

IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE MANTENEDORA: SOCIEDADE EDUCAÇÃO E CARIDADE - SEC	
ENDEREÇO: Rua André Puento, 460 - Independência	
CEP: 90035-150	CIDADE: Porto Alegre
FONE/FAX: (51) 3323-9700	E-MAIL: educacao@icm-sec.org.br secretaria@icm-sec.org.br
N.º Cadastro no CEED: 250	

UNIDADE DE ENSINO: COLÉGIO MADRE IMILDA		
ENDEREÇO: Rua Sinimbu, nº 287		
CEP: 95020 - 000	FONE: (54) 3228 1460	
CIDADE: Caxias do Sul	UF: RS	Nº Cadastro no CEED: 250008
E-MAIL: diretora@colegiomadreamilda.com.br		

NATUREZA DO ATO LEGAL RELATIVO A UNIDADE DE ENSINO	ÓRGÃO EMISSOR	Nº	DATA
Portaria de Autorização	Ministério de Educação e Cultura	1282	18/11/1955
Portaria de Reconhecimento	MEC	209	02/08/1971
Portaria de Reorganização	Secretaria de Educação e Cultura	16618	14/08/1979
Parecer de Aprovação do Ensino Médio	Conselho Estadual de Educação	808	16/09/1998
Deliberação de Credenciamento para oferta de Educação Infantil	Conselho Estadual de Educação	651	17/10/2022

CURSOS OFERECIDOS PELA UNIDADE DE ENSINO
Educação Infantil 3 a 5 anos
Ensino Fundamental
Ensino Médio

SUMÁRIO

IDENTIFICAÇÃO	1
SUMÁRIO.....	2
1. A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO COLÉGIO MADRE IMILDA: O Projeto Político	
Pedagógico na Concepção do Projeto Educativo ICM	7
2. DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO DA REDE ICM DE EDUCAÇÃO	9
2.1 Missão da Rede ICM de Educação	9
2.2 Visão da Rede ICM de Educação	9
2.3 Princípios de Gestão da Rede ICM de Educação	9
2.4 Proposta de Valor da Rede ICM de Educação	10
2.4.1 Educação Infantil	11
2.4.2 Anos Iniciais do Ensino Fundamental.....	13
2.4.3 Anos Finais do Ensino Fundamental	13
2.4.4 Ensino Médio	14
2.4.5 Atividade Extracurricular e Cursos Livres.....	16
3. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO COLÉGIO MADRE IMILDA.....	17
4. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS FAMÍLIAS.....	21
5. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ICM	22
5.1 Princípios Básicos da Educação ICM	22
5.2 Princípios Pedagógicos de Bárbara Maix	24
5.3 Princípios Epistemológicos.....	27
6. OBJETIVOS.....	31
6.1 Objetivos da Educação na Rede ICM de Educação	31
6.2 Objetivos da Educação Infantil.....	32
6.3 Objetivos do Ensino Fundamental	32
6.4 Objetivos do Ensino Médio	33
7. O PROCESSO EDUCATIVO NO COLÉGIO MADRE IMILDA	35
7.1 Organização Curricular.....	35
7.1.1 Organização Curricular da Educação Infantil	35
7.1.2 Organização Curricular do Ensino Fundamental.....	37

7.1.3 Organização Curricular do Ensino Médio.....	43
7.1.4 Concepção de Dinâmica Curricular	48
7.1.5 Conceitos estruturantes e pressupostos para a elaboração de projetos pedagógicos	53
7.1.5.1 Conceitos Estruturantes das Áreas de Conhecimento.....	54
7.1.5.2 Conceitos Estruturantes dos Temas Transversais e Pressupostos para Organização dos Projetos	55
7.2 Planejamento de Ensino	56
7.3 Avaliação	67
7.3.1 Organização do Processo de Avaliação.....	75
7.3.2 Conselhos de classe.....	90
7.3.3 Expressão dos Resultados do Processo de Avaliação	92
7.4 Atendimento Educacional Especializado	93
7.5 Espaços e Tempos na Organização da Aprendizagem	95
7.5.1 Organização Metodológica das Aprendizagens	95
7.5.2 Salas Especiais e Espaços de Aprendizagem	96
7.5.2.1 A Biblioteca Escolar como espaço de aprendizagem.....	98
7.5.3 Normatização de aspectos didático-pedagógicos nas rotinas de aprendizagens.....	99
7.5.3.1 Uso de dispositivos eletrônicos portáteis para cálculo.....	99
8. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA	101
9. ESTATUTO DISCIPLINAR E MEDIDAS ORIENTADORAS DE CONVIVÊNCIA	104
9.1 Contextualização das medidas orientadoras de convivência	104
9.2 Normas Gerais de Convivência	105
9.3 Faltas disciplinares	107
9.4 Medidas Orientadoras de Convivência (cf. Regimento Escolar)	108
9.5 Normatização do uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais (Cf. Lei Federal Nº 14.945/24)	109
10. ASPECTOS REGIMENTAIS DISCIPLINADOS NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	112
10.1 Transferências Recebidas.....	112
10.2 Adaptação Escolar.....	113
10.3 Aproveitamento de Estudos	115
10.4 Classificação	115
10.5 Reclassificação	116

10.6 Avanço Escolar	117
10.7 Matrícula de aluno estrangeiro em intercâmbio	117
10.8 Estudos Compensatórios de Infrequência	118
10.9 Revisão do Processo de Avaliação	119
10.10 Avaliações substitutivas	122
11. ASPECTOS ORGANIZACIONAIS DISCIPLINADOS NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO.....	127
11.1 Normas Internas de Organização e Funcionamento do Colégio Madre Imilda.....	127
11.1.1 Rotinas Organizacionais	127
11.1.2 Rotinas Disciplinares e Atitudinais	129
11.1.3 Aspectos Gerais.....	129
11.1.4 Rotinas de entrada e saída do Colégio.....	130
12. CALENDÁRIO ESCOLAR.....	132
12.1 Calendário Escolar da Educação Infantil	132
12.2 Calendário Escolar do Ensino Fundamental e Ensino Médio.....	135
13. SERVIÇOS EDUCACIONAIS EXTRACURRICULARES	143
13.1 Contextualização político-pedagógica da oferta de serviços educacionais extracurriculares.....	143
13.1.1 Expansão do Conceito de Educação Formal e Escolarização	143
13.1.2 Educação Não-Formal e Informal na Escola.....	144
13.1.3 A dimensão pedagógica dos serviços educacionais extracurriculares.....	145
13.2 Atividade Extracurricular.....	146
13.2.1 Fundamentação teórica	146
13.2.1.1 A perspectiva da Educação Integral e do cuidado	146
13.2.1.2 Pressupostos pedagógicos da organização da Atividade Extracurricular	148
13.2.2 Caracterização da oferta da Atividade Extracurricular da Educação Infantil e Anos Iniciais.....	150
13.2.2.1 Coordenação e equipe de trabalho:	150
13.2.2.2 Modalidades de funcionamento:.....	150
13.2.2.2.1 Turno inverso:.....	151
13.2.2.2.2 Turno Estendido:	151
13.2.2.2.3 Almoçando na Escola	152
13.2.2.2.4 Colônia de Férias:.....	152
13.2.2.3 Planejamento de ensino:	153

13.2.2.4 Metodologia de Ensino:	153
13.2.2.5 Acompanhamento e Avaliação:	154
13.2.2.6 Formação de Professores:.....	154
13.2.2.7 Plano de Ação 2025:.....	154
13.2.3 Caracterização da oferta da Atividade Extracurricular dos Anos Finais	157
13.2.3.1 Coordenação e equipe de trabalho:	157
13.2.3.2 Modalidades de funcionamento:.....	157
13.2.3.3 Planejamento de ensino e material didático:	159
13.2.3.4 Metodologia de Ensino:	159
13.2.3.5 Acompanhamento e Avaliação:	159
13.2.3.6 Formação de Professores:.....	159
13.3 Cursos Livres.....	160
13.3.1 Fundamentação Teórica.....	160
13.3.1.1 Os Cursos Livres como espaço de interlocução com o novo	160
13.3.1.2 Pressupostos pedagógicos da organização dos Cursos Livres	162
13.3.2 Caracterização da oferta dos Cursos Livres	164
13.3.2.1 Coordenação e equipe de trabalho:	164
13.3.2.2 Critérios de seleção da oferta de Cursos Livres:	164
13.3.2.3 Modalidades de funcionamento:.....	165
13.3.2.4 Condições de Oferta:	165
13.3.2.5 Divulgação e captação de alunos:.....	166
13.3.2.6 Visibilidade na comunidade escolar:.....	167
ANEXOS	174
ANEXO 1 – Modelo da Proposta de Trabalho	175
ANEXO 2 – Modelo de Planejamento de Projetos, Sequências Didáticas e Atividades Especiais	177
ANEXO 3 – Modelo do Relatório de Execução Curricular	178
ANEXO 4 – Modelo de Didatização de Atividades com cartazes.	179
ANEXO 5 – Modelo de Didatização de Atividades com maquetes e representações.	181
ANEXO 6 – Modelo de Testagem Padronizada de Habilidades de Leitura.	183
ANEXO 7 – Modelo de Roteiro de Organização dos Trabalhos Escolares.....	184

ANEXO 8 – Modelo de Ficha de Avaliação dos Trabalhos Escolares.....	185
ANEXO 9 – Modelo do Plano de Desenvolvimento Individual – PDI (AEE).....	186
ANEXO 10 – Modelo do Plano de Ensino Individualizado – PEI (AEE).	188
ANEXO 11 – Modelo do Relatório de Análise de Documentos Escolares.	189
ANEXO 12 – Modelo do Plano de Adaptação Curricular.....	191
ANEXO 13 – Modelo do Relatório de Adaptação Curricular.....	192
ANEXO 14 – Modelo do Relatório de Classificação para Anos Iniciais.....	193
ANEXO 15 – Modelo do Relatório de Classificação para Anos Finais e Ensino Médio.	194
ANEXO 16 – Modelo de Relatório do Processo de Reclassificação.	195
ANEXO 17 – Modelo do Relatório de Avanço Escolar.....	196
ANEXO 18 – Modelo do Relatório de Atividades de Compensação de Infrequência.	197
ANEXO 19 – Modelo de Formulário de Solicitação de Revisão da Avaliação	198
ANEXO 20 – Modelo de Anamnese.....	200
ANEXO 21 – Modelo de Formulário para proposição de projetos ou atividades especiais	204

1. A PROPOSTA PEDAGÓGICA DO COLÉGIO MADRE IMILDA: O Projeto Político Pedagógico na Concepção do Projeto Educativo ICM

O **Colégio Madre Imilda**, enquanto escola mantida pela **Sociedade Educação e Caridade**, alinha-se de forma orgânica aos princípios e fundamentos expressos pelos Direcionamentos da **Rede ICM de Educação**, traduzindo no seu fazer cotidiano o carisma da **Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria**.

Neste processo de constituição de sua identidade, o Colégio Madre Imilda assume plenamente a Filosofia delineada pelo Projeto Educativo das Irmãs do Imaculado Coração de Maria — **Projeto Educativo ICM**. A Filosofia da **Rede ICM de Educação** tem seus alicerces nos princípios evangélicos deixados por Jesus Cristo e na Mística da Bem-Aventura Bárbara Maix.

Conforme o **Projeto Educativo ICM**, a formação atualizada que o Colégio promove visa dar respostas às necessidades de preparação para a vida. A partir desta clara opção, o Colégio constrói uma trajetória pedagógica que tem como centro a dignidade da pessoa humana, constituída ou ressignificada, através de metodologias baseadas na inclusão e no amor. O Colégio Madre Imilda, a exemplo do que viveu e nos legou a Bem-Aventurada Bárbara Maix, considera essencial ensinar e vivenciar a importância de relacionar-se com os outros e o grande Outro, um modo ímpar de entender a pessoa humana, a coragem de ousar e inovar, a promoção da vida e a formação do caráter.

A fundamentação da prática educativa da **Rede ICM de Educação** encontra-se na forma como a Bem-Aventurada Bárbara Maix leu o mundo, vivenciou os valores evangélicos, relacionou-se com as pessoas, com a natureza e com Deus. Nesta perspectiva, o testemunho se configura em uma dimensão fundamental para desenvolver a sensibilidade da leitura de mundo que permite o sujeito posicionar-se e agir. A ação humana se dá no coletivo, na vivência da comunidade, da Igreja viva, que constrói no cotidiano a responsabilidade social, a promoção da vida, do respeito e da solidariedade.

A sociedade que queremos desenvolver a partir da experiência educativa é a sociedade do conhecimento a serviço da vida, que seja economicamente justa, ética, equitativa, solidária, politicamente democrática, culturalmente plural e religiosamente ecumênica. A prática educativa desenvolve a convivência, e no espaço escolar o sujeito constrói a experiência de aprender a conviver, de transitar com harmonia e respeito em uma sociedade de direitos e deveres.

Para a concretização de seus princípios, a **Rede ICM de Educação** e suas escolas mantidas assumem a **Educação Humanizadora** como seu eixo estruturante da prática pedagógica, propondo uma educação pautada no diálogo, sempre movido pelo olhar do

coração, na clareza de objetivos e convicção, que se dá na firmeza da linguagem, na acolhida e no perdão, na sensibilidade e na flexibilidade, na perspicácia e na determinação. A **Educação Humanizadora** no Colégio se preocupa com a formação integral do ser humano, com a formação do caráter, com o equilíbrio entre exigência e rigor, entre Razão e inteligência, Fé e confiança.

O Colégio Madre Imilda propõe uma educação comprometida com a totalidade do ser, em que a pessoa é o fim último da prática educativa que prioriza a construção e a experiência de um **Projeto de Vida** que valorize o conhecimento e o desenvolvimento das habilidades e competências.

A filosofia da **Rede ICM de Educação** tem como princípio epistemológico a **Concepção Interacionista**, como modelo de relação com o conhecimento e como postura pedagógica. O Colégio Madre Imilda constrói sua prática pedagógica considerando a articulação entre a dimensão político-filosófica da educação, que pressupõe um olhar atento aos desafios lançados pelas intensas transformações sociais decorrentes da necessidade de compartilhar diferenças e valores, e a dimensão formativo-científica, integrada pelas especificidades científicas, culturais e profissionais à luz de um conjunto de conteúdos programáticos capazes de contribuir para a qualificação e capacitação nas diferentes áreas e campos do conhecimento, garantindo-se nesse processo as interfaces com as possibilidades da experimentação e da interdisciplinaridade.

A **Proposta Pedagógica do Colégio Madre Imilda**, consubstanciada neste documento, reafirma e operacionaliza os princípios e fundamentos expressos no **Projeto Educativo ICM**.

2. DIRECIONAMENTO ESTRATÉGICO DA REDE ICM DE EDUCAÇÃO

O **Colégio Madre Imilda** assume integralmente os pressupostos do **Projeto Educativo da Rede ICM de Educação**, através da implantação do planejamento estratégico, busca uma gestão que conduza à eficiência estratégica, tática e operacional. O que se deseja é alinhar as ações, de modo que toda a organização trabalhe numa única direção, interligada, em equipes colaborativas, sintonizando as estratégias de ação e organizando movimentos que deem um novo rosto à **Rede ICM de Educação**. Rosto esse que revele a expressão e o desejo da comunidade educativa, onde cada aluno e cada família possam enxergar a si mesmos e suas expectativas de futuro e de realização dos seus sonhos.

Após alinhar as ações, inicia-se o processo de seleção das prioridades do Colégio Madre Imilda e assim é estabelecida uma sequência lógica para a implementação das ações, com foco no essencial. Essa ação chama-se de **Direcionamento Estratégico**, ou seja, é o momento em que se define o direcionamento que a Rede precisa seguir para atingir os ideais perseguidos.

O Direcionamento Estratégico é composto pela **Missão, Visão, Princípios de Gestão e Proposta de Valor da Rede ICM de Educação**. Todas as ações educacionais e projetos do Colégio Madre Imilda derivam deste Direcionamento Estratégico.

2.1 Missão da Rede ICM de Educação

Promover educação de excelência, que priorize a vida e a ciência, contribuindo para a formação de pessoas conscientes e solidárias, comprometidas com a construção de um mundo melhor.

2.2 Visão da Rede ICM de Educação

Ser uma Rede de Escolas de excelência com práticas e ambientes pedagógicos criativos, que capacitem os estudantes a superarem os desafios da sociedade do conhecimento, da cultura digital e da inovação.

2.3 Princípios de Gestão da Rede ICM de Educação

O Colégio Madre Imilda, integrante da Rede ICM de Educação, tem como Princípios de Gestão:

- I. Qualificação Profissional
- II. Inovação
- III. Liderança e Empreendedorismo

- IV. Trabalho em equipe
- V. Relações Humanas, éticas e solidárias
- VI. Planejamento e organização
- VII. Sustentabilidade

Qualificação Profissional: Atuamos com competência técnica e comportamental. Desenvolvemos, permanentemente, conhecimentos, habilidades e atitudes. Exercer nossas funções com profissionalismo, qualidade e eficiência.

Inovação: Antecipamo-nos aos cenários e às tendências. Acolhemos, criamos novas ideias para o crescimento da Instituição.

Liderança e Empreendedorismo: Mobilizamos pessoas e desenvolvemos mentalidades e comportamentos. Provocamos paixão pela Causa da Instituição, com foco na inovação e na criação de valor. Transformando ideias em oportunidades.

Trabalho em Equipe: Garantimos a colaboração e a participação das pessoas nas tomadas de decisões. Compartilhamos esforços coletivos para atingir os objetivos e nossas metas planejadas.

Relações Humanas Éticas e Solidárias: Agimos com transparência e confiança. Reconhecemos as diferenças individuais. Contribuímos para um clima de mútua cooperação. Respeitamos a nós mesmos, aos outros, e a vida como valor fundamental.

Planejamento e Organização: Definimos prioridades, objetivos e estratégias de curto, médio e longo prazo. Mobilizamos pessoas, recursos físicos e financeiros de forma organizada e estruturada, para atingir metas e resultados previstos.

Sustentabilidade: Buscamos garantir a sustentabilidade social, econômica e ambiental da Instituição. Asseguramos o cuidado, a defesa e a promoção da vida.

2.4 Proposta de Valor da Rede ICM de Educação

A Proposta de Valor desenvolvida nas diferentes Etapas da Educação Básica na Rede ICM de Educação tem como princípio o desenvolvimento integral da pessoa. Sendo assim, o Colégio Madre Imilda realiza o seu fazer pedagógico atento às demandas atuais e futuras no cumprimento de uma educação de excelência humana e acadêmica.

Nossa Proposta de valor estabelece eixos de desenvolvimento, que se constituem em diferenciais no processo de formação. Estes eixos expressam as principais competências a serem desenvolvidas e as características dos espaços de aprendizagem a que estudantes e famílias têm acesso. Os eixos de desenvolvimento revelam nossa intencionalidade pedagógica na construção de um processo progressivo e indissociável do conhecimento, numa educação pautada no ser que convive, coopera e aprende, desenvolve, cresce e é capaz de inovar.

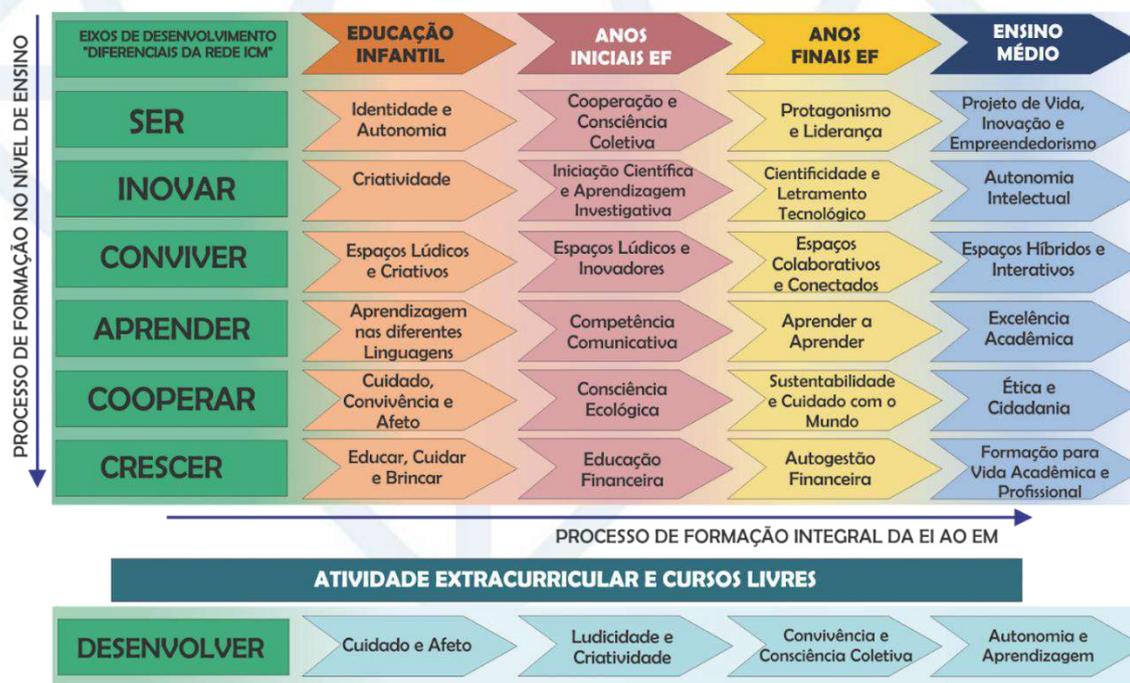


Esquema 1: Estrutura progressiva dos eixos de desenvolvimento previstos na Proposta de valor da Rede ICM de Educação.

A partir da definição destes **eixos de desenvolvimento**, a operacionalização da Proposta de Valor da Rede ICM no cotidiano da escola se consubstancia na dinâmica curricular, através de uma matriz progressiva de princípios que pautam toda a organização curricular da escola.

Desta forma, esta matriz se constitui em:

- premissas para a gestão da escola;
- premissas para a organização curricular das diferentes etapas;
- premissas para a elaboração de projetos e ações estratégicas e pedagógicas;
- fundamento para o planejamento de ensino e intervenção pedagógica da escola.



Esquema 2: Estrutura progressiva da Proposta de Valor das Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação.

2.4.1 Educação Infantil

As famílias encontram na **Educação Infantil** do Colégio Madre Imilda, uma proposta de valor fundamentada na aprendizagem integral, que valoriza cada experiência

vivenciada. A Matriz Progressiva da Proposta de Valor estabelece como premissas para a organização da Educação Infantil:

- I. **Identidade e autonomia:** Desenvolvemos a construção da identidade e da autonomia, num processo de interação, afetividade, diversidade, construção e apropriação de regras de convivência, bem como ações de autocuidado e confiança em suas capacidades, despertando os sentimentos e atitudes de solidariedade e respeito mútuo, sendo autor e protagonista de sua história.
- II. **Criatividade:** Estimulamos o pensamento criativo, o encantamento pela descoberta, imaginação, fantasia, desafios, explorações individuais e coletivas. Potencializamos a curiosidade em pesquisar, interagir com os ambientes, a perguntar, a brincar com as ideias e a pensar de maneira flexível e reflexiva. O pensamento reflexivo se constrói nas vivências dos campos de experiência e na mediação docente, que constrói estruturas cada vez mais complexas e conscientes.
- III. **Espaços lúdicos e criativos:** Desenvolvemos atividades e projetos em espaços que apresentam um design inovador, diferenciado, com ambientes amplos, organizados, coloridos, comunicativos e acolhedores. Os materiais, brinquedos e brincadeiras são utilizados como incentivo para a exploração, para a troca, para a descoberta e aprendizagem, através de vivências mediadas pelos campos de experiência.
- IV. **Aprendendo em diferentes linguagens:** Valorizamos a aprendizagem nas diferentes linguagens utilizadas pelas crianças em sua interação com o mundo. Fala, escrita, representações gráficas, gestos, olhares, comportamentos, produções, brincadeiras e jogos são utilizadas pelas crianças para expressarem seus sonhos, temores, curiosidades, sentimentos e espiritualidade, alicerçadas na mediação sensível e cuidadosa do adulto.
- V. **Cuidado, convivência e afeto:** Oferecemos um ambiente seguro, acolhedor, com base em valores de cooperação, respeito, partilha e solidariedade, proporcionando vivências e convivências estimuladoras para o desenvolvimento da criança em seus múltiplos aspectos. Contamos com profissionais afetivos e qualificados para trabalhar com as diferenças, assegurando o bem-estar da criança, acolhendo-o na sua individualidade.
- VI. **Educar, Cuidar e Brincar:** Alicerçamos nossa proposta no tripé educar, cuidar, brincar, reconhecendo estes eixos como essenciais para um trabalho diferenciado e de qualidade. Essa tríade é o caminho da aprendizagem da criança, onde ela investiga, compartilha, pensa, constrói, testa seus limites, se envolve com o mundo, resultando em experiências criativas de aprendizagem.

2.4.2 Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nos **Anos Iniciais do Ensino Fundamental** o Colégio Madre Imilda desenvolve um processo formativo integral, amplia as potencialidades do aluno, a socialização e o conhecimento. A Matriz Progressiva da Proposta de Valor estabelece como premissas para a organização dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

- I. **Cooperação e consciência coletiva:** Oportunizamos o desenvolvimento das competências socioemocionais que permitem o trabalho em equipe, de forma solidária e interativa, respeitando as diferenças e exercitando a capacidade de estabelecer e manter relações baseadas no diálogo, na ética e na cooperação, com vistas ao protagonismo de vida de cada estudante.
- II. **Iniciação científica e aprendizagem investigativa:** Proporcionamos aos estudantes a integração, de forma qualificada, ciência e tecnologia com vistas ao desenvolvimento das competências que lhes permitem aguçar seu olhar investigativo, sua capacidade de estabelecer relações e aprender a aprender ao longo da vida.
- III. **Espaços lúdicos e inovadores:** Oferecemos espaços de aprendizagem alegres, interativos e organizados que estimulam a criatividade, agregando a importância do pensar e argumentar com a ludicidade, a interação, a autonomia e a vivência de valores.
- IV. **Competência comunicativa:** Potencializamos a capacidade comunicativa, possibilitando ao estudante o desenvolvimento da autoria e da criticidade, através da compreensão leitora, da inferência e da interação com a diversidade cultural e com as diferentes linguagens.
- V. **Consciência ecológica:** Estimulamos a prática de uma vida saudável e sustentável, visando o cuidado consigo, com o outro e com o ambiente, de modo a contribuir com o equilíbrio ecológico e com a melhoria da qualidade de vida no Planeta.
- VI. **Educação financeira:** Desenvolvemos o senso de organização e de sustentabilidade para a compreensão financeira de que as coisas têm preço e têm valor. Incentivamos a administração de recursos e o consumo consciente numa visão coletiva e humanitária.

2.4.3 Anos Finais do Ensino Fundamental

Nos **Anos Finais do Ensino Fundamental** o Colégio Madre Imilda consolida os conhecimentos adquiridos, impulsionando o desenvolvimento intelectual do aluno, ampliando suas experiências e práticas socioculturais. A Matriz Progressiva da Proposta de Valor estabelece como premissas para a organização dos Anos Finais do Ensino Fundamental:

- I. **Protagonismo e liderança:** Promovemos o crescimento pessoal e coletivo, o desenvolvimento da autonomia, a iniciativa, a colaboração, a participação, a ampliação de saberes e a competitividade saudável com ética e responsabilidade.
- II. **Cientificidade e desenvolvimento tecnológico:** Desafiamos o estudante a desenvolver o letramento tecnológico e a pesquisa científica, com foco na intervenção social, possibilitando a análise das informações e a formação de uma base sólida que leva à interação com conhecimentos, na criação de projetos inovadores que envolvam metodologias “faça você mesmo” para conectar saberes e trabalhar o protagonismo e o empreendedorismo.
- III. **Espaços colaborativos e conectados:** Realizamos atividades e projetos em espaços híbridos, multimodais e inovadores que ressignificam a aprendizagem, com o apoio de metodologias ativas e das tecnologias digitais, desenvolvendo habilidades e competências e criando conexões entre os diversos saberes por meio de projetos de aprendizagem, numa perspectiva globalizada.
- IV. **Aprender a aprender:** Desenvolvemos competências e habilidades, com apoio de metodologias ativas, permitindo ao estudante continuar aprendendo ao longo de sua vida, a partir de uma base conceitual sólida, da ampliação das potencialidades cognitivas e do protagonismo no seu processo de aprendizagem.
- V. **Sustentabilidade e cuidado com o mundo:** Enfatizamos e desenvolvemos o sentido de pertencimento, a justiça social e o compromisso cidadão, através do fortalecimento da criticidade e da solidariedade, preparando o estudante para interagir com o mundo em que vive, respeitando as diferentes culturas.
- VI. **Autogestão financeira:** Desenvolvemos no estudante o pensar estratégico em relação ao gerenciamento de seus recursos, do tempo e da sua ação, construindo o senso ético e sustentável para a tomada de decisões, com foco no controle das finanças e no planejamento para uma vida melhor.

2.4.4 Ensino Médio

No **Ensino Médio** o Colégio Madre Imilda contribui com a formação integral do adolescente e do jovem, consolidando a autonomia de pensamento, a criticidade, a arguição científica e a alteridade, ajudando-o a ser um cidadão consciente de suas responsabilidades e atitudes na sociedade em que vive. A Matriz Progressiva da Proposta de Valor estabelece como premissas para a organização do Ensino Médio:

- I. **Projeto de vida, inovação e empreendedorismo:** Desenvolvemos projetos de formação de lideranças, por meio do processo de autogestão e

autoconhecimento, que possibilita ao estudante o fortalecimento de suas descobertas e motivações e a percepção do seu protagonismo na História. Nessa perspectiva, o estudante elabora seu projeto de vida, considerando as exigências da sociedade do conhecimento, de forma inovadora, proativa e com uma visão empreendedora da vida, o que lhe garante fazer as próprias escolhas. Oportunizamos ao estudante experiências reais do mundo dos negócios, criando modelos de Startup, a partir de uma cultura ágil, veloz e inteligente, aplicando os conhecimentos adquiridos em situações reais.

- II. **Autonomia intelectual:** Enfatizamos o protagonismo do estudante, inserindo-o em propostas e estratégias complexas de aprofundamento científico e de formas de ler e entender o mundo. Desenvolvemos a autonomia intelectual através do espírito investigativo, da argumentação, da análise crítica e da interação no exercício da coautoria.
- III. **Espaços híbridos e interativos:** Apresentamos tecnologias aliadas às metodologias ativas, trazendo um ensino contemporâneo, no qual o estudante é o protagonista de seu próprio aprendizado. Disponibilizamos espaços híbridos e multimodais, onde o aluno redesenha seu processo cognitivo. Nesses espaços conectados, com design interativo, desenvolve seu potencial criativo e investigador, com o uso das tecnologias digitais, gamificadas e de informações contextualizadas. A aprendizagem acontece na construção individual e colaborativa, mediada por modelos pedagógicos flexíveis e desafiadores.
- IV. **Excelência acadêmica:** Promovemos um processo que alia o potencial de aprendizagem do estudante ao seu desenvolvimento integral. Com sólida formação humana e acadêmica, prepara para enfrentar, com eficiência, novos cenários, num mundo em constantes transformações. Nossa proposta pedagógica consolida-se no desenvolvimento de competências, alicerçada na pesquisa e no fortalecimento de bases científicas e tecnológicas.
- V. **Ética e cidadania:** Propomos uma Educação Humanizadora, pautada no respeito à diversidade e à pluralidade de pensamento. Por meio do diálogo, de estratégias e de projetos interativos, contribui na consolidação de valores cristãos, na formação da consciência crítica e social e no exercício de uma cidadania participativa, solidária e comprometida com a Vida.
- VI. **Formação para vida acadêmica e profissional:** Oportunizamos a consolidação de habilidades e competências cognitivas, socioemocionais e atitudinais, aliadas a um ensino de alta qualidade, solidez nos valores éticos e cristãos e foco em resultados. A orientação pedagógica e profissional de

professores qualificados e a plasticidade do currículo garantem um ensino interdisciplinar, com aprendizagem significativa.

2.4.5 Atividade Extracurricular e Cursos Livres

O Colégio Madre Imilda oferece um espaço complementar de formação multidisciplinar e potencializador das aprendizagens, desenvolvendo a criatividade e a autonomia, através da vivência de atividades recreativas, esportivas e culturais no turno inverso, ou mesmo através de cursos livres.

A vivência dos valores e da aprendizagem significativa nestes espaços se operacionaliza através de um atendimento diferenciado, organizado e seguro, primando pelo cuidado e afeto, ludicidade e criatividade, convivência e consciência coletiva, autonomia e aprendizagem.

A Matriz Progressiva da Proposta de Valor estabelece como premissas para a organização da Atividade Extracurricular e dos Cursos Livres:

- I. Cuidado e Afeto:** Valorizamos o cuidado com as crianças, as relações de afeto e a convivência harmoniosa por meio do diálogo e dinâmicas de socialização. Oferecemos flexibilização de horários proporcionando a qualidade no atendimento, com segurança e tranquilidade às famílias que buscam por este serviço.
- II. Ludicidade e criatividade:** Proporcionamos atividades lúdicas, artísticas, científicas, tecnológicas, recreativas e esportivas, orientadas, que incentivem a criatividade, a investigação e a descoberta, em que a criança possa articular a autoria, a imaginação e a brincadeira.
- III. Convivência e consciência coletiva:** Ofertamos espaços integradores para atividades culturais e formativas, oportunizando atendimento diferenciado aos estudantes. Possibilitamos vivências lúdico e socioemocionais, para o desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos; instigamos a sensibilidade diante da realidade, valorizando ações de cooperação, de cuidado e de solidariedade.
- IV. Autonomia e Aprendizagem:** Apresentamos espaços diferenciados para uma ação pedagógica voltada para as áreas de conhecimento realizando atividades que atendam ao interesse, à curiosidade e às necessidades da criança, cultivando a autonomia, a responsabilidade, à curiosidade, a pesquisa e a resolução de problemas. Oferecemos um trabalho que auxilie no desenvolvimento social, emocional, intelectual, cultural e espiritual, em momentos diversificados, que proporcionam aprendizagem lúdica e novas formas de interação e integração.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA DO COLÉGIO MADRE IMILDA

Aos quinze dias do mês de março de 1928, deu-se, oficialmente, a fundação do **Orfanato Santa Teresinha**, a pedido da comunidade local e eclesial, na pessoa de Dom José Baréa e Cônego João Meneguzzi.

Dona Angelina Michielon acolhia em sua residência várias órfãs e as cuidava com carinho, custeando-as com os próprios recursos. Com o passar do tempo, decidiu entregar sua obra a uma Instituição, a fim de que alguém desse continuidade. Doou a casa e o terreno e solicitou que em troca tivesse amparo e assistência até o fim de sua vida.

As Irmãs fundadoras **Madre Gertrudes do Coração de Jesus, Irmã Vitória do Santíssimo Nome de Jesus, Irmã Emília da Assunção e Irmã Alexandrina** chegaram em Caxias do Sul em 15 de março de 1928. No dia 28 de maio deste ano chegou a Irmã Maria dos Anjos (Irmã Joana Lúcia Pasa). As cinco Irmãs juntamente com 36 órfãs iniciaram esta obra caritativa. As órfãs recebiam uma formação global: ensino primário, aulas de religião, trabalhos de agulhas, bordados, artesanato, etc. Anualmente, eram feitos lindos festivais e teatros beneficentes, como também quermesses. A Diretoria do Orfanato conseguiu benfeitores, firmas, prefeituras para colaborar mensalmente na sustentação das órfãs, que crescia de ano para ano em número e exigências. Um grupo de bondosas senhoras e Irmãs faziam a coleta de gêneros alimentícios na cidade e na colônia, percorrendo longas e péssimas estradas, bem como pediam esmolas nos locais de festas, estádios de futebol... para sustentar as órfãs e construir nova obra, pois era um casarão velho de madeira, onde residiam. Após alguns anos de excelente ajuda solidária às órfãs, em 1934 já não havia mais leigos para ajudar na coleta dos alimentos e dinheiro. Ficou tudo a cargo das Irmãs e foi muito difícil.

O Orfanato Santa Teresinha abrigava 52 asiladas em 1931. As despesas premiam. Apelou-se então, aos prefeitos de Bom Jesus e de Vacaria, a fim de que participassem significativamente na manutenção. Enquanto isso, uma comissão de senhoras percorria a cidade na coleta de meios. Todos os meses eram recolhidos alimentos. Os registros guardam os nomes de algumas dessas dedicadas cristãs: Paulina Moretto, Amália Vanzin, Joana Candiago, Adélia Roveda, Clorinda Antoniazzi, Deomira Stalivieri, Marieta Florian Picoli, Alice Bottini e sra. Marcucci. Conforme apreciação de ata “era uma comissão fina, educada, sensível às ocorrências, prestativa.”

Em 1938, devido a grandes dificuldades de manutenção, foi iniciado o **Internato** com meninas bolsistas que colaboravam no sustento e educação. Nesse período a Escola passou a chamar-se **Instituto Santa Teresinha**, e abrigava mais de 200 internas. Junto

deste Internato funcionava o Curso Primário, para as internas e também para alunos externos.

Em 01 de junho de 1947 foi colocada a Pedra Fundamental do prédio da Escola e no dia 24 de janeiro de 1954, a solene inauguração do novo prédio.

Aos 18 de novembro de 1955, a Obra foi autorizada sob Portaria Ministerial Nº 1282, para implantar o Curso Ginásial, iniciando, oficialmente em 1956. Denominava-se **Ginásio Imaculado Coração de Maria**.

Em 10 de março de 1960, com o objetivo principal de proporcionar formação de professores, foi instituído, sob Portaria Ministerial nº 16.518 de 22/09/69, o **Curso Normal Madre Imilda**, em homenagem à Diretora Geral, Madre Maria Imilda, que ocupou este cargo por 18 anos.

Em 1963 é criado o 1º Clube de Mães em Caxias do Sul, na **Escola Madre Imilda**, oportunizando às mães desenvolverem excelentes trabalhos manuais, sociais e culturais.

A Escola oportunizou a partir de 1963, o Curso de Arte Culinária, Corte e Costura e Datilografia. No mesmo ano foi construída a **Gruta da Escola**.

Em 1964 foi instalada na Escola Madre Imilda a nova Sede Provincial de Caxias do Sul: **Nossa Senhora de Fátima**.

Aos 22 de outubro de 1966 foi inaugurado o Auditório da Escola, com a presença da Pré-Escola, Ginásio e Curso Normal.

Em 1967 foi criada a APM (Associação de Pais e Mestres), ocasião em que a Direção da Escola, os pais e professores foram convidados a participarem de uma Comissão (Cultural, Religiosa, Esportiva...), conforme sua escolha e tendência. Em 08 de dezembro do mesmo ano foi construída a Capela da Escola.

A extinção do Internato para órfãos foi iniciada em 1969, após um trabalho lento e gradativo de conscientização e de solução, com assistência social e educacional, ficando extinto em 1971.

Em 1970 foi criada a **Banda Marcial Madre Imilda** que chegou a ter 65 componentes, ao longo de suas atividades artístico-culturais na comunidade local, regional e nacional, conquistando inúmeros troféus, medalhas, cartões de prata e condecorações.

Em 1971, abriu o **Curso Supletivo Madre Imilda** - Nível 1; em 1972, o Nível 2, em 1973, o Nível 3 e em 1974, o Nível 4. No mesmo período, também funcionou, na Escola Madre Imilda, o curso de 2º grau noturno do Colégio Santa Catarina de Caxias do Sul, sob a responsabilidade da 4ª Delegacia de Educação, para o funcionamento e horário noturno, sendo solicitadas 24 salas de aula.

Em 1972, como cumprimento da Reforma do Ensino, Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, se impunha o funcionamento de, no mínimo, duas terminalidades, quando a Escola possuía as condições necessárias (equipamentos e espaço físico).

Após a apreciação, foi decidido a extinção gradual do Curso Normal 2º Grau a partir do ano letivo de 1972, com o encerramento previsto para dezembro de 1974 das disciplinas Curriculares do Curso e a Escola continuou com as estagiárias até dezembro de 1995.

Em 1972, a Escola Madre Imilda toma nova característica frente à sociedade caxiense, quanto à atualização dos professores, dentro de uma filosofia orientada pela Congregação, estabelecendo os setores de Orientação Pedagógica, (SOP), Educacional (SOE) e Religiosa (SER), bem como uma nova Metodologia Libertadora, visando um ensino de qualidade.

Com a extinção do Curso Normal de 2º Grau, a Escola Madre Imilda abriu as portas para a Comunidade Caxiense.

Atendendo a solicitações diversas, inclusive considerando o pedido do Sr. Delegado de Ensino, foi aproveitado o espaço desocupado pelo Internato e fez-se a adaptação para **pensionato**, pedido para jovens estudantes, ficou ativo de 1973 a 1988.

Em 1978 foi construída uma enorme quadra de esportes, tendo dimensões oficiais para duas quadras, sob um telhado, oportunizando qualidade às aulas de Educação Física, esporte, lazer e cultura.

Aos 18 de agosto de 1979, sob Portaria Ministerial Nº 16.618 foram unificados os diversos nomes: Instituto Santa Teresinha, Ginásio Imaculado Coração de Maria e Escola Normal Madre Imilda, sob a denominação de **Escola Madre Imilda - 1º Grau**, sendo publicado no Diário Oficial de 23 de agosto de 1979, página 01.

Em 1988 ocorreu a extinção do Pensionato Madre Imilda e todos os aposentos foram transformados em salas de aula ou salas especiais, ministrando aulas para 2.255 alunos.

Em 1998, ano em que a Escola comemorou seu sesquicentenário, foi dado início ao encaminhamento do **Ensino Médio** com aprovação do Regimento Escolar em 16 de setembro do corrente ano. E, em 1999, efetivou-se a implantação do **Ensino Médio** com 3 turmas de alunos.

Ao iniciar o Ensino Médio, o novo Regimento escolar modificou o nome da escola para **Colégio Madre Imilda**, conforme a legislação vigente. No ano 2000, iniciou-se a construção de um prédio exclusivo para o Ensino Médio, atendendo às exigências de conforto para o adolescente. Em seguida, em 2002, iniciou-se a construção do Ginásio Poliesportivo II, tornando o Madre Imilda em uma das maiores estruturas educacionais da serra gaúcha.

A partir de 2005, a escola registrou um decréscimo progressivo no número de alunos, motivado pelas constantes crise econômicas, pela competitividade acirrada no mercado educacional de Caxias do Sul e pela falta de atualização dos espaços físicos.

Em 2010, assume a Direção uma professora leiga, inaugurando um tempo de parceria necessária e estratégica entre as irmãs e os leigos em fidelidade ao **Projeto Educativo ICM**.

Lendo os sinais dos tempos, a **Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria** inicia um processo de **planejamento estratégico**, trazendo a gestão das obras para o século XXI. O princípio fundamental é o de atualizar a forma e a apresentação, sem modificar a essência e o carisma da Congregação. Assim, em 2015 iniciam-se os **Seminários de Planejamento Estratégico**, que discutiram as forças, fraquezas e oportunidades das obras da Congregação e definiram estratégias para sobreviver à mudança dos tempos.

O ano de 2016, como consequência dos **Comitês Estratégicos** que propuseram e viabilizaram novos rumos para as obras da Congregação, foi constituída a **Rede ICM de Educação e Assistência Social**. Desta forma, as escolas foram beneficiadas com decisões mais assertivas em rede, atendendo as premissas do mapa estratégico definido. Com a Rede, houve uma uniformização de processos, seguindo os princípios empresariais mais modernos, a construção de uma nova identidade visual, que irmanou as unidades da Rede, além de uma constante atualização do fazer das escolas, sem perder a identidade.

O **Colégio Madre Imilda** passa, a partir de 2015, por uma série de reformas estruturais, modificações de espaços, inovações e a incorporação de processos gerenciais contemporâneos. Essas transformações, somadas à manutenção das características essenciais da escola e a identidade do Carisma e fidelidade ao **Projeto Educativo ICM** reafirmaram o lugar do Madre Imilda no cenário educacional de Caxias do Sul.

Em 2020, o mundo é assolado pela pandemia de Covid-19, que suspendeu as aulas presenciais por um longo período. Graças as inovações implementadas, o Colégio Madre Imilda conseguiu atender a sua comunidade escolar neste período tão difícil. A seriedade e qualidade do processo educacional do Madre Imilda voltam a ser referência na educação em Caxias do Sul, e novamente a escola registro um progressivo aumento no número de alunos.

Aliando qualidade pedagógica, estrutura física de alto padrão, acolhimento e fidelidade ao **Projeto Educativo ICM**, o **Colégio Madre Imilda** hoje desponta como uma referência de excelência na educação de Caxias do Sul.

4. CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE E DAS FAMÍLIAS

O Colégio Madre Imilda, mantido pela **Sociedade Educação e Caridade**, está situada na Rua Sinimbu, 287, Bairro Nossa Senhora de Lourdes, Caxias do Sul, RS. Com mais de um século de história, atualmente, a cidade de Caxias do Sul é a segunda maior do estado do Rio Grande do Sul com cerca de 465 mil habitantes, sendo que 96,29% vivem na área urbana e 3,71% na área rural. Hoje, apenas parte da população é descendente dos imigrantes italianos que chegaram à região no final do século XIX. Ao longo da sua história, Caxias do Sul recebeu imigrantes das mais diversas etnias, vindos de diferentes cidades do Brasil e outros países, compondo um mosaico multicultural. Caxias do Sul sempre despertou o interesse de turistas devido, principalmente, às condições do clima, à paisagem e à hospitalidade do povo. Nesse contexto, a cidade é um ponto estratégico para o turismo de lazer e negócios, recebendo visitantes das regiões sudeste, norte e nordeste, bem como visitantes dos países do Prata, Europa, América do Norte e Ásia.

O Colégio Madre Imilda está inserido nesse contexto de disparidades socioeconômicas que o país se encontra. Oferece a Educação Básica, sendo que a clientela do Colégio pertence à classe média. A grande parte dos pais ou responsáveis possuem curso superior. Os alunos, na sua grande maioria, procuram prestar vestibular nas Faculdades particulares locais, os cursos procurados são diversificados. Não há interesse por parte dos alunos em Universidades Públicas.

Gradualmente, se percebe um movimento de modificação da clientela, com a procura cada vez maior de famílias oriundas da classe alta pela escola. O nível de exigência das famílias é alto, tanto nas questões referentes ao ensino, quanto à segurança, hospitalidade e qualidade das instalações educacionais.

5. FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO ICM

O **Projeto Educativo ICM** é a base filosófica, conceitual e procedimental, que organiza as ações educacionais do **Colégio Madre Imilda**. Neste documento, a expressão maior do Carisma da **Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria** dialoga com os fundamentos da educação, constituindo para o Colégio um direcionamento claro de suas ações e de seu pensamento pedagógico.

O planejamento de ensino dos professores, o desenvolvimento de projetos de aprendizagem e a definição de estratégias de aprimoramento e inovação derivam destas concepções. Assim, temos a clareza dos **Princípios Básicos da Educação ICM**, que destacam a concepção de **Educação Humanizadora** que preside nossas ações, dos **Princípios Pedagógicos de Bárbara Maix**, cuja ação se torna modelo pedagógico para todos os educadores do Colégio, e dos **Princípios Epistemológicos**, que direcionam filosófica e cientificamente as concepções de conhecimento e aprendizagem em nossa prática pedagógica.

5.1 Princípios Básicos da Educação ICM

Em conformidade com o expresso no **Projeto Educativo ICM**, o **Colégio Madre Imilda**, como parte integrante da **Rede ICM de Educação**, constrói sua prática educativa tendo como fundamento Jesus, o Cristo de Nazaré. As concepções de educação, assim como todo o processo de organização e orientação institucional, se baseiam na Sua forma de ser, agir e ensinar, compreendendo que somos pessoas que se comunicam e inter-relacionam com todos os seres criados, com a natureza e com a complexidade dos outros seres humanos, criaturas de igual dignidade. Jesus é o paradigma da sensibilidade, empatia, inclusão e mediação humanizadora, orientando o projeto de sociedade, o modelo de relação com Deus e de formação da pessoa que se deseja criar.

Assim, os alicerces da pedagogia da **Rede ICM de Educação** encontram-se nos princípios evangélicos deixados por Jesus de Nazaré (e vivenciados, no mais alto grau, por **Bárbara Maix**, fundadora da Congregação das Irmãs do Imaculado Coração de Maria). Nesses mesmos alicerces, encontramos, também, Maria, mãe de Jesus, a grande educadora e discípula que inspira e ilumina a vida e a obra de Bárbara Maix.

A base da prática educativa do Colégio Madre Imilda, portanto, encontra-se na forma como Bárbara Maix leu o mundo, vivenciou os valores evangélicos, relacionou-se com as pessoas, com a natureza e com Deus.

No **Projeto de Jesus** e, por isso, na pedagogia do Colégio Madre Imilda, concebe-se que a pessoa humana é imagem e semelhança de Deus, dotada de sabedoria, bondade e

espiritualidade, e nela entende-se que todo o universo material é uma linguagem do amor de Deus, do seu carinho, sem medida, pelas suas criaturas. É um ser de relação com os demais seres humanos, com a natureza e com Deus e essa relação desenrola-se sempre num espaço geográfico que se torna um sinal muito pessoal e único, marcando a identidade de filho de Deus. É sujeito de direitos e de deveres, que assume a educação e participa, de forma consciente, do mundo em que vive, adotando um posicionamento autônomo diante dos fatos e situações, a partir de referenciais éticos, fundamentados nos princípios evangélicos, promovendo a solidariedade e a integração da teia da vida e o bem comum.

No entanto, para fortalecer essa concepção de pessoa e integrá-la na teia da vida e do bem comum é preciso um fortalecimento da comunidade eclesial dos seguidores de Jesus.

No projeto de **Jesus Cristo** e na **Rede ICM de Educação**, a igreja que se quer ser e ajudar a construir, é uma igreja comprometida com a vida e com as relações de acolhimento, misericórdia e justiça. Uma igreja do encontro, do cuidado, da comunhão, onde todos se sintam irmanados em sintonia com a própria casa comum, compreendendo a interdependência de tudo o que a compõe. Uma igreja de encontros que rompem com o egoísmo a indiferença, em que as pessoas partilhem, se solidarizem e cooperem com o bem viver. A igreja do encontro é a concretização da acolhida, da opção pelos pobres, da reconciliação e do testemunho de um amor que transforma as relações, construindo a paz. Ser igreja, como ensinou Jesus, é unir-se pela fraternidade, “saindo” para todos os lugares onde a vida pode ser germinada e dispondo-se a partilhar o pão, como faziam os primeiros cristãos. É dispor-se a servir, de forma gratuita, na construção de diálogos e ações promotoras de novas relações. Uma igreja inclusiva, sinodal, missionária, de portas abertas e pés corajosos para ir ao encontro de tantas pessoas que necessitam de um olhar, um tempo, um afeto, uma palavra. Uma igreja que anuncia o Evangelho, na liberdade e alegria do Espírito, nas comunidades eclesiais, nas casas, nos centros e periferias, derrubando muros e propagando que o Reino de Deus é para todos. A igreja que se deseja viver é ao modelo da Trindade Santa, onde Pai, Filho e Espírito Santo formam uma comunidade que gesta a vida, sempre aberta e em sintonia, capaz de nutrir e educar para o Amor. Uma igreja de esperança, vivacidade e protagonismo em favor da vida.

Uma Igreja que sai para anunciar o Evangelho a todos, em todos os lugares, em todas as ocasiões, sem demora, sem repugnâncias e sem medo. A alegria do Evangelho é para todo o povo, não se pode excluir ninguém; assim foi anunciada pelo anjo aos pastores de Belém: 'Não temais, pois anuncio-vos uma grande alegria, que o será para todo o povo' (Lc 2, 10). Uma igreja que reconhece e assume que 'os pobres são os destinatários privilegiados do

Evangelho', e a evangelização dirigida gratuitamente a eles é sinal do Reino que Jesus veio trazer (PAPA FRANCISCO, 2013, p. 42).

Uma Igreja das Bem-Aventuranças, que assume a responsabilidade social, instigando os ricos a viverem a solidariedade, ajudando os pobres, respeitando-os e promovendo-os. Uma Igreja que diz não à desigualdade e à violência, promovendo a vida, o respeito e a responsabilidade com a vida do planeta, nossa casa comum. Uma Igreja que preconize e promova a sociedade inspirada pelo seu fundador: Jesus de Nazaré, baseada no amor, na misericórdia e na justiça.

No Projeto de Jesus e na Pedagogia da Rede ICM de Educação, a sociedade que se deseja construir é uma sociedade do conhecimento a serviço da vida, que tem seu referencial na comunidade trinitária, economicamente justa, ética, equitativa, solidária, politicamente democrática, culturalmente plural e religiosamente ecumênica. Uma sociedade de direitos e de deveres, que garanta a harmonia, o respeito e o desenvolvimento da vida dos seres humanos e da natureza.

Em seu Projeto de Vida, Bárbara Maix tem consciência de que, ao assumir a formação de uma pessoa, está comprometida com a totalidade do seu ser. Seus escritos deixaram clara a abrangência de sua proposta.

Compreende a educação como um processo que visa a contribuir para a aquisição de conhecimentos e habilidades essenciais ao bem viver, para o exercício da cidadania e para a inserção no mundo do trabalho, tendo como base a vivência das primeiras comunidades cristãs.

Assim que procurarão deveras ensinar às meninas, não só os conhecimentos humanos, capazes de formar uma mulher que saiba quanto deve saber para bem dirigir e governar uma casa, senão, também, formar seu coração pelos sentimentos religiosos, honestos e humildes (MAIX, 1857).

5.2 Princípios Pedagógicos de Bárbara Maix

Os princípios que alicerçam a pedagogia de Bárbara Maix nascem de sua vivência na fé cristã, fazendo a experiência do encontro com Deus, desde sua infância até sua maturidade. A partir da intimidade com a Trindade, constrói um caminho pedagógico que tem como centro a dignidade da pessoa, constituída ou ressignificada, através de metodologias pautadas na inclusão e no amor.

Bárbara Maix despertou para a sensibilidade da leitura da realidade, confrontada com os valores do Evangelho de Jesus Cristo. Essa atitude de acolher e favorecer condições ao desenvolvimento da pessoa concretizou-se nos diferentes espaços e públicos atendidos:

em Viena, as empregadas e desempregadas domésticas e, no Brasil, as crianças e jovens. Sua forma de acolher carregava a ternura de quem reconhece a fragilidade humana e a firmeza de quem conhece o caminho a ser percorrido para fazer florescer a vida.

A mística de Bárbara Maix, ou seja, esse seu modo ímpar de entender a pessoa humana, relacionar-se com os outros e com o grande Outro, sua coragem em ousar e inovar, para promover a vida das crianças e dos jovens por ela acolhidos, inspirava as Irmãs a colocar empenho e inovação na tarefa de educar. Ela desejava uma formação atualizada, que respondesse às necessidades de preparação para a vida, que promovesse a inserção no mercado de trabalho e que contribuísse para a formação do caráter das crianças e dos jovens. Formar de modo integral, interconectando as dimensões: biológica, afetiva e espiritual fizeram com que oferecesse uma educação diferenciada e, de forma muito especial, acompanhasse o desenvolvimento de cada uma das pessoas atendidas, acreditando serem “pérolas de subido valor” (MAIX, 1857).

A proposta pedagógica de Bárbara Maix é marcada pelo jeito de ser de Maria, no cuidado à vida, no conhecer a pessoa na sua singularidade. É no Coração de Maria que Bárbara Maix encontrou a inspiração e a direção para uma proposta de educação integral do ser humano. Preconizou o que via em vista do futuro. Inaugurou um estilo de educação pautado no diálogo – movido pelo olhar do coração, na clareza de objetivos e convicção, que dá a firmeza da linguagem, na acolhida e no perdão, na sensibilidade e flexibilidade, na perspicácia e determinação. Uma presença comprometida, persuasiva, que apontava para Outra Presença – Jesus Cristo, como o fez Maria. Defendia uma **Educação Humanizadora**¹ e preventiva que se expressava na formação do caráter, num profundo equilíbrio entre exigência e rigor, razão e inteligência, fé e confiança.

Maria, que em todo o caminho de Bárbara esteve presente, foi a pedagoga que acolheu, orientou e conduziu com amor, sendo presença silenciosa e mobilizadora, que inspirou a descentrar para se sintonizar com a realidade e suas carências, fazendo acontecer aí, o Reino de Deus – “Fazei tudo o que Ele vos disser” (Jo 2,5).

O professor do Colégio Madre Imilda é convocado a auscultar a voz de Deus na missão educativa e responder generosamente, como o fez a Mãe de Deus: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim, segundo a tua palavra” Lc, 38), em busca da manifestação do seu Reino. Desse modo, do jeito de Maria, levar não só o nome “Imaculado Coração de Maria”, mas ser também, todo o modo de ser e de agir.

¹ A Rede ICM de Educação, fiel às suas origens, considera Educação Humanizadora o processo educacional que assume a integralidade da formação humana alicerçada nos princípios da Educação Evangélico-Libertadora. Como todo processo pedagógico, a Educação Evangélico-Libertadora também responde a um determinado período histórico e suas demandas. Com certeza, muitas das demandas que fundamentam esta concepção estão presentes entre nós, em especial, o compromisso Libertador de Jesus Cristo com a plenitude da vida humana. Mas há formas históricas de diálogo com o tempo vivido, que precisam ser atualizados, para que a premissa fundamental não se esvazie de sentido. A Educação Humanizadora, a exemplo do Projeto Libertador de Jesus Cristo, assume o conhecimento e o desenvolvimento das competências como condições para a libertação e vida plena do homem e da mulher na sociedade multifacetada e complexa em que vivemos. O Colégio Madre Imilda adota integralmente esta visão.

Os princípios pedagógicos em Bárbara Maix incluem o discernimento ético, tendo a vida como compromisso intransferível de cada educador. Atitudes como cuidar, proteger, apostar, alimentar, instigar e entusiasmar fazem parte de seu modo de assumir cada espaço de missão, nunca aceitando trabalhar em lugares que não possibilitassem o respeito às necessidades básicas do ser humano. Não se trata apenas de pobreza, pois fez a experiência de ser pobre com os pobres, mas de não admitir que o espaço de formação por excelência, espaço das crianças, ficasse de alguma forma prejudicado, em detrimento ao conforto de alguns. Atender com total entrega e paixão faz com que o trabalho se plenifique em crescimento humano.

Para Bárbara Maix, a capacidade de um coração misericordioso e alegre era condição básica para fazer, do árduo trabalho diário, uma verdadeira e generosa missão. Muitas vezes, escreveu às Irmãs, incentivando-as a manter viva a chama do amor, da esperança e da fé, ou seja, dons que recordam a presença de Deus em todos os momentos, mesmo nas contrariedades e dores da vida humana, e sugerir uma resposta de quem se envolve no apelo pessoal e profissional de educar.

Bárbara Maix deixou, como exemplo, a experiência do perdão, capacidade de reconhecer as fraquezas humanas e a reconciliação pela crença no amor Divino, que se desdobra em solidariedade, paz e abertura para o novo. O perdão a si mesmo e ao outro renova a possibilidade de superação, molda as relações e estimula o amadurecimento da pessoa como um ser integrado, resiliente às crises da vida, capaz de fortalecer-se na concretização de seu ideal de vida.

A abertura para o outro vivenciada por Bárbara Maix conduz à itinerância. É na busca em colocar-se no lugar do outro, na disposição interior de aprender, conquistar, descobrir e construir sentido ao que se faz, ao que se é e ao que se deseja ser que a criança, o jovem e o adulto descobrem a possibilidade de abandonar sentimentos e atitudes velhos e já sem vida para adotar posturas de diálogo, participação e envolvimento com o outro. Em diferentes contextos, Bárbara Maix ensinou a morrer para as próprias ideias, ao poder e ao individualismo, a fim de assumir o bem comum e o respeito à diversidade.

A opção de Bárbara em educar, na ótica dos mais pobres, foi consequência da experiência pessoal com a realidade da pequenez humana, frente ao sentido de todos serem filhos de um mesmo Deus, irmãos uns dos outros. Essa compreensão tem como base as Primeiras Comunidades Cristãs, onde a partilha, a oração, o ensinamento dos apóstolos e a ajuda mútua permitiam o crescimento da comunidade, através da livre opção de cada indivíduo. Assim, imbuídos pelo princípio da comunhão, todos os estudantes são sujeitos capazes de aprender a conviver de forma solidária, inclusiva e fraterna com o planeta, com os diferentes povos e culturas e com a sociedade em que estão inseridos.

Nesse sentido, Bárbara deixou o legado de nunca se calar diante das injustiças, testemunhando importância de tomar iniciativas para promover a dignidade para todos.

Esta inquietação a fez aliar a uma vida ativa a atitude orante e sedenta da Vontade de Deus para cada realidade e momento histórico. Dessa forma, a leitura crítica da realidade e a internalização do sentimento de fraternidade e cooperação precisam mobilizar Irmãs, educadores, crianças e jovens a protagonizar um mundo mais justo e de paz.

Por fim, o modo de educar de Bárbara não só permite fazer processos de transformação como leva ao compromisso com esses processos. Em suas cartas e constituições, relatou que para este modelo de educação aparecerão muitos desafios, pois não aceitou o comum da sociedade como natural. Diz, ainda, que é no passo a passo que a mudança acontece, pois “não se derruba uma árvore com um só golpe” (Bárbara Maix, 1866). Esse modo de pensar reafirma uma ética humanizadora e revitalizadora dos laços de respeito, autenticidade e coragem, capazes de fazer com que se concretize uma educação comprometida com a vida e com o bem comum.

5.3 Princípios Epistemológicos

O Colégio Madre Imilda lança suas raízes profundas em um compromisso histórico com a humanização da sociedade e com a promoção da vida. Como instância legitimadora do **discurso pedagógico** e das práticas escolares que acontecem no cotidiano, o Colégio Madre Imilda assume a condição da construção de sujeitos, do conhecimento e de uma sociedade mais justa como concepção epistemológica que fundamenta sua ação. Assim, as premissas que orientam a relação que se estabelece com o conhecimento no Colégio Madre Imilda são mais do que dispositivos de validação do saber: antes de tudo, representam um compromisso com o conhecimento que possibilite a transformação do humano e da sociedade.

Neste sentido, essa proposta visa a desenvolver o trabalho educativo em duas dimensões:

- I. **Dimensão político-filosófica**, que pressupõe um olhar atento aos desafios lançados do tempo, uma atenção à pluralidade das sociedades contemporâneas, que vivem transformações decorrentes da necessidade de compartilhar diferenças e valores, sociedades que estão cada vez mais imbuídas da urgência da justiça social, na defesa da democracia e da cidadania.
- II. **Dimensão formativa-científica**, integrada pelas especificidades científicas, culturais e profissionais à luz de um conjunto de conteúdos capazes de contribuir para a qualificação e capacitação nas diferentes áreas do conhecimento, garantindo-se, nesse processo, as interfaces com as possibilidades da experimentação, da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e interconectividade.

Nessa concepção de epistemologia, não é possível construir conhecimento de maneira subordinada, pautando-se na verdade única. A ciência é vista como uma construção de modelos explicativos para a realidade e não uma representação dela, não apresenta uma verdade absoluta e sim uma verdade aproximada que pode ser corrigida, modificada, abandonada por outra mais adequada aos fenômenos. A relação com o conhecimento é libertadora à medida que possibilita ao sujeito instrumentos necessários para a sua ação e para a conquista de sua autonomia e protagonismo. Neste sentido, na construção de novos conhecimentos participam, além da razão, a imaginação, a intuição, a criação e a ética. Portanto, não se busca um conhecimento que subjuga, mas que alimente no aluno o desejo de aprender ao longo de sua vida. Aprender e viver, nesta dimensão, confundem-se.

Para estabelecer uma conexão vital com o mundo contemporâneo, a ação educativa busca o desenvolvimento de competências e habilidades cognitivas e socioemocionais, pois o conhecimento evolui de forma exponencial. Tornar um aluno competente para viver no mundo não significa adaptá-lo, mas torná-lo capaz de interagir de forma autônoma e crítica com a complexidade² que caracteriza este mundo. Isso só é possível ao assumir que o desenvolvimento das competências pressupõe a compreensão das relações entre os vários objetos de conhecimento e a capacidade de resolver situações-problema.

A capacidade de integrar, de relacionar, de estabelecer vínculos, de se estranhar diante da realidade, de promover formas de complementação e cooperação entre modelos e instrumentos metodológicos das diferentes fontes do saber transforma-se em objeto de ensino, proporcionando melhor compreensão do mundo. Através de relações mediadoras de aprendizagens significativas, a apropriação do conhecimento acontece quando, frente ao conhecimento sistematizado, o indivíduo busca significá-lo, a partir da sua aproximação com outras experiências elaboradas e internalizadas. O conhecimento só tem sentido quando possibilita a compreensão, a apropriação e a transformação da realidade. Os processos de ensino e de aprendizagem são concebidos como uma relação entre sujeitos, entre professor e aluno num processo de mediação e interação do conhecimento. Sendo assim, modelos de intervenção pedagógica nos quais os conhecimentos apresentam-se articulados à realidade dos alunos para estabelecer e modificar as próprias estruturas – aprende-se sobre a base que já se possui e supõe reconstrução (ZABALA, 2002).

A concepção epistemológica que é modelo para esta relação com o conhecimento, é o interacionismo. Nessa concepção, a intervenção pedagógica na escola possibilita ao aluno construir uma estrutura cognitiva na qual ficam disponíveis recursos que possam ser utilizados no momento em que precisar resolver uma situação complexa.

² “Existe complexidade, de fato, quando os componentes que constituem um todo (como o econômico, o político, o sociológico, o psicológico, o afetivo, o mitológico) são inseparáveis e existe um tecido interdependente, interativo e inter-retroativo entre as partes e o todo, o todo e as partes” (MORIN, 2003, P. 99).

O conhecimento não está no objeto, mas na relação que estabelecemos. O processo educativo de excelência prioriza as relações que o aluno constrói com o conhecimento, que o permitirão aprender sempre e mais, ao longo de sua vida.

Para isso, faz-se mister uma epistemologia que desloque o conhecimento do âmbito da verdade pronta e única para o resgate da utopia como conceito vivo. A concretude da utopia é a "(...) construção de uma sociedade pedagógica e revolucionária onde conhecimento, subjetividade e liberação sejam realidades indissociáveis" (MCLAREN, 2001, p. 9). Assim, o conhecimento construído na Rede ICM de Educação estimula o aluno e o professor a praticarem a utopia, a utopia do "possível real",³ uma relação com o conhecimento que se verifica na práxis cotidiana, no construir, apaixonadamente, utopias provisórias as quais traduzem o conhecimento em significados que se conectam com a vida dos sujeitos e seu compromisso como cidadão.

O reconhecimento e a aceitação de que o conhecimento é uma construção coletiva e que a aprendizagem mobiliza afetos, emoções e relações, além das cognições e habilidades intelectuais, permite propor o desafio de construir competências e habilidades. Isso significa aprender a aprender a pensar, a relacionar o conhecimento com dados da experiência cotidiana, a dar significado ao aprendido e a captar o significado do mundo, a fazer ponte entre teoria e prática, a fundamentar a crítica, a argumentar com base em fatos, a lidar com o sentimento que a aprendizagem desperta (FERREIRA, 2001). Conforme Perrenoud (1999), "Competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.). Para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações".

Na prática pedagógica, oportuniza-se ao aluno atividades cognitivas, físicas, afetivas e espirituais que possibilitem o desenvolvimento de competências, habilidades e valores. O conhecimento é referencial para a compreensão da realidade e precisa estar associado a problematizações, reflexões e ressignificações, capazes de desenvolver a crítica, a ética, a estética, a consciência e a cidadania. Ele é um meio para problematizar os saberes, reconstruí-los e aplicá-los, tendo em vista a transformação social.

Para tanto, o conhecimento deve:

- a. Contemplar o desenvolvimento humano envolvendo as competências socioemocionais em todas as dimensões: cognitiva, afetiva, ética, social, política e religiosa;
- b. Relacionar-se com a realidade, servindo de suporte para a busca da transformação do homem e da sociedade, na perspectiva profética do Reino de Deus;

³ Segundo Ernst Bloch, a utopia não é um sonho abstrato. Uma crítica do presente possibilita um real que seja possível. Para Bloch, a esperança é inerente à própria estrutura histórica e biológica do homem. A esperança é uma práxis diária.

- c. Ter significado para que o aluno perceba sua aplicabilidade em situações do cotidiano, buscando estabelecer relações entre o passado e o presente;
- d. Partir da interação crítica sobre o contexto social, relacionando o desenvolvimento socioantropológico com o sociopedagógico;
- e. Perpassar pelos saberes do professor e do aluno, a partir de discussões, de estranheza com a realidade vigente e sistematizações epistemológicas;
- f. Prever o desenvolvimento do processo curricular nas dimensões cognitiva, afetiva, ética, social, política e religiosa;
- g. Considerar o saber prévio dos alunos, na sua singularidade e originalidade;
- h. Incentivar projetos de caráter multidisciplinar e interdisciplinar que favoreçam o desenvolvimento de competências, habilidades e valores, necessários à formação do aluno na sua totalidade;
- i. Fomentar a curiosidade e o interesse pela pesquisa;
- j. Provocar no aluno o desejo de aprender a aprender, considerando evidências científicas, e estudos aplicados à educação;
- k. Motivar para uma sensibilização sobre a importância da preservação dos recursos naturais e dos cuidados com o ambiente, comprometendo-se com o Planeta Terra;
- l. Promover a construção de um pensamento crítico e reflexivo, que leve a um posicionamento ético frente à realidade em que o cidadão está inserido;
- m. Fomentar o uso das tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

A educação é considerada como processo para o desenvolvimento humano integral, instrumento gerador de pessoas de bem, que promoverão as transformações sociais. Nessa concepção de educação, a finalidade é formar cidadãos capazes de analisar, compreender, posicionar-se e intervir na realidade, visando ao bem-estar da pessoa, no plano pessoal e coletivo. Dessa forma, é possível a formação de pessoas que se colocam a serviço do bem comum, possuam espírito solidário, sintam gosto e abertura ao saber, disponham-se a conhecer-se e a desenvolver capacidade afetiva e colaborativa, visão inovadora, assumindo, em liberdade, seu papel de construtoras de uma sociedade coerente com os valores evangélicos preconizados no legado da fundadora da Congregação.

6. OBJETIVOS

6.1 Objetivos da Educação na Rede ICM de Educação

Constituem-se objetivos gerais da Educação na Rede ICM de Educação:

- I. Oportunizar uma educação de qualidade que trabalhe a pessoa humana em todas as dimensões, confirmando o compromisso com a Educação Evangélico-Libertadora e fortalecendo o desenvolvimento da consciência crítica, de relações éticas e solidárias que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e fraterna;
- II. Oferecer uma formação integral e integradora ao aluno, abrangendo os aspectos físico, afetivo, intelectual, religioso, familiar, cívico, social, comunitário e cultural;
- III. Promover um processo educativo que garanta fazer da Escola o lugar do desenvolvimento de competências e habilidades para aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com o outro e aprender a ser, como um espaço que possibilite o desenvolvimento e o gosto pelas múltiplas dimensões do conhecimento, através da humanização das relações;
- IV. Promover a formação de leigos, conforme Carisma, Espiritualidade e Missão da instituição, incentivando o protagonismo, mobilizando para a solidariedade, a inclusão e a qualidade de ensino, visando um compromisso efetivo com a transformação de estruturas injustas e com as posturas definidas a favor do cuidado com a vida e com o planeta;
- V. Demonstrar adequação à legislação vigente e às diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação - PNE, por meio do registro de atividades e ações realizadas na Rede ICM de Educação;
- VI. Atender a padrões de qualidade aferidos pelos processos de avaliação conduzidos pelo Ministério da Educação;
- VII. Buscar excelência de qualidade na formação dos estudantes e propiciar ambiente favorável ao estudo, a experimentação, a pesquisa, a inovação e a criação, a partir da implantação de práticas pedagógicas inovadoras e interdisciplinares;
- VIII. Desenvolver habilidades sociais, emocionais, cognitivas e éticas de forma integrada, através de metodologias ativas e do uso de interfaces digitais de ensino, que favoreçam o protagonismo do estudante;
- IX. Promover a inserção do estudante com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, no espaço escolar,

estimulando o desenvolvimento de suas habilidades e competências, respondendo às situações complexas da sociedade e ao exercício pleno da cidadania;

- X. Conceder, anualmente, Bolsa de Estudo (Integral e Parcial) e/ou benefícios quando possível e necessário, conforme previsto em Lei.

6.2 Objetivos da Educação Infantil

Constituem-se objetivos da Educação Infantil no **Colégio Madre Imilda**:

- I. Propiciar o desenvolvimento integral da criança nas múltiplas linguagens: física, psíquica, transcendental, intelectual e social, construindo relações coletivas com afetividade e autonomia, através da ludicidade;
- II. Garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade;
- III. Construir aprendizagens por meio do desenvolvimento dos diversos campos de experiências, tendo as interações e brincadeiras como eixos estruturantes para essas aprendizagens significativas;
- IV. Possibilitar a complementaridade da ação (cuidar e educar) da família e da comunidade, auxiliando o aluno no exercício do respeito ao outro, de forma a construir sua própria identidade para o crescimento pessoal e coletivo;
- V. Promover a ampliação do contexto sociocultural e da criatividade na construção da identidade; através da descoberta de si mesma, do outro, de Deus;
- VI. Desenvolver a psicomotricidade que favorece o desenvolvimento global do aluno e o prepara para o aprendizado da leitura e da escrita;
- VII. Despertar a curiosidade, a criatividade, a valorização da vida e da vivência de valores humanos e cristãos.
- VIII. Propiciar situações de aprendizagem, motivando a ampliação do processo de construção do conhecimento, partindo de situações do seu cotidiano.

6.3 Objetivos do Ensino Fundamental

Constituem-se objetivos do Ensino Fundamental no **Colégio Madre Imilda**:

- I. Estimular o desenvolvimento da complexidade do pensamento, tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita e do cálculo para produzir, expressar e comunicar suas ideias;

- II. Promover a pesquisa científica nas diversas áreas do conhecimento, integrando ciência e tecnologia com vistas a ampliar o olhar investigativo e a capacidade de estabelecer relações;
- III. Possibilitar a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta o *ethos* social desejado;
- IV. Oportunizar a compreensão e a utilização de tecnologias digitais de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano para acessar, disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas, exercer o protagonismo e a autoria na vida pessoal e coletiva;
- V. Estimular o exercício da tolerância como eixo relacional fortalecedor dos vínculos familiares e da vida social, desenvolvendo a consciência coletiva, a flexibilidade, a resiliência e a determinação, segundo princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários;
- VI. Propor situações de aprendizagem que privilegiem a construção de conceitos e a autonomia no pensar e no agir, perseverando na busca do conhecimento;
- VII. Propiciar a formação da consciência solidária, da empatia, percebendo o outro como agente possibilitador de novas relações, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro;
- VIII. Possibilitar a construção de conhecimentos básicos, sistematizados e significativos;
- IX. Oportunizar a instrumentalização conceitual do estudante, possibilitando o desenvolvimento das estruturas lógicas do pensamento;
- X. Estimular o domínio de instrumentos de compreensão crítica da realidade, da natureza, da autoexpressão e da comunicação social.

6.4 Objetivos do Ensino Médio

Constituem-se objetivos do Ensino Médio no **Colégio Madre Imilda**:

- I. Aprofundar e consolidar os conhecimentos, habilidades e valores adquiridos no decorrer do Ensino Fundamental;
- II. Propiciar o aprimoramento ao estudante na formação ética e no desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico, do protagonismo e da excelência acadêmica;
- III. Estimular o exercício consciente da cidadania, interagindo de modo a se adaptar crítica e criativamente às novas condições de atuação profissional e auto aperfeiçoamento;
- IV. Oferecer uma proposta pedagógica contextualizada com elementos que fazem parte da vida do estudante e conteúdo que claramente façam sentido para a vida;

- V. Incentivar a articulação entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia na construção do conhecimento;
- VI. Estimular a compreensão da diversidade social e cultural do mundo, ajudando a pensar e a reconhecer as diferenças, através dos referenciais de alteridade e dos valores cristãos;
- VII. Incentivar a tessitura de relações solidárias, promovendo, na sociedade, uma cultura de paz;
- VIII. Oportunizar situações de aprendizagem que possibilitem produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender projetos presentes e futuros;
- IX. Estimular o estudante a valorizar e a investir na aprendizagem constante, agindo de forma reflexiva sobre seu próprio desenvolvimento, metas e objetivos para entender o mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas a cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, criticidade e responsabilidade;
- X. Oportunizar a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática;
- XI. Assumir compromisso com os direitos humanos, a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável, orientado por conhecimentos científicos e posicionamentos argumentativos, éticos e de desnaturalização frente a realidade que o cerca;
- XII. Possibilitar ao aluno, a partir de seu interesse, escolher o caminho a seguir nos aprofundamentos teóricos em uma ou mais áreas do conhecimento, a partir das Propostas apresentadas pela Unidade de Ensino.

7. O PROCESSO EDUCATIVO NO COLÉGIO MADRE IMILDA

7.1 Organização Curricular

A Organização Curricular visa a integrar os saberes científicos entre as áreas de conhecimento com os saberes populares através da interdisciplinaridade, transdisciplinaridade, pluridisciplinaridade e contextualização, interpretando e compreendendo a realidade cotidiana. Envolve o conjunto de objetivos educacionais, fomentando uma educação crítica, embasada em uma prática dialógica e na afirmação incondicional da valorização humana, reconstruindo experiências e saberes pessoais e coletivos em uma relação de prazer com o conhecimento sistematizado. Esta organização curricular representa uma estrutura mínima que se constitui no currículo formal do Colégio, de caráter prescritivo, mas que não é um fim em si mesmo. O currículo formal abre espaço para uma dinâmica curricular que, no dia a dia, constrói sólidas experiências formativas no currículo em ação, na intencionalidade pedagógica que acompanha cada ação ou projeto decorrentes da proposta de Valor da Rede ICM, do qual a organização curricular é a materialização dos fins da educação propostos pela Rede ICM de Educação. Cada Curso apresenta uma estrutura específica de organização curricular.

7.1.1 Organização Curricular da Educação Infantil

A Educação Infantil está estruturada por **Campos de Experiência**, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e de desenvolvimento.

Na parte diversificada, desenvolve projetos pedagógicos intencionalmente planejados e constantemente avaliados, garantido a integralidade das dimensões motora, afetivo, cognitiva, ética, estética e sociocultural.

SÍNTESE DO PLANO DE ESTUDOS: **Base Curricular da Educação Infantil**

Organização por Níveis:

Maternal 2 (3 anos completos até 31/03)

Pré-Escola 1 (4 anos completos até 31/03)

Pré-Escola 2 (5 anos completos até 31/03)

Campos de Experiência	<p>O Eu, o Outro e o Nós</p> <p>Corpo, Gestos e Movimentos</p> <p>Traços, Sons, Cores e Formas</p> <p>Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação</p> <p>Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações</p>	<p>800 h</p> <p>200 dias letivos</p>
	<p>Educação Física</p> <p>Música</p> <p>Língua Estrangeira Moderna (Inglês)</p>	

OBSERVAÇÕES:

- a. A Base Curricular prevê o cumprimento de 800 horas de efetivo trabalho, em 200 dias letivos.
- b. O currículo é globalizado, sendo a avaliação, da mesma forma, globalizada.
- c. A parte diversificada se constitui em ferramentas de apoio e complementação do currículo, sendo integrado aos Campos de Experiência e aos Objetivos de Aprendizagem.
- d. O desenvolvimento das atividades diversificadas se organiza na seguinte premissa: Educação Física: 1 encontro semanal; Música: 1 encontro semanal; Língua Inglesa: 3 encontros semanais.
- e. A organização curricular da educação Infantil do Colégio Madre Imilda observa o disposto na Resolução CEE/RS nº 339/2018, nos termos do Parecer CEE/RS nº 01/2018, que institui as Diretrizes Curriculares para a Educação Infantil no Sistema Estadual de Ensino.

7.1.2 Organização Curricular do Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental é estruturado por **área do conhecimento**, conforme legislação vigente, possibilitando a interação entre os saberes dos diferentes componentes curriculares.

Nos Anos Iniciais a ação pedagógica é voltada para o aprofundamento da alfabetização, do letramento, das aprendizagens básicas e da instrumentalização conceitual, articulando o desenvolvimento das aprendizagens de modo espiral e integral. O princípio do ensino globalizado é preservado nas turmas do 1º ao 5º ano, sendo que os três primeiros anos se constituem em um bloco pedagógico, focado na construção de um letramento consistente, observando-se assim o cumprimento do disposto na Resolução CEE/RS nº 330, de 15 de julho de 2015, nos termos do Parecer CEE/RS nº 545/2015, e no Parecer CEE/RS nº 02/2022.

As atividades especializadas são um espaço de ação de especialistas nas áreas, qualificando o processo educacional e ampliando as possibilidades de desenvolvimento dos alunos. Estes componentes especializados concentram-se na área de linguagem, respeitando o princípio da multimodalidade da linguagem e a conexão do sujeito com diferentes formas de expressão

As turmas de 4º e 5º anos são organizadas em áreas do conhecimento, mas se mantém a estrutura de um professor referência, desenvolvendo uma organização curricular que consolide os princípios previstos para os anos iniciais, ao mesmo tempo que prepara o aluno para o currículo por componentes curriculares. A organização pedagógica das turmas de 4º e 5º ano prevê o desenvolvimento de ações que construam com os alunos as rotinas essenciais para a sequência curricular e para a construção de hábitos de estudo. Assim, aspectos metodológicos próprios do Colégio Madre Imilda, como estrutura de períodos, organização de cadernos, roteirização dos trabalhos escolares e cronogramas de avaliação, são construídos de forma gradativa, diminuindo o impacto da transição entre os Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental.

As finalidades e características dos Anos Iniciais são mantidas no 4º e 5º ano na sua estrutura conceitual do currículo, mas a diferenciação procedimental é importante para estabelecer-se um espaço de transição para uma nova etapa e de consolidação das aprendizagens previstas.

Nos anos finais, salienta-se a ação pedagógica voltada para a consolidação conceitual, sistematização e a articulação dos conhecimentos. O currículo organizado por componentes curriculares visa a compreensão dos objetos e métodos próprios de cada disciplina científica, oferecendo uma visão mais sistemática do conhecimento.

O currículo do 9º ano prevê uma organização que consolide as aprendizagens do Ensino Fundamental e prepare o aluno para o Ensino Médio. Portanto, há uma ampliação

da carga horária do 9º ano para viabilizar estas ações. Assim, componentes curriculares adquirem uma formatação especial:

- a. Matemática: frentes paralelas para trabalhar com todas as modalidades do pensamento matemático;
- b. Língua Portuguesa: qualificar a produção escrita através de ações pontuais;
- c. Ciências: desenvolver frentes específicas para Biologia, Química e Física, em um mesmo componente integrado;
- d. Projetos Especiais: desenvolver um componente curricular que oportunize um espaço de interlocução entre o aluno e as possibilidades formativas do Novo Ensino Médio.

A reorganização curricular proposta em 2021, atendendo a avaliação institucional realizada em 2018, mostrou-se eficiente no desenvolvimento das metas definidas. Dentre estas metas, estava a implantação de um Programa de Ampliação do Acesso à Língua Inglesa. De 2020 à 2024, esta ampliação da Língua Inglesa foi implementada na Educação Infantil e nos Anos Iniciais. Dado o sucesso da iniciativa junto à comunidade escolar, o Conselho de Gestão da Unidade de Ensino optou pela implementação do Programa de Ampliação do Acesso à Língua Inglesa no currículo dos Anos Finais do Ensino Fundamental. Portanto, o que se propõe a partir de 2025 é a implantação gradativa do aumento da carga horária do componente curricular **Língua Estrangeira Moderna (Inglês)**. Iniciará com o 6º ano em 2025, atendendo aos alunos que já vêm com essa prática desde 2020 nos Anos Iniciais, oferecendo uma continuidade no processo.

Dessa forma, os Anos Finais do Ensino Fundamental operarão com dois currículos. O currículo estabelecido em 2021 e oferecido até 2024, com extinção gradativa a partir de 2025, até 2028. A partir deste adendo, este currículo será denominado **Currículo em Extinção**. O novo currículo, com implantação gradativa a partir de 2025, será denominado **Currículo em Implantação**, até 2028.

O componente curricular Língua Estrangeira Moderna (Espanhol), não será mais oferecido no Ensino Fundamental no Currículo em Implantação, sendo extinto gradativamente até 2028. A oferta da Língua Espanhola se mantém no Ensino Médio.

Na organização curricular do Ensino Fundamental, integram os conteúdos curriculares os temas transversais previstos na legislação, cumprindo as premissas nacionais e as normatizações estaduais:

- a. Resolução CEE/RS nº 297, de 07 de janeiro de 2009, que institui normas complementares as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileiras e Africana e da inclusão do estudo da história e cultura indígena nos currículos escolares, em cumprimento ao disposto na Lei Federal 10.639, de 9 de janeiro de 2003, no Parecer

- CNE/CP nº 03, publicado do D.O.U. e, 19 de abril de 2004, e na Lei Federal nº 11.645, de 10 de março de 2008.
- b. Resolução CEEEd/RS nº 336, de 02 de março de 2016, nos termos do Parecer CEEEd/RS nº 126/2016, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino, em cumprimento ao Parecer CNE/CP nº 08, de 06 de março de 2012, e à Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012.
 - c. Lei Federal nº 14.164, de 10 de junho de 2021, que inclui na LDB o conteúdo sobre prevenção da violência contra a mulher nos currículos da Educação Básica.
 - d. Resolução CEEEd/RS nº 363, de 10 de novembro de 2021, que estabelecem as Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul, em cumprimento ao disposto no Parecer CNE/CP nº 14, de 06 de junho de 2012 e na Resolução CNE/CP nº 02, de 18 de junho de 2021, bem como à Lei Estadual nº 13.597, de 30 de dezembro de 2010 e a Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999.
 - e. Parecer CNE/CEB nº 02/2022 e Resolução CNE/CEB nº 01/2022, que normatizam a oferta de atividades de Pensamento Computacional, Mundo Digital e Cultura Digital, organizadas de forma transversal no currículo, ocorrendo de forma integrada com as demais atividades.

SÍNTESE DO PLANO DE ESTUDOS

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: 1º, 2º e 3º anos – BLOCO PEDAGÓGICO

Currículo por Áreas do Conhecimento	<p align="center">LÍNGUAGENS (Língua Portuguesa, Educação Física, Artes e Língua Inglesa)</p> <p>O desenvolvimento destas atividades se organiza na seguinte premissa: Educação Física: 1 encontro semanal no 1º ano e 2 encontros semanais no 2º e 3º anos. Artes: 1 encontro semanal. Língua Inglesa: 3 encontros semanais.</p>	800 h
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	
	MATEMÁTICA	
	CIÊNCIAS HUMANAS	
		200 dias letivos

SÍNTESE DO PLANO DE ESTUDOS

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: 4º e 5º anos

ÁREAS DO CONHECIMENTO	ESPECIFICAÇÕES DA ÁREA	ANOS E CARGA HORÁRIA SEMANAL	
		4º	5º
ÁREA DO CONHECIMENTO LÍNGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	6	6
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	2
	MÚSICA	1	1
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	3	3
ÁREA DO CONHECIMENTO CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS DA NATUREZA	3	3
ÁREA DO CONHECIMENTO MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	5	5
ÁREA DO CONHECIMENTO CIÊNCIAS HUMANAS	ENSINO RELIGIOSO	1	1
	HISTÓRIA	2	2
	GEOGRAFIA	2	2
TOTAL		25	25

SÍNTESE DO PLANO DE ESTUDOS

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: 7º ao 9º ano – **Currículo em Extinção a/c 2025**

COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES E CARGA HORÁRIA SEMANAL		
	7º	8º	9º
LÍNGUA PORTUGUESA	5	5	6
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	2	2	2
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (ESPAÑHOL)	1	1	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	1	1	1
ARTES	1	1	1
CIÊNCIAS	3	3	5
MATEMÁTICA	5	5	5
HISTÓRIA	2	3	3
GEOGRAFIA	3	2	3
ENSINO RELIGIOSO	1	1	1
FILOSOFIA	1	1	1
PROJETOS ESPECIAIS	—	—	1
TOTAL — HORAS AULA (50 min)	25	25	30
TOTAL — HORAS NORMAIS (60 min)	20h50min	20h50min	25h

COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES E CARGA HORÁRIA ANUAL		
	7º	8º	9º
LÍNGUA PORTUGUESA	200	200	240
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	80	80	80
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (ESPAÑHOL)	40	40	40
EDUCAÇÃO FÍSICA	40	40	40
ARTES	40	40	40
CIÊNCIAS	120	120	200
MATEMÁTICA	200	200	200
HISTÓRIA	80	120	120
GEOGRAFIA	120	80	120
ENSINO RELIGIOSO	40	40	40
FILOSOFIA	40	40	40
PROJETOS ESPECIAIS	—	—	40
TOTAL — HORAS AULA (50 min)	1000	1000	1200
TOTAL — HORAS NORMAIS (60 min)	833h20m	833h20m	1000h

SÍNTESE DO PLANO DE ESTUDOS

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: 6º ao 9º ano – Currículo em Implantação

COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES E CARGA HORÁRIA SEMANAL			
	6º (2025)	7º (2026)	8º (2027)	9º (2028)
LÍNGUA PORTUGUESA	5	5	5	6
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	3	3	3	3
EDUCAÇÃO FÍSICA	1	1	1	1
ARTES	1	1	1	1
CIÊNCIAS	3	3	3	5
MATEMÁTICA	5	5	5	5
HISTÓRIA	3	2	3	3
GEOGRAFIA	2	3	2	3
ENSINO RELIGIOSO	1	1	1	1
FILOSOFIA	1	1	1	1
PROJETOS ESPECIAIS	—	—	—	1
TOTAL — HORAS AULA (50 min)	25	25	25	30
TOTAL — HORAS NORMAIS (60 min)	20h50min	20h50min	20h50min	25h

COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES E CARGA HORÁRIA ANUAL			
	6º (2025)	7º (2026)	8º (2027)	9º (2028)
LÍNGUA PORTUGUESA	200	200	200	240
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	80	80	80	80
EDUCAÇÃO FÍSICA	40	40	40	40
ARTES	40	40	40	40
CIÊNCIAS	120	120	120	200
MATEMÁTICA	200	200	200	200
HISTÓRIA	120	80	120	120
GEOGRAFIA	80	120	80	120
ENSINO RELIGIOSO	40	40	40	40
FILOSOFIA	40	40	40	40
PROJETOS ESPECIAIS	—	—	—	40
TOTAL — HORAS AULA (50 min)	1000	1000	1000	1200
TOTAL — HORAS NORMAIS (60 min)	833h20m	833h20m	833h20m	1000h

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO DOS ANOS FINAIS DO EF

A partir de 2025, o Currículo em Implantação será gradativamente implementado nos Anos Finais do Ensino Fundamental, conforme quadro que segue.

	2025	2026	2027	2028
6º ANO	Currículo em Implantação	Currículo em Implantação	Currículo em Implantação	Currículo em Implantação
7º ANO	Currículo em extinção	Currículo em Implantação	Currículo em Implantação	Currículo em Implantação
8º ANO	Currículo em extinção	Currículo em extinção	Currículo em Implantação	Currículo em Implantação
9º ANO	Currículo em extinção	Currículo em extinção	Currículo em extinção	Currículo em Implantação

7.1.3 Organização Curricular do Ensino Médio

A organização curricular do Ensino Médio segue os parâmetros estabelecidos pela Lei Federal Nº 14.945/24 e pela Resolução CNE/CEB nº 2/2024. O Plano de Estudos do Colégio Madre Imilda estruturou seu currículo do Ensino Médio na perspectiva das orientações da BNCC⁴ do Ensino Médio. No entanto, a previsão da dinâmica curricular do Ensino Médio no Madre Imilda contemplou a introdução dos itinerários Formativos, sem que os componentes de formação básica fossem esvaziados. Desta forma, a readequação aos parâmetros da Lei Federal Nº 14.945/24 configura-se mais como uma reorganização da distribuição dos componentes, para que não haja prejuízo nos princípios de articulação, sequencialidade e organicidade que presidem a proposta curricular expressa no Plano de Estudos.

Frente a este cenário político-educacional, partir de 2025 o Colégio Madre Imilda opera no Ensino Médio com um Currículo em Extinção, ofertado para as turmas de 2º e 3º séries, e um Currículo em Implantação, ofertado para a 1ª série, com implementação gradativa até 2027.

	2025	2026	2027
1ª série	Currículo em Implantação	Currículo em Implantação	Currículo em Implantação
2ª série	Currículo em extinção	Currículo em Implantação	Currículo em Implantação
3ª série	Currículo em extinção	Currículo em extinção	Currículo em Implantação

⁴ Base Nacional Comum Curricular.

O Ensino Médio está estruturado por uma parte comum chamada de **Formação Geral Básica**, que compreende as quatro áreas do conhecimento e seus componentes curriculares, e uma parte flexível denominada de **Itinerário Formativo** que prevê a escolha do estudante conforme seu Projeto de Vida.

A Formação Geral Básica compõe o conjunto de **competências e habilidades** das Áreas de Conhecimento previstas na Base Comum Curricular: Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Linguagens e suas Tecnologias e Matemática e suas Tecnologias; com o objetivo de aprofundar e consolidar as aprendizagens do ensino fundamental e ampliar a compreensão de problemas mais complexos.

Os Itinerários Formativos compõem o conjunto de **unidades curriculares** que possibilitam ao estudante a oportunidade de desenvolver competências específicas com possibilidade de escolha, a partir do seu interesse, para aprofundar e ampliar aprendizagens e se preparar para o prosseguimento de estudos ou para o mundo do trabalho de forma a contribuir para a construção de soluções de problemas específicos da sociedade.

O **Colégio Madre Imilda** oferece dois itinerários formativos:

- a. Ciência e Tecnologia.
- b. Ciências Sociais Aplicadas.

Os Itinerários Formativos organizam-se em **Trilhas**, com um conjunto de unidades curriculares que permitem ao aluno vivenciar as aprendizagens aproximando-se do seu Projeto de Vida. O arranjo curricular do Ensino Médio prevê Trilhas na forma de percursos comuns aos diferentes Itinerários, e Trilhas no formato de percursos específicos para viabilizar o Projeto de Vida do aluno.

O arranjo curricular do Ensino Médio prevê Trilhas de aprofundamento das áreas de conhecimento da Formação Geral Básica e Trilhas específicas para a aproximação aos direcionamentos do Projeto de Vida do aluno.

As unidades temáticas nas Trilhas do Itinerários Formativos são de concepção metodológica diversificada, possibilitando ao aluno uma diversidade de experiências de aprendizagem. A Incubadora de Ideias é a unidade curricular na qual a personalização das trajetórias curriculares é posta em prática: após o aluno optar por um dos dois itinerários que a escola oferece, seus focos de interesse são mapeados, a partir dos quais constrói-se a programação da unidade curricular. São possibilidades da Incubadora de ideias:

- a. Desenvolvimento de um projeto de pesquisa, bibliográfico, experimental, ou com outras metodologias, que consubstancie o Projeto de Vida do aluno, preparando-o para a continuidade dos estudos e inserção no mercado de trabalho.
- b. Desenvolvimento de um produto, em todas as suas etapas: planejamento, estudos de viabilidade, prototipagem, construção, experimentação, etc.

c. Desenvolvimento de uma produção cultural.

d. Desenvolvimento de uma empresa experimental, onde o aluno vivencie seu projeto.

A viabilidade das estratégias de personalização das trajetórias curriculares é analisada pela equipe pedagógica, sempre se observando o princípio de razoabilidade na definição dos projetos.

A possibilidade de mudança de Trilha é garantida ao aluno, com aproveitamento integral da carga horária, após análise conjunta dos Serviços de Psicologia, Orientação Educacional e Coordenação Pedagógica, auxiliando o aluno no direcionamento de seu Projeto de Vida.

A organização curricular do Ensino Médio do Colégio Madre Imilda pressupõe um trabalho mais consistente na 1ª série com a Formação Geral Básica, o que se materializa na opção por uma carga horária maior. Na 1ª série, as unidades curriculares dos itinerários Formativos são trilhas comuns, cuja função é desenvolver as habilidades básicas que darão sustentação para o desenvolvimento das trilhas específicas a partir da 2ª série.

RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS NO CURRÍCULO EM EXTINÇÃO.

	1ª série	2ª série	3ª série	Total no Curso
Formação Geral Básica	900 h	600 h	300 h	1800 h
Itinerários Formativos	100 h	400 h	700 h	1200 h

RELAÇÃO ENTRE A FORMAÇÃO GERAL BÁSICA E OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS NO CURRÍCULO EM IMPLANTAÇÃO.

	1ª série	2ª série	3ª série	Total no Curso
Formação Geral Básica	900h	866h40min	633h20min	2400h
Itinerários Formativos	100h	133h20min	366h40min	600h

SÍNTESE DO PLANO DE ESTUDOS: ENSINO MÉDIO – CURRÍCULO EM EXTINÇÃO

	EIXOS	COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES E CARGA HORÁRIA SEMANAL			SÉRIES E CARGA HORÁRIA ANUAL			TOTAL	
			1ª	2ª	3ª	1ª	2ª	3ª		
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LÍNGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	4	4	3	160	160	120	440	
		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	1	-	-	40	-	-	40	
		LÍNGUA EST. MODERNA (ESPAÑHOL)	1	-	-	40	-	-	40	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1	-	-	40	-	-	40	
		ARTE	-	-	1	-	-	40	40	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	QUÍMICA	3	2	-	120	80	-	200	
		BIOLOGIA	3	1	-	120	40	-	160	
		FÍSICA	3	1	-	120	40	-	160	
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	5	5	5	200	200	200	600	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	2	2	-	80	80	-	160	
		GEOGRAFIA	2	1	-	80	40	-	120	
		ENSINO RELIGIOSO	1	1	-	40	40	-	80	
		FILOSOFIA/SOCIOLOGIA	1	1	-	40	40	-	80	
	TOTAL — HORAS AULA (50 minutos)			27	18	9	1080	720	360	2160
TOTAL — HORAS NORMAIS (60 minutos)			22h30	15	7h30	900	600	300	1800	
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	PERCURSO COMUM	Núcleo de Comunicação Criativa	Produção escrita	1	1	2	40	40	40	120
			Cultura e Língua Espanhola	-	1	1	-	40	40	80
			Aplicações de Lín. Inglesa	-	1	1	-	40	40	80
		Laboratórios	Laboratório de Física	-	2	-	-	80	-	80
			Laboratório de Química	-	1	-	-	40	-	40
			Laboratório de Biologia	-	2	-	-	80	-	80
		Núcleo de Aprofundamento em Ciências da Natureza	Física	-	-	3	-	-	120	120
			Química	-	-	3	-	-	120	120
			Biologia	-	-	3	-	-	120	120
		Núcleo de Aprofundamento em Ciências Humanas	História	-	-	2	-	-	80	80
	Geografia		-	-	2	-	-	80	80	
	Ensino Religioso		-	-	1	-	-	40	40	
	Filosofia/Sociologia		-	-	1	-	-	40	40	
	Projeto de Vida			1	1	1	40	40	40	120
	Iniciação à pesquisa			1	-	-	40	-	-	40
	PERCURSO ESPECÍFICO 1: Hum. e Ciên. Soc. Apl.	Incubadora de Ideias e produção científica		-	1	1	-	40	40	80
		Sustentabilidade		-	1	-	-	40	-	40
		Cultura e Sociedade		-	1	-	-	40	-	40
	PERCURSO ESPECÍFICO 2: Ciên Naturais e Tecnologia	Incubadora de Ideias e produção científica		-	1	1	-	40	40	80
		Sustentabilidade		-	1	-	-	40	-	40
Ciência e Tecnologia		-	1	-	-	40	-	40		
TOTAL — HORAS AULA (50 minutos)			3	12	21	120	480	840	1440	
TOTAL — HORAS NORMAIS (60 minutos)			2h30	10	17h30	100	400	700	1200	
TOTAL GERAL — HORAS AULA (50 minutos)			30	30	30	1200	1200	1200	3600	
TOTAL GERAL — HORAS NORMAIS (60 minutos)			25	25	25	1000	1000	1000	3000	

SÍNTESE DO PLANO DE ESTUDOS: ENSINO MÉDIO – CURRÍCULO EM IMPLANTAÇÃO

	EIXOS	COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES E CARGA HORÁRIA SEMANAL			SÉRIES E CARGA HORÁRIA ANUAL			TOTAL	
			1 ^a	2 ^a	3 ^a	1 ^a	2 ^a	3 ^a		
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	LÍNGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS	LÍNGUA PORTUGUESA	4	4	4	160	160	160	480	
		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (INGLÊS)	1	1	1	40	40	40	120	
		LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA (ESPANHOL)	1	1	1	40	40	40	120	
		EDUCAÇÃO FÍSICA	1	-	-	40	-	-	40	
		ARTE	-	-	1	-	-	40	40	
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	QUÍMICA	3	3	1	120	120	40	280	
		BIOLOGIA	3	3	1	120	120	40	280	
		FÍSICA	3	3	1	120	120	40	280	
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	5	5	5	200	200	200	600	
	CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS	HISTÓRIA	2	2	1	80	80	40	200	
		GEOGRAFIA	2	2	1	80	80	40	200	
		ENSINO RELIGIOSO	1	1	1	40	40	40	120	
		FILOSOFIA/SOCIOLOGIA	1	1	1	40	40	40	120	
	TOTAL — HORAS AULA (50 minutos)			27	26	19	1080	1040	760	2880
TOTAL — HORAS NORMAIS (60 minutos)			22h30	21h40	15h50	900h	866h40	633h20	2400	
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	PERCURSO COMUM	Núcleo de Comunicação Criativa	Produção escrita	1	1	1	40	40	40	120
		Núcleo de Aprofundamento em Ciências da Natureza	Física	-	-	2	-	-	80	80
			Química	-	-	2	-	-	80	80
			Biologia	-	-	2	-	-	80	80
		Núcleo de Aprofundamento em Ciências Humanas	História	-	-	1	-	-	40	40
			Geografia	-	-	1	-	-	40	40
		Projeto de Vida		1	1	1	40	40	40	120
	Iniciação à pesquisa		1	-	-	40	-	-	40	
	PERCURSO ESPECÍFICO 1: Humanidades e Ciências Sociais Aplicadas	Incubadora de Ideias		-	1	1	-	40	40	80
		Cultura e Sociedade		-	1	-	-	40	-	40
	PERCURSO ESPECÍFICO 2: Ciências Naturais e Tecnologia	Incubadora de Ideias		-	1	1	-	40	40	80
Ciência e Tecnologia		-	1	-	-	40	-	40		
TOTAL — HORAS AULA (50 minutos)			3	4	11	120	160	440	720	
TOTAL — HORAS NORMAIS (60 minutos)			2h30	3h20	9h10	100h	133h20	366h40	600	
TOTAL GERAL — HORAS AULA (50 minutos)			30	30	30	1200	1200	1200	3600	
TOTAL GERAL — HORAS NORMAIS (60 minutos)			25	25	25	1000	1000	1000	3000	

7.1.4 Concepção de Dinâmica Curricular

A concepção curricular do Colégio Madre Imilda, como base de sua Proposta Pedagógica, pressupõe um princípio de integração e continuidade curricular, formando um todo orgânico que se consubstancia no desenvolvimento dos alunos.

As diferentes etapas da **Educação Básica** são concebidas de forma integrada, estabelecendo-se uma dinâmica curricular marcada pela inserção das diferentes etapas uma na outra, como um fluxo contínuo no qual cada etapa é parte essencial para a obtenção dos resultados acadêmicos ao longo do percurso formativo do aluno. Não há como considerar as diferentes etapas como processos isolados. Ao se conceber a dinâmica curricular do Madre Imilda, são considerados como estruturantes os princípios de **organicidade, sequencialidade e articulação**.⁵ Um currículo não é uma linearidade fixa, mas sim um fluxo dinâmico que age mais como uma bússola, indicando o caminho. Há sim um grau de prescritividade necessária para que a dinâmica flua, pois são necessários objetos definidos para que os processos e relações se instaurem. Os objetos de ensino são transposições didáticas do conhecimento, resultado das *épistémès*⁶ operantes. O lugar que cada objeto de ensino ocupa no espaço curricular faz sentido não por si mesmo, mas em função das suas relações com os lugares vizinhos. Ao ser pensado de modo flexível, cambiante e mutável, o currículo ensina modos de pensar e agir flexíveis, cambiantes e mutáveis.

É importante ressaltar que, em fidelidade ao **Projeto Educativo ICM**, o currículo do Madre Imilda direciona seu foco de ação na construção formativa do aluno, pressupondo que a qualificação acadêmica do sujeito se consolida com o desenvolvimento socioemocional. Ter como meta exclusivamente a obtenção de resultados acadêmicos é a negação dos princípios básicos da Educação ICM. Observa-se como muito importante que o ambiente de aprendizado seja emocionalmente agradável, pois isso estimula a curiosidade e a motivação dos alunos. Segundo FRIEDRICH & PREISS, “apenas os sentimentos são capazes de transformar uma aula numa experiência pessoal, porque nesse caso os conteúdos a aprender passarão a significar alguma coisa para o aluno.” (2006, p. 56).

Ao se analisar a concepção de currículo do Madre Imilda, a percepção de **um todo orgânico**, que apresenta uma **sequencialidade de caráter estrutural**, mas não central, e uma **articulação** entre as diferentes experiências propostas, deve ser considerada prioritária e chave de compreensão. Mas ao lançarmos um olhar perscrutador a cada etapa, é preciso utilizar como lente de análise três princípios organizadores importantes:

⁵ Cf. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 07**, de 07 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília: D.O.U. em 09 de julho de 2010.

⁶ De acordo com Foucault, *épistémè* é o conjunto de modos de pensar e conhecer numa determinada cultura e num determinado tempo, que define as condições de possibilidade do saber. Em artigo explorando esta temática, VEIGA-NETO (2007) afirma que “A história do currículo é indissociável das *épistémès* com as quais ele mantém conexões indissociáveis.” (p. 252).

- a) A **relação de articulação** entre as etapas;
- b) A **integração** das diferentes experiências e possibilidades formativas dentro da etapa;
- c) A **transição** entre as etapas, identificando o que prepara para a próxima etapa e o que é mantido desta etapa na próxima.

A Educação Infantil é concebida como um momento por excelência de construção da socialização. Os campos de experiência possibilitam uma dimensão sensorial, perceptual, socioemocional e cognitiva, na qual a ludicidade é a lógica que preside a interação do sujeito com os objetos de conhecimento. A socialização nesta etapa, é a descentração do sujeito, construindo a lógica do aprender na coletividade, abrindo-se para a perspectiva do outro.

Outro aspecto característico da Educação Infantil, que a conecta com o Ensino Fundamental, é a questão da alfabetização sistemática. O Colégio Madre Imilda assume a postura de que, numa perspectiva curricular, o papel da Educação Infantil não é alfabetizar, e sim desenvolver um sólido processo de **letramento**⁷. A Educação Infantil prioriza o uso social da escrita, levando a criança a perceber que vivemos em uma cultura grafocêntrica, na qual a palavra escrita tem uma centralidade. Contato com os objetos de leitura e escrita, com os meios nos quais a escrita circula, facilita o processo de construção da alfabetização sistemática no Ensino Fundamental. O indivíduo letrado não aprende a escrever a partir do domínio do código, mas a partir da função que a escrita exerce no seu cotidiano.

O Colégio Madre Imilda prevê na sua dinâmica curricular o foco de um professor referência nas turmas de Educação Infantil, visando os princípios de relação de articulação e integração, além da estruturação de vínculos afetivos seguros aos alunos. O princípio de transição se corporifica na inserção no currículo de atividades especializadas, desenvolvidas por professores especializados, o que garante aos alunos o contato com a diversidade humana, etária, de gênero e socioemocional, e que consubstancia a diretriz da Educação Infantil de se trabalhar com a descentração do sujeito. A prescrição destas atividades se dará no **Plano Organizador das Práticas Pedagógicas**, uma vez que é preciso atender as demandas culturais e históricas vividas.

A intersecção da Educação Infantil e dos Anos iniciais do Ensino fundamental se materializam em ações comuns nas turmas de Pré 2 e 1º ano, mantendo algumas rotinas similares, que auxiliam em uma transição gradativa para o Ensino Fundamental.

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental operam a instrumentalização conceitual do sujeito, ou seja, a construção dos conceitos que fundamentam o aprender e o desenvolvimento da inteligência. Assim, a psicogênese dos diferentes saberes é o ponto central do desenvolvimento nesta etapa: alfabetização sistemática, construção do

⁷ Segundo Magda Soares, letramento é “(...) o resultado da ação de ensinar e aprender as práticas sociais de leitura e escrita; o estado ou condições que adquire um grupo social ou um indivíduo como consequência de ter-se apropriado da escrita e de suas práticas sociais.” (1988).

pensamento lógico-matemático, desenvolvimento dos conceitos de tempo e espaço, dentre outros. Nesta etapa, privilegiam-se a construção das habilidades e competências que possibilitarão ao sujeito continuar a aprender ao longo de sua vida. Por isso, faz sentido a organização curricular em áreas do conhecimento, com ênfase em metodologias e estrutura escolar globalizadas.

A temporalidade da duração dos anos iniciais precisa de um olhar pedagógico. Os cinco anos que compõem esta etapa representam uma diversidade etária e de desenvolvimento que precisam ser pensadas na dinâmica curricular. No Madre Imilda, a prescrição curricular prevê dois ciclos nos quais aspectos uniformes e distintos coexistem numa harmoniosa linha de desenvolvimento diferenciado.

As turmas de 1º, 2º e 3º anos, compõem o ciclo inicial de alfabetização⁸. Este ciclo é uma concepção metodológica, pois o regime escolar da escola é seriado anual⁹. Assim, a dinâmica curricular do Madre Imilda prescreve especificidades para cada ano/série, sem perder de vista a referência legal de continuidade dos estudos sem retenção.

A alfabetização sistemática é uma construção prevista para o 1º ano, sendo que em atenção ao princípio de transição, esta série precisa manter aspectos de ludicidade da Educação Infantil incorporadas nas práticas cotidianas, favorecendo a adaptação dos alunos às rotinas típicas do Ensino Fundamental. Aqui é importante ressaltar que a dinâmica curricular deve olhar para o ponto de partida, ou seja, quem é este aluno que ingressa no 1º ano do Madre Imilda, com a mesma intensidade que olhamos para as metas e o ponto de chegada. Isto se justifica pelo fato de que mais de 50% dos alunos que ingressam nas turmas de 1º ano são oriundos de escolarização externa ao Madre Imilda, notadamente de escolas privadas exclusivamente de Educação Infantil, nas quais a percepção de currículo diz respeito ao brincar e ao cuidado com a criança, sem maior investimento na dimensão acadêmica. Por isso, a construção gradativa das rotinas escolares é parte importante do 1º ano, para que as práticas pedagógicas da escola alcancem sua eficácia, sem impactar a adaptação escolar deste público.

O 2º ano prevê a sistematização da escrita de uma forma mais ampla, explorando o texto, a expressão, a diversidade de gêneros e, principalmente, as convenções sociais que regulam a escrita ortográfica na língua portuguesa. O aprofundamento das demais áreas do conhecimento também é uma prerrogativa desta série. No entanto, em conformidade com os parâmetros legais para o Sistema de Ensino do Estado do Rio Grande do Sul, a

⁸ Cf. ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO. Comissão de Ensino Fundamental. **Parecer CEE/RS nº 02/2022**, de 16 de fevereiro de 2022. Estabelece normas complementares para oferta do Ensino Fundamental no Sistema Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: CEE/RS, 2022.

⁹ “O bloco pedagógico, constituído pelos três primeiros anos do Ensino Fundamental, deve ter sua ação pedagógica focada na alfabetização, de modo que se garanta aos estudantes a apropriação do sistema de escrita alfabética, a compreensão leitora, a escrita de textos e de outros sistemas de representação como, os signos matemáticos e os registros artísticos, com complexidade adequada à faixa etária dos estudantes. Mesmo quando o Sistema de Ensino ou a Instituição de Ensino fizerem opção pelo regime seriado, é necessário considerar os três anos iniciais do Ensino Fundamental, como um bloco pedagógico ou um ciclo sequencial, não passível de retenção [...]” (Parecer CEE/RS nº 02/2022).

continuidade do processo de alfabetização sistemática para os alunos que eventualmente não atingiram estas metas no 1º ano é garantida.

Nesta lógica, a dinâmica curricular prevê, para o 3º ano, uma sistematização maior da dimensão conceitual das áreas do conhecimento. No estudo da língua, a análise mais detalhada das estruturas e funcionamento da língua, já iniciada no 2º ano, mas aprofundada aqui, marca um olhar analítico para os objetos de ensino.

No 4º e 5º anos, a dimensão de transição ganha um aspecto importante. A dinâmica curricular do Madre Imilda para este ciclo mantém a opção pelo professor referência de cada turma, que organiza a prática pedagógica nas diferentes áreas. Mas, diferentemente do ciclo inicial, no qual as áreas do conhecimento são tratadas de forma integrada, as turmas de 4º e 5º ano começam a trabalhar com dispositivos próprios das próximas sequências curriculares: horários específicos, avaliação por área do conhecimento, roteirização e cronogramas de atividades e trabalhos, desenvolvendo a autonomia do aluno.

Da mesma forma que na Educação Infantil, a dinâmica curricular dos Anos Iniciais prevê a inserção de atividades especializadas desenvolvidas por professor especialistas, que garantem a diversificação de ações e a ampliação de possibilidades de interação dos alunos com os adultos na escola.

Entre os Anos Iniciais e os Anos Finais do Ensino Fundamental, a intersecção das etapas se opera nas turmas de 4º e 5º ano, que vão construindo rotinas e pressupostos metodológicos que preparam o aluno para a próxima etapa.

Os Anos Finais do Ensino Fundamental priorizam a sistematização do conhecimento. Nesta etapa, o currículo organizado em componentes curriculares justifica-se em razão da necessidade de conhecer de forma mais direta os objetos de conhecimento, métodos e a linguagem própria de cada disciplina científica.

A **organicidade do currículo** do Ensino Fundamental se releva na inserção de **transversalidades** nas diferentes séries. Isso garante a inserção de temas de relevância, que possibilitam ao Colégio desenvolver demandas observadas no processo de avaliação, demandas percebidas como estratégicas para a comunidade, além de aspectos que consubstanciam o desenvolvimento da **Proposta de valor da Rede ICM de Educação** e do **Projeto Educativo ICM**. Pelo seu caráter histórico e contextualizado, estas transversalidades são definidas no **Plano de Estudos** do Colégio Madre Imilda.

A intersecção do Ensino Fundamental com o Ensino Médio acontece no 9º ano, quando a organização curricular prevê um aumento de carga horária e uma especificação maior das disciplinas científicas, materializadas em frentes de trabalho num mesmo componente.

O Ensino Médio, como etapa final do percurso curricular, desenvolve a generalização como forma de pensamento, ou seja, a capacidade de aplicar os conhecimentos,

habilidades e competências construídos até o momento na compreensão dos objetos e fenômenos estudados. A habilidade de teorização assume protagonismo, bem como a ampliação das relações conceituais e atitudinais frente aos objetos estudados.

A dinâmica curricular do Colégio Madre Imilda se constitui a partir destas premissas, mas supera qualquer ideiação de fixação de estruturas curriculares. Ao se conceber um currículo enfatizando a organicidade, a sequencialidade e a articulação, não como elementos rígidos de um mapa, e sim com uma fluidez rizomática que potencializa diferentes conexões, abrimos espaço para o que denominamos no Madre Imilda de **Personalização das Trajetórias Curriculares**. A concepção subjacente a este aspecto é a percepção das Linhas de Desenvolvimento Diferenciado, ou seja, a percepção de que todos os seres humanos passam pelas mesmas etapas de desenvolvimento biopsicossocial, mas cada um no seu tempo, no seu ritmo e com as suas construções próprias. Se aplicarmos esta percepção ao processo de escolarização, a aprendizagem também tem seu tempo, ritmo e construções próprias de cada sujeito. O que um currículo faz é prescrever uma sequencialidade no sentido de bússola que aponta uma direção, mas a organicidade do currículo garante o direito de ampliarmos objetos de ensino, resgatarmos experiências por ventura não consolidadas ou mesmo atender as demandas individuais de conhecimento do aluno. Uma dinâmica não caótica, por que tem uma direção definida, mas fluída e dançante, capaz de fazer sentido ao aluno e desenvolver sua consciência de si mesmo neste processo.

Dinâmica Curricular



Esquema 3: Fluxo curricular do Colégio Madre Imilda, representação esquemática (OLSEN, 2020).

7.1.5 Conceitos estruturantes e pressupostos para a elaboração de projetos pedagógicos

A dimensão programática da **Proposta Curricular** do Colégio Madre Imilda se organiza em torno de **conceitos estruturantes** para cada área do conhecimento, previstos na Base Curricular Comum da Rede ICM de Educação. A função destes conceitos é concretizar os pressupostos legais de **sequencialidade, articulação e organicidade** do currículo, previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica.

Com estes conceitos estruturantes, a Proposta Curricular do Madre Imilda estabelece uma **dinâmica orgânica** em toda a educação básica, evoluindo gradativamente, de série em série, numa espiral crescente, o desenvolvimento **conceitual e atitudinal** destes conceitos. Os conceitos estruturantes garantem a construção de bases sólidas para o aluno continuar aprendendo ao longo da vida. Didaticamente, eles direcionam os campos conceituais das interações possíveis que os professores podem planejar em suas intervenções pedagógicas.

A **sequencialidade** ao longo da trajetória curricular é estabelecida a partir da definição de **competências** finais para cada série, em cada um dos conceitos estruturantes. Estas competências finais, tanto as conceituais quanto as atitudinais, ampliam-se de série a série nessa espiral crescente, garantindo uma evolução matricial. O currículo corporifica os princípios de **sequencialidade e articulação** através da definição de **habilidades e objetos de ensino** decorrentes destas competências.

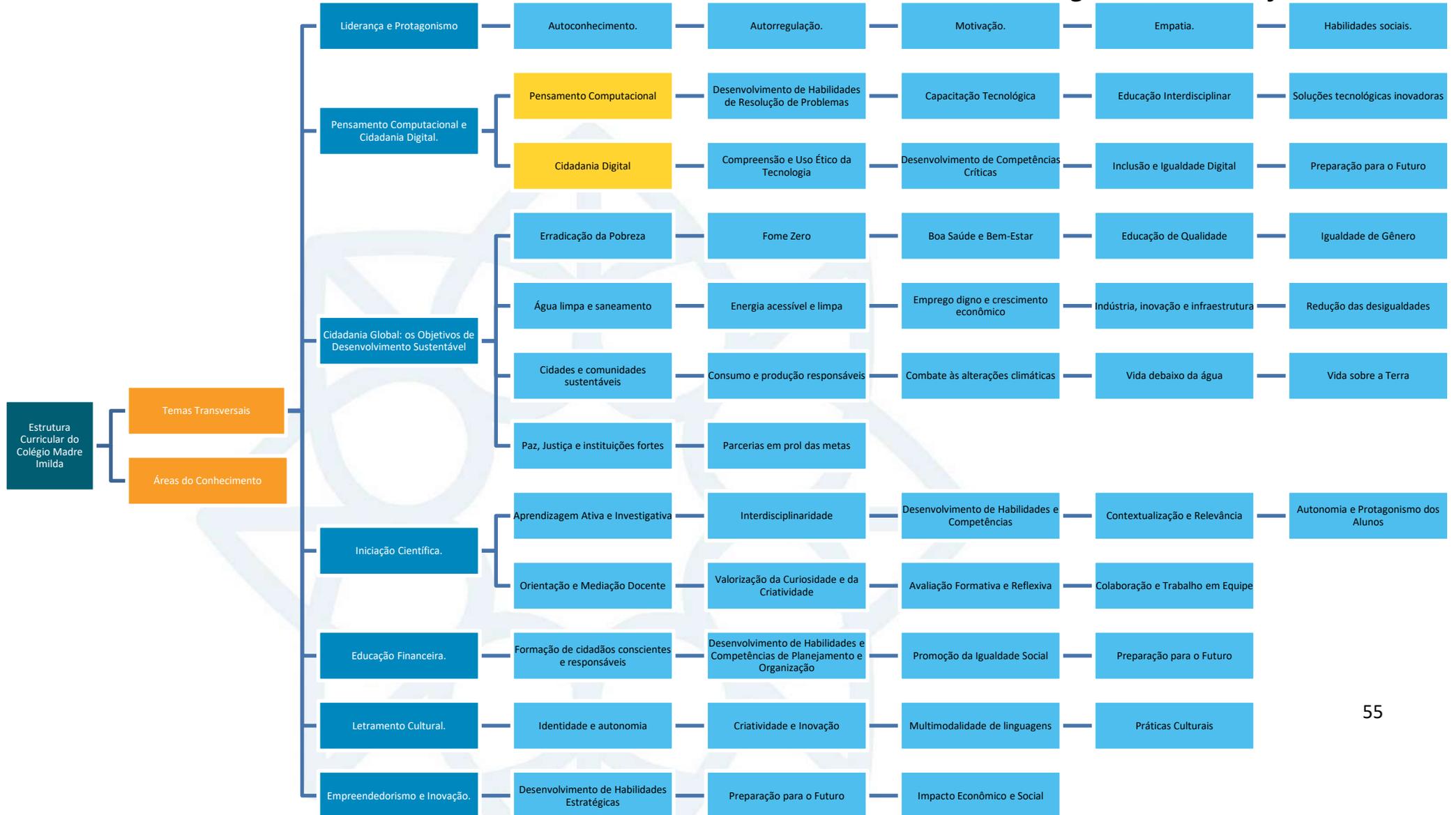
Para enriquecer o currículo, as transversalidades surgem como espaços de interlocução com os saberes para além da programação oficial. Para tanto, os conceitos estruturantes dos **temas transversais** desempenham o papel de **pressupostos didático-pedagógicos** para a definição de projetos estratégicos, sejam eles institucionais, construídos pelos serviços atendendo as demandas da escola e da comunidade, ou dos professores, ampliando temáticas e abrindo espaços de desenvolvimento crítico do pensamento e das atitudes dos sujeitos no processo de escolarização.

7.1.5.1 Conceitos Estruturantes das Áreas de Conhecimento



Esquema 4: Representação esquemática dos Conceitos Estruturantes das Áreas do Conhecimento na Proposta Curricular do Colégio Madre Imilda.

7.1.5.2 Conceitos Estruturantes dos Temas Transversais e Pressupostos para Organização dos Projetos



Esquema 5: Representação esquemática dos Conceitos Estruturantes das Transversalidades e pressupostos para elaboração de projetos a partir da Proposta Curricular do Colégio Madre Imilda.

7.2 Planejamento de Ensino

O **Colégio Madre Imilda** organiza sua ação pedagógica a partir dos seguintes documentos:

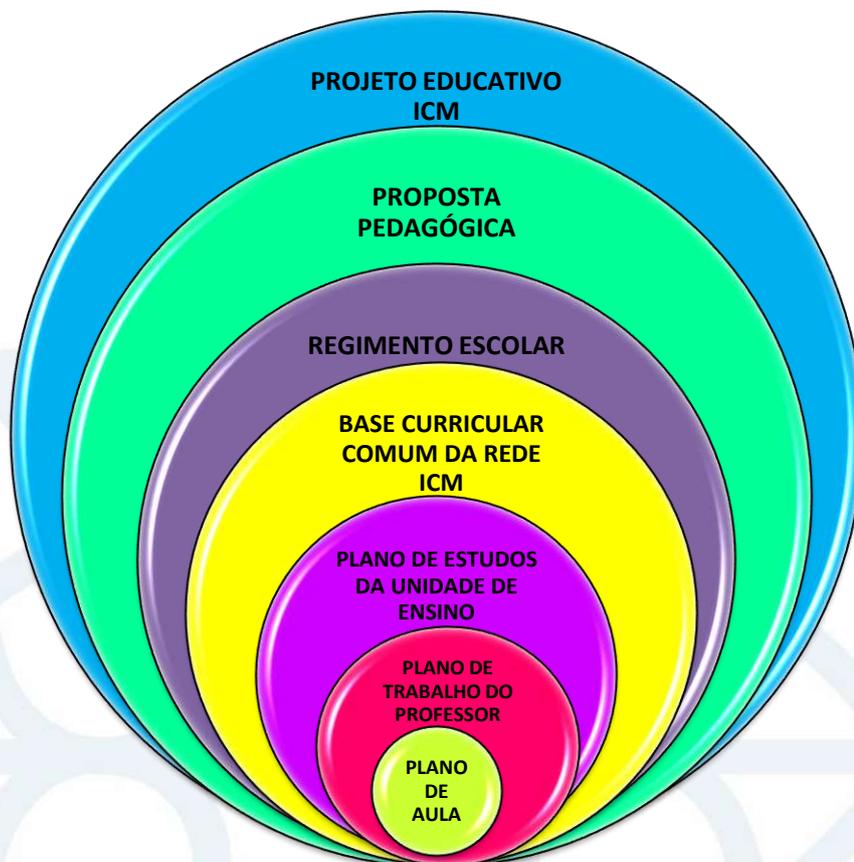
- Plano de Trabalho — Ensino Fundamental e Ensino Médio (o sistema chama de Plano de Ensino);
- Plano Orientador das Práticas Pedagógicas — Educação Infantil;
- Proposta de trabalho — Ensino Fundamental (a partir do 4º ano) e Ensino Médio;
- Projetos — todos os níveis;
- Planos de Aula ou cronogramas de aula — todos os níveis.

O Planejamento de Ensino é **responsabilidade do educador**, sob supervisão do SCP. É a operacionalização da ação educativa da escola, tendo como base os documentos do Planejamento Educacional que sustentam a Unidade de Ensino:

- Projeto Educativo ICM** — Marco Filosófico que define os fins da educação;
- Proposta de Valor: Estratégia da Rede ICM de Educação** — Marco definidor das estratégias de posicionamento na comunidade e no mercado;
- Projeto Pedagógico** — Marco Operativo, que define como a Unidade de Ensino implementa sua ação, na forma de um Projeto Político Pedagógico;
- Base Curricular Comum da Rede ICM de Educação — BCC ICM** — Marco Curricular da Rede, orientando o planejamento de ações das Unidades de Ensino;
- Plano de Estudos** — Marco Operativo, que define a organização curricular;
- Regimento** — Marco Legal, que orienta e valida os processos.

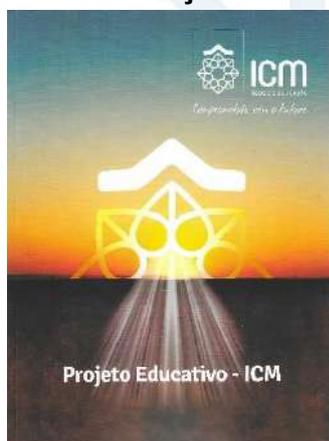


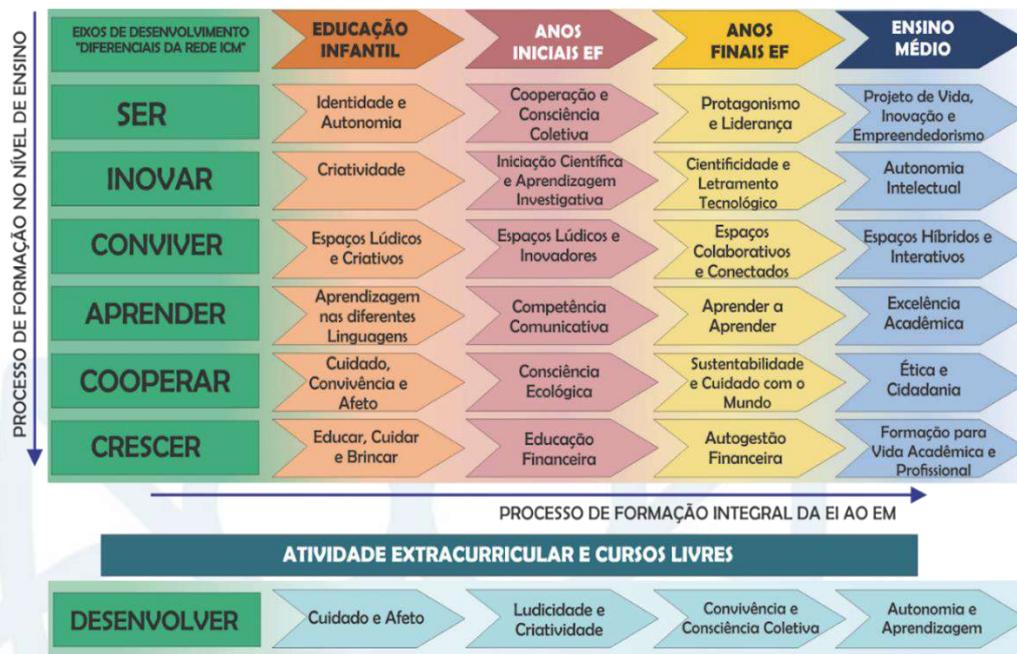
Esquema 6: Hierarquia dos documentos educacionais da Rede ICM de Educação (OLSEN, 2023).



Esquema 7: Estrutura do Planejamento das Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação (OLSEN, 2022).

A **Rede ICM de Educação** estabelece que a ação educativa no dia a dia das Unidades de Ensino deve promover a consecução das premissas do **Projeto Educativo ICM**. Para que seus pressupostos filosóficos se convertam em diferenciais estratégicos que marquem a presença na comunidade e no mercado, o **Colégio Madre Imilda** assume a **Proposta de Valor da Rede ICM de Educação**.

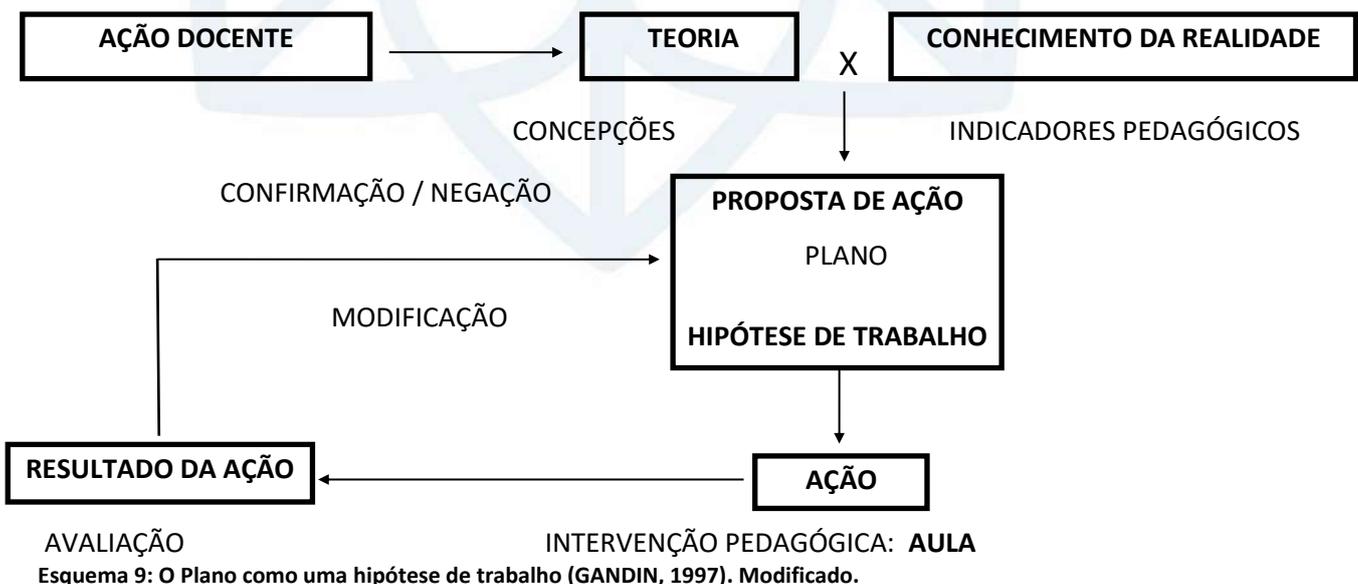




Esquema 8: Proposta de Valor das Unidades de Ensino da Rede ICM de Educação.

A Proposta de Valor da Rede ICM direciona as ações pedagógicas e o planejamento de projetos. Os projetos têm o princípio de consubstanciarem esta Proposta, operacionalizando sua execução.

O Colégio Madre Imilda assume o planejamento de ensino como uma relação dinâmica, fundamentando-se na concepção do **Plano como uma Hipótese de Trabalho** que traduz no seu fluxo a dinamicidade e articulações entre os diferentes processos didáticos e pedagógicos.



Esquema 9: O Plano como uma hipótese de trabalho (GANDIN, 1997). Modificado.

Toda aula deve ser planejada. A apresentação do plano de aula do docente para análise e orientação será obrigatória em todos os níveis. A Unidade de Ensino fornecerá um modelo, que poderá ser reestruturado, conforme demanda do docente, mediante orientação do SCP.

Os docentes poderão apresentar Sequências Didáticas no seu planejamento de aula. Entende-se por Sequência Didática o planejamento de atividades que requerer um tempo maior para seu desenvolvimento. Neste caso, deve ser indicada a temporalidade em que a atividade será desenvolvida.

O planejamento de ensino elaborado pelo docente, com a supervisão do SCP, compõe-se de:

- I. **PLANO DE TRABALHO** → Este Plano é elaborado pelos professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. É a organização básica do ano letivo, para cada turma e/ou componente curricular, expressando as habilidades e competências que são metas para o ano letivo e formas de ação, organizado trimestralmente. Para os componentes especializados dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e para os componentes curriculares com baixa carga horária nos Anos Finais e no Ensino Médio, poderá ser apresentado o Plano de Trabalho Anual, mas com a distribuição trimestral dos conteúdos.
- II. **PLANO ORIENTADOR DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS** → Este Plano é elaborado pelos professores da Educação Infantil. É a organização básica do ano letivo, para cada turma, expressando as habilidades e competências que são metas para o ano letivo e formas de ação, organizado trimestralmente. Para os componentes especializados da Educação Infantil poderá ser apresentado o Plano de Organizador das Práticas Pedagógicas Anual, mas com a distribuição trimestral dos conteúdos.
- III. **PROPOSTA DE TRABALHO**¹⁰ → Não se trata de um plano, de acordo com a definição tradicional que temos, mas sim um exercício de reflexão sobre a prática que vem clarear aspectos que às vezes ficam apenas subliminarmente estabelecidos no plano de trabalho; ao ser apresentado à turma e aos pais, serve como um acordo que estabelece o que se quer construir com a ação pedagógica.
- IV. **PROJETOS**¹¹ → Planejamento para ações especiais, construídos preferencialmente com os alunos, a partir de seus interesses, ou a partir das demandas pedagógicas da escola ou do docente, como o desenvolvimento das ações transversais ou complementares. Visam contextualizar ações

¹⁰ Vide Anexo 1.

¹¹ Vide Anexo 2.

pedagógicas e produzir conhecimento. Também são considerados nesta categoria o **Planejamento de Atividades Especiais** (Seminários, Exposições, Gincanas etc) e **Planejamento de Saídas de Campo** (Visitações Orientadas, Visitas Técnicas etc).

- V. **PLANO DE AULA e CRONOGRAMA DE AULAS** → É a vida cotidiana na escola; não é um roteiro que amarra a ação do professor, mas sim que dá segurança para a tomada de decisões na prática. É reflexão-na-ação.

O **Plano de Trabalho** e o **Plano Orientador das Práticas Pedagógicas**, elaborados pelos docentes de acordo com sua etapa, parte do Plano de Estudos, mas estabelece ênfases, transversalidades, focos temáticos, enfim, características que são específicas para cada trimestre deste ano letivo. Os conteúdos são os elementos concretos a partir dos quais o docente estrutura a ação pedagógica para o desenvolvimento das **habilidades** que gerarão as **competências** nos estudantes. O conteúdo escolar não é um fim em si mesmo, mas um meio para se atingir o desenvolvimento das **habilidades** que tornam o educando **competente**. Portanto, precisamos pensar os conteúdos em termos de **OBJETOS DE ENSINO**, que devem ser formatados (transposição didática) para otimizar o pleno desenvolvimento das **habilidades** dos educandos.¹²

Todos os elementos do Plano de Trabalho e do Plano Orientador das Práticas Pedagógicas devem refletir a concretização do **Projeto Educativo** e da **Proposta de Valor** da Rede ICM de Educação. O Colégio orienta que, como primeiro passo do planejamento de ensino, o docente realize a revisão do **Plano de Estudos** para sua série ou componente curricular, organizando como os objetos de ensino serão trabalhados ao longo do ano letivo. Seguem algumas considerações importantes para a construção do **Plano de Trabalho**, a serem observadas pelo docente:

- A função básica de um **Plano de Trabalho**, é estruturar a ação docente, através da definição de **expectativas de aprendizagem** para aquela série, de uma previsão de habilidades para serem construídas e, em função das competências do ano e das habilidades previstas, uma organização de conteúdos (conceituais, atitudinais e procedimentais), uma metodologia e uma proposta de avaliação **coerente**.
- Os indicadores pedagógicos e as demandas expressas no **Relatório de Execução Curricular**¹³ do ano letivo anterior devem ser analisadas¹⁴.
- As necessidades relacionadas ao **tempo** para o desenvolvimento das habilidades conceituais e procedimentais, de acordo com as especificidades de seu campo de

¹² “Ensinar é, antes de mais, fabricar artesanalmente os saberes tornando-os *ensináveis, exercitáveis e passíveis de avaliação* no quadro de uma turma, de um ano, de um horário, de um sistema de comunicação e trabalho.” (PERRENOUD, 1993).

¹³ Vide Anexo 3.

¹⁴ Ao final de cada ano letivo, o docente responsável por uma turma preenche um relatório de execução curricular, que indica os elementos que foram efetivamente consolidados com a turma e orientações para o professor do ano seguinte.

- ação, bem como os prazos necessários para o cumprimento da **estrutura dos materiais didáticos** adotados.
- d. O caráter formativo da educação proposta na Unidade de Ensino — habilidades atitudinais e desenvolvimento socioemocional.
 - e. A **heterogeneidade** das turmas, em especial os **alunos novos** que ingressam na escola. Neste aspecto, merece destaque o fato de que, em razão da diversidade de regras dos sistemas educacionais, há alunos com diferentes experiências nos anos anteriores, que precisam ser recuperados ou mesmo atendidos em suas lacunas pedagógicas.
 - f. A lógica estruturante dos **materiais didáticos** adotados, em suas dimensões epistemológica e didática, com especial atenção ao uso das plataformas digitais que acompanham o material.
 - g. A meta de **excelência no ensino**, optando por ações que efetivamente revertam em aprendizagem significativa.
 - h. A **proposta de avaliação** da Unidade de Ensino e as características de cada área do conhecimento, ou de cada fase do desenvolvimento infantil.
 - i. O processo de **recuperação** enquanto dinâmica que, em nenhuma hipótese, pode se restringir a aplicação de algum instrumento.
 - j. As **atividades transversais** estipuladas pela Unidade de Ensino e as atividades especiais orientadas pelo Colégio.
 - k. A utilização dos **recursos disponíveis** na Unidade de Ensino: multimídia, laboratórios, salas especiais, Biblioteca, etc.

Os elementos acima são pontos de partida para o planejamento de ensino em suas diferentes dimensões. Mas o exercício prático do planejamento exige a observância de processos que garantam sua exequibilidade. Seguem algumas considerações importantes sobre o **PLANO DE AULA** do professor:

- a. A aula é uma **intervenção pedagógica**, que pressupõe uma construção de habilidades e competências.
- b. **Rotinas:** Para a construção da autonomia do pensamento, a construção de rotinas pedagógicas é essencial. Na Educação Infantil e nos Anos Iniciais, as rotinas são estruturadas de acordo com as características etárias e visam a organização do pensamento da criança. Nos Anos Finais e no Ensino Médio, espera-se uma maior autonomia do aluno, mas isso não significa o abandono da prática de rotinas estruturantes. Para isso, orienta-se o seguinte procedimento, no início da aula:
 1. Colocar no quadro da sala de aula a rotina da aula, especificando tempos (no caso de aulas com dois períodos consecutivos, para a totalidade da aula; no caso de aulas com um período, pode ser explicitada a organização da

aula e sua sequência didática nas próximas aulas). Comentar e deixar claras as expectativas de aprendizagem.

2. Fazer a chamada.
3. Retomar a aula anterior, situando o aluno na sequência do trabalho.
4. Se tiver tarefas de casa, de retomada ou preparatórias para a aula, proceder a correção ou inserção das mesmas na aula.
5. Desenvolvimento da aula, conforme proposta.
6. Encaminhamentos finais e momento de síntese.
7. Informação escrita de ocorrências significativas junto aos setores (**Planilha de Ocorrências**, no formato compartilhado).

- c. **Organização didática da aula: as estratégias de ensino:** O Projeto Educativo ICM possibilita o professor transitar por diversas abordagens metodológicas e estratégias, dentro da **concepção epistemológica interacionista**. Todos os suportes e soluções de ensino adotados pelo Colégio Madre Imilda (materiais didáticos, sistema de ensino, plataformas), contém as mesmas concepções epistemológicas que são expressas em no Projeto Educativo ICM e comungam dos mesmos valores que se busca construir. O direcionamento compartilhado pelos parceiros das soluções educacionais do Colégio deve prever que as estratégias de ensino devam estar voltadas ao respeito pelo amadurecimento biológico (estágios de desenvolvimento), estabelecimento de vínculos (dimensão socioemocional) e na aprendizagem na interação com os objetos de conhecimento através da mediação qualificada do docente. Cada ano que inicia há diferentes possibilidades de adequação de estratégias do planejamento de aula. **Inovação e criatividade** são elementos de avaliação do docente pela Unidade de Ensino. Os alunos precisam compreender que há vida nas aulas e que a vida vem conversar com os conteúdos e habilidades das aulas. O erro também faz parte do planejamento, pois quando avaliado e operacionalizado, ele gera mudanças.
- d. **Didatização:** A cultura escolar por vezes torna certos procedimentos tão familiares que a escola pressupõe que todos compreendem plenamente as típicas formas escolares. No entanto, é essencial oferecer aos alunos passo a passo para o que devem fazer, inclusive registrando no quadro, no caderno. **Isto gera uma estrutura que se reflete na organização cognitiva do estudante**. Para que os alunos aprendam a ter autonomia, eles precisam saber quais são os passos, **internalizar e virar hábito**. No contexto da modalidade híbrida de ensino, é preciso se considerar que o acesso aos ambientes digitais, plataformas educacionais ou qualquer software, exige que sejam explicados seus procedimentos de acesso e interação.
- e. **Ambientes virtuais:** Os ambientes virtuais utilizados exigem uma organização didática, para que sua eficiência seja maximizada. Mas é importante ensinar o aluno a interagir com estes ambientes. A organização em tópicos auxilia o aluno no acesso

- aos materiais e atividades. Dentro dos tópicos, por semana, organizar as aulas, materiais de apoio e atividades.
- f. **Recursos:** Os recursos de ensino não carregam em si as possibilidades educativas. Isto depende do uso que o docente programa para os recursos. O valor pedagógico de qualquer recurso é o significado que o professor atribui ao recurso quando da sua utilização. O aluno também pode manipular os recursos, isto é, não apenas ser usuário e sim, criar.
- g. **Utilização do livro didático:** O livro didático é recurso, o aluno precisa ler, destacar, sublinhar, operar sobre o material. Os componentes que utilizam mais intensamente os recursos textuais do livro devem criar estratégias prévias de leitura com roteirização — estratégias de leitura. Em todos os materiais adotados temos exercícios, projetos e seções de apoio. Da mesma forma, se espera do docente a utilização das plataformas digitais adotadas pela escola.
- h. **Tarefas de casa:** A tarefa de casa tem uma função didática, de retroalimentar os processos cognitivos, mantendo-os ativos e focados. Devem ser observadas as características da série e do componente curricular. Portanto, usar estratégias como preparação de leituras para aulas invertidas, operações sobre o material de estudo e os próprios trabalhos previstos para as turmas. Utilizar os recursos digitais possibilitados nas plataformas: videoaulas, objetos digitais, trechos de filmes, conteúdos complementares, etc.
- i. **Personalização dos processos de aprendizagem:** Nem todos aprendem da mesma forma. Há ritmos diferenciados. Os alunos que têm ritmos acelerados, que aprendem com muita facilidade, merecem atenção do docente. Se o processo pedagógico, em nome desta facilidade do aluno, deixar por iniciativa dele a busca além do conteúdo da sala de aula, o sentido da escolarização para este aluno fica comprometido. Este aluno, mesmo com suas facilidades, precisa orientação, incentivo e acompanhamento por parte do professor, com materiais diferenciados, ou propostas diferenciadas, ou sugestões de encaminhamentos. Da mesma forma, o aluno que tem dificuldades na aprendizagem, precisa de um olhar específico. O professor não pode ser o orientador apenas da média. É preciso dar suporte para todos, de acordo com suas especificidades.

A **temporalidade** precisa ser considerada uma variável importante do processo educativo, uma categoria pedagógica. Considerar pedagogicamente o tempo significa que o docente assume em seu planejamento a temporalidade das aprendizagens, ou seja, o tempo destinado ao desenvolvimento de unidades didáticas, projetos ou a sequência programática definida nos materiais, sistemas ou soluções educacionais adotadas pela Unidade de Ensino. O educador consciente da importância da temporalidade para a

aprendizagem também lembra que cada sujeito humano aprende no seu ritmo, com tempos e fluxos próprios. Quando o professor desenvolver alguma forma de interação na modalidade de ensino híbrido, a **simultaneidade** das atividades é outro fator da temporalidade importante, pois a aula estará sendo transmitida em tempo real, e a ação docente deve contemplar esta dimensão.

Para todos os docentes a partir do 4º ano do Ensino Fundamental, solicita-se a construção de uma **Proposta de Trabalho**¹⁵, a ser apresentada aos discentes em seu **1º encontro**, ou na primeira semana de aulas. Trata-se do estabelecimento de um Contrato Pedagógico, norteador das ações docentes, das ações discentes e das tomadas de decisão inerentes ao processo pedagógico.

O objetivo desta **Proposta de Trabalho** é deixar claro quais são os pressupostos fundamentais da ação que o docente deseja implementar, além de comprometer educando e família com o projeto pedagógico. Para tanto, é importante deixar claro a forma como a ação docente será conduzida, encantar educandos e famílias, e **estabelecer os critérios e parâmetros** que conduzirão o processo.

Para os Anos Iniciais, solicita-se a observância do seguinte roteiro:

- a. Por que é legal estudar nesta escola?
- b. Quais são os temas principais que serão estudados neste ano? (*Não se trata aqui de uma relação de conteúdos, pois isto será feito no plano de trabalho. O professor está **encantando** alunos e famílias. Informar também as atividades especializadas e transversalidades definidas para a série*).
- c. Qual é a proposta de ação do professor?
- d. O que se espera do aluno neste ano?
- e. O que se espera da família na relação de parceria com a escola?
- f. Como o aluno será avaliado?
- g. Como o aluno deve estudar?
- h. Uso das plataformas digitais de apoio.
- i. O que o aluno precisa observar sobre o material escolar? (*Qual é o material diário, o que fica na escola, a questão dos livros, etc.*).

Para os Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, solicita-se a observância do seguinte roteiro:

- a. Por que estudar esta disciplina? No que ela auxilia o sujeito?
- b. Quais são os temas principais que serão estudados nesta série? (*Não se trata aqui de uma relação de conteúdos, pois isto será feito no plano de trabalho; distribuir trimestralmente*).

¹⁵ Vide anexo 1.

- c. Quais as expectativas de aprendizagem para o aluno? (*Quais as habilidades que esta disciplina priorizará no desenvolvimento do educando*).
- d. Qual é a proposta de ação do professor? (*Como serão desenvolvidas as aulas*).
- e. O que se espera do aluno nesta disciplina? (*Em termos de atitudes, de ação como estudante e compromisso*).
- f. O que se espera da família na relação de parceria com a escola?
- g. Como o aluno será avaliado? (*Instrumentos, datas e critérios de avaliação gerais*).
- h. Como o aluno deve estudar esta disciplina? (*Dicas de como estudar e organizar seu trabalho nesta disciplina*).
- i. Uso das plataformas digitais.
- j. O que o aluno precisa saber sobre o uso do material escolar? (*Materiais obrigatórios e outros detalhamentos específicos de cada disciplina*).

Os **Projetos**¹⁶ planejados pelos docentes devem ser submetidos a aprovação do SCP antes do seu desenvolvimento. Para tanto, deve ser preenchido o formulário com itens padronizados do projeto, disponível no drive organizado pela Unidade de Ensino e compartilhado com os professores (acesso através do e-mail institucional).

O desenvolvimento de um **PROJETO DE APRENDIZAGEM** exige, por parte do docente, uma organização pedagógica bastante específica das suas aulas. Caso contrário, não se trata de um projeto, e sim de uma atividade diversificada em sala de aula. A metodologia para o desenvolvimento de um projeto, observada a sua dimensão didático-pedagógica, exige a observância das seguintes fases:

- a. **Planejamento das ações:** não se refere aqui a montagem da proposta para ser entregue a escola para submissão, mas de um processo didático de se organizar com os discentes as ações necessárias para se perseguir os objetivos de um projeto; trata-se aqui do desenvolvimento de **habilidades** inerentes ao planejamento, a antecipação e sistematização da ação.
- b. **Montagem de um cronograma de ação:** é interessante colocar em sala de aula um painel com o cronograma planejado, para que os discentes o acompanhem. Nos diferentes níveis de ensino, é uma atividade que desempenha um importante papel no desenvolvimento das habilidades de organização e localização espaço-temporal e sequenciamento temporal. Para os anos iniciais, uma visualização da organização temporal; para os maiores, a sistematização das ações usando o parâmetro tempo;

¹⁶ Vide Anexo 2.

para os adolescentes, o manejo de quadros organizacionais, como vemos nas empresas.

- c. **Ação e Execução:** colocação em prática das ações previstas.
- d. **Depuração:** durante a execução do projeto, é necessário fazer paradas para o grupo avaliar o andamento do processo, corrigindo eventuais desvios ou mesmo procedendo a um replanejamento das ações. Não há garantias de sucesso em todas as ações previstas, e o educando precisa aprender a corrigir os rumos de um projeto, quando se faz necessário. É uma aprendizagem para a vida. Não há processo didático eficiente que não tenha momentos de autoavaliação.
- e. **Apresentação e Socialização:** todo projeto precisa prever uma forma de apresentação e socialização dos seus resultados. Painéis, seminários, apresentações públicas, enfim, qualquer linguagem que materialize os resultados.
- f. **Avaliação e crítica:** a materialização dos resultados deve ser alvo de avaliação, por parte de seus membros e do docente. Sugere-se a utilização de procedimentos de avaliação ao longo do processo. Dependendo da natureza do projeto, a utilização de portfólios, ou mesmo linhas de tempo na forma de painéis na sala de aula, nos quais se vai colocando registros escritos, desenhos ou fotos do processo, constituem um importante auxílio documental do projeto.

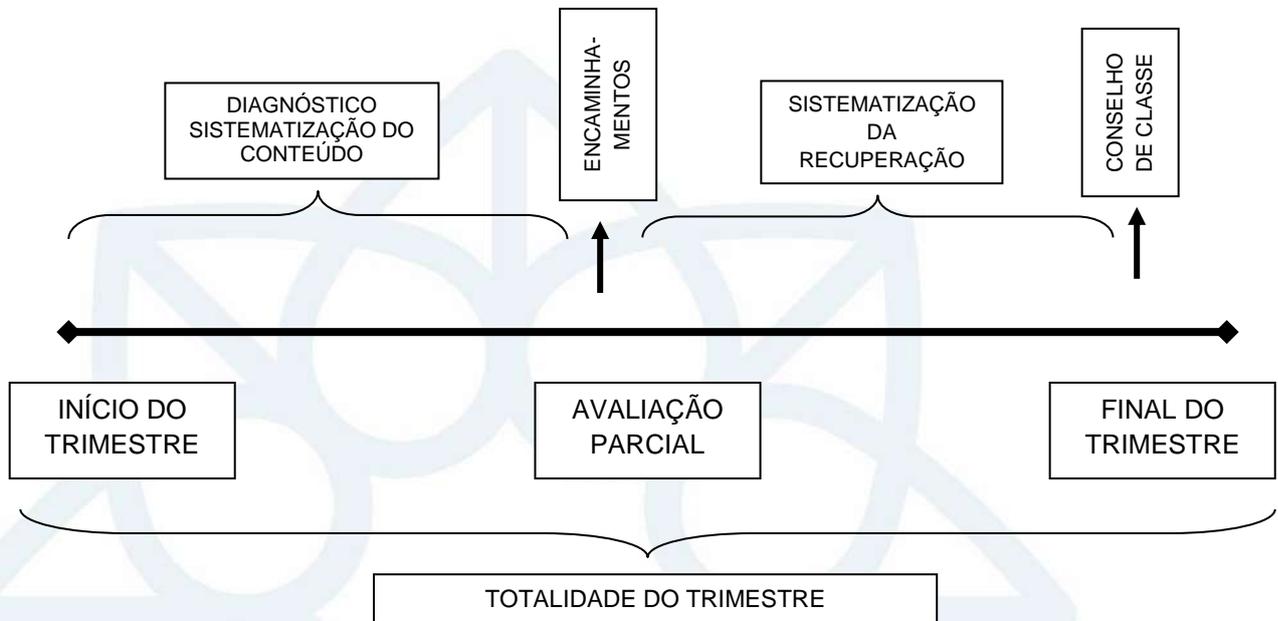
A **proposição de ATIVIDADES DIVERSIFICADAS**¹⁷, como parte integrante dos projetos, ou mesmo para a complementação dos conteúdos programáticos previstos na organização curricular da série ou componente curricular, também demandam planejamento. Os docentes podem planejar atividades variadas —visitação orientada, visita técnica, seminários, aulas integradas, intervenções, fóruns, produção de materiais especiais etc—, como forma de enriquecimento de suas aulas, sempre em diálogo com o SCP. O planejamento destas atividades deve ser feito em formulário próprio, disponibilizado pela Unidade de Ensino aos professores, e submetido à aprovação pelo Serviço de Coordenação Pedagógica.

Os materiais didáticos solicitados na lista de materiais deverão ser utilizados em sua totalidade.

¹⁷ Vide Anexos 4 e 5, como Modelos de Organização Didática de Atividades diversificadas proposto pela Unidade de Ensino.

7.3 Avaliação

A avaliação trimestral exige um manejo adequado da temporalidade, que expressamos graficamente:



Esquema 10: Organização didática do trimestre (OLSEN, 2015).

Nos cenários atuais da educação, **o diagnóstico se torna parte fundamental da avaliação**, em sua estreita relação com o planejamento de ensino. O papel do diagnóstico não é mera constatação, mas, para o planejamento de ensino, **é a definição de indicadores pedagógicos e, para a avaliação subsequente, é o de definir parâmetros**. Solicita-se aos docentes que incluam no seu planejamento uma **avaliação inicial**.

Cabe a sinalização de um cuidado especial com os alunos novos, pois em razão das diferentes experiências ocorridas no período de excepcionalidade, muitas vezes não temos um padrão de aprendizagens consolidado. As observações constantes nos documentos de transferências dos alunos novos serão repassadas para os docentes. Para os alunos que já eram da escola, os **Relatórios de Execução Curricular**¹⁸ também oferecem subsídios para o diagnóstico inicial.

O processo de avaliação Inicial fica assim estruturado no Colégio Madre Imilda:

- I. EDUCAÇÃO INFANTIL: processo de sondagem e diagnóstico, de acordo com roteiro estabelecido pela Unidade de Ensino e processo de Anamnese.
- II. NO 1º ANO: **1ª testagem de níveis psicogenéticos** do ano letivo.

¹⁸ Vide Anexo 3.

- III. NO 2º ANO: processo de sondagem e diagnóstico, com instrumento parametrizado de linguagem e matemática, incluindo a **1ª testagem de níveis psicogenéticos** do ano letivo (teste psicogenético padrão, de acordo com orientação específica do SCP).
- IV. NO 3º e 4º ANOS: processo de sondagem e diagnóstico, incluindo avaliação parametrizada das habilidades de compreensão leitora, escrita e das habilidades lógico-matemáticas (testagens padronizadas, de acordo com a orientação específica do SCP).
- V. NO 5º ANO: processo de sondagem e diagnóstico, avaliações parametrizadas das áreas de linguagens, matemática, ciências humanas e ciências da natureza (testagens padronizadas, de acordo com a orientação específica do SCP).
- VI. NO 6º, 7º, 8º e 9º ANOS: sondagem diagnóstica, através de observação, produções sequenciais nas aulas ou instrumentos diagnósticos parametrizados.
- VII. NO ENSINO MÉDIO: sondagem diagnóstica, através de observação, produções sequenciais nas aulas ou instrumentos diagnósticos parametrizados.

De acordo com orientação do CEE/RS, os **alunos novos**, bem como os alunos aprovados com termo de compromisso na disciplina (aprovação por promoção), devem realizar atividade de avaliação diagnóstica inicial para compor as decisões referentes à adaptação curricular e verificação das habilidades consolidadas.

Nos componentes que realizarem **avaliações diagnósticas** no formato de provas ou testagens, devem ser observadas as seguintes premissas de organização:

- a. A aplicação das provas acontecerá depois da revisão dos **conceitos** do ano anterior. A aplicação deverá ser dentro da primeira quinzena de aula.
- b. **Os resultados das provas não serão transformados em notas, eles servem somente como diagnóstico.**
- c. Cada professor fará uma análise da avaliação e indicará para o SCP sua percepção acerca da consolidação das habilidades que são alvo da avaliação. Tanto uma análise quantitativa (quantidade de acertos por questão na turma), quanto qualitativa (considerações do docente acerca do que está consolidado ou do que precisa ser revisado).
- d. Após o diagnóstico a escola organiza estratégias para a recuperação, como atividades extras, reforço, retomada em aula, diagnósticos externos. A intenção é que os alunos que possuem lacunas, isto é, estruturas fundamentais conceituais, sejam supridas.
- e. Como o planejamento de ensino é flexível, ajustes no Plano de Trabalho em decorrência dos dados levantados na avaliação diagnóstica podem ser feitos.

O Colégio Madre Imilda orienta que, ao se referir em seus documentos a **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**, não está falando apenas de provas. Este é um tipo de

instrumento de verificação de aprendizagens, que deve ser utilizado em determinados contextos e situações, mas que não é a única forma de avaliar os discentes. Por exemplo, nos Anos Iniciais, a observação do docente sobre o cotidiano dos educandos é um recurso insubstituível, que deve ser complementado com instrumentos objetivos. A utilização de instrumentos objetivos nos confere dados quantitativos importantes que, mediados através dos dados qualitativos que o educador afere em seu processo didático, são essenciais para a reorganização da ação pedagógica.

Na Educação Infantil, os instrumentos de avaliação se estruturam em **atividades diversificadas** em que se pretende verificar o desenvolvimento do aluno frente às expectativas de aprendizagem dos conteúdos, das habilidades e das competências e valores, definidas para cada turma no planejamento de ensino.

Do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental os instrumentos de avaliação compreendem:

- a. **Provas** — instrumentos de verificação das expectativas de aprendizagem que englobam conteúdos, habilidades e competências trabalhadas ao longo das etapas letivas, seguindo o planejamento de ensino para cada turma no ano letivo.
- b. **Atividades Diversificadas** – são atividades em que se pretende verificar o desenvolvimento do aluno frente às expectativas de aprendizagem dos conteúdos, das habilidades e das competências e valores, definidas para cada turma no planejamento de ensino, podendo ser de diferentes formas e possibilidades de expressão, de acordo com as demandas pedagógicas da turma. Podem envolver, trabalhos individuais ou em grupo, desenvolvimento de projetos, listas de exercícios, práticas de laboratório, prototipagem, apresentações orais, avaliações parciais, etc.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio os instrumentos de avaliação compreendem:

- a. **Provas** — instrumentos de verificação das expectativas de aprendizagem que englobam conteúdos, habilidades e competências trabalhadas ao longo das etapas letivas, seguindo o planejamento de ensino para cada turma no ano letivo.
- b. **Atividades Diversificadas** – são atividades em que se pretende verificar o desenvolvimento do aluno frente às expectativas de aprendizagem dos conteúdos, das habilidades e das competências e valores, definidas para cada turma no planejamento de ensino, podendo ser de diferentes formas e possibilidades de expressão, de acordo com as demandas pedagógicas da turma. Podem envolver, trabalhos individuais ou em grupo, desenvolvimento de projetos, listas de exercícios, práticas de laboratório, prototipagem, apresentações orais, avaliações parciais, atividades simuladas, etc.

Na primeira parte de todos os trimestres deve ser enfatizada a **sistematização do conteúdo**, formando as bases conceituais da aprendizagem. Do ponto de vista didático-pedagógico, o cuidado com a sistematização dos objetos de ensino se reflete na forma como o docente propõe, ensina e avalia as formas de registro desenvolvidas pelo educando. O ato de registrar e organizar o conteúdo traz em si o desenvolvimento de operações lógicas e habilidades procedimentais muito importantes. Também é importante observar a estrutura e as diretrizes dos materiais didáticos adotados.

A ênfase na sistematização dos objetos de ensino na primeira parte do trimestre não significa ausência de recuperação no processo. Havendo a constatação de que a aprendizagem não está se cristalizando, ou a partir dos dados evidenciados na avaliação diagnóstica inicial, **a recuperação deve ser imediata. Recuperação**, em hipótese alguma, pode ser **repetição**. Se uma primeira abordagem não foi suficiente ou não foi eficiente, outro caminho deve ser proposto.

Na Unidade de Ensino **Colégio Madre Imilda**, quaisquer instrumentos de verificação da aprendizagem aplicados em etapas intermediárias do trimestre com o objetivo de gerar indicadores pedagógicos para orientar o processo de avaliação e o planejamento das ações. Estes instrumentos podem ser adequados ao contexto do componente curricular, sempre em diálogo com o SCP, até mesmo se constituindo em memórias de aula e observação sistemática. **É essencial que as questões das provas observem a linguagem construída nas aulas.**

A avaliação fornecerá uma leitura das condições de aprendizagem em relação às habilidades propostas. A função destes dados levantados com as avaliações é dupla:

- a. Fornecer **indicadores pedagógicos** para encaminhamentos e orientação aos pais e alunos; estes indicadores são elementos que apontam a forma como o aluno organiza seu pensamento, estrutura suas ações, opera com conceitos e consolida os conhecimentos;
- b. Fornecer **parâmetros** para a **sistematização** do processo de recuperação e replanejamento, indicando quais objetos de ensino e quais habilidades não foram plenamente consolidadas, ou que precisam de algum aprofundamento.

A recuperação deve ser efetivada de forma sistemática, através de instrumento e procedimentos específicos, procurando atingir as expectativas de aprendizagem propostas no planejamento de ensino. Todas as ações voltadas à recuperação dos alunos devem ser registradas no diário de classe.

Educação não pode ser feita considerando-se apenas a defasagem de alguns na aprendizagem. Se os indicadores de algum componente revelarem que não é necessária nenhuma estratégia de recuperação, o educador deve planejar o aprofundamento e avanço do conteúdo.

O processo de Avaliação do Colégio Madre Imilda se organiza a partir da seguinte estrutura:

I. **AVALIAÇÕES PARCIAIS (AP):** Organizadas na parte mais inicial do trimestre. É o momento de verificação de seus objetivos e readequação do planejamento, realizando processos de retomada, recuperando os conteúdos. O estudante, neste momento, deve constatar se as aprendizagens estão ocorrendo conforme o esperado. Nas avaliações parciais, as habilidades e conteúdos solicitados são do trimestre corrente.

II. **TRABALHO ESCOLAR (TE):** Sua função é explorar e desenvolver habilidades de organização, pesquisa, produção em diferentes linguagens, ou mesmo a consolidação de conceitos, de acordo com a natureza da unidade curricular. Os trabalhos são realizados ao longo do trimestre, e são acompanhados por roteiros de desenvolvimento.

III. **TRABALHO INTEGRADO (TI):** Os trabalhos integrados são produções de maior escala que mobilizam todos os componentes curriculares. Estes projetos são definidos pela escola, e são obrigatórios para todos os estudantes.

IV. **AVALIAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO DO TRIMESTRE (ACT):** Sua função é a verificação da aprendizagem em dado período; geralmente são cumulativas. Nas avaliações finais, as habilidades e conteúdos solicitados são conceitos mais importantes do trimestre, verificando sua consolidação.

As provas finais trimestrais são instrumentos que verificam a consolidação das aprendizagens do trimestre, tendo como parâmetro principal as **expectativas de aprendizagem** definidas para cada série ou componente curricular. O Colégio Madre Imilda adota a nomenclatura de **AVALIAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO DO TRIMESTRE**. As avaliações de consolidação do trimestre devem observar os seguintes aspectos técnicos:

- a. As questões devem ser **objetivas e dissertativas** no Ensino Fundamental; no Ensino Médio, podem ser objetivas, admitindo-se as questões dissertativas quando a estrutura do componente assim exigir.
- b. No Ensino Médio, devem conter necessariamente questões do **modelo ENEM**.
- c. As avaliações de consolidação do trimestre devem conter questões geradas a partir dos indicadores das provas parciais, sobre habilidades que foram alvo da **recuperação sistematizada** pelo professor.

Ao final do trimestre, as avaliações deverão conter os dados relativos ao aproveitamento do educando no trimestre. Se a recuperação acontecer de forma sistemática e efetiva, inclusive com questões específicas nos instrumentos gerais, pode-se

perceber se a recuperação atingiu seus objetivos, sem a necessidade de instrumentos específicos de recuperação.

O Colégio Madre Imilda não utiliza a **prática de provas substitutivas, pois não se qualificam como recuperação e não encontra fundamentação no regimento**. O instrumento de recuperação, aplicado no final do ano letivo, tem um papel de síntese e consolidação das aprendizagens, não tendo caráter substitutivo. No caso de a Coordenação Pedagógica, em análise dos dados junto com o professor, constatar evidências para a invalidação do instrumento, poderá ser aplicado outro instrumento, cuja nota será a média entre os resultados dos dois instrumentos.

As atividades **SIMULADAS** são instrumentos que possibilitam, além da produção de indicadores pedagógicos, a experiência da avaliação externa. Sua função é preparar o aluno para as demandas de avaliações externas que terá que responder ao longo de sua formação. Portanto, este é um instrumento que deve **simular as condições de realização** destas avaliações. Aspectos como gestão do tempo, administração emocional, dentre outros, fazem parte desta atividade. No Ensino Médio, o simulado é no modelo ENEM, envolvendo as quatro áreas do conhecimento, sendo a nota obtida replicada para todos os componentes curriculares, de acordo com a sua área específica.

Nas turmas de 2º ano e 5º anos, são aplicados instrumentos de avaliação parametrizados pela Coordenação Pedagógica em leitura e matemática, para verificar a proficiência dos alunos. São realizadas duas aplicações: uma no primeiro semestre e uma no segundo, para comparar a evolução das turmas.

O Serviço de Coordenação Pedagógica — SCP, à luz dos indicadores pedagógicos verificados ao longo do processo de avaliação, e em consonância com os direcionamentos estratégicos da Rede ICM de Educação e da Unidade de Ensino, poderão desenvolver outros **INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO ESPECIAIS**, a fim de acompanhar processos específicos.

As turmas de 1º e 2º anos do Ensino Fundamental realizarão, mensalmente, **teste de níveis psicogenéticos**, para acompanhamento do processo de alfabetização. Esta testagem é inserida de forma rotineira nas atividades das turmas. Sua função é gerar análises e indicadores em relação à totalidade da turma, e não compor instrumento classificatório para o aluno.

As turmas de 2º ao 5º ano realizarão no 1º e 3º trimestre uma **testagem padronizada das habilidades de leitura**¹⁹, com o objetivo de mapearmos as necessidades de desenvolvimento destas habilidades, uma vez que nos Anos Finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio temos constatado defasagem nestas habilidades.

¹⁹ Vide Anexo 6.

Os **TRABALHOS ESCOLARES** são importantes instrumentos para o desenvolvimento das habilidades nos alunos, bem como para acompanhamento do processo de construção do conhecimento. A partir da perspectiva pedagógica da **Aprendizagem ao Longo ao Vida**²⁰, os trabalhos escolares desenvolvem habilidades para além do domínio conceitual, envolvendo a **dimensão procedimental e atitudinal** na relação com o conhecimento. Mais do que conceitos, os trabalhos escolares visam a construção de **procedimentos de estudo e pesquisa**, possibilitando ao aluno continuar aprendendo ao longo da vida.

Nesta perspectiva, os **trabalhos escolares** devem ser **planejados** de acordo com a estrutura didática e psicogenética de cada área do conhecimento, inseridas no contexto no ano, turma e características etárias específicas. Consideram-se trabalhos escolares, além da produção final do aluno — projetos, relatórios, sínteses, produção material, apresentações, etc —, o processo de elaboração e construção do trabalho, em atividades e procedimentos diversificados — seminários, práticas de pesquisa, simpósios, debates, fóruns de discussão, experimentações controladas, planejamento das ações, leitura dirigida, visitas orientadas, etc. Didaticamente, os trabalhos escolares envolvem uma produção consistente que gere construção de conhecimento e, principalmente, desenvolvimento de habilidades procedimentais e atitudinais.

O Colégio Madre Imilda orienta seus docentes a realização dos Trabalhos escolares e atividades diversificadas propostas pelos materiais didáticos, sistemas, plataformas ou soluções educacionais adotadas pela escola.

Todos os **trabalhos escolares** devem ser desenvolvidos em sala de aula, sob supervisão do docente. Etapas específicas, sempre individuais, poderão ser realizadas como tarefa de casa, desde que devidamente orientadas — uma leitura dirigida, uma atividade preparatória etc. A mediação exercida pelo docente é fundamental para o desenvolvimento atitudinal dos educandos. Todos os trabalhos solicitados devem ser acompanhados por **orientações escritas — Roteiro de Organização do Trabalho**²¹ —, que contenham:

- a. os objetivos;
- b. passos para sua sistematização;
- c. cronograma;
- d. formato de apresentação;
- e. critérios de avaliação.

Ao planejar didaticamente a proposta de um **trabalho avaliativo oral ou escrito** é necessário seguir algumas considerações pedagógicas:

²⁰ Segundo Peter Alheit e Betina Dausien, a Aprendizagem ao Longo da Vida é uma perspectiva pedagógica centrada na ideia de que o processo de escolarização deve possibilitar ao homem continuar aprendendo ao longo da sua vida; não se trata apenas de ampliação e sistematização da aprendizagem para toda a duração da vida, mas sim a ampliação da aprendizagem para todos os domínios da vida. (ALHEIT; DAUSIEN, 2006).

²¹ Vide Anexo 7.

- a. **FINALIDADE DO TRABALHO:** Qual é o objetivo do trabalho? É uma revisão de conteúdos/habilidades? É uma introdução de conteúdo novo? É um conhecimento extra? É uma atividade de recuperação?
- b. **ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DO TRABALHO:** Qual o formato do trabalho? Quais os passos necessários para sua construção? Qual a materialidade deste trabalho? Qual o produto final? Quais as etapas e processos necessários para que o aluno atinja as metas e consolide a produção final?
- c. **CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO:** O trabalho está organizado passo a passo temporalmente? Apenas emitir uma data de entrega não auxilia o aluno no processo de realização. É necessário registrar quanto tempo demorará cada etapa, para que se autorregule. A Gestão do Tempo é uma meta institucional da Unidade de Ensino. O professor é responsável de monitorar se todos estão avançando no processo. **Organizar-se no tempo e no espaço não é uma condição inata; é uma construção cultural, portanto, uma aprendizagem.**
- d. **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:** Os critérios de avaliação que o professor define para o trabalho devem ser apresentados aos alunos como metas. Dependendo da estrutura e organização do trabalho — seus passos e etapas — o professor deve organizar critérios específicos, que serão o direcionamento que o aluno dará ao seu trabalho. **O critério**, na maioria das vezes, **deve vir com explicação** entre parênteses. É preciso deixar claro para o aluno o que se quer. Os critérios serão organizados em uma ficha de avaliação (modelo disponível no drive compartilhado pela Unidade de ensino com os professores, com acesso pelo e-mail institucional).
- e. **PONTUAÇÃO DOS CRITÉRIOS:** Que cuidados são necessários ao colocar critérios? É melhor colocar apenas um critério em cada item, mas se for imprescindível que sejam mais critérios no mesmo item é preciso colocar o valor de cada um. Cuidado com critérios subjetivos como: criatividade, participação, estética, pois eles possuem muitas interpretações. Eles só devem ser colocados com explicação exata entre parênteses do que o professor espera do aluno na produção e apresentação do trabalho. Enfatize critérios que indiquem a possibilidade de verificação de habilidades cognitivas e procedimentais desenvolvidas.
- f. **AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS EM GRUPO: O desempenho do aluno deve ser avaliado sempre individualmente.** O aluno poderá também ser avaliado no grupo, porém ainda estamos construindo a aprendizagem de trabalho em grupo (seguir orientações do SCP). Portanto podemos realizar critérios que envolvam o grupo e outros individuais. **A ficha de critério é individual, o trabalho é do grupo.**
- g. **AVALIAÇÃO DOS TRABALHOS ORAIS:** Os trabalhos orais seguem o mesmo processo do trabalho escrito e em grupo (se for o caso). **Devem ser avaliados**

individualmente. Se houver uma parte escrita, pode-se aproveitar a mesma ficha de critérios para se colocar a nota da parte escrita e oral, somando-a ou não.

- h. **TRABALHOS PRÁTICOS:** Os trabalhos práticos como na aula de Educação Física ou Artes devem ter também uma ficha de critérios, porém com um detalhamento maior. Esta ficha individual deve ser apresentada para os alunos antes da avaliação e, depois de preenchida, deve ser entregue para o aluno colar no caderno de Educação Física. As fichas de avaliação devem ser validades, antes de sua apresentação, pelo SCP.

O Colégio Madre Imilda orienta como o docente deve realizar o processo de encaminhamento dos trabalhos junto aos alunos:

- O professor disponibiliza (fisicamente e/ou nos ambientes virtuais) o **Roteiro de Organização do Trabalho**²², com a explicação do trabalho e os critérios de avaliação para o aluno.
- O professor disponibiliza (fisicamente e/ou nos ambientes virtuais) outra **Ficha De Critérios de Avaliação do Trabalho**²³ (apenas os critérios) que o aluno deverá colar no trabalho, para ser avaliado.
- O professor preencherá a **Ficha de Critérios de Avaliação do Trabalho**, colocando nota em cada critério. Devolução do trabalho para o aluno até uma semana depois da data de entrega. O aluno que não entregar o trabalho no dia combinado poderá entregar posteriormente, com redução da nota.

7.3.1 Organização do Processo de Avaliação

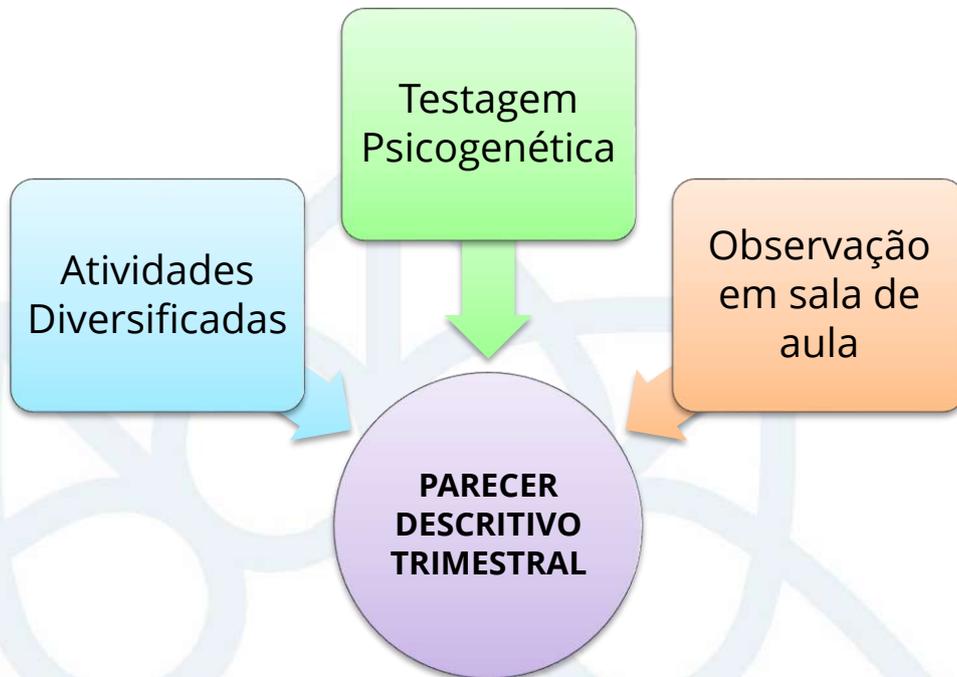
O professor deve planejar de forma eficiente a distribuição de atividades de avaliação ao longo do trimestre, observando as proposições contidas no calendário escolar. Para o desenvolvimento pleno da aprendizagem, é preciso uma consistência de aulas entre estes instrumentos. O Colégio Madre Imilda propõe a organização das avaliações no seguinte esquema:

Na Educação Infantil: de acordo com as dinâmicas específicas de cada turma e com os projetos definidos para a etapa.

²² Vide Anexo 7.

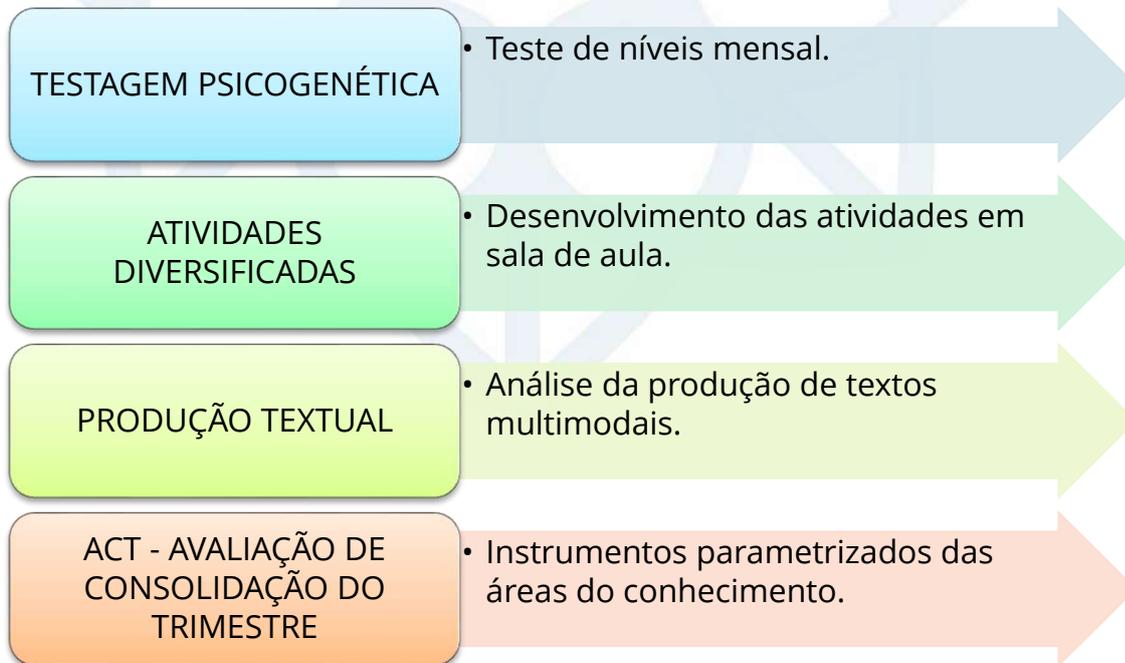
²³ Vide Anexo 8.

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para turmas de 1º ano:



Esquema 11: Representação da avaliação trimestral do 1º ano do Ensino Fundamental (OLSEN, 2024).

Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para turmas 2º ano:



Esquema 12: Representação da avaliação trimestral do 2º ano do Ensino Fundamental (OLSEN, 2024).

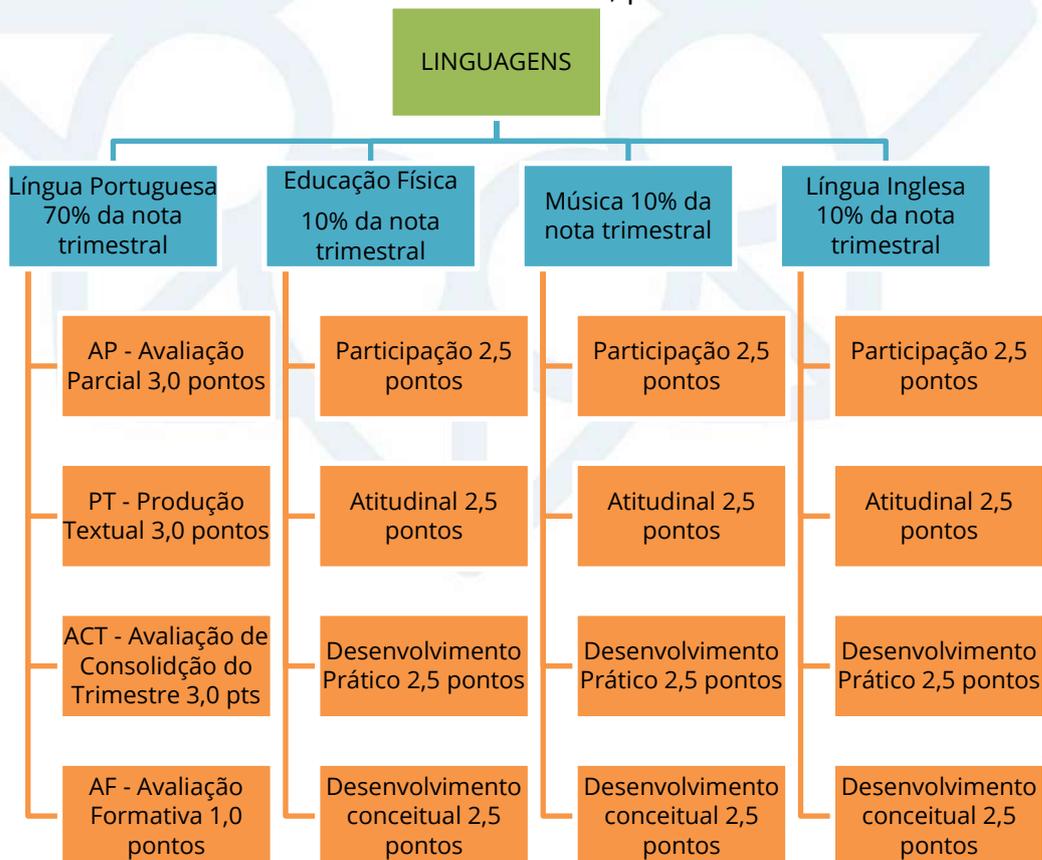
Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para turmas de 3º ano:



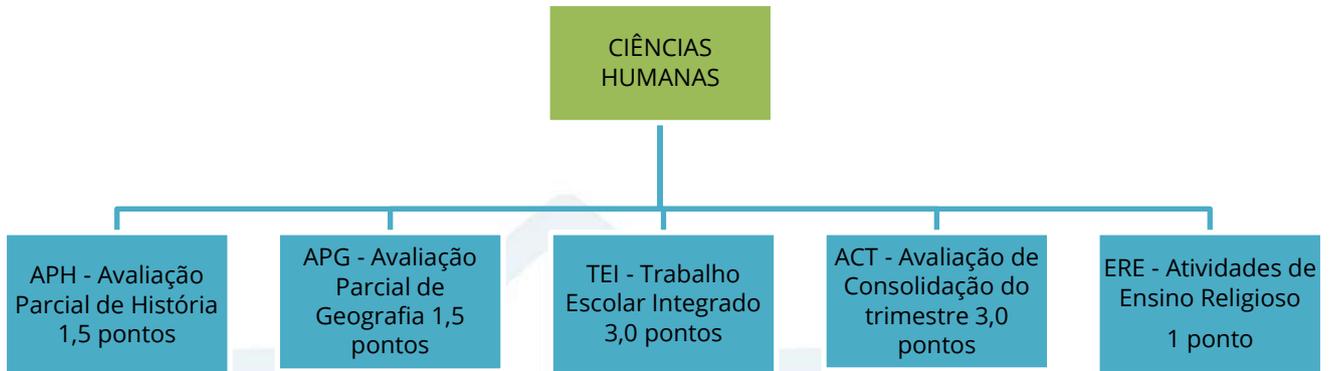
PARECER DESCRITIVO TRIMESTRAL

Esquema 13: Representação da avaliação trimestral do 3º ano do Ensino Fundamental (OLSEN, 2024).

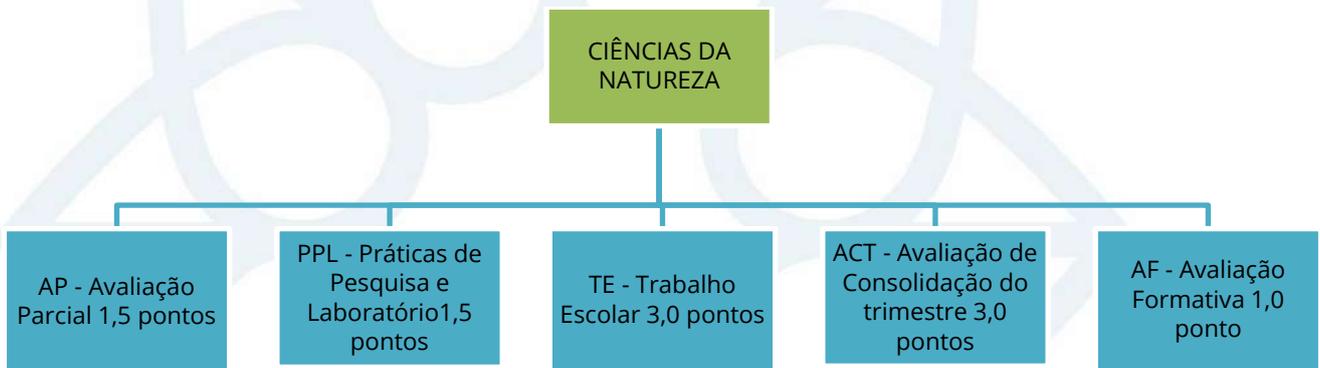
Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, para turmas de 4º e 5º ano:



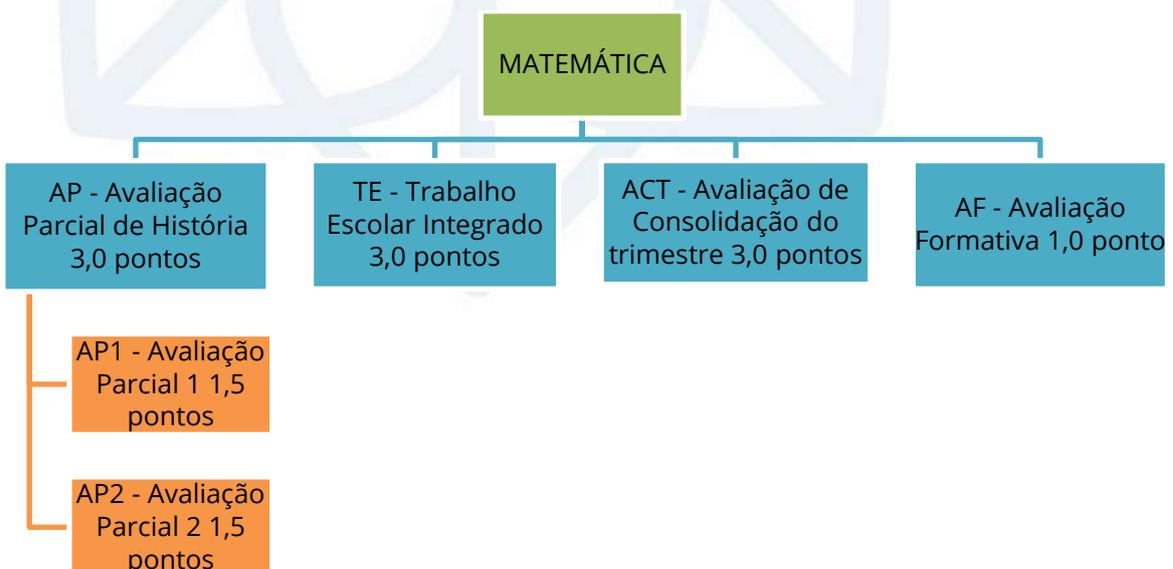
Esquema 14: Representação da avaliação trimestral da área de linguagens no 4º e 5º anos do Ensino Fundamental (OLSEN, 2024).



Esquema 15: Representação da avaliação trimestral da área de ciências humanas no 4º e 5º anos do Ensino Fundamental (OLSEN, 2024).

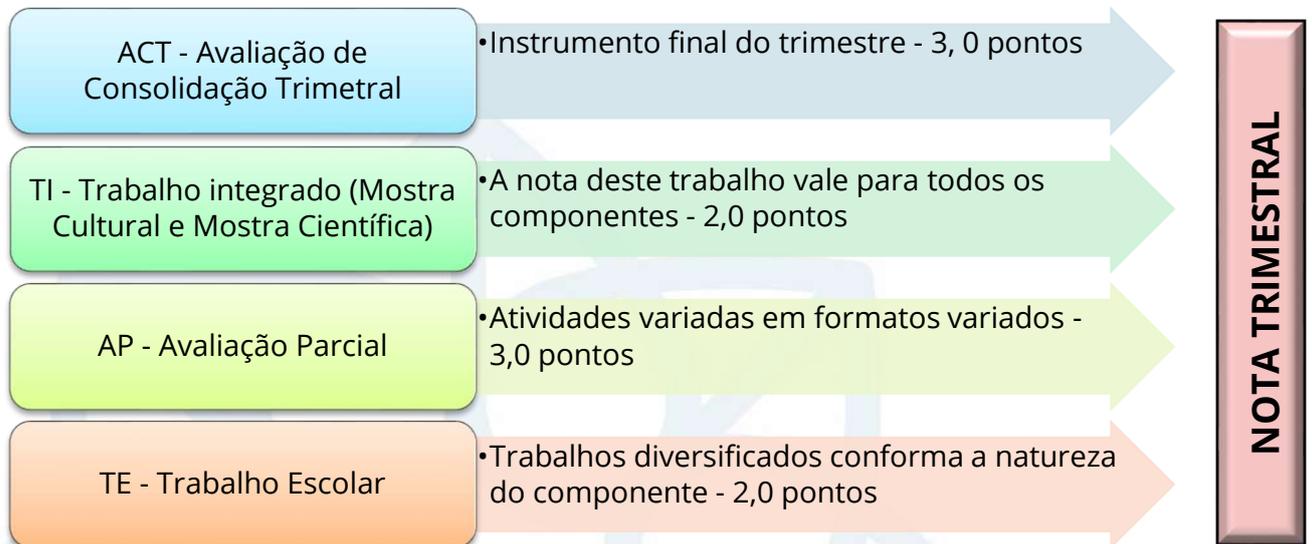


Esquema 16: Representação da avaliação trimestral da área de ciências da natureza no 4º e 5º anos do Ensino Fundamental (OLSEN, 2024).



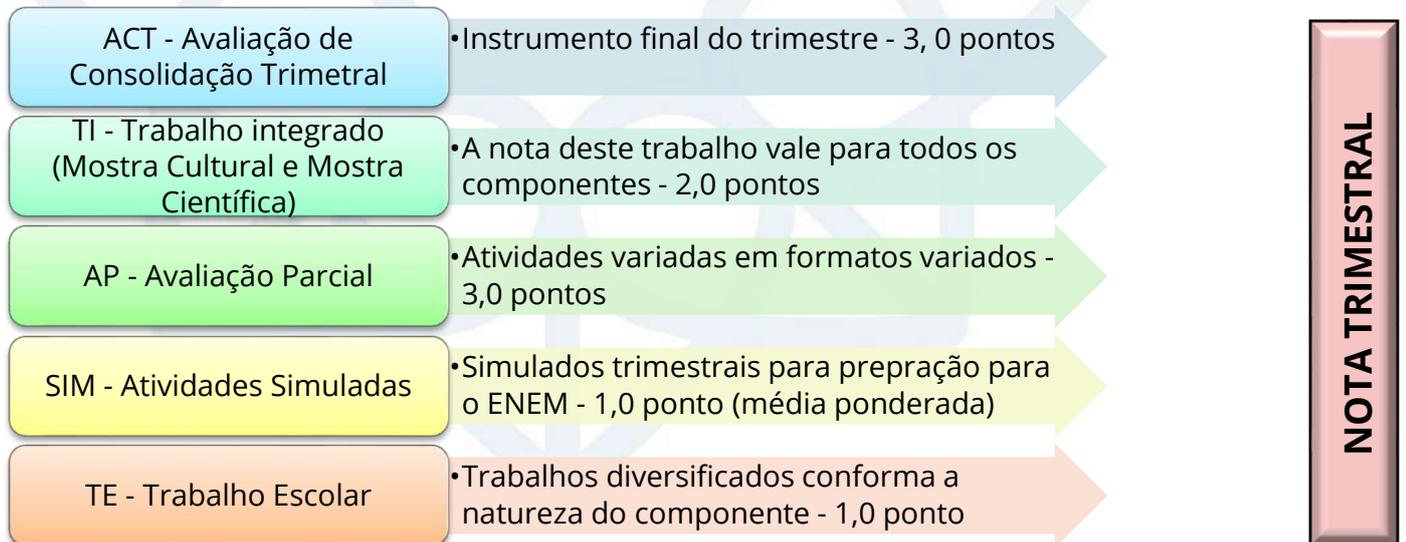
Esquema 17: Representação da avaliação trimestral da área de matemática no 4º e 5º anos do Ensino Fundamental (OLSEN, 2024).

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental:



Esquema 18: Representação da avaliação trimestral nos Anos Finais do Ensino Fundamental (OLSEN, 2024).

No Ensino Médio:



Esquema 19: Representação da avaliação trimestral nos Anos Finais do Ensino Fundamental (OLSEN, 2024).

Nas turmas de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental, em cada trimestre, a avaliação se organizará da seguinte forma:

Linguagens	Língua Portuguesa 70% da nota trimestral da área	AP Avaliações Parciais 3 pontos	PE Produção Textual 3 pontos	AF Avaliação Formativa 1 ponto	ACT Avaliação de consolidação do trimestre 3p
		Provas parciais; uma de leitura e compreensão de texto (1,5 pontos) e uma de conhecimentos linguísticos (1,5 pontos).	Análise das produções escritas dos alunos.	Dimensão da proatividade e envolvimento com as atividades.	Verificação final do trimestre, compreensão de texto e questões de análise da estrutura da língua, além de questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações parciais.
	Educação Física 10% da nota da área	PAR - Participação 2,5 pontos	ATI - Atitudinal 2,5 pontos	DES Desenvolvimento Prático 2,5 pontos	CON - Desenvolvimento Conceitual 2,5 pontos
		Dimensão da proatividade e envolvimento com as atividades.	Dimensão atitudinal, respeito e camaradagem.	Desempenho do aluno nas atividades práticas e aptidão motora.	Nível de conhecimento desenvolvido que o aluno demonstra.
	Música 10% da nota da área	PAR - Participação 2,5 pontos	ATI - Atitudinal 2,5 pontos	DES Desenvolvimento Prático 2,5 pontos	CON - Desenvolvimento Conceitual 2,5 pontos
		Dimensão da proatividade e envolvimento com as atividades.	Dimensão atitudinal, respeito e camaradagem.	Desempenho do aluno nas atividades práticas desenvolvidas.	Atividades escolares avaliadas de acordo com o desenvolvimento da programação curricular.
	Língua Inglesa 10% da nota da área	PAR - Participação 2,5 pontos	ATI - Atitudinal 2,5 pontos	DES Desenvolvimento Prático 2,5 pontos	CON - Desenvolvimento Conceitual 2,5 pontos
		Dimensão da proatividade e envolvimento com as atividades.	Dimensão atitudinal, respeito e camaradagem.	Instrumentos parciais, habilidades linguísticas práticas.	Verificação final do trimestre.
Matemática	AP Avaliação Parcial 1 2 pontos	AP Avaliação Parcial 2 2 pontos	TE - Trabalho Escolar 3 pontos	ACT Avaliação de consolidação do trimestre 3p	
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho da disciplina, segundo roteiro proposto trimestralmente.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações parciais.	
Ciências da Natureza	AP Avaliação Parcial 1,5 pontos	PL Prática de laboratório 1,5 pt	TE Trabalho Escolar 3 pt	AF Avaliação Formativa 1 pt	ACT Avaliação de cons. do trimestre 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Atividades práticas de ciências, envolvendo o laboratório, sala maker, horta ou outro espaço.	Trabalho da disciplina, segundo roteiro proposto trimestralmente.	Dimensão da proatividade e envolvimento com as atividades.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações parciais.
Ciências Humanas	APH Avaliação Parcial Hist 1,5 pt	APG Avaliação Parcial Geo 1,5 pontos	TEI Trab. Escolar Integrado 3 pt	ERE Atividades de Ens. Rel. 1 p	ACT Avaliação de cons. do trimestre 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho da área, segundo roteiro proposto trimestralmente.	Atividades desenvolvidas no Ensino Religioso.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações parciais.

Nas turmas de 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental, em cada trimestre, a avaliação se organizará da seguinte forma:

Língua Portuguesa	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo compreensão de texto e questões de análise da estrutura da língua, além de questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Matemática	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Ciências	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
História	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Geografia	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Educação Física	APP - Avaliação Parcial Prática - 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Avaliação de desempenho prático, segundo critérios estabelecidos coletivamente.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina, podendo ser uma atividade prática.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais ou atividades práticas.

Artes	PA - Produção Artística 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Produções realizadas a partir dos conteúdos conceituais desenvolvidos.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Ensino Religioso	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Filosofia	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Língua Inglesa	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Língua Espanhola	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.

Nas turmas de 9º ano do Ensino Fundamental, em cada trimestre, a avaliação se organizará da seguinte forma:

Língua Portuguesa	AP - Avaliação Parcial Frente A 3 pontos	PE - Produção Escrita Frente B 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos		
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Análise das produções escritas dos alunos.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, integrada, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.		
Matemática	APA - Avaliação Parcial Frente A 1,5 pontos	APB - Avaliação Parcial Frente B 1,5 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos		
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina, envolvendo as frentes A e B.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, integrada, com questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais, em cada frente desenvolvida.		
Ciências	Avaliações Parciais			TI - Trabalho Integrado 2 pontos	Avaliações de Consolidação do trimestre		
	APBIO - Frente A Biologia 1 ponto	APQUI - Frente B Química 1 ponto	APFIS - Frente C Física 1 ponto		ACT Biologia 1 ponto	ACT Física 2 pontos	ACT Química 2 pontos
Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação em cada uma das frentes.				No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, específica para cada Frente desenvolvida, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.		
História	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos		
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.		
Geografia	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos		
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.		
Educação Física	APP - Avaliação Parcial Prática 3 pt	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos		
	Avaliação de desempenho prático, segundo critérios estabelecidos coletivamente.	Trabalho(s) ou atividades diversificadas da disciplina, inclusive práticas.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.		

Artes	PA - Produção Artística 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Produções realizadas a partir dos conteúdos conceituais desenvolvidos.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Ensino Religioso	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Filosofia	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Língua Inglesa	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Língua Espanhola	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Projetos Especiais	LI Lições 4 pontos	PT Pontualidade 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	TF Trabalho Final do Trimestre - 3 pontos
	Desenvolvimento das atividades propostas e registros.	Cumprimento das combinações e prazos.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Síntese das produções do trimestre.

Nas turmas do Ensino Médio, em cada trimestre, a avaliação se organizará da seguinte forma:

Língua Portuguesa 1ª e 2ª séries	Avaliações Parciais		TI - Trabalho Integrado 2 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre Integrada - 3 pontos
	APABD Frente A, B e D 1,5 pontos	APC Frente C 1,5 pontos				
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais, em cada frente desenvolvida.
Língua Portuguesa 3ª série	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 pt	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre 3 pt	
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.	
Produção Escrita 1ª, 2ª e 3ª séries	PE1 Produção Escrita 2 pontos	PE2 Produção Escrita 2 pontos	PE3 Produção Escrita 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	PT - Entrega final 2 pts	
	Análise das produções escritas dos alunos, conjunto 1.	Análise das produções escritas dos alunos, conjunto 2.	Análise das produções escritas dos alunos, conjunto 3 ou simulado.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Entrega de todo o conjunto de produções.	
Matemática 1ª série	Avaliações Parciais		TI - Trabalho Integrado 2 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre Integrada - 3 pontos
	APAB Frente A e B 2,0 pontos	APC Frente C 1,0 ponto				
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação nas Frentes A e B.	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos até a data da avaliação na Frente C.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais, em cada frente desenvolvida.
Matemática 2ª e 3ª séries	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 pt	TI - Trabalho Integrado 2 pontos		SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.		Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.

	Avaliações Parciais		TE - Trabalho Escolar 1 pt	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre Integrada - 3 pontos
	APA Frente A 1,5 pontos	APB Frente B 1,5 pontos				
História 1ª e 2ª séries	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação em cada frente.		Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais, em cada frente desenvolvida.
História 3ª séries	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos	
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.	
Geografia 1ª 2ª e 3ª séries	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos	
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.	
Educação Física 1ª série	APP - Avaliação Parcial Prática 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos	
	Avaliação de desempenho prático, segundo critérios estabelecidos coletivamente.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.	
Ensino Religioso 1ª, 2ª e 3ª séries	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos	
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.	

Filosofia e Sociologia 1ª, 2ª e 3ª série	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Língua Inglesa 1ª e 3ª série	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Aplicações em Língua Inglesa 2ª série	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Língua Espanhola 1ª e 3ª série	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Cultura e Língua Espanhola 2ª série	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.

Química 1ª, 2ª e 3ª série	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Laboratório de Química 2ª série	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Física 1ª, 2ª e 3ª série	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Laboratório de Física 2ª série	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Biologia 1ª, 2ª e 3ª séries	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.

Laboratório de Biologia 2ª série	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 1 ponto	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Sustentabilidade 2ª série	AP - Avaliação Parcial 3 pontos	TE - Trabalho Escolar 2 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	SIM - Atividade Simulada 1 ponto	ACT - Avaliação de Consolidação do Trimestre - 3 pontos
	Verificação das aprendizagens sobre os conteúdos específicos até a data da avaliação.	Trabalho(s) específico(s) ou atividades diversificadas da disciplina.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Nota obtida no simulado trimestral, ponderada na turma ().	Verificação final do trimestre, envolvendo questões de recuperação geradas a partir dos indicadores das avaliações e observações parciais.
Iniciação à Pesquisa 1ª série	DB Diário de Bordo 2 pontos	ET Etapas do Método Científico 3 pontos	TI - Trabalho Integrado 2 pontos	PAR Participação 1 ponto	TF Trabalho Final 2 pontos
	Produções sobre os temas desenvolvidos.	Produção das etapas do método científico.	No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	Proatividade nas aulas.	Síntese da produção do trimestre.
Projeto de Vida 1ª, 2ª e 3ª séries	ATIV - Atividades diversificadas 6 pontos	Participação 2 pontos		TI - Trabalho Integrado 2 pontos	
	Atividades práticas ou dinâmicas sobre os temas desenvolvidos.	Assiduidade, participação em aula, pontualidade na entrega das tarefas, iniciativa.		No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	
Ciência e Tecnologia 2ª série	ATIV - Atividades diversificadas 6 pontos	Participação 2 pontos		TI - Trabalho Integrado 2 pontos	
	Atividades práticas ou dinâmicas sobre os temas desenvolvidos.	Assiduidade, participação em aula, pontualidade na entrega das tarefas, iniciativa.		No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	
Cultura e Sociedade 2ª série	ATIV - Atividades diversificadas 6 pontos	Participação 2 pontos		TI - Trabalho Integrado 2 pontos	
	Atividades práticas ou dinâmicas sobre os temas desenvolvidos.	Assiduidade, participação em aula, pontualidade na entrega das tarefas, iniciativa.		No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	
Incubadora de Ideias 2ª e 3ª série	ATIV - Atividades diversificadas 6 pontos	Participação 2 pontos		TI - Trabalho Integrado 2 pontos	
	Atividades práticas ou dinâmicas sobre os temas desenvolvidos.	Assiduidade, participação em aula, pontualidade na entrega das tarefas, iniciativa.		No 1º trimestre: projeto da Mostra Científica. No 2º trimestre: relatório final da Mostra Científica. No 3º trimestre: Mostra Cultural.	

7.3.2 Conselhos de classe

O **conselho de classe** ocorre para mapearmos as necessidades de cada turma e definirmos parâmetros comuns de ação.

A **Educação Infantil** tem a seguinte organização do Sistema de Avaliação:

SEMESTRE	PRAZO MÁXIMO PARA LANÇAMENTO DOS PARECERES	CONSELHO DE CLASSE	LIBERAÇÃO DOS DIÁRIOS PARA A SECRETARIA	ATENDIMENTO AOS PAIS	LIBERAÇÃO DE BOLETINS
1º SEMESTRE De 13/02 a 30/06	30/06	23 a 27/06	30/06	16/07	16/07
2º SEMESTRE De 01/07 a 12/12	24/11	10 a 14/11	DIÁRIOS DE NOTAS DO 2º SEM: 28/11 DIÁRIO DE CLASSE GERAL: 12/12	05/11	19/12

Os **Anos Iniciais do Ensino Fundamental** têm a seguinte organização do Sistema de Avaliação:

TRIMESTRE	PRAZO MÁXIMO PARA CONCLUSÃO DAS AVALIAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO	PRAZO MÁXIMO PARA LANÇAMENTO DOS PARECERES E NOTAS	CONSELHO DE CLASSE	LIBERAÇÃO DOS DIÁRIOS PARA A SECRETARIA	LIBERAÇÃO DE BOLETINS
1º TRIMESTRE De 13/02 a 16/05	09/05	16/05	1º ano: 14 a 17/04 2º ano: 22 a 25/04 3º ano: 28/04 a 30/04 4º ano: 05 e 09/05 5º ano: 12 a 16/05	16/05	04/06
2º TRIMESTRE De 19/05 a 28/08	22/08	29/08	1º ano: 01 a 05/09 2º ano: 11 a 25/08 3º ano: 18 a 22/08 4º e 5º anos: 25 a 29/08	29/08	12/09
3º TRIMESTRE De 01/09 a 12/12	19/11	28/11	1º ano: 10 a 14/11 2º ano: 17 a 19/11 3º ano: 24 a 28/11 4º e 5º anos: 01 a 05/12	DIÁRIOS DE NOTAS DO 3º TRI: 28/11 DIÁRIO DE CLASSE GERAL: 12/12	19/12
RECUPERAÇÃO FINAL	De 08 a 12/12	12/12	—	12/12	19/12

Os **Anos Finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio** têm a seguinte organização do Sistema de Avaliação:

TRIMESTRE	PRAZO MÁXIMO PARA CONCLUSÃO DAS AVALIAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO	PRAZO PARA AVALIAÇÕES SUBSTITUTIVAS E RESOLUÇÃO DE PENDÊNCIAS ^{OBS1}	CONSELHO DE CLASSE	LIBERAÇÃO DOS DIÁRIOS PARA A SECRETARIA	ATENDIMENTO AOS PAIS	LIBERAÇÃO DE BOLETINS
1º TRIMESTRE De 13/02 a 16/05	30/04 – 6º a 8º 09/05 – 9º e EM	10/05 – 6º a 8ª 17/05 – 9º e EM	10/05	16/05	04/06	04/06
2º TRIMESTRE De 19/05 a 28/08	22/08 – 6º a 8º 29/08 – 9º e EM	20/08 – 6º a 8º 27/08 – 9º e EM	26/08 – 6º ao 8º 28/08 – 9º e EM	29/08	10/09	12/09
3º TRIMESTRE De 01/09 a 12/12	19/11 – 6º a 8º 24/11 – 9º e EM	29/11	15/12	28/11 DIÁRIO DE NOTAS 12/11 DIÁRIO GERAL	05/11	19/12
RECUPERAÇÃO FINAL	01 a 12/12	12/12	15/12	15/12	—	19/12

OBS1: avaliações substitutivas de atividades que o aluno não realizou na data original, estando amparado por atestado médico, frequência amparada em lei, ou outra situação deferida pela Coordenação Pedagógica, como por exemplo, avaliações com adaptação de procedimento previstas nos marcos regulatórios.

A **atividade docente** exige dos seus profissionais um constante movimento de resignificação. As coisas, e mais ainda as ações, não têm um sentido em si mesmas; a significação é dada por quem olha, os sentidos são fabricados na forja do cotidiano. A educação escolar adquire, portanto, significados diferentes — uma mesma ação tem um sentido para o docente, outro para o discente, outro para os pais; todos podem querer atingir as mesmas metas, comungar dos mesmos objetivos, mas cada um lança um olhar diferente para o mesmo processo, com graus de intensidade variados. Assim, pode-se entender porque avaliar, na escola, é uma tarefa difícil — porque não existe avaliação sem autoavaliação. **O docente não pode avaliar o outro sem avaliar seu próprio desempenho.**

Esta análise — por mais subjetiva que possa parecer—, tem por objetivo sensibilizar o docente acerca do necessário olhar para o seu próprio processo. Não se pode pensar em construir algo novo, sem olharmos para o que já foi feito. Mas isso não implica em saudosismo, articulado em discursos que apenas lembram o que já foi, e o que supostamente se perdeu — será que em educação perdemos algo, ou o mundo é que mudou? Esta melancolia pedagógica amarra, paralisa. Do mesmo modo, olhar para trás e permanecer sempre fazendo o mesmo, com a justificativa de que “sempre foi assim”, é racionalização, é querer ser insensível frente a um mundo que, em alguns aspectos que

nos são caros, já não é mais, mas que em outros, que precisamos aprender a enxergar, é puro dever. Por isso, não se pode solicitar ao docente que construa uma proposta de trabalho sem que, antes de mais nada, avalie sua ação didática.

7.3.3 Expressão dos Resultados do Processo de Avaliação

A expressão dos resultados, em conformidade com o Regimento Escolar, tem como parâmetros:

- a. Na Educação infantil, os resultados do processo de avaliação serão expressos por meio de parecer descritivo semestral.
- b. No 1º, 2º e 3º anos do Ensino Fundamental, os resultados do processo de avaliação serão expressos por meio de **parecer descritivo trimestral**.
- c. Do 4º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os resultados serão expressos em forma de **nota numérica** — de zero a 10 —, admitindo-se uma casa decimal, representando o grau de desenvolvimento do aluno frente às expectativas de aprendizagem definidas no planejamento de ensino da turma, em cada área do conhecimento.
- d. Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, os resultados serão expressos em forma de **nota numérica** — de zero a 10 —, admitindo-se uma casa decimal, representando o grau de desenvolvimento do aluno frente às expectativas de aprendizagem definidas no planejamento de ensino da turma, para cada componente curricular.
- e. A forma de expressão dos resultados da avaliação é através do somatório de pontos obtidos em cada trimestre, na seguinte proporção.
 - O primeiro trimestre, peso 1.
 - O segundo trimestre, peso 1.
 - O terceiro trimestre, peso 2.

Para obtenção do **resultado final** usa-se a seguinte regra:

$$\frac{1 TRI + 2 TRI + 2 \cdot (3 TRI)}{4} \geq 7$$

Para a **aprovação** do aluno deve-se obter nota entre 7 e 10. Notas abaixo de 7 implicam na **reprovação** do aluno.

O aluno que obtiver notas abaixo de 7 no trimestre, terá incluído ao longo do trimestre **ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO** que lhe permitam reconstruir os conceitos e desenvolver as habilidades mínimas exigidas no processo, bem como procedimentos de verificação da recuperação de conceitos e desenvolvimento das habilidades e competências exigidas no trimestre, de acordo com as especificidades de cada turma. Os

instrumentos de avaliação serão cumulativos e visam verificar se houve recuperação de conceitos e de habilidades, não de nota.

Do 4^a ao 9^o ano e no Ensino Médio, o aluno que não obtiver média anual 7, será submetido a um procedimento de recuperação, através de instrumento avaliativo cumulativo, representando uma síntese do ano letivo. Para a aferição da média final do aluno, utiliza-se a fórmula:

$$\frac{\text{MÉDIA DOS TRIMESTRES} + \text{RECUPERAÇÃO ESTUDOS}}{2} \geq 5$$

O aluno que obtiver nota final inferior a 5 após o processo de recuperação é considerado **reprovado**.

Constatada a necessidade de atividades de recuperação, o docente planeja e insere no contexto de suas aulas. Os **Exercícios Adicionais de Recuperação** constituem atividades que visam a recuperação do discente, em aspectos conceituais e procedimentais, auxiliando o mesmo a desenvolver um plano autônomo.

Os **Exercícios Adicionais de Recuperação** devem ser estruturados de acordo com o seguinte roteiro:

- a. esquemas explicativos para subsidiar os conceitos que devem ser construídos;
- b. exercícios com modelos para operação;
- c. exercícios explorando as habilidades de aplicação, relação, conclusão e síntese, onde o(a) educando(a) possa explicitar compreensão do conteúdo solicitado.

Não pode haver instrumentos de avaliação sem **parametrização**. Ou seja, ao elaborar qualquer instrumento de avaliação, o educador já elabora seus critérios de avaliação. A clareza destes critérios garante a transparência do processo de avaliação. Da mesma forma, esta clareza exige que o docente informe em seus instrumentos de avaliação quais as habilidades que estão sendo observadas em cada instrumento.

Os alunos com diagnóstico clínico de **TDAH** são amparados em lei estadual e devem ter seus procedimentos de avaliação adaptados, seja em conteúdo ou formato (avaliação em sala separada, instrumento com menos questões ou temporalidade flexível).

Da mesma forma, os alunos em **Atendimento Educacional Especializado** têm procedimentos de avaliação diferenciados, inclusive com a emissão de pareceres descritivos ao invés das notas — sempre de acordo com a adaptação curricular individualizada definida para o educando.

7.4 Atendimento Educacional Especializado

Conforme legislação em vigor, a Unidade de Ensino dispõe de um **Plano de Atendimento Educacional Especializado**, que organiza os procedimentos referentes à

inclusão de alunos com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento ou altas habilidades.

O professor é responsável pelo processo de inclusão. Os serviços da Unidade de Ensino oferecem o suporte e o apoio para o processo, mas o desenvolvimento das ações em sala de aula compete ao docente.

Alunos que, por indicação médica e que não tenham autonomia na locomoção, higiene ou alimentação, além de outras necessidades específicas, poderão ser acompanhados por monitor. A função do monitor de apoio escolar é auxiliar o aluno na organização do material, na locomoção, na higiene, na alimentação e segurança. O planejamento de ensino e a aplicação das atividades é responsabilidade docente.

O AEE conta com profissional especializado, que responde tecnicamente pelo processo. Os alunos em processo de inclusão escolar devem frequentar no turno contrário a **Sala de Recursos Multifuncional**, para receber o atendimento especializado, de caráter pedagógico.

O profissional da Sala de Recursos elabora um **Plano de Desenvolvimento Individualizado —PDI—**²⁴, que oferece as diretrizes do trabalho pedagógico para cada aluno.

O professor que tiver aluno em processo de inclusão, ao receber o Plano de Adaptação Curricular Individualizado, elabora o seu **Plano de Ensino Individualizado —PEI**²⁵. O Plano de Ensino Individualizado é a organização da ação pedagógica em sala de aula regular para o aluno em processo de inclusão. Nele, o professor determina os objetos de ensino e as expectativas de aprendizagem para o aluno, que constituirão a parametrização da avaliação.

O Plano de Ensino Individualizado segue as mesmas diretrizes previstas nesta orientação para o Plano de Trabalho organizado pelo professor para a turma, devendo ser enviado ao SCP para validação e registro.

A avaliação do aluno em inclusão deve ser prevista no Plano de Ensino Individualizado organizado pelo docente. Se em razão da sua condição o aluno em inclusão puder acompanhar cognitivamente os mesmos processos da turma, sua avaliação poderá seguir os mesmos critérios de expressão gerais da Unidade de Ensino. Porém, se sua condição não permitir, os instrumentos devem ser específicos, podendo o resultado trimestral e o resultado final serem expressos por parecer descritivo.

As atividades previstas para o aluno em inclusão no Plano de Ensino Individualizado organizado pelo professor devem ser consistentes, de acordo com as especificidades do aluno, e sempre relacionadas aos objetos de ensino desenvolvidos na turma.

²⁴ Vide Anexo 9.

²⁵ Vide Anexo 10.

7.5 Espaços e Tempos na Organização da Aprendizagem

7.5.1 Organização Metodológica das Aprendizagens

Conforme o **Projeto Educativo ICM**, toda aula deve ser estruturada seguindo os princípios didáticos da **metodologia dialética da construção do conhecimento**:

- I. **MOBILIZAÇÃO PARA O CONHECIMENTO**: é necessário que o sujeito dirija sua atenção, seu pensar, seu fazer e seu sentir para o objeto de conhecimento; sensibilização para o conhecimento; significar um objeto de conhecimento, que implica em uma ação educativa no sentido de provocar, desafiar, estimular, ajudar o sujeito a estabelecer relações pertinentes com o objeto.
- II. **CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO**: captar as relações de constituição do objeto, que é um processo de ANÁLISE, e que implica em decompor o objeto em suas partes constituintes; o conhecimento novo só se constrói a partir do prévio/anterior/antigo, seja para ampliar, negar ou superar; ao se estabelecer uma relação de contradição entre as representações do sujeito e outras possíveis, surge a necessidade de superação, através de interação e novas relações; o desenvolvimento de um conteúdo deve considerar que o sujeito precisa ter estrutura de assimilação para aquele objeto; a aula deve superar processos mentais simples, como identificação, e avançar para processos mentais superiores, como comparação, resumo, etc.
- III. **ELABORAÇÃO E EXPRESSÃO DA SÍNTESE DO CONHECIMENTO**: o momento de avaliação é o espaço para reconstituir o objeto da análise, em uma nova configuração, demonstrando a consolidação de conceitos, o desenvolvimento da habilidade de conclusão e aplicação, além da sistematização do conhecimento; necessidade de expressão obriga o sujeito a buscar uma forma, uma concretização, uma elaboração conclusiva; as atividades de avaliação devem ir além das sínteses provisórias; as intervenções do docente nas aulas e nas avaliações devem buscar sínteses mais elaboradas; é preciso conceber a linguagem como elemento organizador do pensamento e, por isso, a necessidade de se explorar a linguagem própria de cada área, bem como diferentes possibilidades expressivas, é um imperativo da formação intelectual contemporânea.

O Colégio Madre Imilda orienta seus docentes a observarem, de forma especial, o desenvolvimento das habilidades cognitivas que possibilitem ao educando a autonomia nas suas aprendizagens. É de suma importância lembrar que a função da educação básica, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, é desenvolver competências para que o sujeito possa aprender ao longo da vida. Este princípio da aprendizagem permanente se reflete no compromisso com a construção das habilidades cognitivas no educando. Todas

as intervenções pedagógicas devem estar voltadas a esta questão. Observar as habilidades definidas nos materiais didáticos, sistemas, soluções educacionais e plataformas adotados pela escola, bem como Matrizes de Competências do SAEB e do ENEM e a BNCC.

7.5.2 Salas Especiais e Espaços de Aprendizagem

O processo pedagógico contemporâneo exige uma escola que pense de forma estratégica o uso dos espaços, de forma que o processo de escolarização seja uma experiência na trajetória formativa do estudante. Do ponto de vista da gestão, a escola está focada na experiência do sujeito na sua vivência cotidiana no espaço escolar, no que se costuma chamar de jornada do cliente. Do ponto de vista pedagógico, a escola precisa conceber seus espaços escolares de forma a otimizar a interação do sujeito com a dimensão da aprendizagem vivencial.

Cada espaço escolar é um ponto de contato do estudante com as trajetórias formativas que compõem o currículo da escola. Neste ponto de contato, a experiência do aluno é marcada por percepções, sensações e interações, o que se constitui na concepção de aprendizagem da escola²⁶, fundamentada nas concepções do **Projeto Educativo ICM**.

Ressalta-se também que a Proposta de Valor da Rede ICM prevê em suas premissas a organização de espaços pedagógicos lúdicos, criativos, inovadores, colaborativos, conectados, híbridos e interativos. Estes qualificadores definem como os espaços devem ser concebidos em sua organização arquitetônica, design e funcionalidade pedagógica.

O Colégio Madre Imilda concebe a sala de aula como um espaço privilegiado para a experiência de aprendizagem do sujeito. Neste sentido, as salas de aula devem considerar:

- a. Recursos digitais básicos previstos na organização pedagógica da escola: computador para o professor, projetor, som digital, cabeamento convencional e HDMI, ponto de wireless;
- b. Mobiliário próprio para conforto ergométrico;
- c. Climatização;
- d. Alocação das turmas de acordo com o espaço disponível;
- e. Mural;
- f. Quadro-branco.

As salas de aula da Educação Infantil preveem a distribuição de espaços para estações de trabalho e vivências lúdicas.

Além das salas de aula, o Colégio Madre Imilda dispõe de salas e espaços específicos para atividades, obedecendo-se as seguintes premissas de uso dos espaços:

²⁶ Aprendizagem é a internalização das relações construídas nas diferentes interações do sujeito com os objetos e situações no mundo externo e interno.

- a. Todas as salas espaciais precisam de uma **identidade visual própria**, que a destaque e torne a vivência no espaço uma experiência contextualizada.
- b. As aulas de Educação Física são desenvolvidas prioritariamente nos **Ginásios de Esporte**, podendo o professor explorar outros espaços, de acordo com os objetivos da aula e atividades a serem realizadas.
- c. As atividades que envolvem experimentação e projetos científicos, de qualquer etapa e série, são desenvolvidas no **Laboratório de Ciências** (Física, Química e Biologia). A gestão da utilização deste laboratório fica sob encargo do Serviço de Audiovisual.
- d. As unidades curriculares Laboratório de Física, Laboratório de Química e Laboratório de Biologia são desenvolvidas no Laboratório de Ciências, em horários fixos.
- e. A **Sala Maker** se destina a atividades que envolvam a construção e prototipagem de projetos. A gestão da utilização da Sala Maker fica sob encargo do Serviço de Audiovisual.
- f. A Unidade Curricular Incubadoras de Ideias, dos dois itinerários formativos, é desenvolvida na Sala Maker, em horários fixos.
- g. A Sala Maker também será utilizada para Cursos Livres na área de programação e robótica.
- h. A **Biblioteca Escolar** dispõe de espaços próprios para acervo e para atividades pedagógicas. A disponibilidade das ações no espaço da Biblioteca está prevista no seu Plano de Atendimento.
- i. A **Capela Escolar** é um espaço privilegiado para vivência de atividades espirituais e meditativas. A gestão da utilização da Capela fica sob encargo do Serviço de Audiovisual.
- j. O **Parque Infantil Externo** destina-se às atividades lúdicas da Educação Infantil e 1º ano do EF. A organização do uso deste espaço está sob encargo do SCP.
- k. O **Parque Infantil Interno** destina-se às atividades lúdicas da Educação Infantil e 1º ano do EF. A organização do uso deste espaço está sob encargo do SCP.
- l. A organização pedagógica do Colégio Madre Imilda prevê que as turmas de Educação Infantil devam desenvolver uma atividade lúdica diária em espaço diferente da sala de aula, podendo ser no Parque Externo, Parque Interno, Pátio ou Espaço Bárbara Maix.
- m. A organização pedagógica do Colégio Madre Imilda prevê que as turmas de 1º ano do Ensino Fundamental devam desenvolver uma atividade lúdica semanal em espaço diferente da sala de aula, podendo ser no Parque Externo, Parque Interno.
- n. A **Área de Alimentação** junto à cantina no Espaço Bárbara é um espaço pedagógico, no qual a aprendizagem social é vivenciada nas experiências do cotidiano.

- o. O **Planetário** é um espaço destinado a atividades envolvendo ciências, astronomia, geografia. É um espaço interativo que ativa os movimentos perceptuais e sensoriais para conectar aprendizagens significativas.
- p. O uso do **Salão de Atos** e do **Salãozinho** para atividades pedagógicas é liberado, mediante reserva junto ao Serviço de Audiovisual. Não levar alimentos ou bebidas para estes espaços. O uso de recursos de imagem, som ou outros recursos deve ser combinado com antecedência, especificando na reserva do espaço.

7.5.2.1 A Biblioteca Escolar como espaço de aprendizagem

A Biblioteca Escolar está acessível a todos: alunos, funcionários, comunidade escolar, podendo:

- I. Utilizar os espaços para leitura, para estudo e pesquisa (mediante agendamento de horário);
- II. Retirada, devolução, renovação e reserva de livros;
- III. Quaisquer outras solicitações que possamos ajudar.

Não é permitido o acesso à Biblioteca com alimentos e bebidas (exceto água). Deverá ser mantido o tom de conversa baixo e quando realizado trabalhos em grupo incentivar os alunos a se expressar de modo a não importunar outros presentes.

O empréstimo de livros será realizado quinzenalmente para todas as turmas da Educação Infantil ao Ensino Médio. Para os alunos do turno da tarde que desejarem trocar o livro semanalmente, será permitido realizar a troca no primeiro período do dia em que sua turma tem horário de biblioteca. Exemplo: Se a turma 11 tem horário de biblioteca às sextas-feiras, na semana seguinte, os alunos que quiserem trocar seus livros poderão ir à biblioteca na sexta-feira, no primeiro período, para realizar a troca.

Os professores devem seguir o seguinte protocolo na utilização da Biblioteca Escolar.

- I. **Sempre** acompanhar a turma **toda** no seu horário até a Biblioteca (com exceção de passeios e provas);
- II. **Respeitar o horário de biblioteca e horário de contação de histórias** conforme cronograma. O atraso no atendimento prejudica as turmas seguintes.
- III. A utilização da biblioteca é quinzenal. Portanto, aproveitem esse momento da melhor forma possível, **utilizando o período de biblioteca para leitura** ou para outras atividades que incentivem o hábito de ler;
- IV. Chegando à Biblioteca solicitar que os alunos deixem os livros para devolução no balcão de atendimento;
- V. Organizar a turma nos espaços (mesas ou almofadas);

- VI. Encaminhar alguns alunos para escolha de livros no acervo;
- VII. Aqueles que necessitam renovar terão seus livros renovados por 1 vez;
- VIII. Aguardar até que o último aluno seja atendido para retornar com a turma toda à sala de aula;

Para alunos que esqueceram de devolver o livro na data, fazer a devolução no **horário do intervalo**, ou no caso do turno da tarde, **fazer a devolução na semana seguinte, no primeiro período do dia em que sua turma tem horário de biblioteca.**

Taxa de multa por atraso

Educação Infantil - não há multa

1º ao 4º ano - R\$ 1,00 por semana

5º ao ensino médio - R\$ 1,00 por dia

7.5.3 Normatização de aspectos didático-pedagógicos nas rotinas de aprendizagens

O Projeto Pedagógico, enquanto instrumento idealizador de uma prática pedagógica viável e responsável, é o espaço de interlocução entre a prática docente e a didatização dos processos. Desta forma, aspectos que o coletivo de professores, ou dos serviços de apoio, e demais instâncias da comunidade escolar, considerarem importantes para tornarem visíveis do ponto de vista ético, estético ou científico, são normatizados e submetidos ao Conselho de Gestão e ao C.A.P. — Conselho Administrativo Pedagógico — da Unidade de Ensino para discussão e aprovação.

7.5.3.1 Uso de dispositivos eletrônicos portáteis para cálculo

A prática pedagógica nas aulas de matemática e ciências tem se deparado com o uso indiscriminado de dispositivos eletrônicos portáteis para fazer cálculos. A calculadora é um dispositivo que integra a vida cotidiana e profissional das pessoas, e seu uso precisa ser ensinado na escola, no conjunto de habilidades para a vida cidadã e para o mundo do trabalho. Mas seu uso em fases de desenvolvimento nas quais o aluno está em construção do pensamento lógico e das operações fundamentais da matemática tem se mostrado inibidor da autonomia de pensamento.

Ao mesmo tempo que o uso da calculadora auxilia o aluno a resolver problemas que envolvam números com muitas ordens, o aluno acaba utilizando para realizar cálculos básicos, o que tem gerado dificuldades lógicas consistentes. Igualmente presente são os casos nos quais sem a calculadora, o aluno se sente inseguro e sem autonomia de pensamento lógico-matemático.

Outro fator a se considerar é o fato de que nas avaliações externas como ENEM, vestibulares ou concursos, o uso de calculadoras é vetado.

Os docentes, na falta de uma norma comum, acabam adotando posturas diferentes, e às vezes divergentes, o que prejudica o aluno por falta de uma referência comum.

Frente à essas demandas observadas no cotidiano escolar, os professores dos Anos Finais e Ensino Médio, por ocasião da 1ª etapa da Jornada Pedagógica de 2025, realizada em dezembro de 2024, solicitaram a proposição de uma norma comum para ser aplicada na escola. Assim, a Coordenação Pedagógica, ouvindo os professores e ponderando tecnicamente sobre o tema, organizou uma proposta que o C.A.P. — Conselho Administrativo Pedagógico — do Colégio Madre Imilda resolveu normatizar a utilização de dispositivos eletrônicos portáteis para fins de cálculo nas atividades escolares para o ano letivo de 2025, nos seguintes termos.

- I. O Colégio Madre Imilda, considerando a importância do desenvolvimento do pensamento lógico-matemático, não permitirá o uso de dispositivos eletrônicos portáteis para cálculo na sala de aula, sejam em atividades regulares ou avaliações, com exceção das atividades de natureza pedagógica planejadas pelos professores.
- II. O ensino do correto uso da calculadora e seus procedimentos operacionais faz parte dos objetos de ensino da escola, e do desenvolvimento de habilidades inerentes ao mundo do trabalho e da vida cidadã.
- III. A responsabilidade pelo ensino do correto uso das calculadoras é dos professores, em cujos objetos de ensino constem a aprendizagem das funções operacionais dos dispositivos e sua aplicação em práticas, experimentos ou procedimentos de cálculo.
- IV. Nas atividades de avaliação que envolvam instrumentos objetivos ou descritivos, no formato de provas, testagens, listas de exercícios, não será permitido o uso da calculadora.

8. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E PEDAGÓGICA

A Estrutura Administrativa e Pedagógica do Colégio Madre Imilda é composta pelos setores com a função de coordenar, orientar e dinamizar todo o processo escolar, buscando a integração, através de uma ação conjunta, dialógica e ética, que favoreça a vivência do Projeto Educativo ICM.

A Equipe Administrativa e Pedagógica tem como objetivo primordial dar coesão ao processo educativo, incentivando e proporcionando o cultivo e a vivência da Proposta Educacional. Convoca a buscar novos rumos, anima, ouve, direciona, dá autonomia, concilia, através do equilíbrio dialético, a situação conflitiva da decisão colegiada e da unidade de ação. Mantém um “olhar clínico” e crítico sobre a escola, um olhar que vai além do manifesto, detectando o latente tanto nas relações das pessoas quanto na ação pedagógica.

A Estrutura Administrativa e Pedagógica do Colégio Madre Imilda é formada por:

- a. O **Diretor** é o Representante Legal do Colégio Madre Imilda, designado pela Mantenedora. É dinamizador do Processo Educativo, promovendo um ambiente propício ao cultivo e à vivência da Proposta Educacional expressa no Projeto Educativo da Rede ICM de Educação.
- b. O **Vice-Diretor**, coparticipante da Direção, é indicado pelo Diretor e confirmado pela Mantenedora, constitui-se elemento de apoio e de incentivo ao Processo Educativo.
- c. O **Coordenador de Etapa** é responsável pela coordenação das atividades da Etapa para a qual foram designados, no que se refere à organização das rotinas, espaços e estrutura necessária para o bom funcionamento do Colégio Madre Imilda.
- d. O **Coordenador Pedagógico** coordena e assessora as ações relacionadas ao processo ensino e aprendizagem; dinamiza a reflexão na ação e sobre a ação; busca a inter-relação das áreas do conhecimento e a significação das mesmas com as questões da vida real do aluno e proporciona a integração Escola-Família-Comunidade em uma efetiva vivência da ação conjunta à luz do Projeto Educativo ICM.
- e. O **Orientador Educacional** acompanha o aluno e o assessora na integração da Comunidade Escolar, de forma preventiva e educativa, contribuindo com o desenvolvimento integral da pessoa.
- f. O **Serviço de Psicologia** é um espaço promotor de saúde, pautado na realização de atendimentos que favoreçam a escuta das demandas educativas que envolvem as relações interpessoais e o processo de aprendizagem na comunidade escolar. Com

sua atuação, visa contribuir com o desenvolvimento das dimensões do ser humano, provocando mudanças que garantam um ambiente favorável à aprendizagem.

- g. O **Coordenador da Pastoral Escolar** é responsável em intensificar o esforço de busca e compreensão da pessoa no seu todo, valorizando sua experiência de vida, procurando ser o elo vitalizador e dinamizador do Projeto Educativo das Irmãs do Imaculado Coração de Maria — Projeto Educativo ICM, a fim de que toda a Comunidade Escolar possa sentir-se motivada a cultivar os valores humanos e cristãos, criando clima de sensibilidade e abertura ao diálogo inter-religioso.

O **Conselho de Gestão** do Colégio Madre Imilda é o órgão que assessora a Direção nos estudos e nas decisões de assuntos pertinentes a questões estratégicas, no âmbito técnico-administrativo-pedagógico e no processo de dinamização do Projeto Educativo das Irmãs do Imaculado Coração de Maria — Projeto Educativo ICM. É presidido pelo Diretor e, no caso de sua ausência, por um integrante do Conselho, indicado por ele. Este Conselho poderá convocar outros integrantes, conforme as demandas do Colégio.

Integram o **Conselho Gestor** do Colégio Madre Imilda:

- a. Diretor;
- b. Vice-Diretor;
- c. Coordenador Pedagógico;
- d. Analista Financeiro.

O **Conselho Administrativo e Pedagógico** é órgão consultivo que assessora a Direção nas decisões e nos assuntos que se fizerem necessários, busca a integração, através de uma ação conjunta, dialógica e ética, que favoreça a vivência do Projeto Educativo da Rede ICM de Educação. É presidido pelo Diretor e, no caso de sua ausência, por um integrante indicado por ele, dentre os membros do mesmo.

Integram o Conselho Administrativo e Pedagógico:

- a. Diretor;
- b. Vice-Diretor;
- c. Secretário;
- d. Coordenação de Etapa;
- e. Serviço de Coordenação Pedagógica;
- f. Serviço de Orientação Educacional;
- g. Serviço de Psicologia;
- h. Serviço de Pastoral Escolar;
- i. Representante do setor financeiro.

Encontram-se nos Planos dos Serviços Administrativos e Pedagógicos, aprovados pela Direção, as demais atribuições específicas designadas pela Direção, para além do previsto no Regimento Escolar. Este dispositivo está em consonância com o disposto no Regimento Escolar:

a. em seu Capítulo II, Seção I, nas seguintes especificações:

Subseção II, Art. 36º, Inciso VIII;
Subseção IV, Art. 38º, Inciso XVII;
Subseção V, Art. 40º, Inciso XXI;
Subseção VI, Art. 42º, Inciso XVI;
Subseção VI, Art. 44º, Inciso X;
Subseção VII, Art. 47º, Inciso XIV;

b. em seu Capítulo III, nas seguintes especificações:

Seção I, Art. 56º, Inciso XIV;
Seção II, Art. 58º, Inciso VIII;
Seção IV, Art. 63º, Inciso X;
Seção VI, Subseção II, Art. 70º, § Único.

c. Em seu Capítulo IV, nas seguintes especificações:

Seção II, Art. 74º, Inciso VII;
Seção III, Art. 76º, Inciso XI;
Seção IV, Art. 78º, Inciso XXI;
Seção V, Art. 80º, Inciso VIII.

9. ESTATUTO DISCIPLINAR E MEDIDAS ORIENTADORAS DE CONVIVÊNCIA

9.1 Contextualização das medidas orientadoras de convivência

À luz do Projeto Educativo da Rede ICM de Educação, o Colégio Madre Imilda tem como objetivo proporcionar experiências que favoreçam o desenvolvimento integral, a prática de relações interpessoais e de valores cristãos, éticos e sociais, a fim de vivenciar a proposta evangélico-libertadora de Jesus Cristo.

As **Normas Gerais e Medidas Orientadoras de Convivência** do Colégio Madre Imilda e o **Regimento Escolar** atendem as demandas e prescrições do **Projeto Educativo ICM** e da **Proposta de Valores**, documentos de base da Mantenedora e do Projeto Pedagógico da Unidade de Ensino. São, portanto, elementos que devem ser cumpridos, no sentido de vivenciarmos um processo organizacional coerente com o perfil do estudante.

Desse processo pedagógico, por certo, faz parte o estabelecimento de regras disciplinares que levem os Estudantes a assumir os próprios limites na convivência escolar e social, ser resiliente diante dos limites do outro, assim como o respeito a todas as pessoas participantes da comunidade escolar.

Sabemos que o caminho é traçar ações socioeducativas que propiciem ao Estudante provocações a ponto de transformar o ambiente coletivo com foco no bem comum. É preciso salientar que tais medidas só terão efeito se família e escola as tomarem em concordância, considerando as necessidades psicopedagógicas.

A Constituição Federal/88 (CF), em seu art. 205, diz que a educação se destina a promover o seguinte tripé: pessoa, cidadania e trabalho. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em seu art. 2º, reitera esse tripé. Em seu art. 206, incisos II e III, assegura, também, "*liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento...*"; "*e pluralismo de ideias e concepções pedagógicas*". Ora, se tais itens são sumamente importantes, não há como recusar a propositura de um plano pedagógico em que o componente disciplinar seja explicitado como condição do processo de ensino e aprendizagem.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) prevê que as crianças e adolescentes devam ser respeitados nos seus direitos e peculiaridades, de certa forma resumíveis na "*inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral... abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais*" (ECA, art. 17). O próprio ECA se preocupa em garantir as medidas de proteção e as medidas socioeducativas pelo critério das "*necessidades pedagógicas*" (art. 100 e 113). Como se trata de medidas que visam a prevenir e a coibir atos de indisciplina pessoal e coletiva, no âmbito

do Colégio, elas têm, necessariamente, um caráter **EDUCATIVO, INTEGRATIVO E SOCIALIZANTE**.

9.2 Normas Gerais de Convivência

- 1º. Conhecer e vivenciar a Proposta Educacional e a Proposta de Valores do Colégio, apresentando uma postura adequada e ética sempre que o estudante estiver representando o Colégio, tanto internamente como em ambientes externos.
- 2º. **É obrigatório usar uniforme completo e tênis, desde o primeiro dia de aula.** Ambos são itens de segurança e de identificação dos estudantes. Primar pelos modelos de uniformes autorizados, sem mudar a estrutura original do uniforme. Identificar **o uniforme escolar com caneta permanente ou bordado. O tênis não pode ter rodinhas**
- 3º. Em caso de atraso ou saída antecipada:
 - a. **Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental:** quando o estudante necessitar **sair mais cedo em casos de extrema necessidade**, deverá apresentar ao Coordenador de Etapa, um bilhete, assinado pelos pais ou responsáveis na agenda/aplicativo/contato institucional do colégi
 - b. **6º ano ao Ensino Médio:** apresentar **justificativa** dos pais ou responsáveis no aplicativo, no e-mail ou atestado médico. O estudante sem justificativa, deve aguardar o próximo período para entrada. **Em caso eventual, haverá a tolerância de 05 minutos.**
 - c. Não é recomendada a liberação de estudantes mediante telefonemas, por medida de segurança.
 - d. **6º ano ao Ensino Médio:** após o recreio, não será tolerado atraso. Caso aconteça, o estudante será encaminhado à coordenação de etapa.
 - e. **6º ano ao Ensino Médio:** após o sinal para a troca de períodos, os estudantes deverão permanecer em sala, preparando-se para a próxima aula. O horário de utilização dos armários **College Box** será das 7h05 às 7h15min e das 11h40min às 11h50min (6º ano ao 8º ano do Ensino Fundamental) e 12h30min às 12h40min (9º ano ao Ensino Médio).
 - f. O estudante deverá comparecer, pontualmente, às atividades que lhe forem ofertadas. Toda ausência ao colégio deverá ser justificada através da agenda/ aplicativo ou contato institucional da Coordenação de Etapa.
 - g. Em casos de atestado médico ou outro documento comprobatório de ausência, o mesmo deverá ser apresentado de forma física ao SCP (Serviço de Coordenação Pedagógica), no prazo máximo de 48h após o retorno do estudante. Esses documentos serão validados para fins avaliativos.

- 4º. Durante o recreio e nos períodos de aulas em salas especiais, a sala de aula é chaveada e, por medida de segurança, nenhum estudante poderá permanecer na mesma.
- 5º. **6º ano ao Ensino Médio:** a saída dos estudantes da sala de aula para outros ambientes e setores, somente, será permitida mediante autorização do professor. Surgindo a necessidade da utilização de algum espaço no turno inverso para estudos, grupos da escola ou avaliações, a família deverá entrar em contato com a coordenação de etapa, com 24h de antecedência.
- 6º. O **material escolar** é o prescrito na lista oficial disponibilizada pelo colégio, sendo o seu uso individual e obrigatório. O mesmo deverá ser **identificado um a um**. Objetos que não fazem parte da lista de material deverão ser evitados.
- 7º. O colégio não se responsabilizará por qualquer **material** de uso e propriedade particulares trazidos pelos alunos e **não previstos na lista** de materiais. Fica claro, portanto, que **não poderão responsabilizar o colégio** em caso de perda.
- 8º. O estudante deverá cooperar para a boa conservação dos móveis do estabelecimento, equipamentos e material escolar, bem como para a manutenção das boas condições do ambiente.
- 9º. Toda **ausência** ao colégio deverá **ser justificada** através da agenda, aplicativo ou atestado médico. O atestado deve ser apresentado ao SCP (Serviço de Coordenação Pedagógica) no prazo máximo de 48h após o retorno do estudante.
- 10º. O colégio não oferece qualquer tipo de medicação aos estudantes. Caso seja necessário, a família deverá enviar o **medicamento**, acompanhado do **receituário** médico ou **orientação na agenda ou aplicativo, assinada** pelo responsável.
- 11º. É exigida uma postura adequada e ética dos estudantes sempre que estiverem representando o colégio, tanto internamente como em ambientes externos.
- 12º. Não é permitida a entrega/distribuição de quaisquer alimentos por empresas externas, por pessoas de fora do ambiente escolar ou por estudantes, sobretudo dos estabelecidos pelo artigo 4º da lei nº 15.216, de 30 de julho de 2018. É necessário a anuência da coordenação de etapa para demandas específicas, bem como outros objetos e encomendas.
- 13º. O Colégio Madre Imilda, nos termos da Lei Federal 15.100/25, proíbe o uso de dispositivos eletrônicos portáteis pessoais na sala de aula e nos demais espaços escolares, incluindo os horários de intervalos, com exceção dos

estudantes com necessidade de acompanhamento de saúde, ou estudantes com necessidades educativas especiais que necessitem do dispositivo para comunicação alternativa.

- 14°. Nas rotinas diárias, os estudantes dos Anos Finais e do Ensino Médio que, porventura, trouxerem aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, em razão de demandas familiares extraescolares, deverão colocá-lo, desligado, sobre o móvel disponível no fundo da sala de aula. A retirada do dispositivo será no final do turno de aulas. No intervalo do recreio, os dispositivos deverão ser guardados na mochila.
- 15°. Para os estudantes dos Anos Iniciais que trouxerem aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, em razão de demandas familiares extraescolares, deverão deixá-lo, desligado, dentro de sua mochila. O uso de celular será permitido apenas após às 17h40min no saguão do estacionamento.

9.3 Faltas disciplinares

São consideradas faltas disciplinares, passíveis de sanções previstas neste Estatuto Disciplinar:

- 1°. Portar, na Instituição, materiais inflamáveis, explosivos de qualquer natureza ou objeto que represente perigo para si e/ou para a comunidade escolar;
- 2°. Fumar ou portar cigarro de qualquer natureza no recinto escolar;
- 3°. Portar, introduzir, guardar, fazer uso ou oferecer a outrem substância entorpecente dentro da instituição ou representando a instituição;
- 4°. Comparecer, ao recinto escolar, alcoolizado ou sob efeito de quaisquer outras drogas;
- 5°. Desrespeitar, ofender, provocar, desacatar – com palavras, gestos ou atos – colegas, docentes, funcionários e/ou visitantes na instituição.
- 6°. Entrar em luta corporal ou ameaçar a integridade física e/ou moral de qualquer pessoa dentro da instituição ou representando a mesma;
- 7°. Atrapalhar o desenvolvimento das aulas e demais atividades escolares programadas;
- 8°. Danificar ou apropriar-se indevidamente de objetos alheios;
- 9°. Usar meios inapropriados para desenvolver trabalhos escolares, por exemplo, plágio, instrumentos digitais não autorizados pelo professor, “cola”, entre outros;
- 10°. Prestar informações ou declarações, desprovidas de autenticidade e veracidade, em benefício próprio;
- 11°. Organizar, fora do colégio, qualquer forma de arrecadação pecuniária; distribuir impressos; divulgar folhetos; fazer comunicações públicas; fazer

- abaixo-assinados e/ou recolher assinaturas para diferentes fins em nome da instituição, sem a autorização da equipe diretiva da mesma;
- 12º. Vender alimentos, bebidas ou objetos de qualquer natureza nas dependências do colégio ou em nome da instituição;
- 13º. Fotografar e/ou filmar as dependências da escola, os colegas, os professores e os funcionários sem autorização.
- Publicar, na Internet, ou enviar a outrem fotos, filmagens, brincadeiras, conteúdos ilícitos ou desrespeitosos, usando uniforme e outras identidades da escola envolvendo a comunidade escolar.
 - Praticar bullying ou cyberbullying envolvendo colega/professor/colaborador. (Cf. Lei Federal nº 14.811/2024).
- 14º. Utilizar dispositivos eletrônicos portáteis de uso pessoal, como celulares, smartphones, tablets, em sala de aula ou nos espaços escolares, incluindo os recreios, entradas e saídas.

9.4 Medidas Orientadoras de Convivência (cf. Regimento Escolar)

As **MEDIDAS DISCIPLINARES PEDAGÓGICAS** do colégio têm por objetivo **INTEGRAR** o **ESTUDANTE À COMUNIDADE ESCOLAR**, tendo como princípios a ética, a honestidade, a verdade e a responsabilidade. As medidas são utilizadas obedecendo a uma gradação, embora cada caso deva ser avaliado de modo particular, conforme a gravidade da falta cometida.

Fatores a serem considerados:

- A faixa etária dos envolvidos (criança, adolescente, jovem);
- A gravidade do fato ocorrido;
- O impacto causado pela ação ou postura;
- O ineditismo do episódio que fere os princípios dispostos no Regimento Escolar e Projeto Pedagógico (PPP);
- A reincidência dos estudantes envolvidos em ocorrências disciplinares ou de incividades.

Medidas a serem adotadas:

- O estudante que, por suas atitudes, prejudicar o bom andamento dos trabalhos, será advertido oralmente, em particular, pelo professor, analisando os fatos e buscando soluções que o ajudem a assumir suas responsabilidades.
- Quando não surtir efeito a advertência particular, o professor solicitará auxílio à Coordenação de Etapa que realizará os devidos encaminhamentos internos. O Coordenador de Etapa fará advertências verbais com registro em ficha.

- 3º. O colégio notificará aos pais ou responsáveis sobre irregularidades disciplinares ocorridas com o estudante.
- 4º. Se, apesar da advertência e orientações, o estudante ainda não for capaz de assumir suas responsabilidades e as normas que orientam a vida escolar, adotando nova postura, torna-se, então, passível de sanções.
- 5º. Em casos de violência no espaço escolar, a Direção poderá adotar o afastamento temporário do estudante da sala de aula ou da escola por até 3 dias letivos, visando a preservação de sua integridade e dos outros. Essa medida deve ser precisamente discutida com a família do estudante.
- 6º. Em casos graves, a matrícula poderá ficar condicionada a um termo de compromisso para permanência no colégio, assinado pelo estudante, pais ou responsáveis, direção e coordenação.
- 7º. Esgotados todos os recursos, a Direção poderá proceder a encaminhamentos para atendimento especial ao estudante que não se integrar ao processo educativo do colégio, inclusive junto ao Conselho Tutelar, à DPCA (Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente). Para proteger o estudante ou outros membros da comunidade escolar, a Direção, após parecer do CAP, poderá solicitar junto aos órgãos competentes medidas protetivas, inclusive o cancelamento de matrícula e transferência assistida do estudante do colégio.

Direito de defesa e esclarecimento de ocorrências:

- 1º. Ouvir o estudante.
- 2º. Ouvir eventuais testemunhas (outros estudantes e funcionários).
- 3º. Ouvir os pais/responsáveis.
- 4º. Reunião da Equipe de Direção para tomada de decisão.

9.5 Normatização do uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais (Cf. Lei Federal Nº 14.945/24)

O Diário Oficial da União publicou, em 14 de janeiro de 2025, Lei Federal aprovada pelo Congresso Nacional e sancionada pela Presidência da República. A lei federal dispõe sobre o uso de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, notadamente o celular/smartfone, nos estabelecimentos públicos e privados. Indiretamente, o foco da norma é a saúde física e mental das crianças e adolescentes em razão da superexposição às mídias digitais.

A Lei Federal Nº 15.100 direciona em seu artigo 4º que as redes de ensino elaborem suas estratégias para informar e executar a previsão legal.

“Art. 4º As redes de ensino e as escolas deverão elaborar estratégias para tratar do tema do sofrimento psíquico e da saúde mental dos estudantes da educação básica, informando-lhes sobre os riscos, os sinais e a prevenção do sofrimento psíquico de crianças e adolescentes, incluídos o uso imoderado dos aparelhos referidos no art. 1º desta Lei e o acesso a conteúdos impróprios.” (BRASIL. Lei Federal 15.100, 2025).

No que se refere ao Regimento Escolar, o capítulo sobre Normas de Convivência já direciona algumas ações voltadas ao tema. Frente à legislação vigente, e suas exceções legitimadas no próprio texto legal, o C.A.P. — Conselho Administrativo Pedagógico — do Colégio Madre Imilda resolveu normatizar os procedimentos do Colégio para a utilização de dispositivos eletrônicos portáteis pessoais no espaço escolar para o ano letivo de 2025.

1º) O Colégio Madre Imilda, nos termos da Lei Federal 15.100/25, proíbe o uso de dispositivos eletrônicos portáteis pessoais na sala de aula e nos demais espaços escolares, incluindo os horários de intervalos.

2º) Configuram-se como dispositivos eletrônicos portáteis de uso pessoal os telefones celulares, smartphones, pagers, tablets, smartwatch ou outros dispositivos pessoais que as novas tecnologias venham a desenvolver.

3º) Para o uso de dispositivos eletrônicos em situações pedagógicas, o Colégio Madre Imilda utilizará os Chromebooks disponíveis na escola.

4º) Nos termos do Art. 3º da Lei Federal Nº 15.100, incisos II e III, ficam liberados o uso dos dispositivos eletrônicos portáteis de uso pessoal nas seguintes situações:

- a) Alunos em Atendimento Educacional Especializado que necessitem dos dispositivos para comunicação alternativa;
- b) Alunos em Atendimento Educacional Especializado que necessitem dos dispositivos para desenvolvimento de habilidades educacionais em razão de suas especificidades no desenvolvimento cognitivo ou físico;
- c) Alunos cujas condições de saúde exijam o monitoramento remoto de aspectos fisiológicos e médicos (monitoramento de glicemia, administração de medicamentos, etc).

5º) Nas rotinas diárias, os alunos dos Anos Finais e Ensino Médio que, porventura, trouxerem aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, em razão de demandas familiares extraescolares, deverão colocá-lo, desligado, sobre o móvel disponível no fundo da sala de aula. A retirada do dispositivo será no final do turno de aulas.

6º) Nas rotinas diárias, os alunos dos Anos Iniciais que, porventura, trouxerem aparelhos eletrônicos portáteis pessoais, em razão de demandas familiares extraescolares, deverão deixá-lo, desligado, dentro de sua mochila. O uso para comunicação com a família poderá ser feito após 17h45min.

7º) No caso do aluno não respeitar as normatizações previstas, serão aplicadas as sanções disciplinares previstas no Regimento Escolar do Colégio Madre Imilda e no Projeto Político Pedagógico.

8º) O Colégio Madre Imilda oferece suporte socioemocional aos seus alunos através do Serviço de Psicologia Escolar e do Serviço de Orientação Educacional.

9º) Os Serviços de Psicologia Escolar e de Orientação Educacional tem salas especiais que se configuram, a partir da ação e disponibilidade de seus respectivos profissionais, espaços de escuta e acolhimento para estudantes e funcionários que necessitarem de apoio, incluindo os casos de uso imoderado de telas e de nomofobia²⁷.

10º) O Serviço de Coordenação Pedagógica, em articulação com os demais setores, promoverá ações de informação sobre Cidadania Digital, incluindo aspectos relacionados ao uso imoderado de dispositivos, redes sociais e acesso a conteúdos impróprios.

²⁷ Nomofobia de refere ao medo ou ansiedade pela falta de uso do celular, e quando causas sensação de medo, irritabilidade e prejuízo na vida, como falta de sono e dificuldades no trabalho, na escola e principalmente nas relações sociais.

10. ASPECTOS REGIMENTAIS DISCIPLINADOS NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O Regimento Escolar, construído em conformidade com as normas vigentes, aprovado pela Mantenedora e pelo CEE/RS, prevê em seu Título II, que disciplina a Organização Escolar do **Colégio Madre Imilda**, Capítulo VI, Do Regime Escolar, uma série de dispositivos oferecidos pela escola, atendendo as determinações da LDB. Estão previstos no Regimento Escolar a abrangência e condições de oferta dos dispositivos.

As rotinas e procedimentos decorrentes de tais dispositivos estão disciplinados neste Projeto, normatizando os processos, com transparência e fluidez.

Estão disciplinados neste Projeto Político Pedagógico os seguintes dispositivos previstos no Regimento:

- a. Transferências recebidas;
- b. Adaptação Escolar;
- c. Aproveitamento de Estudos;
- d. Classificação;
- e. Reclassificação;
- f. Avanço Escolar;
- g. Matrícula de aluno em intercâmbio;
- h. Estudos de Compensação de Infrequência;
- i. Revisão do processo de Avaliação;
- j. Avaliações substitutivas.

10.1 Transferências Recebidas

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e decisões do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar) Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção III, prevê a concessão de transferência escolar para alunos oriundos de outro estabelecimento de ensino ao longo do ano letivo, mediante a existência de vaga.

Após a realização da matrícula, a Secretaria comunica o Serviço de Coordenação Pedagógica, que analisa o histórico ou demais documentos apresentados no ato na efetivação da matrícula. Esta análise é registrada em formulário próprio — **Relatório de Análise de Documentos Escolares**²⁸ —, que é arquivado na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria.

²⁸ Vide Anexo 11.

A partir da análise documental, podem ser desencadeados os processos de Adaptação Curricular, Classificação, Reclassificação e Aproveitamento de estudos. Estes processos seguem rotinas próprias, acompanhadas pelo Serviço de Coordenação Pedagógica.

No caso de transferência que acontecem durante o transcurso do ano letivo, executam-se as seguintes etapas, após a oficialização da matrícula pela Secretaria:

- a. Designação da turma pela Coordenação de Etapa;
- b. Análise documental pela Coordenação Pedagógica (Relatório de Análise de Documentos Escolares);
- c. Informação aos professores da data de início da frequência (Secretaria) e da eventual necessidade de algum procedimento específico (Coordenação Pedagógica);
- d. Informação à família sobre acessos às plataformas e sistemas digitais da escola (Serviço de Atendimento ao Usuário - TI);
- e. Acompanhamento do SOE e do Serviço de Psicologia sobre a adaptação nas rotinas e processos da escola;
- f. Realização de avaliação diagnóstica, seja por instrumento parametrizado, por análise de cadernos ou observação direta do aproveitamento em sala de aula (Professores);
- g. Informação aos professores sobre a adequação ao processo avaliativo regular do trimestre em curso.

10.2 Adaptação Escolar

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção V, prevê a Adaptação Curricular para alunos que ingressam no Colégio através de transferências ao longo do ano letivo, ou para alunos novos que iniciam o ano letivo regularmente, mas que são oriundos de escolas com base curricular não compatível com a do **Colégio Madre Imilda**.

A Adaptação Curricular DEVE ocorrer em duas situações:

- a. Adaptação de Componente Curricular — quando o aluno ingressa na escola com séries já concluídas, mas que não cursou determinado componente na escola de origem, e que o Colégio Madre Imilda oferece naquela série.
- b. Adaptação de Conteúdo — quando não há convergência entre o Plano de Estudos da escola de origem e o do Colégio Madre Imilda.

São passíveis dos procedimentos de Adaptação Curricular:

- a. Os alunos que ingressarem no Colégio através de transferência, ao longo do ano letivo.
- b. Os alunos que iniciam o ano letivo regularmente, mas que são oriundos de escolas com Plano de Estudos não compatível com o do Colégio Madre Imilda.

A análise do Histórico Escolar é realizada pelo Serviço de Coordenação Pedagógica (ver item 8.1), que define um **Plano de Adaptação de Estudos**²⁹ a ser executados pelos professores.

O Colégio Madre Imilda adota como procedimento padrão para a Adaptação Curricular os **Exercícios Domiciliares**, elaborados pelos professores de acordo com a seguinte orientação pedagógica:

- a. esquemas explicativos para subsidiar os conceitos que devem ser construídos;
- b. exercícios com modelos para fixação;
- c. exercícios explorando as habilidades de aplicação, relação, conclusão e síntese, onde o(a) aluno(a) possa explicitar compreensão do conteúdo solicitado.

O(a) professor(a) poderá elaborar outro tipo de atividade de adaptação, conforme suas necessidades, sendo necessária a aprovação do SCP. Poderão ser oferecidas quantas tarefas o professor julgar necessário. Estes exercícios devem ser entregues no SCP, para supervisão. Após, ao entregar para o(a) aluno(a), orientá-lo(a) e combinar a data de devolução da tarefa. Os exercícios, após a avaliação do professor, devem ser retidos para serem arquivados.

O Colégio oferece aos alunos oriundos de outras escolas, que iniciam o Novo Ensino Médio no Colégio Madre Imilda, e que não cursaram Língua Inglesa ou Língua Espanhola no Ensino Fundamental, a Adaptação de Conteúdos nestes componentes, sendo opcional este procedimento.

A adaptação curricular dos alunos que ingressarem no Novo Ensino Médio, a partir de 2023, em relação às disciplinas da parte diversificada oferecidas pelo Colégio, será desenvolvida na modalidade de exercícios domiciliares.

Os registros da Adaptação Curricular são feitos no **Relatório de Adaptação Curricular**³⁰ e arquivados na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria. Os resultados da Adaptação Curricular integram o Histórico Escolar do aluno.

O Serviço de Coordenação Pedagógica orientará e supervisionará todo o processo.

²⁹ Vide Anexo 12.

³⁰ Vide Anexo 13.

10.3 Aproveitamento de Estudos

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção IV, prevê o Aproveitamento de Estudos concluídos com êxito para alunos que ingressam no Colégio através de transferências ao longo do ano letivo, ou para alunos novos que iniciam o ano letivo regularmente, mas que são oriundos de escolas com base curricular organizada de forma diferente a do **Colégio Madre Imilda**.

São passíveis dos procedimentos de Aproveitamento de Estudos:

- a. Os alunos que ingressarem no Colégio através de transferência, ao longo do ano letivo.
- b. Os alunos que iniciam o ano letivo regularmente, mas que são oriundos de escolas com Plano de Estudos organizado de forma diferente em relação ao do Colégio Madre Imilda.
- c. Os alunos do Ensino Médio que cursaram unidades curriculares eletivas em outra instituição de ensino.

O aproveitamento de estudos é a dispensa ou substituição de um componente curricular previsto no Plano de Estudos do Colégio Madre Imilda por outro cursado pelo aluno, cuja análise documental indique idêntico ou equivalente valor formativo.

A análise do Histórico Escolar é realizada pelo Serviço de Coordenação Pedagógica, que define a equivalência — **Relatório de Análise de Documentos Escolares**³¹. O Colégio Madre Imilda pode solicitar outros documentos para complementação da análise de equivalência (Plano de Estudos da escola de origem, cadernos ou outros elementos que indiquem a programação realizada).

A análise de equivalência, visando o aproveitamento de estudos, considera também a carga horária cursada pelo aluno.

O Relatório de Análise dos Documentos Escolares, que indica a equivalência e aproveitamento de estudos é arquivado na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria. Os resultados do Aproveitamento de Estudos integram o Histórico Escolar do aluno.

O Serviço de Coordenação Pedagógica orientará e supervisionará todo o processo.

10.4 Classificação

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o

³¹ Vide Anexo 11.

Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção VI, prevê a Classificação dos alunos, de acordo com os processos de avaliação descritos no Regimento.

Para os alunos que cursam regularmente a Unidade de Ensino, a classificação se dá por promoção, de acordo com os procedimentos de avaliação do **Colégio Madre Imilda**.

Para os alunos que cursam regularmente outras escolas, com currículo e forma de organização compatíveis com o **Colégio Madre Imilda**, a classificação se dá por transferência, de acordo com os comprovantes da vida escolar apresentados para a matrícula.

Para alunos sem comprovação da escolaridade anterior, ou com irregularidades no processo escolar, a classificação se dá através de avaliação do grau de desenvolvimento do aluno, adequando aluno ao ano escolar, de acordo com sua faixa etária. Esta avaliação se dá através de instrumentos parametrizados que verificam as habilidades e competências que o aluno já tem desenvolvido, situando o aluno na sequência curricular da escola.

Os registros da Classificação dos alunos que se enquadram no descrito acima são lançados no **Relatório de Classificação**³² e arquivados na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria. Os resultados da Classificação integram o Histórico Escolar do aluno.

O Serviço de Coordenação Pedagógica orientará e supervisionará todo o processo.

10.5 Reclassificação

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção VII, prevê a Reclassificação dos alunos que ingressam na escola por transferência, oriundo de escolas do Brasil ou do exterior que tenham organização escolar ou curricular diferente do Madre Imilda.

Após a análise da documentação escolar — Relatório de Análise de Documentação Escolar—, a Coordenação Pedagógica define a necessidade do processo de Reclassificação. O Colégio Madre Imilda pode solicitar outros documentos para complementação da análise da história escolar do aluno (Plano de Estudos da escola de origem, cadernos ou outros elementos que indiquem a programação realizada).

Para consolidar a Reclassificação, o aluno será submetido a avaliação do grau de desenvolvimento do aluno, adequando aluno ao ano escolar, de acordo com sua faixa etária e sequência curricular aproximada. Esta avaliação se dá através de instrumentos parametrizados que verificam as habilidades e competências que o aluno já tem desenvolvido, situando o aluno na sequência curricular da escola.

³² Vide Anexos 14 e 15.

Os registros da Reclassificação dos alunos são lançados no **Relatório de Reclassificação**³³ e arquivados na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria. Os resultados da reclassificação integram o Histórico Escolar do aluno.

O Serviço de Coordenação Pedagógica orientará e supervisionará todo o processo.

10.6 Avanço Escolar

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção VIII, prevê o **Avanço Escolar** dos alunos com aproveitamento surpreendente, acima das expectativas definidas para a série, com o objetivo de garantir a continuidade dos estudos e a personalização das trajetórias curriculares.

A constatação da necessidade de avanço escolar se dá pela equipe pedagógica da escola. Constatada esta necessidade, a Coordenação Pedagógica desencadeia o processo.

O Colégio Madre Imilda define os seguintes passos para o processo de avanço escolar:

- a. Ciência e consentimento da família para o desencadeamento do processo (Coordenação Pedagógica);
- b. Aplicação de instrumentos de avaliação parametrizados, específicas sobre os temas e habilidades esperados para a série alvo do processo (Coordenação Pedagógica);
- c. Avaliação dos aspectos socioemocionais e estruturais pelo Serviço de Psicologia Escolar.

Os resultados do processo de Avanço Escolar são lançados no **Relatório de Avanço Escolar**³⁴ e arquivados na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria. Os resultados do Avanço Escolar integram o Histórico Escolar do aluno.

10.7 Matrícula de aluno estrangeiro em intercâmbio

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VI (Do Regime Escolar), Seção I, Subseção I, prevê a possibilidade de **Matrícula de estudante estrangeiro participante de intercâmbio**.

A matrícula para aluno em situação de intercâmbio atende os mesmos pré-requisitos das demais matrículas, podendo ser atendida se existirem vagas na série solicitada.

³³ Vide Anexo 16.

³⁴ Vide Anexo 17.

Ao final do intercâmbio, a escola expede a documentação comprobatória do período que o aluno cursou, com parecer descritivo avaliando o processo.

10.8 Estudos Compensatórios de Infrequência

De acordo com os dispositivos da Lei Federal 9394/96, LDBEN — Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — e normatizações do Conselho Estadual de Educação, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VII (Do Processo Escolar), Seção IV, Subseção VIII, prevê a oferta de **Estudos Compensatórios de Infrequência** para os alunos que não obtenham a frequência escolar prevista no Regimento Escolar.

A frequência de 75% das horas letivas para Ensino Fundamental e Ensino Médio é exigida para a aprovação do aluno, em conformidade com Regimento Escolar, Capítulo VII, Seção IV, Subseção VII, Art. 137º, § 1º.

As atividades de compensação de frequência são oferecidas aos alunos que apresentam excesso de faltas não justificadas e se aproximam da situação de não obterem a frequência mínima exigida. de acordo com o especificado no Regimento Escolar, Capítulo VII, Seção IV, Subseção VII, Art. 138º. Todas as atividades que visem à compensação de frequência devem ser presenciais, em turno contrário. Em hipótese alguma são oferecidas atividades à distância ou domiciliares com o objetivo de compensação de frequência. As atividades de compensação de frequência devem ser realizadas dentro do próprio ano letivo.

As atividades de compensação de frequência são planejadas pelo professor, devendo ser relacionadas aos conteúdos específicos da disciplina, podendo ser administradas por professores substitutos designados pela Direção.

Os custos referentes às atividades de compensação de frequência são de responsabilidade do aluno, através de seus responsáveis, sendo os valores definidos pela Tesouraria e homologados pela Direção do Colégio Madre Imilda.

A constatação da necessidade de atividades de compensação de frequência é feita pelo Serviço de Coordenação Pedagógica, através de informações fornecidas pelos professores de classe, sendo a liberação do aluno para a atividade realizada após acerto financeiro com a Tesouraria do Colégio.

Os pais são comunicados e é lavrada uma ata com a ciência dos pais e o compromisso da frequência do aluno. Os registros comprobatórios das atividades de compensação de frequência são emitidos pelo SCP, no **Relatório de Atividades de Compensação de Infrequência**³⁵, constando o número de aulas realizadas e o número de

³⁵ Vide Anexo 18.

faltas compensadas, sendo arquivados na pasta de documentos do aluno, junto à Secretaria.

Em conformidade com a Resolução CEE/RS nº 233/97, o Colégio Madre Imilda define como condição de acesso às atividades de compensação de frequência, o aproveitamento mínimo de 50% no componente curricular.

A frequência às atividades de apoio pedagógico, quando referentes a disciplina em que o aluno apresenta problemas de infrequência, pode ser validada como atividade de compensação de frequência, considerando sua natureza presencial e o efetivo trabalho pedagógico com os conteúdos da disciplina. Todos os registros, seguindo esta opção, devem ser feitos pelo SCP, de acordo com os itens acima descritos.

A compensação de frequência no componente Educação Física deve visar atividades práticas. A eventual dispensa das atividades práticas em Educação Física segue as orientações da Lei Federal 9394/96, nas especificações feitas pela Lei Federal 10.793, de 1º de dezembro de 2003.

10.9 Revisão do Processo de Avaliação

De acordo com a Lei Federal 8069/90, ECA — Estatuto da Criança e do Adolescente — no Artigo 53, Inciso III, é direito da criança e do adolescente contestar critérios avaliativos e, até mesmo, recorrer a instâncias educacionais superiores. Em conformidade com esta disposição legal, o Regimento Escolar do **Colégio Madre Imilda**, em seu Título II (Organização Escolar), Capítulo VII (Do Processo Escolar), Seção IV, Subseção IX, prevê a possibilidade de **Revisão de Avaliações**, visando a transparência dos processos educacionais.

Todo aluno do Colégio Madre Imilda tem o direito de solicitar ao seu professor esclarecimento sobre os critérios utilizados para a avaliação dos instrumentos de verificação de aprendizagem aplicados pelos professores, de acordo com o planejamento do ano ou componente curricular. Este esclarecimento deve ser feito em sala de aula, através de diálogo direto. **O Colégio estimula o diálogo como forma de mediação entre as partes.**

Caso o aluno, ou a família, não se sintam devidamente esclarecidos, ou mesmo se houver alguma dúvida sobre o processo de correção das atividades de verificação da aprendizagem, poderá ser solicitada a revisão dos procedimentos de avaliação, nas seguintes modalidades:

- a. **Revisão de Instrumento de Avaliação** — quando o objeto da dúvida for uma prova, trabalho ou outra produção do aluno utilizada para verificação das aprendizagens e corrigido pelo professor;
- b. **Revisão de Procedimentos de Avaliação** — quando o objeto for o conjunto de critérios de avaliação utilizado pelo professor;

- c. **Revisão dos Resultados da Avaliação** — quando o objeto for o parecer ou nota trimestral atribuído, com o qual o aluno ou sua família não concordam.

No caso da **Revisão de Instrumentos de Avaliação**, quando estes se constituírem de instrumentos ordinários utilizados ao longo do ano letivo, devem ser obedecidos os seguintes passos:

- O aluno deverá, em primeira instância, dialogar com seu professor, em até 48h após a devolução do instrumento corrigido para o aluno.
- Caso necessário, poderá ser solicitado a Revisão de Instrumentos de Avaliação para o SCP — Serviço de Coordenação Pedagógica. **O SCP não atenderá a solicitação se o disposto na alínea “a” não tiver sido cumprido.**
- Será preenchido o **Formulário de Solicitação de Reavaliação**³⁶ que, após, será encaminhado para o professor. Após a devolução, o SCP analisará a situação e encaminhará os devidos procedimentos.

No caso da **Revisão de Instrumentos de Avaliação**, quando estes se constituírem de instrumentos conclusivos, utilizados no final do ano letivo e que ficam retidos na escola, devem ser obedecidos os seguintes passos:

- A família do aluno deve fazer a solicitação de Revisão de Instrumento de Avaliação por escrito em até 48h úteis após a entrega de resultados finais.
- O SCP convocará o professor para nova análise do instrumento e exposição de motivos, através de parecer descritivo.
- Se houver necessidade, caso a natureza da solicitação requerer, poderão ser convocados outros professores da mesma área de conhecimento para fornecer revisão do instrumento.
- O SCP elaborará relatório que constará da pasta do aluno e convocará a família para emitir o resultado do processo.
- Não há a possibilidade de 2ª solicitação de Revisão de Instrumento de Avaliação.

No caso da **Revisão dos Procedimentos de Avaliação**, quando a dúvida incidir sobre a parametrização das avaliações e o conjunto de critérios e procedimentos do professor, devem ser obedecidos os seguintes passos:

- O aluno deverá, em primeira instância, dialogar com seu professor.
- A família poderá dialogar com o professor nos dias de atendimento aos pais ou, se necessário, através da mediação dos Serviços de Apoio Pedagógico do Colégio.

³⁶ Vide Anexo 19.

- c. A família, ou mesmo o aluno, poderão buscar esclarecimentos junto ao SCP — Serviço de Coordenação Pedagógica. Se o previsto nas alíneas “a” e “b” não tiver sido cumprido, a primeira ação do SCP será mediar um encontro de esclarecimento entre família/aluno e o professor.
- d. Constatada a necessidade, o SCP poderá realizar uma intervenção de orientação junto ao professor, no sentido de tornar os procedimentos mais claros e de acordo com o Regimento Escolar.
- e. Todas as reuniões e encontros mediados pelo SCP serão registradas em ficha de acompanhamento do aluno ou, de acordo com a necessidade, em Ata Pedagógica.

No caso da **Revisão dos Resultados da Avaliação**, quando o objeto for parecer descritivo ou notas trimestrais, devem ser obedecidos os seguintes passos:

- a. Este procedimento deve ser utilizado quando o aluno ou a família não concordarem com a nota atribuída no trimestre, ou elemento constante do parecer descritivo, havendo para isto indicadores objetivos. Sem estes indicadores objetivos, que indiquem a necessidade de revisão, não será deferida a revisão.
- b. A família do aluno deve fazer a solicitação de Revisão dos Resultados da Avaliação por escrito em até 48h após a entrega de resultados trimestrais.
- c. O SCP fará junto ao professor a revisão do processo, conforme indicadores apresentados.
- d. O SCP elaborará relatório que constará da pasta do aluno e convocará a família para emitir o resultado do processo.
- e. Não há a possibilidade de 2ª solicitação de Revisão de Instrumento de Avaliação.

No caso da **Revisão dos Resultados da Avaliação**, quando o objeto for o resultado final do ano letivo, devem ser obedecidos os seguintes passos:

- a. Este procedimento deve ser utilizado quando o aluno ou a família não concordarem com o resultado atribuído, havendo para isto indicadores objetivos. Sem estes indicadores objetivos, que indiquem a necessidade de revisão, não será deferida a revisão.
- b. A família do aluno deve fazer a solicitação de Revisão de Instrumento de Avaliação por escrito em até 24h úteis após a entrega de resultados finais.
- c. O SCP fará junto ao professor a revisão do processo, conforme indicadores apresentados.
- d. O SCP elaborará relatório que constará da pasta do aluno e convocará a família para emitir o resultado do processo.
- e. Não há a possibilidade de 2ª solicitação de Revisão de Instrumento de Avaliação.

10.10 Avaliações substitutivas

O Colégio Madre Imilda oferece aos alunos que faltaram em alguma atividade avaliativa e possuem justificativas legais a possibilidade de realizarem avaliações substitutivas, sem prejuízo de notas.

A solicitação do procedimento é feita pelo aluno diretamente ao Serviço de Coordenação Pedagógica. Para tanto, é necessário a apresentação do atestado médico ou justificativa, conforme as determinações legais e regimentais.

São passíveis de autorização para realização de atividades atrasadas:

- a) Alunos que não compareceram à atividade por motivo de doença e possuem atestado médico;
- b) Alunos que não compareceram à atividade por participação em jogos ou atividades desportivas oficiais, que possuem atestado, declaração ou outro documento comprobatório da situação, em conformidade com a Resolução CEED/RS 231/97;
- c) Alunos que não compareceram à atividade por motivo de exames clínicos e laboratoriais, que possuem atestado de comparecimento;
- d) Alunos que não compareceram à atividade por estarem em atividades artístico-culturais, científicas ou desportivas, representando a escola;
- e) Alunos que não compareceram à atividade por comparecimento ao serviço militar ou posto de alistamento;
- f) Alunos que não compareceram à atividade por participarem de atividades artístico-culturais ou científicas, mediante apresentação de atestado, declaração ou outro documento comprobatório da participação.

Outras situações que podem gerar autorização para a realização de atividades atrasadas, mediante análise e validação pelo Serviço de Coordenação Pedagógica, são:

- a) Alunos que não compareceram à atividade por motivo de doença, que não possuem atestado médico, mas cuja família comunicou a escola em tempo hábil;
- b) Alunos que não compareceram à atividade por motivo de viagem com a família, cujo período de faltas foi comunicado com antecedência para a escola.

No caso dos alunos que faltaram as avaliações por **motivo de doença**, e que possuem **atestado médico**:

- a) Os alunos que faltarem às avaliações, por motivo de doença, deverão apresentar atestado médico comprovando a situação, em até 48h após o retorno à escola, junto ao serviço de Coordenação Pedagógica;
- b) O Colégio só aceita atestados médicos originais;

- c) A Coordenação Pedagógica valida o atestado, lança na planilha de registros, e encaminha para a secretaria, para arquivamento definitivo;
- d) O atestado médico fica retido na escola, na pasta individual do aluno, conforme orientações legais;
- e) O atestado médico libera o aluno automaticamente para a realização das **avaliações substitutivas**, nas datas especificadas no cronograma de avaliações trimestrais;
- f) No caso de período de afastamento do aluno ser longo, ocasionando várias atividades atrasadas, poderão ser feitos agendamentos específicos para as avaliações substitutivas;
- g) Para os alunos que faltaram em datas de entrega de trabalhos, estes poderão ser entregues após o retorno do aluno, sem prejuízo de nota;
- h) O aluno que faltar as avaliações substitutivas, não terá outra oportunidade de realização da atividade.

No caso dos alunos que faltaram as avaliações por motivo de **exames clínicos ou laboratoriais**, e que apresentam **declaração de comparecimento**:

- a) Os alunos que faltarem às avaliações, por motivo de exames clínicos ou laboratoriais, deverão apresentar atestado ou declaração comprovando a situação, em até 48h após o retorno à escola, junto ao serviço de Coordenação Pedagógica;
- b) O Colégio só aceita atestados originais;
- c) A Coordenação Pedagógica valida o atestado, lança na planilha de registros, e encaminha para a secretaria, para arquivamento definitivo;
- d) O atestado fica retido na escola, na pasta individual do aluno, conforme orientações legais;
- e) O atestado libera o aluno automaticamente para a realização das **avaliações substitutivas**, nas datas especificadas no cronograma de avaliações trimestrais;
- f) Para os alunos que faltaram em datas de entrega de trabalhos, estes poderão ser entregues após o retorno do aluno, sem prejuízo de nota;
- g) O aluno que faltar as avaliações substitutivas, não terá outra oportunidade de realização da atividade.

No caso dos alunos que faltaram as avaliações por motivo de participação em **jogos ou competições oficiais**:

- a) Os alunos que se ausentarem em razão de competições esportivas oficiais, em conformidade com a Resolução CEED/RS 231/97, poderão realizar as atividades substitutivas, desde que apresentem a devida comprovação (atestado ou declaração) emitida pela entidade desportiva que representa (federação ou confederação);

- b) O Colégio só aceita atestados originais;
- c) A Coordenação Pedagógica valida o atestado, lança na planilha de registros, e encaminha para a secretaria, para arquivamento definitivo;
- d) O atestado ou declaração fica retido na escola, na pasta individual do aluno, conforme orientações legais;
- e) O atestado libera o aluno automaticamente para a realização das **avaliações substitutivas**, nas datas especificadas no cronograma de avaliações trimestrais;
- f) Para os alunos que faltaram em datas de entrega de trabalhos, estes poderão ser entregues após o retorno do aluno, sem prejuízo de nota;
- g) O aluno que faltar as avaliações substitutivas, não terá outra oportunidade de realização da atividade.

No caso dos alunos que faltaram as avaliações por motivo de participação em **atividades artístico-culturais e científicas**:

- a) Os alunos que se ausentarem em razão de participação em atividades artístico-culturais e científicas, poderão realizar as atividades substitutivas, desde que apresentem a devida comprovação (atestado ou declaração) emitida pela entidade organizadora;
- b) O Colégio só aceita atestados originais;
- c) A Coordenação Pedagógica valida o atestado, lança na planilha de registros, e encaminha para a secretaria, para arquivamento definitivo;
- d) O atestado ou declaração fica retido na escola, na pasta individual do aluno, conforme orientações legais;
- e) O atestado libera o aluno automaticamente para a realização das **avaliações substitutivas**, nas datas especificadas no cronograma de avaliações trimestrais;
- f) Para os alunos que faltaram em datas de entrega de trabalhos, estes poderão ser entregues após o retorno do aluno, sem prejuízo de nota;
- g) O aluno que faltar as avaliações substitutivas, não terá outra oportunidade de realização da atividade.

No caso dos alunos que faltaram as avaliações por motivo de **comparecimento à junta de serviço militar**:

- a) Os alunos que se ausentarem em razão de convocação à junta de serviço militar, poderão realizar as avaliações substitutivas mediante a apresentação do comprovante de comparecimento à junta militar;
- b) O Colégio só aceita atestados originais;
- c) A Coordenação Pedagógica valida o atestado, lança na planilha de registros, e encaminha para a secretaria, para arquivamento definitivo;

- d) O atestado ou declaração fica retido na escola, na pasta individual do aluno, conforme orientações legais;
- e) O atestado libera o aluno automaticamente para a realização das **avaliações substitutivas**, nas datas especificadas no cronograma de avaliações trimestrais;
- f) Para os alunos que faltaram em datas de entrega de trabalhos, estes poderão ser entregues após o retorno do aluno, sem prejuízo de nota;
- g) O aluno que faltar as avaliações substitutivas, não terá outra oportunidade de realização da atividade.

No caso dos alunos que faltaram as avaliações por **motivo de doença**, mas que **não possuem atestado médico**:

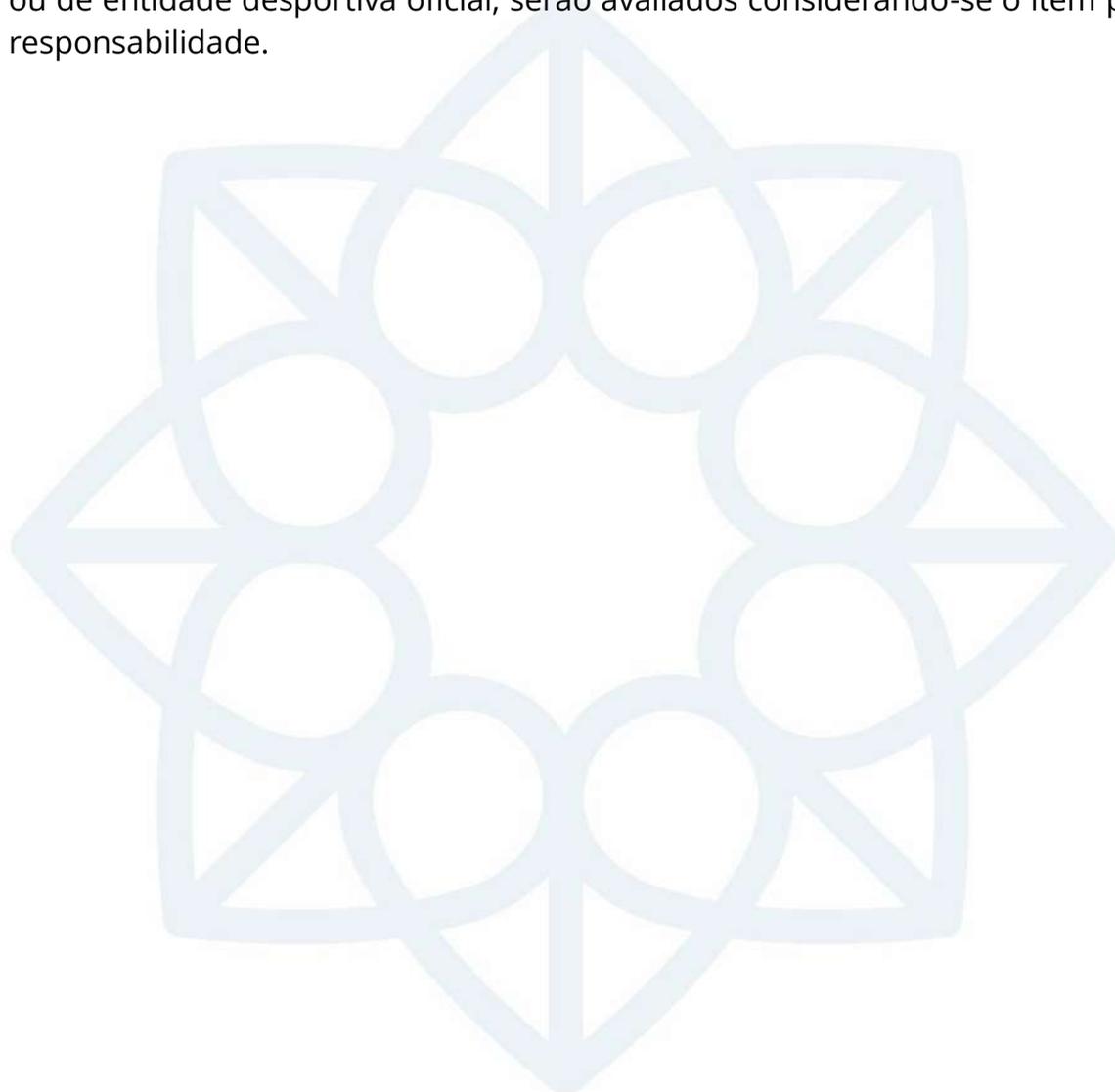
- a) Os alunos que faltarem às avaliações, por motivo de doença, mas que não possuem atestado médico, devem apresentar justificativa por escrito da família;
- b) A Coordenação Pedagógica analisará e validará a justificativa, lançando na planilha de registros;
- c) Havendo a liberação da Coordenação Pedagógica para a realização das **avaliações substitutivas**, o aluno deve comparecer nas datas especificadas no cronograma de avaliações trimestrais;
- d) Para os alunos que faltaram em datas de entrega de trabalhos, e a justificativa for validada pela Coordenação Pedagógica, estes poderão ser entregues após o retorno do aluno, sem prejuízo de nota;
- e) O aluno que faltar as avaliações substitutivas, não terá outra oportunidade de realização da atividade.

No caso dos alunos que faltaram as avaliações por motivo de **viagem familiar**:

- a) A família deve enviar, por escrito, explicação da situação, com antecedência, para validação e orientação dos procedimentos por parte da Coordenação Pedagógica;
- b) A Coordenação Pedagógica analisará e validará a justificativa, lançando na planilha de registros;
- c) Havendo a liberação da Coordenação Pedagógica para a realização das **avaliações substitutivas**, o aluno deve comparecer nas datas especificadas no cronograma de avaliações trimestrais;
- d) Para os alunos que faltaram em datas de entrega de trabalhos, e a justificativa for validada pela Coordenação Pedagógica, estes poderão ser entregues após o retorno do aluno, sem prejuízo de nota;
- e) O aluno que faltar as avaliações substitutivas, não terá outra oportunidade de realização da atividade.

Alunos que não apresentarem nenhuma justificativa, ou não oficializarem sua solicitação, perderão o direito de realização da atividade. O prazo máximo para encaminhamento da situação é 48h após o retorno do aluno.

Os trabalhos de alunos que se ausentaram, sem a apresentação de atestado médico ou de entidade desportiva oficial, serão avaliados considerando-se o item pontualidade e responsabilidade.



11. ASPECTOS ORGANIZACIONAIS DISCIPLINADOS NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

11.1 Normas Internas de Organização e Funcionamento do Colégio Madre Imilda

As presentes Normas Internas de Organização e Funcionamento do Colégio Madre Imilda, Unidade de Ensino da **Rede ICM de Educação**, são proposições da Direção do Colégio — Diretora, Vice-Diretora —, que têm o objetivo de possibilitar um funcionamento estável, dinâmico e coeso dos processos internos e fluxos organizacionais da Unidade de Ensino. Aprovadas pelo CAP — Conselho Administrativo e Pedagógico — as **Normas Internas de Organização e Funcionamento do Colégio Madre Imilda** atendem as demandas e prescrições do Projeto Educativo ICM e da Proposta de Valores, documentos de base da Mantenedora e do Projeto Pedagógico da Unidade de Ensino. São, portanto, elementos que devem ser cumpridos, no sentido de vivenciarmos um processo organizacional coerente com o perfil do Educador ICM, assumindo a missão da educação, que a Mantenedora definiu.

A Missão representa o nosso fazer, como caminhamos, como organizamos nossa ação, aquilo que efetivamente nos propomos a fazer enquanto instituição. Mas essa ação tem uma meta, tem um horizonte, tem um ponto onde queremos chegar. Isto é a Visão da Educação, o ponto para o qual nossas ações devem nos conduzir. Todo esse processo visa atingir esta meta.

11.1.1 Rotinas Organizacionais

Solicita-se ao professor e ao funcionário:

1º) Assumir em seu trabalho, o jeito de educar nas escolas das Irmãs do Imaculado Coração de Maria (conforme o Projeto Educativo ICM).

2º) Inteirar-se diariamente dos comunicados enviados (via e-mail e pelo App de comunicação) pela equipe diretiva, equipe de coordenação e setores da escola.

3º) Zelar pelo ambiente da sala de aula: mesa do professor, mesas dos alunos, armários...

4º) Sala dos professores: Cada um deve manter seus utensílios de lanche e materiais limpos e organizados dentro dos seus armários. Identificar os alimentos deixados na geladeira, observando o prazo de validade.

5º) Dirigir-se com rapidez ao seu local de trabalho, sendo cordial, gentil com todos e pontual.

6º) Registrar o ponto. Lembrando que pode ser passados cinco minutos antes (no início do turno de trabalho) e até cinco minutos depois (no final do turno de trabalho).

7º) Solicitar, com antecedência através de e-mail ao Setor do Audiovisual, os materiais necessários para a sua prática em sala de aula. Observar o prazo de 24 horas da solicitação. Realizar a reserva de salas especiais, laboratórios e Chromebooks.

8º) Os apagadores e canetas para uso nos quadros brancos são os fornecidos pela Unidade (audiovisual). O professor recebe o material e é responsável pelo seu cuidado e recarga. Zelar pelos controles de Datashow e ar condicionado.

9º) Os estudantes, em horários de aula, estão sob responsabilidade do professor. Por isso, em hipótese alguma, podem ser encaminhados a desenvolver atividades em espaços fora da sala de aula, sem a presença do professor ou outra pessoa responsável.

10º) Não encaminhar alunos à Sala dos Professores e Funcionários ou outros setores sem necessidade.

11º) Entre um período e outro não há intervalo. O professor deve dirigir-se rapidamente para sua sala de aula.

12º) Observar as normas disciplinares (o professor é o gestor da sala de aula, é a autoridade diante dos alunos) vivenciando-as.

13º) Observar para que, quando necessário, saia somente um aluno por vez da sala de aula, evitando circulação de alunos pelos espaços da escola. Permitir um aluno por vez ao banheiro/bebedouro e outros.

14º) Encaminhar sempre para análise do Serviço responsável comunicações relevantes que serão enviadas às famílias.

15º) Verificar diariamente comunicações enviadas pela família e encaminhar para os Serviços responsáveis a análise, retorno e, se necessário, cópia do registro para o portfólio do aluno.

16º) Evitar o uso de fita adesiva no quadro lousa (a fita marca e danifica o quadro branco), mesas e paredes. Os trabalhos fixados e expostos nas dependências da Unidade de Ensino devem ter identificação conforme orientação do SCP e devem ser retirados pelo professor no período de sete dias. Zelar pela ortografia, estética e limpeza das exposições, pois fazem parte dos conteúdos atitudinais.

17º) Sair da sala de aula somente após o término do período. Ao fazê-lo, desligue os aparelhos (chavear a porta da mesa do computador), apague o quadro, apague as luzes e tranque a porta. Lembre-se: Não empreste a chave das salas aos alunos.

18º) O Colégio oferece dispositivos eletrônicos para auxiliar os professores no processo de ensino. Espera-se do professor domínio da utilização do projetor, chromebooks, da lousa eletrônica e demais componentes. Considera-se isso parte da formação básica do professor.

19º) Comunicar a Coordenação de Etapa sua eventual ausência ao trabalho com antecedência.

20º) Manter a Sala Google em dia para eventuais substituições de emergência.

21º) É vedado ao professor escrever em nome do Colégio ou publicar dados referentes aos alunos em redes sociais ou sites pessoais.

22º) A escola não fornece o número pessoal para as famílias. É da responsabilidade do professor primar pela sua individualidade.

23º) O momento Cívico Nacional previsto em lei, será uma vez por semana, organizado em escala de turmas.

11.1.2 Rotinas Disciplinares e Atitudinais

Sobre questões disciplinares e atitudinais na escola:

24º) Encaminhar à Coordenação de Etapa os alunos que não estiverem uniformizados, bem como os alunos sem os materiais necessários para a aula.

25º) O aluno que, por indisciplina, não puder permanecer em sala de aula, deve ser orientado individualmente pelo professor. Caso não tenha resultado, comunicar a coordenação da etapa. Evite encaminhar alunos para a Coordenação de Etapa sem os motivos descritos. O ideal é solicitar a presença da coordenação de etapa através do líder de turma. Ao parar a aula, retome a dinâmica, minimizando aspectos emocionais desencadeados pela situação. Evite discursos longos que sabemos não ter efeito. O aluno não deve ficar fora da sala sem atendimento.

26º) O professor é autoridade na sala de aula, mas somente a Coordenação de Etapa, Direção e Vice direção têm autoridade para aplicar sanções disciplinares. O professor deve cuidar para não utilizar argumentos que não poderá cumprir.

27º) Sempre utilizar o crachá nas dependências do colégio.

28º) Zelar pelo seu contrato de trabalho, evitando faltas sem justificativas legais.

29º) O Auxílio-Creche é pago na folha de pagamento. Para tanto, a nota fiscal dos gastos efetuados em creches deverá ser entregue no setor de RH até o dia 15 (quinze) de cada mês.

30º) Os atestados médicos deverão ser entregues ao Coordenador de Etapa ou no Setor de RH em um prazo de até 24 horas após o início da licença.

11.1.3 Aspectos Gerais

Solicita-se aos professores e funcionários:

31º) Toda a comunicação, informação, encaminhamento e solicitação aos serviços deve ser feita por escrito, via e-mail.

32º) Nos atendimentos aos pais, zelar pelo equilíbrio e harmonia, reafirmando nosso papel de educadores e gerentes do processo de ensino e de aprendizagem dos alunos. Respeitar o limite do horário de atendimento.

33º) Os serviços de Recepção, Secretaria, Tesouraria, RH e Assistência Social têm atribuições próprias. Procurá-los somente dentro de suas especificidades.

34º) As questões relacionadas à manutenção devem ser informadas ao Coordenador de Etapa. Os funcionários de manutenção e higienização respondem diretamente à Direção.

35º) Zelar pela harmonia das relações interpessoais no espaço escolar.

36º) As salas especiais, parques, ginásios e demais espaços pedagógicos se destinam a atividades de ensino e de aprendizagem. Não comer ou beber nestes ambientes.

11.1.4 Rotinas de entrada e saída do Colégio

Observar as rotinas de entrada e saída descritas a seguir:

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

Respeitar o horário escolar e evitar atrasos para que possamos evitar as aglomerações.

Entrada: 7h às 7h15min os alunos deverão dirigir-se diretamente para a suas salas, com autonomia.

Recreio:

8h55min às 9h10min – 6º aos 8º anos

9h45min às 10h – 9º ao EM

Saídas: 11h40min (6º ao 8º ano) e 12h30min (9º ano e EM). Os alunos deverão dirigir-se diretamente para o estacionamento, com autonomia.

EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Entrada: 12h45min às 13h15min.

El ao 1ºano: um familiar encaminha a criança até a sala de aula.

2º ano: No período de adaptação fará concentração na pista de corrida (durante uma semana).

2º ao 5º ano do Ensino Fundamental: os alunos deverão dirigir-se diretamente para a suas salas com autonomia, sem a entrada de responsáveis.

Recreio:

4º e 5º anos - 15h25min às 15h 40min

2º e 3º anos - 15h às 15h15min

1º ano - 15h40min às 15h 55min

SAÍDAS:

Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental: os pais ou responsáveis buscam o aluno na sala de aula, a partir das 17h15min, exceto em dia com aula especializada no último período. Neste dia, buscar a partir das 17h25min.

2º ano: O aluno será encaminhado para o saguão do estacionamento a partir das 17h20min pelo professor. As famílias deverão aguardar esses alunos no veículo (nome do aluno será chamado no microfone).

3º ao 5º ano: a saída do aluno deverá ocorrer no pátio do chafariz às 17h25min.

CATRACAS

- I. Os pais que ainda não registraram as digitais, precisam fazê-lo, dirigindo-se à recepção da escola.
- II. Os alunos até o 4º ano acessarão as catracas por meio de um cartão. Em caso de perda do cartão, será necessário avisar o ocorrido imediatamente e fazer a solicitação de um novo, que terá um custo de operação. Os alunos do 5º Ano farão biometria.

ESTACIONAMENTO

- I. O estacionamento da escola terá entrada exclusiva de pais no horário das 11h30min às 13h20min, mediante apresentação de adesivo que será entregue posteriormente (dois adesivos por família).
- II. Das 13h20min às 14h o estacionamento ficará liberado para o público em geral estacionar e acessar o restaurante.

12. CALENDÁRIO ESCOLAR

12.1 Calendário Escolar da Educação Infantil

Organização do Ano Letivo de 2024

Periodização	Início	Fim	Dias Letivos
1º semestre	19/02	28/06	93
2º semestre	01/07	13/12	108
Total Geral de Dias Letivos			201

Recesso escolar de julho para alunos: de 20/07 a 04/08.

Recesso escolar de julho para professores: de 20/07 a 28/07.

Jornada pedagógica: 29/07 a 02/08.

Distribuição dos Dias Letivos

Trimestre	Mês	EDUCAÇÃO INFANTIL		
		Dias letivos regulares	Dias Letivos Complementares	Total no mês
1º semestre	Fevereiro	09	0	09
	Março	20	0	20
	Abril	22	0	22
	Maio	20	01	21
	Junho	20	01	21
	TOTAL	93		
3º trimestre	Julho	15	0	15
	Agosto	20	01	21
	Setembro	20	0	20
	Outubro	22	0	22
	Novembro	19	01	20
	Dezembro	10	0	10
TOTAL	108			
Total Anual		201		

Semanas Regulares

TRIMESTRES	MÊS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
1º semestre	Fevereiro	02	02	02	02	01
	Março	04	04	04	04	04
	Abril	05	05	04	04	04
	Maio	02	02	02	03	03
	Maio	02	02	02	01	01
	Junho	04	04	04	04	04
Total do 1º semestre		19	19	18	18	17
2º semestre	Julho	03	03	03	03	03
	Agosto	04	04	04	04	04
	Setembro	05	04	04	04	03
	Outubro	03	05	05	05	04
	Novembro	04	04	03	04	04
	Dezembro	02	02	02	02	02
Total do 2º semestre		21	22	21	22	20
TOTAL ANUAL POR DIA DA SEMANA		40	41	29	40	37
TOTAL GERAL DE DIAS LETIVOS REGULARES		197				

Sábados Letivos

DATA	AÇÃO	DIA DA SEMANA COMPENSADO ¹	OBS.
11/05	Celebração da Vida em Família	6ª feira	Registro em todas as etapas.
15/06	Festa Junina	6ª feira	Registro em todas as etapas.
10/08	Celebração da Vida em Família Culminância da Mostra Científica	6ª feira	Registro em todas as etapas.
30/11	Festa da Família 1º ano Festival do Livro 2º ano Culminância da Mostra Cultural	6ª feira	Registro em todas as etapas.

Obs1: o dia da semana compensado corresponde ao horário que será lançado no sistema de diário de classe.

Organização do Sistema de Avaliação EDUCAÇÃO INFANTIL

SEMESTRE	PRAZO MÁXIMO PARA LANÇAMENTO DOS PARECERES	CONSELHO DE CLASSE	LIBERAÇÃO DOS DIÁRIOS PARA A SECRETARIA	ATENDIMENTO AOS PAIS	LIBERAÇÃO DE BOLETINS
1º SEMESTRE De 13/02 a 28/06	24/06	24 a 28/06	28/06	02/08	19/07
2º SEMESTRE De 03/07 a 13/12	02/12	25 a 29/12	13/12	20/12	20/12

12.2 Calendário Escolar do Ensino Fundamental e Ensino Médio

Organização do Ano Letivo

Periodização	Início	Fim	Dias Letivos
1º trimestre	19/02	17/05	64
2º trimestre	20/05	30/08	65
3º trimestre	02/09	13/12	72
Total Geral de Dias Letivos			201

Recesso escolar de julho para alunos: de 20/07 a 04/08.

Recesso escolar de julho para professores: de 20/07 a 28/07.

Jornada pedagógica: 29/07 a 02/08.

Distribuição dos Dias Letivos

Trimestre	Mês	ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO		
		Dias letivos regulares	Dias Letivos Complementares	Total no mês
1º trimestre	Fevereiro	09	0	09
	Março	20	0	20
	Abril	22	0	22
	Maio	12	01	13
	TOTAL	64		
2º trimestre	Maio	08	0	08
	Junho	20	01	21
	Julho	15	0	15
	Agosto	20	01	21
	TOTAL	65		
3º trimestre	Setembro	20	0	20
	Outubro	22	0	22
	Novembro	19	01	20
	Dezembro	10	0	10
	TOTAL	72		
Total Anual		201		

Semanas Regulares

TRIMESTRES	MÊS	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA
1º trimestre	Fevereiro	02	02	02	02	01
	Março	04	04	04	04	04
	Abril	05	05	04	04	04
	Maio	02	02	02	03	03
Total do 1º trimestre		13	13	12	13	12
2º trimestre	Maio	02	02	02	01	01
	Junho	04	04	04	04	04
	Julho	03	03	03	03	03
	Agosto	04	04	04	04	04
Total do 2º trimestre		13	13	13	12	12
3º trimestre	Setembro	05	04	04	04	03
	Outubro	03	05	05	05	04
	Novembro	04	04	03	04	04
	Dezembro	02	02	02	02	02
Total do 3º trimestre		14	15	14	15	13
TOTAL ANUAL POR DIA DA SEMANA		40	41	39	40	37
TOTAL GERAL DE DIAS LETIVOS REGULARES		197				

Sábados Letivos

DATA	AÇÃO	DIA DA SEMANA COMPENSADO ¹	OBS.
11/05	Celebração da Vida em Família	6ª feira	Registro em todas as etapas.
15/06	Festa Junina	6ª feira	Registro em todas as etapas.
10/08	Celebração da Vida em Família Culminância da Mostra Científica	6ª feira	Registro em todas as etapas.
30/11	Festa da Família 1º ano Festival do Livro 2º ano Culminância da Mostra Cultural	6ª feira	Registro em todas as etapas.

Obs1: o dia da semana compensado corresponde ao horário que será lançado no sistema de diário de classe.

Organização do Sistema de Avaliação

Anos Iniciais do Ensino Fundamental

TRIMESTRE	PRAZO MÁXIMO PARA CONCLUSÃO DAS AVALIAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO	PRAZO MÁXIMO PARA LANÇAMENTO DOS PARECERES E NOTAS	CONSELHO DE CLASSE	LIBERAÇÃO DOS DIÁRIOS PARA A SECRETARIA	LIBERAÇÃO DE BOLETINS
1º TRIMESTRE De 19/02 a 17/05	10/05	17/05	1º ano: 15 a 19/04 2º ano: 22 a 26/04 3º ano: 29/04 a 03/05 4º ano: 06 e 10/05 5º ano: 13 a 17/05	17/05	05/06
2º TRIMESTRE De 20/05 a 30/08	23/08	30/08	1º ano: 12 a 16/08 2º ano: 19 a 23/08 3º ano: 02 a 06/09 4º e 5º anos: 26 a 30/08	30/08	13/09
3º TRIMESTRE De 02/09 a 13/12	22/11	29/11	1º ano: 04 a 08/11 2º ano: 11 a 14/11 3º ano: 18 a 22/11 4º e 5º anos: 25 a 29/11	DIÁRIOS DE NOTAS DO 3º TRI: 29/11 DIÁRIO DE CLASSE GERAL: 16/12	20/12
RECUPERAÇÃO FINAL	De 09 a 13/12	16/12	—	16/12	20/12

EF2 e EM

TRIMESTRE	PRAZO MÁXIMO PARA CONCLUSÃO DAS AVALIAÇÕES DE CONSOLIDAÇÃO	PRAZO PARA AVALIAÇÕES SUBSTITUTIVAS E RESOLUÇÃO DE PENDÊNCIAS ^{OBS1}	CONSELHO DE CLASSE	LIBERAÇÃO DOS DIÁRIOS PARA A SECRETARIA	ATENDIMENTO AOS PAIS	LIBERAÇÃO DE BOLETINS
1º TRIMESTRE De 19/02 a 17/05	03/05 – 6º a 8º 10/05 – 9º e EM	10/05 – 6º a 8ª 17/05 – 9º e EM	14/05 – 6º a 8º 22/05 – 9º e EM	17/05 – 6º a 8ª 24/05 – 9º e EM	05/06	05/06
2º TRIMESTRE De 20/05 a 30/08	16/08 – 6º a 8º 23/08 – 9º e EM	23/08 – 6º a 8º 30/08 – 9º e EM	29/08 – 6º ao 8º 30/08 – 9º e EM	30/08	04/09	13/09
3º TRIMESTRE De 02/09 a 15/12	14/11 – 6º a 8º 22/11 – 9º e EM	27/11	16/12	29/11 DIÁRIO DE NOTAS 16/11 DIÁRIO GERAL	06/11	20/12
RECUPERAÇÃO FINAL	De 09 a 13/12	13/12	16/12	16/12	—	20/12

OBS1: avaliações substitutivas de atividades que o aluno não realizou na data original, estando amparado por atestado médico, frequência amparada em lei, ou outra situação deferida pela Coordenação Pedagógica, como por exemplo, avaliações com adaptação de procedimento previstas nos marcos regulatórios.

CALENDÁRIO

Atividades regulares ■

Dias não letivos ■

Feridos e recesso escolar ■

Dias com atividades letivas diferenciadas ■

Fevereiro							Março						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
				01	02	03						01	02
04	05	06	07	08	09	10	03	04	05	06	07	08	09
11	12	13	14	15	16	17	10	11	12	13	14	15	16
18	19	20	21	22	23	24	17	18	19	20	21	22	23
25	26	27	28	29			24	25	26	27	28	29	30
							31						
<p>01 - Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico.</p> <p>05 - Integração de colaboradores novos.</p> <p>07 a 09 e 14 a 16 - Jornada pedagógica para professores.</p> <p>12 e 13 - Recesso de Carnaval.</p> <p>15 - Acolhida de alunos novos.</p> <p>16 - Reuniões de pais:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Educação Infantil: 13h30min. ✓ 1º ano: 15h. ✓ 2º ano: 16h15min. ✓ 3º ano: 8h30min. ✓ 4º ano: 9h30min. ✓ 5º ano: 10h30min. <p>19 - Início do ano letivo.</p> <p>20 - Reunião de pais da Atividade Extracurricular, às 19h.</p> <p>21 - Reunião Geral de Professores e Serviços.</p> <p>21 - Reunião de pais do 6º ao Ensino Médio, às 19h.</p> <p>26 - Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário.</p>							<p>04 - Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico.</p> <p>11 - Escolha dos Líderes de turma.</p> <p>15 - Aniversário de 96 anos do Colégio Madre Imilda.</p> <p>16 - Simulado de Linguagens e Ciências Humanas – 1ª e 2ª série.</p> <p>16 - Encontro de professores das escolas católicas de Caxias do Sul – ANEC.</p> <p>17 - Aniversário da morte de Bárbara Maix.</p> <p>20 - Reunião Geral de Professores e Serviços da Educação Infantil: Encontro On-line dos professores da Rede ICM de Educação.</p> <p>23 - Simulado de Ciências da Natureza e Matemática – 1ª e 2ª série.</p> <p>25 - Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário.</p> <p>27 - Reunião Geral de Professores e Serviços – Anos Iniciais, Finais e Ensino Médio.</p> <p>29 - Feriado Nacional - Paixão de Cristo.</p> <p>31 - Páscoa.</p>						

Abril							Maio						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
	01	02	03	04	05	06				01	02	03	04
07	08	09	10	11	12	13	05	06	07	08	09	10	11
14	15	16	17	18	19	20	12	13	14	15	16	17	18
21	22	23	24	25	26	27	19	20	21	22	23	24	25
28	29	30					26	27	28	29	30	31	
<p>01 - Início da Campanha Permanente do Agasalho. 06 - Simulado de Linguagens e Ciências Humanas – Preparação ENEM – 3ª série. 08 - Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 10 - Reunião Geral de Professores e Serviços. 13 - Simulado de Ciências da Natureza e Matemática – Preparação ENEM – 3ª série. 16 a 19 - Feira do Livro. 22 - Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário.</p>							<p>01 - Feriado Nacional – Dia do Trabalhador. 06 - Encontro on-line de professores — área da matemática: professores da Educação Infantil, Anos Iniciais e especialistas em matemática do EF2 e EM. 06 - Atividades alusivas ao Dia das Mães: Mat2 18h. 07 - Atividades alusivas ao Dia das Mães: Pré1 18h. 08 - Atividades alusivas ao Dia das Mães: Pré2 18h. 08 - Aniversário da fundação da Congregação 175 anos. 11 - Sábado Letivo: Celebração da vida em família – Anos Iniciais. 13 - Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 14 - Conselho de classe - 6º ao 8º ano. 15 - Reunião Geral de Professores e Serviços: professores do EF2 e Médio (com exceção dos de matemática). 17 - Encerramento do 1º trimestre. 20 - Início do 2º trimestre. 22 - Conselho de classe - 9º ano EM. 27 - Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 30 - Feriado Nacional – Corpus Christi. 31 - Recesso Escolar.</p>						

Junho							Julho						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
						01		01	02	03	04	05	06
02	03	04	05	06	07	08	07	08	09	10	11	12	13
09	10	11	12	13	14	15	14	15	16	17	18	19	20
16	17	18	19	20	21	22	21	22	23	24	25	26	27
23	24	25	26	27	28	29	28	29	30	31			
30													
<p>05 - Reunião Geral de Professores e Serviços. 08 - Imaculado Coração de Maria- Padroeira da Congregação. 10 - Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 15 - Sábado Letivo: Festa Junina. 24 - Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 27- Aniversário de nascimento de Bárbara Maix. 28 - Encerramento do 1º semestre da Educação Infantil.</p>							<p>01 - Início do 2º semestre da Educação Infantil. 03 - Reunião Geral de Professores e Serviços. 08 - Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 09 - Chá dos Vovôs e Vovós: Maternal 2. 10 - Chá dos Vovôs e Vovós: Pré 1. 11 - Chá dos Vovôs e Vovós: Pré 2. 20/07 a 04/08 - Recesso escolar para alunos. 20 a 28- Recesso escolar para professores. 22- Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 29/07 a 02/08 - Jornada pedagógica para professores.</p>						

Agosto							Setembro						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
				01	02	03	01	02	03	04	05	06	07
04	05	06	07	08	09	10	08	09	10	11	12	13	14
11	12	13	14	15	16	17	15	16	17	18	19	20	21
18	19	20	21	22	23	24	22	23	24	25	26	27	28
25	26	27	28	29	30	31	29	30					
<p>05 - Retorno das atividades letivas. 06 - Atividades de Celebração do Dia dos Pais: Maternal 2 - 18h. 07 - Atividades de Celebração do Dia dos Pais: Pré 1 - 18h. 08 - Atividades de Celebração do Dia dos Pais: Pré 2 - 18h. 10 - Sábado Letivo: Celebração da vida em família – Anos Iniciais. Mostra científica – Anos Finais e Ensino Médio. Simulado ENEM Linguagens e Ciências Humanas – 3ª série. 12 - Dia do Estudante. 12 – Encontro on-line das Equipes Faróis da Rede ICM de Educação. 14 - Reunião Geral de Professores e Serviços. 17 – Simulado de Linguagens e Ciências Humanas – 1ª e 2ª série. Simulado Ciências da Natureza e Matemática – 3ª série. 19 - Reunião do CAP - Conselho Administrativo e Pedagógico. 19 a 23 - SIPAT- Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho. 24 – Simulado de Ciências da Natureza e Matemática – 1ª e 2ª série. 26 - Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 29 - Conselho de classe - 6º ao 8º ano. 30 - Conselho de classe - 9º ano EM. 30 - Encerramento do 2º trimestre.</p>							<p>02 - Início do 3º trimestre. 04 - Reunião Geral de Professores e Serviços. 09 - Reunião do CAP – Conselho Administrativo e Pedagógico. 14 - Retiro de professores e funcionários. 18 - Festival das Imigrações - 4º ano. 20 - Feriado Estadual - Revolução Farroupilha. 30 - Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário.</p>						

Outubro							Novembro						
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
		01	02	03	04	05						01	02
06	07	08	09	10	11	12	03	04	05	06	07	08	09
13	14	15	16	17	18	19	10	11	12	13	14	15	16
20	21	22	23	24	25	26	17	18	19	20	21	22	23
27	28	29	30	31			24	25	26	27	28	29	30
<p>02 - Reunião Geral de Professores e Serviços. 05 - Simulado de Linguagens e Ciências Humanas - 3ª série. 07 a 11 - Semana da Criança. 14 - Recesso escolar - Dia do Professor e do Auxiliar de Administração Escolar. 19 - Simulado de Ciências da Natureza e Matemática - 3ª série. 21 - Reunião do CAP - Conselho Administrativo e Pedagógico. 24 - Festival da Cultura Brasileira - 5º ano. 28 - Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário.</p>							<p>06 - Aniversário de Beatificação Bárbara Maix. 06 - Reunião Geral de Professores e Serviços. 07 e 08 - Pequenos Grandes Líderes - 3º ano. 07 - Sim. de Ling. e Ciê. Humanas - 1ª e 2ª série. 11 - Reunião do CAP. 14 - Sim. de Ciên. da natureza e Mat. - 1ª e 2ª série. 15 - Feriado Nacional - Proclamação da República. 20 - Feriado Nacional - Dia Nacional da Consciência Negra e de Zumbi dos Palmares. 21 - Culminância de Projetos - Maternal 2. 22 - Culminância de Projetos - Pré 1. 25 - Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 28 - Dia de Ação de Graças. 30 - Sábado Letivo: Festa da Família - 1º ano Festival do Livro - 2º ano. Mostra Cultural - Anos Finais e Ensino Médio.</p>						

Dezembro													
D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S
01	02	03	04	05	06	07							
08	09	10	11	12	13	14							
15	16	17	18	19	20	21							
22	23	24	25	26	27	28							
29	30	31											
							<p>02 - Reunião do CAP. 05 e 06 - Encerramento do Pré 2. 09 - Apresentação da Atividade Extracurricular. 11 - Celebração de Ação de Graças do 9º ano. 12 - Celebração de Ação de Graças da 3ª série do EM. 13 - Conclusão de Curso do Ensino Médio. 13 - Término do ano letivo. 16 - Conselho de Classe. 16 - Reunião do Ciclo de Controle Orçamentário. 16 a 20 - Jornada Pedagógica para professores. 18 - Reunião Geral - Celebração de Natal. 19 - Encerramento das atividades da Atividade Extracurricular.</p>						

13. SERVIÇOS EDUCACIONAIS EXTRACURRICULARES

13.1 Contextualização político-pedagógica da oferta de serviços educacionais extracurriculares

13.1.1 Expansão do Conceito de Educação Formal e Escolarização

A educação formal tradicionalmente se concentra na transmissão de conhecimentos acadêmicos, em conformidade com as **Diretrizes Curriculares Nacionais** que norteiam os sistemas educacionais. Educação formal e escolarização sempre foram sinônimos, porém a necessidade de ruptura com formas escolares típicas tem se tornado um ponto de atenção para a oferta de serviços educacionais variados nas escolas regulares.

A escola regular, historicamente vista como o espaço principal para a educação formal, enfrenta o desafio de se adaptar a um mundo em constante transformação. A educação formal, estruturada em currículos e diretrizes curriculares oficiais é fundamental para a obtenção dos resultados acadêmicos dos estudantes. Como toda territorialidade, o currículo formal tem seu centro, suas margens e suas dobras. Cartografar o território do currículo é mapear estes rizomas, identificando as centralidades politicamente estabelecidas, os fluxos que nos levam e trazem das margens e zonas de convergências. Isso significa reconhecer que há muito mais no currículo do que a prescritividade das diretrizes formais; que no dia-a-dia da vida escolar, há subterrâneos por onde transitam as potências do via-a-ser. Na práxis pedagógica, significa reconhecer que as atividades oferecidas fora do currículo formal — incluindo atividades extracurriculares, projetos especiais, cursos livres e eventos culturais — desempenham um papel potencialmente vital na construção dos sujeitos. Esses serviços educacionais, muitas vezes concebidos fora das diretrizes curriculares, oferecem um espaço significativo e complementar à educação formal, ampliando a ação da escolarização e promovendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

A educação formal é regida por diretrizes curriculares oficiais e focada na transmissão de conhecimentos acadêmicos específicos. Este modelo é essencial para garantir uma base sólida de conhecimento e habilidades básicas. Contudo, em um mundo multicultural e em constante mobilidade, a educação não pode mais se restringir apenas ao currículo formal; ela é um processo contínuo e multifacetado que também envolve aspectos da educação não-formal e informal. A escolarização no século XXI, portanto, não se limita às aulas e demais processos tradicionais tipicamente escolares, mas abrange todas as experiências educacionais que ocorrem dentro e fora da sala de aula.

A própria configuração do espaço escolar muda, não sendo mais a sala de aulas o único espaço formativo. Uma pedagogia que se sustenta em uma concepção interacionista da aprendizagem, na qual o aluno aprende na interação com os objetos de ensino, e que enfatiza a importância da percepção e dos estímulos sensoriais no processo de aprendizagem, precisa de diferentes espaços, em diferentes configurações, para oportunizar uma gama de experiências que compõem a experiência educacional para o estudante.

Da mesma forma, atento aos ritmos e movimentos do cotidiano, o **Colégio Madre Imilda** reestrutura sua percepção do tempo escolar. A temporalidade típica da escola não atende mais as demandas das famílias. Outros tempos precisam ser previstos na organização da escola. E se muda o tempo de permanência da criança e jovem na escola, é necessário mudar a forma como estas interações acontecem. Assim, o currículo do século XXI rompe as fronteiras da escolarização tradicional, repensando os tempos e espaços vividos na escola. Isso se materializa através da oferta de **serviços educacionais** que vão além do prescrito nos currículos formais.

13.1.2 Educação Não-Formal e Informal na Escola

A educação não-formal inclui todas as atividades planejadas que não seguem o currículo formal, mas que são estruturadas para promover o aprendizado e o desenvolvimento. Em uma escola, isso pode incluir clubes acadêmicos, feiras de ciências, competições esportivas e eventos culturais. Estas atividades são organizadas para atingir objetivos educacionais específicos e são frequentemente adaptadas para atender aos interesses dos alunos. A educação não-formal oferece uma maneira de explorar temas de forma mais profunda e personalizada, complementando o currículo formal com experiências práticas e envolventes.

A educação informal se refere ao aprendizado que ocorre fora de contextos educacionais estruturados, como interações e experiências diárias. No ambiente escolar, isso pode ocorrer através de interações informais entre alunos e professores, participação em conversas casuais, e experiências de vida escolar. A própria vivência e interação com os espaços escolares diversificados que foram estrategicamente pensados para promover percepções e experiências sensoriais possibilita aprendizagens procedimentais e atitudinais. As atividades fora do currículo formal proporcionam um espaço para que crianças e adolescentes desenvolvam habilidades e conhecimentos de forma não estruturada, promovendo uma abordagem mais flexível e adaptativa à aprendizagem.

A oferta de atividades fora do currículo formal na escola regular complementa o currículo formal e enriquece a experiência escolar. Ao adotar uma abordagem que valoriza e incorpora a educação não-formal e informal, o **Colégio Madre Imilda** pode proporcionar

um ambiente mais dinâmico e motivador, preparando melhor os estudantes para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

13.1.3 A dimensão pedagógica dos serviços educacionais extracurriculares

A oferta de serviços educacionais variados que complementam a escolarização regular oferece um espaço de interlocução fora do currículo formal, onde os alunos podem interagir em contextos diversos e enriquecedores. Esses serviços facilitam a construção de habilidades sociais, como cooperação, comunicação e empatia. Atividades como clubes, esportes e artes permitem aos alunos experimentar diferentes papéis sociais e desenvolver habilidades interpessoais essenciais. Essas experiências contribuem para a formação de identidades sociais e para a capacidade de trabalhar efetivamente em grupo. Embora o foco dos serviços educacionais extracurriculares não seja estritamente acadêmico, eles contribuem para o desenvolvimento cognitivo dos alunos de maneira significativa. Participar de dessas atividades permite que os estudantes explorem interesses pessoais e desenvolvam habilidades cognitivas como pensamento crítico e resolução de problemas em contextos não estruturados pela mesma lógica dos conteúdos curriculares. Vygotsky (1989) defende que o desenvolvimento cognitivo é mais efetivo quando mediado por atividades que são culturalmente relevantes e socialmente interativas. A exploração criativa e a participação em projetos não estruturados proporcionam um espaço para a experimentação e o desenvolvimento de novas abordagens, enriquecendo a capacidade dos estudantes de pensar fora dos padrões estabelecidos. Ao desenvolver essas habilidades cognitivas no contexto do foco de interesse do estudante, sua utilização em sala de aula se torna evidente, auxiliando nos processos formais de aprendizagens escolares.

Seguindo essa perspectiva, observa-se que os serviços educacionais extracurriculares também têm um impacto profundo no desenvolvimento emocional dos alunos. Participar de atividades fora do currículo formal ajuda os alunos a construir uma autoimagem positiva e a desenvolver a proatividade, ou seja, a crença em suas próprias capacidades. Esse reforço positivo na autoestima do sujeito se traduz em segurança e autoconfiança. O engajamento em atividades extracurriculares permite ao estudante enfrentar desafios e superar dificuldades em um ambiente mais informal, o que reforça a confiança e a resiliência.

Também se observa que os serviços educacionais extracurriculares desempenham um papel de potencializar a motivação dos estudantes. Quando as crianças e adolescentes têm a oportunidade de se envolver em atividades que consideram interessantes e significativas, sua motivação para a aprendizagem em geral tende a aumentar. A satisfação decorrente das conquistas nessas atividades pode se traduzir em uma atitude mais proativa em relação às aprendizagens formais.

As atividades fora do currículo formal, como clubes escolares, oficinas de esportes, ateliers de artes, laboratórios de tecnologia e projetos comunitários, promovem o desenvolvimento integral dos alunos ao abordar aspectos que o currículo formal pode não cobrir em profundidade. Participar dessas atividades permite que os alunos desenvolvam habilidades sociais essenciais, como comunicação, trabalho em equipe e empatia. Esses aspectos são frequentemente explorados em contextos mais informais e interativos, onde os alunos podem se engajar em experiências práticas que favorecem o aprendizado colaborativo e o desenvolvimento de habilidades interpessoais.

13.2 Atividade Extracurricular

O Colégio Madre Imilda, atento às demandas de sua comunidade escolar, e seguindo as premissas da Proposta de Valor da Rede ICM de Educação, oferece a possibilidade de ampliação do tempo de permanência na escola através da vinculação do aluno às atividades extracurriculares, em seus diferentes formatos de oferta. As atividades extracurriculares não são uma oferta relacionada ao currículo formal, sendo de caráter opcional, para atender as necessidades das famílias de um espaço educacional qualificado além da escolarização regular para atender aos seus filhos.

13.2.1 Fundamentação teórica

13.2.1.1 A perspectiva da Educação Integral e do cuidado

A fundamentação teórica que dá estrutura para a Atividade Extracurricular do Colégio Madre Imilda parte do conceito de Educação Integral. O Colégio Madre Imilda não se configura como escola de Educação Integral, mas utiliza alguns conceitos inerentes a este processo pela sua importância na configuração do serviço do proposto. A Educação Integral é um conceito pedagógico que vislumbra a formação completa do indivíduo, abrangendo não apenas os aspectos cognitivos, mas também os dimensionamentos emocional, social, físico e ético. Nesse contexto, a proposição da Atividade Extracurricular no Colégio Madre Imilda desempenha um papel crucial na implementação dessa abordagem educacional. Elas são fundamentais para promover o desenvolvimento integral, pois proporcionam experiências que vão além do currículo formal, contribuindo para a formação de competências e habilidades diversas.

A educação integral se baseia na ideia de que a experiência formativa do indivíduo deve contemplar todos os aspectos do seu desenvolvimento. Esse pressuposto teórico é sustentado por diversos autores e os modelos pedagógicos decorrentes.

A concepção das Inteligências Múltiplas desenvolvida Howard Gardner (1994) propõe que os indivíduos possuem diferentes tipos de inteligências (linguística, lógico-matemática, espacial, musical, corporal-cinestésica, interpessoal, intrapessoal e

naturalista). A educação integral reconhece e valoriza essas múltiplas dimensões, oferecendo uma gama diversificada de atividades que permitem aos alunos desenvolverem suas habilidades em várias áreas, respeitando a individualidade e o interesse de cada aluno.

Outra contribuição importante que subsidia a concepção de educação integral que o Madre Imilda deseja implementar é a de Jean Piaget (apud FURTH, 1974) enfatiza a importância de experiências práticas e interativas para o desenvolvimento cognitivo. A educação integral incorpora essa visão ao promover atividades que estimulam a curiosidade, o pensamento crítico e a resolução de problemas, adaptadas ao estágio de desenvolvimento dos alunos.

Lev Vygotsky (1989) traz uma importante contribuição na construção desta concepção de educação integral ao argumentar que a aprendizagem ocorre de forma mais eficaz quando os alunos são desafiados com tarefas que estão um pouco além de suas capacidades atuais, mas que podem ser alcançadas com a ajuda de um mediador (OLIVEIRA, 1995). A educação integral utiliza esse conceito para adaptar as atividades às necessidades individuais e promover o desenvolvimento por meio do suporte apropriado.

Igualmente importe, as contribuições de Abraham Maslow (apud APPLE, 2013) sugerem que as necessidades básicas, como segurança e pertencimento, devem ser atendidas antes que os indivíduos possam alcançar seu pleno potencial. A educação integral considera essas necessidades ao criar um ambiente escolar que promove o bem-estar emocional e social dos alunos, e esta dimensão encontra respaldo na Proposta de Valor da Rede ICM de Educação.

O Parecer CNE/CEB 07/2010³⁷ estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, refletindo a perspectiva de uma abordagem educacional que busca a formação completa do estudante, para além dos processos formais. Esse parecer é um marco importante para a definição de práticas pedagógicas que integram educação e cuidado, visando ao desenvolvimento integral dos alunos. A perspectiva do Parecer CNE/CEB 07/2010 sobre educação e cuidado é integrada, ou seja, o cuidado não é visto como um aspecto separado, mas como parte essencial do processo educativo. O parecer destaca que o cuidado deve ser uma dimensão intrínseca ao processo pedagógico, contribuindo para a criação de um ambiente que favoreça a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos alunos. O cuidado integral é entendido como uma abordagem que considera as necessidades físicas, emocionais e sociais dos alunos. Esse cuidado deve ser integrado às práticas educativas e ao planejamento pedagógico, garantindo que os alunos se sintam seguros, valorizados e apoiados em seu processo de desenvolvimento.

³⁷ BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Parecer CNE/CEB nº 07**, de 07 de abril de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília: D.O.U. em 09 de julho de 2010.

O Projeto Educativo ICM, em diferentes momentos de sua tessitura, reafirma a importância da formação integral do sujeito como elemento de consubstanciação da proposta educacional da Rede ICM de Educação. Na perspectiva da pedagogia, a educação integral é uma abordagem que visa o desenvolvimento harmonioso e equilibrado do sujeito, considerando a sua totalidade como ser humano. Diferente da escolarização formal, que foca predominantemente em aspectos acadêmicos, a educação integral reconhece a importância de fatores emocionais, sociais e físicos no processo de aprendizagem. Através desta abordagem, busca-se não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, valores éticos e a capacidade de se relacionar de maneira positiva com o mundo.

13.2.1.2 Pressupostos pedagógicos da organização da Atividade Extracurricular

Conforme o estabelecido na Proposta de Valor da Rede ICM de Educação, a escola deve oferecer um espaço complementar de formação multidisciplinar e potencializador da aprendizagem, desenvolvendo a criatividade e a autonomia através da vivência de atividades recreativas, esportivas e culturais no turno inverso da aula, proporcionando um atendimento diferenciado, organizado e seguro. Neste sentido, são **eixos estruturantes** da Atividade Extracurricular:

- I. CUIDADO E AFETO:** Valorização do cuidado com as crianças, as relações de afeto e a convivência harmoniosa por meio do diálogo e dinâmicas de socialização.
- II. LUDICIDADE E CRIATIVIDADE:** Oferta de atividades lúdicas, artísticas, científicas, tecnológicas, recreativas e esportivas, orientadas, que incentivam a criatividade, a investigação e a descoberta, em que a criança possa articular a autoria, a imaginação e a brincadeira.
- III. CONVIVÊNCIA E CONSCIÊNCIA COLETIVA:** Oferta de espaços integradores para atividades culturais e formativas, oportunizando atendimento diferenciado aos estudantes. Vivências lúdicas e socioemocionais, para o desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos; sensibilidade diante da realidade, valorizando ações de cooperação, de cuidado e de solidariedade.
- IV. AUTONOMIA E APRENDIZAGEM:** Espaços diferenciados para uma ação pedagógica voltada para as áreas de conhecimento realizando atividades que atendam ao interesse, à curiosidade e às necessidades da criança; cultivando a autonomia, a responsabilidade, a curiosidade, a pesquisa e a resolução de problemas. Oferece-se um trabalho que auxilie no desenvolvimento social, emocional, intelectual, cultural e espiritual, em momentos diversificados, que proporcionam aprendizagem lúdica e novas formas de interação e integração.

Quando se estrutura o planejamento das atividades neste serviço, é preciso integrar as diferentes dimensões para atingir-se a meta de formação integral do sujeito e do cuidado como elemento formativo:

- I. **Dimensão Cognitiva:** Refere-se ao desenvolvimento intelectual dos alunos, que deve ser promovido através de uma abordagem pedagógica diversificada e que estimule o pensamento crítico e a criatividade.
- II. **Dimensão Emocional:** Considera-se a importância de um ambiente que permita o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos alunos. Isso inclui a capacidade de lidar com emoções, desenvolver empatia, e estabelecer relacionamentos saudáveis.
- III. **Dimensão Social:** A educação integral deve promover a inclusão e a cidadania, proporcionando aos alunos oportunidades para o engajamento em atividades comunitárias e para o desenvolvimento de habilidades sociais e de trabalho em equipe.
- IV. **Dimensão Cultural:** Ressalta-se a importância de incluir as dimensões culturais no processo educativo, valorizando a diversidade cultural e promovendo a identidade e a expressão cultural dos alunos.

A atividade extracurricular do Colégio Madre Imilda, enquanto prática educativa que ocorrem fora da lógica do currículo formal, complementa e enriquece a formação do aluno. Para tanto, deve incluir uma ampla gama de experiências, tais como esportes, artes, clubes, oficinas, e projetos diversificados. Cada uma dessas atividades contribui para a educação integral de maneiras específicas:

- I. **Desenvolvimento de Competências Socioemocionais:** Atividades como teatro, debates e voluntariado promovem habilidades de comunicação, empatia, trabalho em equipe e resolução de conflitos. Esses são aspectos fundamentais para a formação de um indivíduo consciente e socialmente integrado.
- II. **Estimulação da Criatividade e Pensamento Crítico:** Atividades artísticas e culturais, como música, dança e artes plásticas, incentivam a expressão criativa e a capacidade de pensar fora dos padrões convencionais. Essas experiências ajudam os alunos a desenvolver a criatividade e o pensamento crítico, habilidades essenciais para a vida pessoal e profissional.
- III. **Promoção da Saúde Física e Bem-Estar:** Atividades esportivas promovem não apenas o desenvolvimento físico, mas também a aprendizagem sobre a importância do autocuidado, disciplina e trabalho em equipe. A prática regular de atividades físicas contribui para o bem-estar geral e a formação de hábitos saudáveis.

- IV. Engajamento Comunitário e Cidadania:** Projetos de voluntariado e atividades de engajamento comunitário permitem aos alunos vivenciar a importância da cidadania ativa e da responsabilidade social. Essas experiências ajudam a construir um sentido de pertencimento e compromisso com a comunidade.

Para que a atividade extracurricular seja efetiva no contexto da proposta pedagógica do Colégio Madre Imilda, ela deve ser planejada e integrada de forma coesa à dinâmica curricular e ao processo de educação formal do Colégio. Isso envolve um processo de planejamento no qual as atividades devem ser planejadas com base nas metas do Colégio e nas necessidades dos alunos, garantindo que complementem e reforcem o aprendizado adquirido nas aulas. Da mesma forma, a avaliação da atividade extracurricular deve ser contínua e incluir feedback dos alunos e dos educadores. Isso permite ajustes e melhorias contínuas, garantindo que as atividades cumpram seus objetivos pedagógicos.

A atividade extracurricular é um espaço privilegiado para a realização da educação integral, pois oferece experiências que enriquecem e diversificam o processo de aprendizagem e a formação do aluno. Ao promover o desenvolvimento de habilidades emocionais, sociais, físicas e éticas, essa atividade ajuda a formar indivíduos mais completos e preparados para os desafios da vida.

13.2.2 Caracterização da oferta da Atividade Extracurricular da Educação Infantil e Anos Iniciais

13.2.2.1 Coordenação e equipe de trabalho:

A coordenação do projeto estará sob a responsabilidade de uma Coordenadora, que desempenha as funções administrativas do serviço e orienta a dinâmica pedagógica. A equipe será composta por recreacionistas e uma monitora, preparados para desenvolver atividades lúdico-pedagógicas e propor dinâmicas criativas e motivadoras.

13.2.2.2 Modalidades de funcionamento:

A oferta da Atividade Extracurricular para os alunos da Educação Infantil e Anos Iniciais contempla quatro serviços de podem ser adquiridos separadamente, ou de forma integrada. Todos os serviços da Atividade Extracurricular não têm vinculação com a oferta regular do currículo formal, sendo um serviço extra para atender as demandas das famílias.

As modalidades da Atividade extracurricular para os Anos Iniciais e educação Infantil são:

- a) Turno Inverso;
- b) Turno Estendido;

- c) Almoçando na Escola;
- d) Colônia de Férias.

13.2.2.2.1 Turno inverso:

A oferta de contraturno escolar emerge da necessidade das famílias que precisam de suporte além da aula regular. Apresenta-se como um serviço que atende os estudantes que precisam de acompanhamento enquanto os pais estão trabalhando, que necessitam de apoio na realização das tarefas escolares e, ainda, que precisam ocupar seu tempo ocioso com a possibilidade de uma formação mais diversificada.

A premissa central que direciona a construção de atividades está fundamentada na **Pedagogia de Projetos** proposta pelos educadores espanhóis Hernandez e Ventura (1998) tendo em vista que mobiliza a participação dos alunos por meio da experiência e das relações entre as áreas de conhecimento, favorecendo o desenvolvimento de habilidades necessárias para uma formação integral. A temática de cada projeto surge das áreas de interesse dos estudantes, têm a duração de uma semana e é desenvolvida por meio de atividades “mão na massa”, investigativas, lúdicas e autorais.

O turno inverso se organiza da seguinte maneira:

- a. Acolhimento e café da manhã;
- b. Suporte na realização das tarefas de casa e preparação para as avaliações;
- c. Desenvolvimento de projetos semanais;
- d. Atividades recreativas;
- e. Almoço, higiene, descanso e acompanhamento até as salas do turno regular.

O período de funcionamento é de janeiro a dezembro, no horário das 7h às 12h45min.

A forma de aquisição do serviço se dá por meio de contratação mensal, contratação de dias da semana de acordo com a necessidade da família (5 dias, 4 dias, 3 dias, 2 dias ou um dia por semana), segundo o princípio de flexibilização previsto na Proposta de Valor da Rede ICM, e ainda tem a possibilidade de contratar diárias eventuais. Quem contrata o turno inverso recebe como cortesia o Turno Estendido, de acordo com o período adquirido.

13.2.2.2.2 Turno Estendido:

O turno estendido é um serviço que atende o aluno após o término das aulas, com atividades recreativas até a chegada do responsável.

A programação é organizada por nível nos diferentes espaços de aprendizagem da escola. As atividades propostas consideram as habilidades correspondentes à cada faixa etária, a ludicidade, o desenvolvimento socioemocional e a interação sujeito/sujeito e sujeito/objeto.

Cada nível tem uma atividade lúdica a ser gerenciada por monitores e recreacionistas. O cronograma de atividades é disponibilizado aos pais pelos canais de comunicação da escola. Também são dispostos cronogramas em lugares visíveis para que as famílias, ao chegarem à escola, visualizem, de forma rápida, a localização do estudante e a atividade que está sendo desenvolvida.

O período de funcionamento é de janeiro a dezembro de 2024, no horário das 17h40min às 19h.

A forma de aquisição do serviço se dá por meio de contratação mensal, contratação de dias da semana de acordo com a necessidade da família (5 dias, 4 dias, 3 dias, 2 dias ou um dia por semana), segundo o princípio de flexibilização previsto na Proposta de Valor da Rede ICM, e ainda tem a possibilidade de contratar diárias eventuais. Quem contrata o turno inverso recebe como cortesia o Turno Estendido, de acordo com o período adquirido.

13.2.2.2.3 Almoçando na Escola

O Almoçando na Escola é um serviço extracurricular que visa atender as demandas das famílias no que diz respeito aos horários de atendimento das crianças. Numa sociedade altamente urbanizada, na qual ritmos e horários nem sempre são compatíveis, a família precisa da segurança de um espaço no qual pode confiar o cuidado para com seu filho.

O Almoçando na Escola recebe o aluno às 10h30min, que acompanha o grupo dos alunos do Turno Inverso. O aluno é encaminhado para higiene, para o restaurante, para a higiene e descanso até o horário de ir para a sala de aula regular. No restaurante o aluno é acompanhado pelas recreacionistas, que fazem as orientações para a alimentação.

A forma de aquisição do serviço se dá por meio de contratação mensal, contratação de dias da semana de acordo com a necessidade da família (5 dias, 4 dias, 3 dias, 2 dias ou um dia por semana), segundo o princípio de flexibilização previsto na Proposta de Valor da Rede ICM, e ainda tem a possibilidade de contratar diárias eventuais.

13.2.2.2.4 Colônia de Férias:

A Colônia de Férias se constitui de atividades programadas, recreativas, culturais e esportivas, organizadas por pessoas qualificadas, a serem realizadas no período de férias escolares de verão, e no recesso de inverno.

Com a finalidade de encantar os pequenos, promovendo uma futura inserção no ambiente escolar e na Rede ICM, a Colônia de Férias é uma estratégia para captação de alunos, sendo planejada com atividades atrativas e diferenciadas, estando atentas aos

movimentos que ocorrem na organização social (filme lançado, personagem da vez, festividades na cidade, clima, gincanas, entre outros).

Este serviço tem um valor intangível, uma vez que as diárias na Colônia de Férias podem ser revertidas em futuras matrículas. Serve também como um recurso para a adaptação de novos estudantes, já matriculados na escola.

A divulgação é antecipada, pelos canais de comunicação da escola e diretamente para o público alvo, nas salas de aula. A opção de aceite de crianças fora dados já matriculados é realizada mediante a análise do setor da tesouraria e da coordenação do curso.

O serviço é considerado um Serviço Educacional Extracurricular, contratado diretamente com a tesouraria, podendo optar por contratações diárias, escolhendo o tema e atividade ofertada, semanal conforme a temática trabalhada, ou mensal conforme a demanda familiar.

Para alunos do turno extracurricular (educação infantil ao quinto ano), a Colônia de Férias é cortesia no período de férias e recesso escolar nos dias contratados.

13.2.2.3 Planejamento de ensino:

A Atividade Extracurricular utiliza como modelo de planejamento de ensino o planejamento por Unidades Temáticas na forma de Projetos. Assim, é definido um tema semanal, que é explorado de forma diversa e multimodal, através de sequências didáticas.

Por ter um caráter de ludicidade e recreação, devem ser previstas também atividades manipulativas e construtoras (maquetes, modelos, protótipos, objetos, etc), atividades artístico-culturais (expressão em artes plásticas, teatro, música, dança, etc), atividades de pesquisa e investigação (laboratório, biblioteca, uso de Chromebooks, etc) e expressões multimídias (registros fotográficos, filmagens, manipulação de imagens, etc).

13.2.2.4 Metodologia de Ensino:

Utilização de metodologias ativas e participativas que envolvam os alunos de forma interativa e lúdica, como jogos, músicas, dramatizações e atividades práticas. As atividades não podem sobrecarregar o aluno; portanto, ênfase em atividades que permitam aos alunos se vincularem às dimensões social e afetiva do grupo, oportunizando vivências significativas e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

A Atividade Extracurricular complementarará a rotina do turno regular, objetivando o pleno desenvolvimento das crianças, respeitando suas particularidades, com tarefas pedagógicas, lúdicas e saudáveis.

13.2.2.5 Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento se dará diariamente pela interação da coordenação com os estudantes, recreacionista, os pais, os professores da aula regular, a tesouraria, a recepção e a equipe de gestão. A partir dessa interação, ocorrerão as ações, estratégias e ajustes necessários para o pleno desenvolvimento do que foi proposto. É muito importante a efetivação de estratégias para monitorar o progresso dos alunos em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. A comunicação frequente com os pais ou responsáveis para compartilhar informações sobre o progresso e o desenvolvimento de seus filhos é um ponto indispensável, pois a Atividade Extracurricular deve se alinhar à política de qualidade de atendimento da escola.

13.2.2.6 Formação de Professores:

Alinhada à política de formação continuada em serviço dos professores e funcionários do Colégio Madre Imilda, a Atividade Extracurricular deverá:

- I. Ofertar capacitação e formação contínua para os professores responsáveis pela atividade extracurricular, visando atualização metodológica, desenvolvimento profissional e troca de experiências.

Estimular a participação em workshops, cursos e eventos relacionados à educação, promovendo uma cultura de aprendizado profissional dentro da escola.

13.2.2.7 Plano de Ação 2025:

OBJETIVO GERAL: Oferecer serviços de excelência como iniciativas complementares à formação regular com vistas a atender às demandas que emergem como necessidade da comunidade escolar alinhando ações estratégicas, táticas e operacionais, mobilizando pessoas e recursos, de forma organizada e estruturada.

COORDENAÇÃO DA ATIVIDADE EXTRACURRICULAR (EI ao 5º ano): Meire Vieira Tisott

COORDENAÇÃO DA ATIVIDADE EXTRACURRICULAR (6º e 7º anos): Diego Martins Pires

COORDENAÇÃO DA COLÔNIA DE FÉRIAS E GESTÃO DAS MONITORAS: Dienniffer Scotti

COORDENAÇÃO DO TURNO ESTENDIDO: Meire Vieira Tisott

DATA	PÚBLICO-ALVO	OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO	DETALHAMENTO	LOCAL
02 de janeiro a 12 de fevereiro	Educação Infantil e Anos Iniciais	Fidelização, divulgação e captação	Turno de Verão e Colônia de Férias	Desenvolvimento de atividades lúdicas e recreativas visando a integração de novos alunos e fidelização dos alunos já integrantes da escola.	Diversos ambientes da escola
18 de fevereiro	Pais de Educação Infantil, Anos Iniciais e 6º/7º anos	Fidelização	Reunião com os pais	Orientações aos pais sobre as rotinas do serviço proposto	Salãozinho
24 a 28 de fevereiro	Educação Infantil e Anos Iniciais	Fidelização	Alimentação saudável	Trabalhar os nutrientes necessários para a nossa saúde bem como regras de etiqueta à mesa	Restaurante
01 de março a 30 de novembro	6º e 7º anos	Fidelização	Oficinas pedagógicas	Realização de oficinas temáticas em diferentes áreas do conhecimento utilizando expertise de professores do colégio.	Diversos ambientes da escola
24 a 28 de março	Educação Infantil e Anos Iniciais	Fidelização e divulgação	Semana do Circo	Período dedicado à arte circense: malabarismo, equilibrismo, palhaçada,	Salas de aula e Sala do Soninho

				acrobacias... com apresentação dos alunos no último dia.	
08 a 11 de abril	Educação Infantil e Anos Iniciais	Fidelização	Feira do Livro	Apresentação na abertura do evento	Espaço Bárbara
02 a 05 de maio	Educação Infantil e Anos Iniciais	Fidelização	Semana das Profissões	Pesquisa sobre a profissão dos pais, bate-papo com diferentes profissionais na escola, painel de objetos das profissões dos pais, contação de história.	Espaços do Turno
09 a 13 de junho	Educação Infantil e Anos Iniciais	Fidelização	Festa Junina	Apresentação de danças juninas. Brincadeiras típicas. Comidas e bebidas típicas.	Espaços do Turno
21 de julho a 03 de agosto	Educação Infantil e Anos Iniciais	Fidelização, divulgação e captação	Colônia de Férias de Inverno	Encantamento a partir de atividades lúdicas e recreativas visando fidelização dos alunos já integrantes da escola, atendendo a necessidade familiar.	Diversos ambientes da escola
11 de agosto	Educação Infantil e Anos Iniciais	Fidelização, divulgação e captação	Show de Talentos	Apresentação de danças, teatro e outros talentos...	Salão Nobre

15 a 19 de setembro	Educação Infantil e Anos Iniciais	Fidelização e divulgação	Semana Farroupilha	Contação de lendas gaúchas, oficina de dança, roda de chimarrão...	Espaços do Turno
06 a 10 de outubro	Educação Infantil e Anos Iniciais	Fidelização e divulgação	Semana da Criança	Atividades por nível propostas pelas professoras (oficina de slime, pintura de rosto, contação de histórias...)	Ambientes específicos
28 a 31 de outubro	Educação Infantil e Anos Iniciais	Fidelização e divulgação	EXPOTURNO	Exposição de trabalhos desenvolvidos ao longo do ano com <i>vernissage</i> no primeiro dia	Espaço Bárbara
09 de dezembro	Educação Infantil e Anos Iniciais	Fidelização, divulgação e captação	Apresentação de encerramento	Apresentação sobre o Natal com confraternização junto às famílias	Salão Nobre

13.2.3 Caracterização da oferta da Atividade Extracurricular dos Anos Finais

13.2.3.1 Coordenação e equipe de trabalho:

A coordenação do projeto estará sob a responsabilidade de uma Coordenadora Pedagógica. A equipe será composta por uma recreacionista e um professor de Educação Física, preparados para desenvolver atividades lúdico-pedagógicas e propor dinâmicas criativas e motivadoras.

13.2.3.2 Modalidades de funcionamento:

A Atividade Extracurricular contempla atividades diversificadas, orientação na realização dos temas, estudos e pesquisas, descanso e acompanhamento.

SEGUNDA-FEIRA		
13h às 14h30	Horário destinado a temas e tarefas avaliativas.	Recreacionista
14h30 às 15h	Lançamento do Projeto semanal	Recreacionista
15h às 15h15	Lanche	Recreacionista
15h15 às 16h40	Robótica	Diego
16h40 às 17h25	Educação Física	Malu
TERÇA-FEIRA		
13h às 14h	Horário destinado a temas e tarefas avaliativas.	Recreacionista
14h às 15h	Projeto semanal / Reforço de matemática (opcional)	Recreacionista / Simone
15h às 15h15	Lanche	Recreacionista
15h15 às 16h	Projeto Semanal	Recreacionista
16h às 17h25	Atividades recreativas	Recreacionista
QUARTA-FEIRA		
13h às 14h30	Horário destinado a temas e tarefas avaliativas.	Recreacionista
14h30 às 15h	Projeto semanal	Recreacionista
15h às 15h15	Lanche	Recreacionista
15h15 às 16h40	Astronomia / Planetário	Recreacionista / Rudson
16h40 às 17h25	Educação Física	Malu
QUINTA-FEIRA		
13h às 14h30	Horário destinado a temas e tarefas avaliativas. / Reforço de Português (opcional)	Recreacionista / Alessandra
14h30 às 15h	Projeto semanal	Recreacionista
15h às 15h15	Lanche	Recreacionista
15h15 às 16h40	Empreendedorismo	Diego
16h40 às 17h25	Atividades recreativas	Recreacionista
SEXTA-FEIRA		
13h às 14h30	Horário destinado a temas e tarefas avaliativas.	Recreacionista
14h30 às 15h	Biblioteca	Recreacionista
15h às 15h15	Lanche	Recreacionista
15h15 às 16h40	Artístico / Cultural	Diego
16h40 às 17h25	Educação Física	Malu

13.2.3.3 Planejamento de ensino e material didático:

A Atividade Extracurricular utiliza como modelo de planejamento de ensino o planejamento por Unidades Temáticas. Assim, é definido um tema semanal, que é explorado de forma diversa e multimodal.

Por ter um caráter de ludicidade e recreação, devem ser previstas também atividades manipulativas e construtoras (maquetes, modelos, protótipos, objetos, etc), atividades artístico-culturais (expressão em artes plásticas, teatro, música, dança, etc), atividades de pesquisa e investigação (laboratório, biblioteca, uso de Chromebooks, etc) e expressões multimídias (registros fotográficos, filmagens, manipulação de imagens, etc).

13.2.3.4 Metodologia de Ensino:

Utilização de metodologias ativas e participativas que envolvam os alunos de forma interativa e lúdica, como jogos, músicas, dramatizações e atividades práticas. As atividades não podem sobrecarregar o aluno; portanto, ênfase em atividades que permitam aos alunos se vincularem às dimensões social e afetiva do grupo, oportunizando vivências significativas e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

13.2.3.5 Acompanhamento e Avaliação:

O acompanhamento se dará diariamente pela interação da coordenação com os estudantes, recreacionista, professor de educação física, os pais, os professores da aula regular, a tesouraria, a recepção e a equipe de gestão. A partir dessa interação, ocorrerão as ações, estratégias e ajustes necessários para o pleno desenvolvimento do que foi proposto. É muito importante a implementação de estratégias para monitorar o progresso dos alunos em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Da mesma forma, a partir da concepção relacional, desenvolver a prática de feedback regular aos alunos sobre seu desempenho, destacando pontos fortes e áreas para melhoria. A comunicação frequente com os pais ou responsáveis para compartilhar informações sobre o progresso e o desenvolvimento de seus filhos é um ponto indispensável, pois a Atividade Extracurricular deve se alinhar à política de qualidade de atendimento da escola.

13.2.3.6 Formação de Professores:

Alinhada à política de formação continuada em serviço dos professores e funcionários do Colégio Madre Imilda, a Atividade Extracurricular do Ef2 deverá:

- II. Ofertar capacitação e formação contínua para os professores responsáveis pela atividade extracurricular, visando atualização metodológica, desenvolvimento profissional e troca de experiências.

- III. Estimular a participação em workshops, cursos e eventos relacionados à educação, promovendo uma cultura de aprendizado profissional dentro da escola.

13.3 Cursos Livres

A oferta de serviços Educacionais Extracurriculares pelo **Colégio Madre Imilda** visa complementar a experiência que os alunos dos cursos regulares podem usufruir no espaço escolar. Para além da escolarização regular e do currículo formal, a possibilidade de explorar suas potencialidades e seus centros de interesses oportuniza uma outra perspectiva para o estudante se conectar com a escola. Ao mesmo tempo, a organização escolar encontra outras formas para se conectar com a comunidade, oferecendo um portfólio de serviços que amplia a ação escolar atendendo às demandas dessa comunidade.

Os **Cursos Livres**, por apresentarem a possibilidade de diversificação de formatos, campos de ação e espaços de interação, representam a riqueza da ampliação do currículo e da missão da escola a partir da presença de aspectos da educação não-formal e da educação informal no lugar tradicional da educação formal. Para a escola, os Cursos Livres são a oportunidade diferentes experiências e saberes circularem e, transversalmente, se fazerem presentes na práxis pedagógica. É uma forma de fazer o novo e a inovação transitarem pela escola antes de serem formalizados pelas estruturas curriculares. Para os próprios Cursos Livres, a sua presença no espaço da escola regular representa uma legitimação cultural que reveste de importância formativa a atividade e os saberes que ali transitam.

Por ser uma oferta de serviços educacionais cuja característica organizacional é a terceirização, a chancela que o Colégio Madre Imilda imprime aos Cursos Livres significa que a sua seleção obedece a critérios de consonância com o **Projeto Educativo ICM**, com a **Proposta de Valor da Rede ICM de Educação** e com a **Proposta Pedagógica da Unidade de Ensino**. Com esta comunhão de valores e princípios, os Cursos Livres se tornam espaços de divulgação do modo de ser e fazer educação do Colégio Madre Imilda e do Carisma da Educação ICM.

13.3.1 Fundamentação Teórica

13.3.1.1 Os Cursos Livres como espaço de interlocução com o novo

O modelo de educação proposto pela Rede ICM de Educação é um campo dinâmico, no qual se concebe que é preciso atualizar a forma para que a essência da mensagem seja mantida. Historicamente, a forma escolar é resistente às inovações. Inovações que não encontram empecilho algum nos dispositivos legais, mas que esbarram na cultura escolar.

O imaginário escolar se traduz em estruturas fixas que se revestem de uma aparente solidez, e que na verdade são castelos de cartas. Esse paradoxo é facilmente percebido na escola tradicional e no currículo oficial; o mesmo discurso pedagógico que propõe a escola como espaço de transformação social, desqualifica a inovação.

Em um mundo marcado pela diluição de suas estruturas e instituições, um olhar para si mesmo proporciona à escola a possibilidade de se adaptar às novas demandas sociais e das comunidades. O desafio é conectar as formas escolares à multimodalidade das linguagens e vivências, fazendo do novo uma oportunidade. Mas só é capaz de constituir-se como um espaço de legitimação cultural para a inovação, a instituição que conseguir manter viva sua identidade, sua tradição³⁸ e seus valores. É essa coerência histórica que legitima a inovação, que a tira do lugar do subversivo e a coloca no lugar da atualização.

Os Cursos Livres, no contexto dos Serviços Educacionais Extracurriculares, se constituem em um espaço onde o novo, seja na forma ou no conteúdo, podem circular de forma legítima pela escola e compor a experiência formativa do estudante. Enquanto experiências educacionais não-formais na escola regular, os Cursos Livres oferecem uma forma de aprendizagem diversificada que proporcionam aos alunos uma visão mais ampla do mundo. Essas experiências ajudam a conectar o conhecimento com a realidade prática, tornando o aprendizado mais significativo e aplicável.

Além disso, as experiências não-formais estimulam o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e interpessoais. Ao participar dos Cursos Livres, os alunos têm a oportunidade de trabalhar em equipe, resolver problemas de forma criativa e desenvolver habilidades de liderança. Essas competências são essenciais para o sucesso tanto na vida escolar quanto na futura carreira profissional, e muitas vezes não são suficientemente abordadas no currículo formal.

A incorporação de tendências e inovações na escola através da diversidade dos Cursos Livres também é uma vantagem estratégica. A sociedade está em constante transformação, e novas tecnologias, metodologias e práticas emergem rapidamente. Ao integrar experiências educacionais não-formais, a escola pode adaptar-se a essas mudanças de maneira mais ágil, mantendo os alunos atualizados e preparados para o futuro. Por exemplo, a utilização de tecnologias emergentes em Cursos Livres extracurriculares pode incentivar a criatividade e a inovação, permitindo que os alunos se familiarizem com ferramentas e conceitos avançados que não estão necessariamente incluídos no currículo formal.

Ao convidar especialistas, promover intercâmbios culturais ou explorar áreas de conhecimento alternativas, a escola enriquece o repertório dos alunos e amplia sua visão

³⁸ Tradição usada aqui características historicamente construídas por uma instituição escolar, que compõem a sua cultura escolar.

de mundo. Além disso, as experiências educacionais não-formais possibilitam a circulação de saberes e experiências que muitas vezes estão fora do âmbito do currículo formal.

O Projeto Educativo ICM, em diferentes momentos de sua tessitura, reafirma a importância da formação integral do sujeito como elemento de consubstanciação da proposta educacional da Rede ICM de Educação. Na perspectiva da pedagogia, a educação integral é uma abordagem que visa o desenvolvimento harmonioso e equilibrado do sujeito, considerando a sua totalidade como ser humano. Diferente da escolarização formal, que foca predominantemente em aspectos acadêmicos, a educação integral reconhece a importância de fatores emocionais, sociais e físicos no processo de aprendizagem. Através desta abordagem, busca-se não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, valores éticos e a capacidade de se relacionar de maneira positiva com o mundo.

13.3.1.2 Pressupostos pedagógicos da organização dos Cursos Livres

Conforme o estabelecido na Proposta de Valor da Rede ICM de Educação, a escola deve oferecer um espaço complementar de formação multidisciplinar e potencializador da aprendizagem, desenvolvendo a criatividade e a autonomia através da vivência de atividades recreativas, esportivas e culturais no turno inverso da aula, proporcionando um atendimento diferenciado, organizado e seguro. Neste sentido, são **eixos estruturantes** dos Cursos Livres:

- V. CUIDADO E AFETO:** Valorização do cuidado com as crianças, as relações de afeto e a convivência harmoniosa por meio do diálogo e dinâmicas de socialização.
- VI. LUDICIDADE E CRIATIVIDADE:** Oferta de atividades lúdicas, artísticas, científicas, tecnológicas, recreativas e esportivas, orientadas, que incentivam a criatividade, a investigação e a descoberta, em que a criança possa articular a autoria, a imaginação e a brincadeira.
- VII. CONVIVÊNCIA E CONSCIÊNCIA COLETIVA:** Oferta de espaços integradores para atividades culturais e formativas, oportunizando atendimento diferenciado aos estudantes. Vivências lúdicas e socioemocionais, para o desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos; sensibilidade diante da realidade, valorizando ações de cooperação, de cuidado e de solidariedade.
- VIII. AUTONOMIA E APRENDIZAGEM:** Espaços diferenciados para uma ação pedagógica voltada para as áreas de conhecimento realizando atividades que atendam ao interesse, à curiosidade e às necessidades da criança; cultivando a autonomia, a responsabilidade, a curiosidade, a pesquisa e a resolução de problemas. Oferece-se um trabalho que auxilie no desenvolvimento social,

emocional, intelectual, cultural e espiritual, em momentos diversificados, que proporcionam aprendizagem lúdica e novas formas de interação e integração.

A oferta de Serviços Educacionais Extracurriculares na modalidade de Cursos Livres pelo Colégio Madre Imilda, enquanto prática educativa que ocorrem fora da lógica do currículo formal, complementa e enriquece a formação do aluno. Para tanto, deve incluir uma ampla gama de experiências, tais como esportes, artes, clubes, oficinas, e projetos diversificados. Cada uma dessas atividades contribui para a educação integral de maneiras específicas:

- V. Desenvolvimento de Competências Socioemocionais:** Atividades como teatro, debates e voluntariado promovem habilidades de comunicação, empatia, trabalho em equipe e resolução de conflitos. Esses são aspectos fundamentais para a formação de um indivíduo consciente e socialmente integrado.
- VI. Estimulação da Criatividade e Pensamento Crítico:** Atividades artísticas e culturais, como música, dança e artes plásticas, incentivam a expressão criativa e a capacidade de pensar fora dos padrões convencionais. Essas experiências ajudam os alunos a desenvolver a criatividade e o pensamento crítico, habilidades essenciais para a vida pessoal e profissional.
- VII. Promoção da Saúde Física e Bem-Estar:** Atividades esportivas promovem não apenas o desenvolvimento físico, mas também a aprendizagem sobre a importância do autocuidado, disciplina e trabalho em equipe. A prática regular de atividades físicas contribui para o bem-estar geral e a formação de hábitos saudáveis.
- VIII. Engajamento Comunitário e Cidadania:** Projetos de voluntariado e atividades de engajamento comunitário permitem aos alunos vivenciar a importância da cidadania ativa e da responsabilidade social. Essas experiências ajudam a construir um sentido de pertencimento e compromisso com a comunidade.

Os Cursos Livres são um espaço privilegiado para a realização da educação integral, pois oferecem experiências que enriquecem e diversificam o processo de aprendizagem e a formação do aluno. Ao promover o desenvolvimento de habilidades emocionais, sociais, físicas e éticas, essas atividades ajudam a formar indivíduos mais completos e preparados para os desafios da vida.

13.3.2 Caracterização da oferta dos Cursos Livres

13.3.2.1 Coordenação e equipe de trabalho:

A coordenação do projeto estará sob a responsabilidade de uma Coordenadora Pedagógica, que terá o papel central de supervisionar e garantir a qualidade dos cursos oferecidos. A coordenação pedagógica, juntamente com a direção e a tesouraria será responsável por validar o conteúdo dos cursos, assegurando que eles estejam alinhados com os objetivos educacionais da escola a fim de promover a integração dos cursos livres com o contexto pedagógico geral da instituição.

Além disso, a coordenação manterá um diálogo constante com os demais agentes da escola, como a recepção, coordenações de etapa, higienização e tesouraria, para assegurar a gestão eficiente dos recursos financeiros e administrativos. A tesouraria cuidará da gestão financeira, incluindo a cobrança e o repasse dos valores relativos aos cursos, enquanto a recepção auxiliará na entrega de chaves das salas destinadas para cada atividade. Por se tratar de um projeto terceirizado, cada curso terá sua própria equipe de profissionais, esta devidamente credenciada em contrato, composta por instrutores e especialistas das empresas parceiras. Esta equipe não terá vínculo trabalhista com a instituição de ensino. A escola, portanto, assegurará a qualidade dos cursos livres, mas a relação de trabalho será gerida pela equipe de trabalho, assim como a gestão dos alunos.

13.3.2.2 Critérios de seleção da oferta de Cursos Livres:

A seleção dos Cursos Livres segue critérios definidos pela Unidade de Ensino, de acordo com a Proposta de Valor da Rede ICM de Educação, que prioriza a oferta de espaços complementares de formação multidisciplinar e potencializador da aprendizagem. Assim são selecionados cursos livres com parceiros terceirizados que contribuem no desenvolvimento da criatividade e da autonomia através da vivência de atividades recreativas, esportivas e culturais. Também é necessário que os Cursos Livres proporcionem um atendimento diferenciado, organizado e seguro, em consonância com as práticas do Colégio.

As premissas para a seleção de Cursos Livres são:

- a) Oferta de atividades esportivas no formato de Escola de Aprofundamento de um esporte específico, oportunizando espaços de formação de trabalho em equipe, cooperação e aptidões físicas, que visem a qualificação competitiva no referido esporte.
- b) Oferta de atividades desportivas que apresentem á comunidade escolar novas práticas desportivas.
- c) Oferta de atividades artísticas.

- d) Oferta de atividades culturais.
- e) Oferta de atividades de aprofundamento em línguas estrangeiras.
- f) Oferta de atividades de inovação tecnológica.
- g) Oferta de atividades que atendam as demandas da comunidade.

13.3.2.3 Modalidades de funcionamento:

Os Cursos Livres contemplam atividades diversificadas, tanto em formato quanto nos saberes que circulam. A diversidade na oferta dos Cursos Livres segue a premissa da flexibilidade, presente na Proposta de Valor da Rede ICM de Educação. As opções de modalidade de funcionamento também expressam a ampliação das dinâmicas curriculares do Madre Imilda, bem como a leitura que a equipe faz das expectativas da comunidade, numa perspectiva educacional e mercadológica.

A estruturação dos Cursos Livres é de responsabilidade dos seus proprietários, sendo admitidos diferentes formatos para ampliar a experiência dos alunos da Unidade de Ensino. São admitidos:

- a) Escolas de Aprofundamento de um esporte específico;
- b) Oficinas;
- c) Ateliers de arte;
- d) Laboratórios de criação;
- e) Cursos de Idiomas;
- f) Clubes temáticos.

Na perspectiva dos Serviços Educacionais Extracurriculares ofertados pela escola, os Cursos Livres representam mais um espaço no qual as famílias podem ampliar a formação de seus filhos, no próprio espaço físico da escola, sem a necessidade de deslocamentos, o que gera um sentimento de segurança e agilidade na logística das famílias. Para as famílias que não conseguem buscar seus filhos no horário do término das atividades regulares da escola, a possibilidade de saberem que seus filhos podem permanecer na escola em atividades diferenciadas representa uma otimização de recursos que justifica a relação custo/benefício.

13.3.2.4 Condições de Oferta:

Os cursos livres oferecidos pela escola são selecionados com base em uma criteriosa avaliação de qualidade e relevância pedagógica. A escola prioriza cursos que complementam e enriqueçam a formação dos estudantes, atendendo às necessidades e interesses da comunidade escolar. A seleção dos cursos é feita a partir de propostas apresentadas por profissionais ou empresas especializadas, que são analisadas pela coordenadora pedagógica em conjunto com a direção da escola e tesouraria.

Para que um curso livre seja aprovado ele deve estar alinhado com a proposta da escola, contar com profissionais qualificados, ser organizado e ter compatibilidade com os horários e espaços oferecidos, não interferindo com as atividades regulares da escola.

A escola disponibiliza sua estrutura física para a realização dos cursos, oferecendo salas de aula, quadras de esportes, instalações como ar condicionado nos espaços e outros recursos necessários para o bom andamento das atividades. As condições de uso desses espaços são acordadas previamente, e os cursos devem respeitar as normas de conservação e uso adequado dos recursos da escola, devendo trazer materiais de uso pessoal para a realização do curso proposto. No entanto, a escola não assume responsabilidades relacionadas ao conteúdo específico ou à gestão dos cursos. A equipe responsável pelo curso é encarregada de ministrar as aulas, fornecer os materiais necessários, e gerenciar as atividades pedagógicas e administrativas do curso. Eles também são responsáveis pela organização dos estudantes durante as atividades, garantindo a disciplina e o bom funcionamento das aulas.

Os estudantes devem seguir as normas e diretrizes estabelecidas pela equipe do curso e pela escola. É importante que os alunos estejam cientes das regras de convivência, horários e responsabilidades individuais, como a pontualidade e o cumprimento das atividades propostas.

Os pagamentos pelos cursos livres são feitos diretamente à equipe ou empresa responsável pela oferta do curso, sem envolvimento financeiro direto da escola. A tesouraria somente receberá os 30% acordado em contrato pelo aluguel do espaço. Cada curso tem sua própria política de pagamento, que deve ser claramente informada aos responsáveis dos estudantes no momento da inscrição.

Quanto à periodicidade, os cursos livres podem ser oferecidos em diferentes formatos, como módulos semanais (uma ou duas vezes por semana) dependendo do conteúdo e da demanda. A duração de cada curso é anual, respeitando o período de recesso e feriados.

13.3.2.5 Divulgação e captação de alunos:

A divulgação e a captação de estudantes para os cursos livres são realizadas por meio de uma estratégia integrada que envolve tanto em ações presenciais, visitação nas salas de aula, quanto o uso das redes sociais e outros canais de comunicação. Também no final de cada ano, juntamente com as festas de encerramento de cada nível é realizado uma apresentação divulgando o trabalho realizado.

13.3.2.6 Visibilidade na comunidade escolar:

Os cursos livres participarão de momentos especiais na escola, integrando-se ao calendário escolar em eventos que permitem aos estudantes mostrar o que aprenderam e contribuir para a vivência escolar. Esses momentos incluem apresentações, jogos escolares, e outras atividades, que são planejadas para incentivar o engajamento dos estudantes e promover a interação entre diferentes áreas do conhecimento.

Os estudantes inscritos nos cursos livres voltados para o esporte ou atividades físicas, como futsal, vôlei, handebol, e basquete, podem participar dos Jogos Escolares representando a escola. Esses eventos esportivos são uma excelente oportunidade para os estudantes aplicarem as habilidades desenvolvidas nos cursos e competirem em um ambiente saudável e motivador.

13.3.2.7 Plano de Ação da oferta de Cursos Livre para 2025:

Inscrições: até 28/02 diretamente nos telefones dos professores responsáveis.

Início das aulas dos Cursos Livres: 05/03

ATIVIDADE	VALOR MENSAL	HORÁRIOS	LOCAL DA ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	INSCRIÇÕES: diretamente com o responsável. (Vide telefone)
Pintura em tela	R\$150,00 - individual do Pré II ao 5º ano R\$ 210,00 - para duas pessoas da mesma família até o 5º ano.	Segunda-feira: Educação Infantil ao 5º ano Horário: 17h30min às 18h40min. Terça-feira: Educação Infantil ao 5º ano Horário: 17h30min às 18h40min. Quarta-feira: Educação Infantil ao 5º ano Horário: 17h30min às 18h40min. Quinta-feira: Educação Infantil ao 5º ano Horário: 10h às 11h15min. Quinta-feira: Educação Infantil ao 5º ano Horário: 17h30min às 18h40min.	Sala 02 (Ginásio da Sinimbu)	Margarida Henz Borges (54) 996207365	Valor da inscrição: R\$70,00.

MF Futsal	R\$ 118,00	<p>Segunda-feira: 4º e 5º anos. Terça-feira: 1º ano. Quarta-feira: 2º ano. Quinta-feira: 3º ano. Sexta-feira: Educação Infantil. Horário: 17h30min às 18h50min.</p> <p>Quinta-feira- 6º ao 9º ano. Horário: 14h30 às 15h30min.</p>	Ginásio da Sinimbu	MF Futsal (Márcio) (54) 9 9168 7755	Valor da inscrição 180,00 com camiseta (alunos novos) R\$ 130,00 sem camiseta (para alunos que já tenham camiseta)
Voleibol/Brinca vôlei	<p>1x por semana R\$ 95,00</p> <p>2x por semana R\$ 135,00</p>	<p>Terça-feira: 2º ao 4º ano. Terça-feira: EM Quinta-feira: 4º ao 7º ano. Sexta-feira: 9º ano e EM Horário: 17h30min às 18h30min.</p> <p>Terça-feira: 6º ao 8º ano Horário: 16h30min às 17h30min</p> <p>Quinta-feira: 6º ao 8º ano Horário: 13h30min às 14h30min</p>	<p>Ginásio da Av. Júlio (Vespertino)</p> <p>Ginásio da Sinimbu (Tarde)</p>	Ivan Prestes Reisdorfer (54) 9 9976 4461	Valor da inscrição: R\$ 85,00 (com squeeze)
Basquete	R\$ 100,00	Quarta-feira: 2º ao 5º ano Horário: 17h40min às 18h45min.	Ginásio da Av. Júlio	Flávio Manara (54) 9 91087408	Valor da inscrição: R\$ 50,00
Badminton	R\$ 90,00	Segunda-feira: 4ºano ao EM. Horário: 17h30min às 18h40min.	Ginásio da Av. Júlio	Leandro Gregoletto (54) 9 9989 2598	Valor da inscrição: R\$ 40,00 (sem camiseta) R\$ 90,00 (com camiseta)

Capoeira	R\$ 100,00	Terça-feira: 1º ao 5º ano Horário: 17h40min às 18h40min. Sexta-feira-feira: 6º ao 9º ano Horário: 17h40min às 18h40min	Sala 1 (Ginásio da Sinimbu)	Paulo de Lima (54) 9 8128 2870	Valor da inscrição: R\$ 30,00 (sem camiseta) R\$ 100,00 (com camiseta)
Violão	R\$ 140,00	Quinta-feira: 1º ao 5º ano Horário: 17h40min às 18h50min.	Sala 308	Samira Prigol (54) 3028 8884 (54) 9 9999 6163	Valor da inscrição: R\$ 90,00 (material)
College	CLUBE DE LÍNGUA INGLESA - AULAS NAS DEPENDÊNCIAS DO MADRE IMILDA 1º ao 5º ano 12 parcelas de R\$280,00 + Material Didático DEMAIS ALUNOS - EM UMA DAS 5 UNIDADES COLLEGE 12 parcelas de R\$280,00 + Material Didático ** Alunos do TURNO INTEGRAL possuem valores diferenciados. Entre em contato com a College.	2h aula semanais + Projeto Let´s Talk (aula gratuita opcional de conversação on-line). * Dias e horários serão combinados com responsáveis de acordo com a idade e nível.	Clube de Língua Inglesa (1º a 5º ano): as salas serão combinadas com os alunos no primeiro dia de aula. *Demais alunos podem verificar os horários em uma unidade College mais próxima.	Informações e reservas: 3223.1919 (Franciele)	Não temos taxa de inscrição (matrícula).

Robótica	R\$ 140,00	Segunda-feira: 1º ano ao 5º ano. Horário: 17h40min às 18h40min.	Espaço Maker	Gabrieli Oliveira (54) 9 96084907	Valor da inscrição: R\$ 70,00.
SuperGeeks Programação, criação de jogos e ciência da computação	R\$ 224,00	Terça-feira: 6º ano ao EM. Horário: 16h às 17h. Terça-feira: 2º ano ao 5º ano. Horário: 17h30min às 18h30min.	Espaço Maker	SuperGeeks (54) 9 91854488	Valor da inscrição: R\$ 550,00. (Valor com link da plataforma <i>gamificada</i> incluso)
Patinação	R\$ 99,00	Segunda-feira: 1º ao 3º ano. Horário: 17h30min às 18h40min. Quarta-feira: 1º ao 4º ano Horário: 9h40h às 10h40. Quinta-feira: 6º ao EM Horário: 16h30min às 17h30min. Quinta-feira: 4º ao 5º ano. Horário: 17h30min às 18h40min.	Ginásio da Av. Júlio (vespertino) Ginásio da Sinimbu (manhã e tarde)	Mariana Cabral (51) 9 9165 7957	Valor da inscrição: R\$ 45,00.
Ballet	10x de R\$ 165,00 (anual)	Segunda-feira (Pré 2, 1º e 2º ano) Horário: 17h40min às 18h40min.	Sala 1 (Ginásio da Sinimbu)	Carla Barcellos Escola de danças (54) 9 9195 1149	Valor da inscrição: R\$ 95,00

Jazz Infantil	10x de R\$ 165,00 (anual)	Quinta-feira (A partir do 2º ano) Horário: 17h40min às 18h40min.	Sala 1 (Ginásio da Sinimbu)	Carla Barcellos Escola de danças (54) 9 9195 1149	Valor da inscrição: R\$ 95,00
KPOP	10x de R\$ 165,00 (anual)	Quarta-feira (A partir do 4º ano) Horário: 17h40min às 18h40min.	Sala 1 (Ginásio da Sinimbu)	Carla Barcellos Escola de danças (54) 9 9195 1149	Valor da inscrição: R\$ 95,00
Yoga	R\$ 150,00 até dia 05 de cada mês.	Terça-feira Quinta-feira Horário: 17h30min às 18h30min (1º ao 5º ano) Quarta-feira - das 8h40 às 9h40	Sala de Música	Fátima Ferreira (54) 999190108	Valor de inscrição: R\$60,00
Ginástica e Personal Kids	R\$ 16500,00 ao ano ou parcelado em 8x ou 10x	Segunda a quinta-feira, das 17h30 às 18h30 (a combinar) da Ed. Infantil ao 5º ano Terça-feira 9h40 às 10h40 da Ed. Infantil ao 5º ano	Sala 3 (Ginásio da Sinimbu)	Patrícia Poletto (54) 9 99200805	Valor da inscrição: R\$ 80,00.
Teatro	R\$ 100,00	Segunda feira 17:40 às 18:40 - ed infantil, 1º e 2º ano Sexta feira 17:40 às 18:50 - 3º ao 5º ano Sexta feira 13:30 às 14:50 - 6º ao 8º ano Sexta feira 15:00 às 16:10 - 9º ano ao Ensino Médio	Salãozinho	Gabriela (54)991338844	Valor da inscrição: 70,00

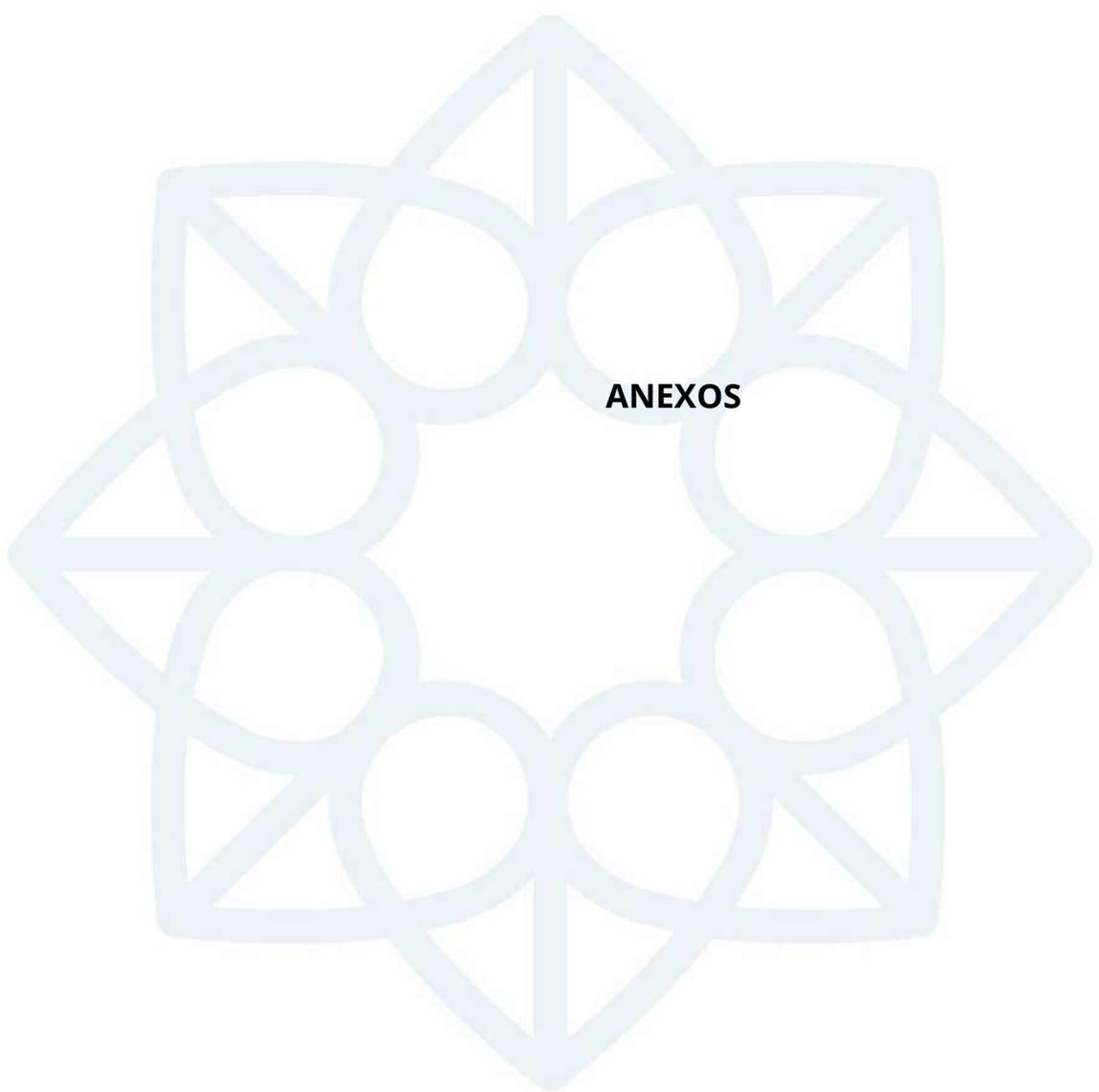
Handebol	R\$100,00	Quarta-feira 2º ao 5ºano Horário: 17h30min às 18h45min. Sexta-feira faixa etária Horário: 17h30min às 18h45min.	Ginásio da Júlio (Vespertino)	Eduardo Fonseca (54) 992556310	Valor da inscrição: R\$ 100,00 (com camiseta).
CTG - Pampa do Rio Grande Projeto: "Pampa vai à escola"	R\$ 60,00	1ºano ao 5º anos - Terça-feira 8h40 às 9h40	Ginásio da Sinimbu	Carla Lovatel Kuchart (54) 9921 8833.	Valor da inscrição: R\$ 40,00



Colégio

Madre Imilda

REDE ICM DE EDUCAÇÃO



ANEXOS

ANEXO 1 – Modelo da Proposta de Trabalho

PROPOSTA DE TRABALHO 2024

COMPONENTE CURRICULAR	Escolher um item.		
PROFESSOR	Escolher um item.		
ETAPA	Escolher um item.	SÉRIE	Escolher um item.
Por que estudar esta disciplina?	Utilizar fonte arial 10, dependendo da quantidade de informação. Este documento está formatado como uma tabela: ajuste as células conforme necessitar.		
Quais são os temas principais que serão estudados nesta série?	1º trimestre: apresentar os conteúdos e habilidades por trimestre.		
	2º trimestre:		
	3º trimestre:		
Quais as expectativas de aprendizagem?	Quais as habilidades que esta disciplina priorizará no desenvolvimento do educando.		
Qual é a proposta de ação do professor?	Como serão desenvolvidas as aulas.		
O que se espera do aluno nesta disciplina?	Em termos de atitudes, de ação como estudante e compromisso.		
O que se espera da família na relação de parceria com a escola?			
Como o aluno será avaliado?	<p>Os resultados serão expressos em forma de NOTA NUMÉRICA — de zero a 10 — representando o grau de desenvolvimento do aluno frente às expectativas de aprendizagem definidas no planejamento de ensino da turma, para cada componente curricular. A forma de expressão dos resultados da avaliação é através do somatório de pontos obtidos em cada trimestre, na seguinte proporção.</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ primeiro trimestre, peso 1. ○ segundo trimestre, peso 1. ○ terceiro trimestre, peso 2. <p>Para obtenção do resultado final usa-se a seguinte regra:</p> $\frac{1 TRI + 2 TRI + 2 \cdot (3 TRI)}{4} \geq 7$ <p>Para a aprovação do aluno deve-se obter nota entre 7 e 10. Notas abaixo de 7 implica na reprovação do aluno. O aluno que obtiver notas abaixo de 7 no trimestre, terá incluído ao longo do trimestre ESTUDOS DE RECUPERAÇÃO que lhe permitam</p>		



Colégio

Madre Imilda

REDE ICM DE EDUCAÇÃO

	<p>reconstruir os conceitos e desenvolver as habilidades mínimas exigidas no processo, bem como procedimentos de verificação da recuperação de conceitos e desenvolvimento das habilidades e competências exigidas no trimestre, de acordo com as especificidades de cada turma. Os instrumentos de avaliação serão cumulativos e visam verificar se houve recuperação de conceitos e de habilidades, <u>não de nota</u>.</p> <p>O aluno que não obtiver média anual 7, será submetido a um procedimento de recuperação, através de instrumento avaliativo cumulativo, representando uma síntese do ano letivo. Para a aferição da média final do aluno, utiliza-se a fórmula:</p> $\frac{\text{MÉDIA DOS TRIMESTRES} + \text{RECUPERAÇÃO ESTUDOS}}{2} \geq 5$ <p>O aluno que obtiver nota final inferior a 5 após o processo de recuperação é considerado reprovado.</p>
Como o aluno deve estudar esta disciplina?	Dicas de como estudar e organizar seu trabalho nesta disciplina.
O que o aluno precisa observar sobre o material escolar?	Materiais obrigatórios e outros detalhamentos específicos de cada disciplina. Se o espaço não for suficiente, e o professor precisar ampliar para outra página, lembre-se que este documento é uma tabela. Faça a divisão da tabela, colocando os elementos de forma harmônica.
Para ir além...	Sugestões de materiais, softwares ou atividades complementares para enriquecer e complementar o estudo

Caxias do Sul, 19 de fevereiro de 2024.

ASSINATURA DO PROFESSOR

VISTO DO SCP

ANEXO 2 – Modelo de Planejamento de Projetos, Sequências Didáticas e Atividades Especiais.

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES 2024

TÍTULO	Título	
DATA		
ORGANIZAÇÃO	Professores e Serviço de Coordenação Pedagógica — SCP	Imagem

TEMÁTICA E PROBLEMATIZAÇÃO

Open Sans Light 12, minúsculo, espaço simples.

Sobre o que é a atividade? Descrever a temática, contextualizar pedagogicamente, justificar e articular interdisciplinarmente.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- OPEN Sans Light 12, minúsculo, espaço simples.
- Utilizar lista com marcadores.

PROPOSTA DE AÇÃO

Descrever como a atividade será desenvolvida. Deve constar: atividades e quem as desenvolverá; se a turma for dividida em grupos, equipes ou comissões, descrever; se algo será produzido, explicar o que e como. Propor as formas de registro, descrição de metodologia

AVALIAÇÃO

Descrever tendo em vista a forma de sistematização de cada aluno e processamento avaliativo da turma.

RECURSOS

Que materiais, recursos e espaços são necessários. Se forem utilizadas palestras, oficinas e assessorias, indicar quem (recursos humanos).

MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

Se for utilizada alguma bibliografia específica, referenciar.

Caxias do Sul, XX de fevereiro de 2024.

ASSINATURA DO PROFESSOR

VISTO DO SOP

ANEXO 3 – Modelo do Relatório de Execução Curricular

PROCESSO DE PLANEJAMENTO 2024/2025

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO CURRICLAR 2024

Área do Conhecimento	Escolher um item.		
Professor	Escolher um item.		
Etapa	Escolher um item.	Turma	Escolher um item.

CONCEITOS CONSOLIDADOS EM 2024	CONCEITOS PREVISTOS NA PROGRAMAÇÃO MAS NÃO DESENVOLVIDOS

CONCEITOS QUE DEVERÃO SER RECUPERADOS NA PRÓXIMA SÉRIE EM 2025	OBSERVAÇÕES

Caxias do Sul, ___ de dezembro de 2024.

ANEXO 4 – Modelo de Didatização de Atividades com cartazes.

PLANEJAMENTO DE CARTAZES OU FOLDERES

NOME DO(S) ALUNO(S): _____

TURMA: _____

DATA: __/__/__

QUE DADOS SÃO IMPORTANTES E QUEREMOS APRESENTAR? (ESQUEMATIZE OU RESUMA O CONTEÚDO)

COMO QUEREMOS APRESENTAR OS DADOS? (FRASES, PALAVRAS, ESQUEMAS...)

QUE MATERIAIS SERÃO NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA? COMO FAREMOS?

DIVISÃO DE TAREFAS E RESPONSABILIDADES NO GRUPO:

NO ESPAÇO ABAIXO, DESENHE OU ESQUEMATIZE SEU CARTAZ, PLANEJANDO COMO ELE SERÁ CONSTRUÍDO. INDIQUE AS CORES QUE SERÃO UTILIZADAS E EXPLIQUE OS MATERIAIS E FORMAS. ESTE É UM ESBOÇO, UM ROTEIRO PARA SEU CARTAZ.



ANEXO 5 – Modelo de Didatização de Atividades com maquetes e representações.

PLANEJAMENTO DE MAQUETES E REPRESENTAÇÕES

NOME DO(S) ALUNO(S): _____

TURMA: _____

DATA: __/__/__

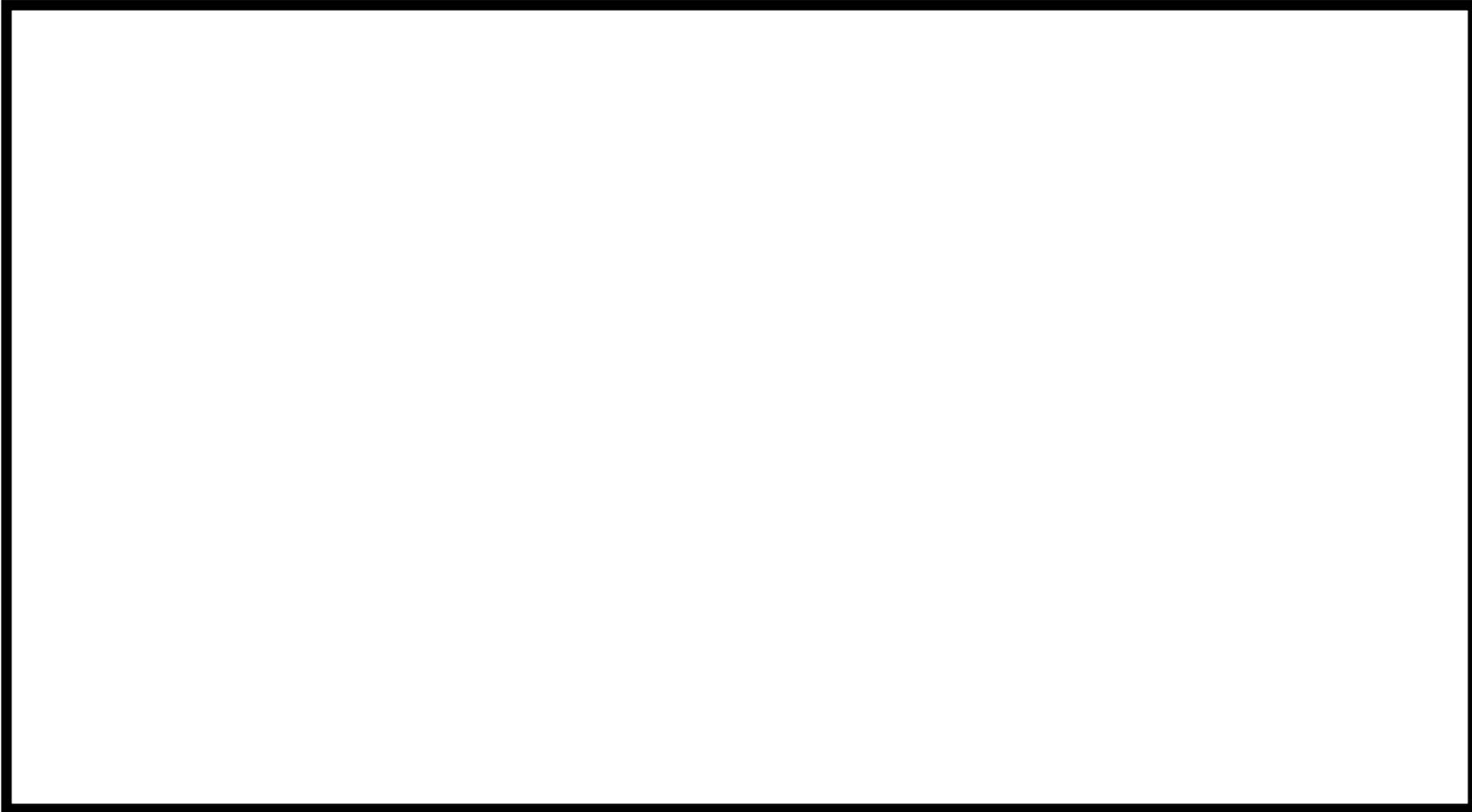
QUE DADOS SÃO IMPORTANTES E QUEREMOS REPRESENTAR? (ESQUEMATIZE OU RESUMA O CONTEÚDO)

COMO QUEREMOS REPRESENTAR OS DADOS? (O QUE SERÁ CONSTRUÍDO NA MAQUETE?)

QUE MATERIAIS SERÃO NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DA TAREFA? COMO FAREMOS?

DIVISÃO DE TAREFAS E RESPONSABILIDADES NO GRUPO:

NO ESPAÇO ABAIXO, DESENHE OU ESQUEMATIZE SUA MAQUETE OU REPRESENTAÇÃO, PLANEJANDO COMO ELE SERÁ CONSTRUÍDO. INDIQUE E EXPLIQUE OS MATERIAIS E FORMAS QUE SERÃO UTILIZADOS. ESTE É UM ESBOÇO.



ANEXO 6 – Modelo de Testagem Padronizada de Habilidades de Leitura.

AVALIAÇÃO DE LEITURA ORAL E COMPREENSÃO DE TEXTO

NOME DO(A) ALUNO(A):		
SÉRIE:	ANO LETIVO:	
PROFESSOR(A):	DATA:	/ /

1. Ritmo e velocidade de leitura:
 Rápida Lenta Média Com ritmo Sem ritmo

2. Características da leitura:
 Expressiva Sílabas por sílabas Vacilante Palavra por palavra
 Outras _____

3. Atitude:
 Assinala a linha com o dedo.
 Movimenta a cabeça enquanto lê.
 Movimenta apenas os olhos com coordenação ocular.

4. Tipos de erros:
 Omite letras ou palavras. _____
 Troca letras ou inverte. _____
 Acrescenta letras ou sílabas. _____
 Pula linhas sem percepção do fato. _____
 Substitui palavras por outras. _____
 Não obedece a pontuação. _____

5. Compreensão da leitura:
 Compreende o que lê sem hesitações.
 Compreende apenas parte da leitura.
 Não compreende o que lê.

6. Outras observações: _____

Caxias do Sul, ____ de _____ de ____.

_____ ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

ANEXO 7 – Modelo de Roteiro de Organização dos Trabalhos Escolares.

ROTEIRO DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ESCOLAR ANO LETIVO Escolher um item.

TÍTULO DO TRABALHO	Nome completo do trabalho em negrito minúsculo F14		
PROFESSOR	Escolher um item.		
DISCIPLINA	Escolher um item.	SÉRIE	Escolher um item.

Objetivos do trabalho	Este documento está formatado como uma tabela: ajuste as células conforme necessitar.
Etapas de construção do trabalho	1º passo: apresentar de forma clara as orientações para o aluno.
	2º passo:
	3º passo: acrescentar quantos passos forem necessários.
	4º passo:

Etapas de construção do trabalho	CRONOGRAMA – DATAS EXECUÇÃO DAS ETAPAS						
	1º passo						
	2º passo						
	3º passo						
	4º passo						

Formato de apresentação	Qual o formato de apresentação, especificações técnicas e diretrizes que norteiam a ação e produção do aluno.		
Data limite para entrega da produção final	Clique aqui para inserir uma data.	Data para apresentação final	Clique aqui para inserir uma data.

Crerios de Avaliao	Pontos
Esttica (colagens bem-feitas, margens, desenhos bem pintados).	0,5
Partes da Planta (partes da planta, texto explicativo, exemplo com colagem ou desenho).	1,0
Experiência (materiais utilizados, procedimentos, concluso).	1,0
lanar quantos crerios forem necessrios, mas explicar bem todos eles.	
TOTAL	

ANEXO 8 – Modelo de Ficha de Avaliação dos Trabalhos Escolares.

FICHA DE AVALIAÇÃO DE TRABALHOS ESCOLARES

ANO LETIVO Escolher um item.

PERÍODO DE AVALIAÇÃO: Escolher um item.

Nome				NOTA _____
Turma	Escolher um item.	Data	09/02/2023	
Componente Curricular		Escolher um item.		
Professor	Escolher um item.			

CrITÉRIOS de Avaliação	Pontos	Nota
Estética (colagens bem-feitas, margens, desenhos bem pintados).	0,5	
Partes da Planta (partes da planta, texto explicativo, exemplo com colagem ou desenho).	1,0	
Experiência (materiais utilizados, procedimentos, conclusão).	1,0	
Lançar quantos critérios forem necessários, mas explicar bem todos eles.		
TOTAL:		

OBSERVAÇÕES:

Esta FICHA DE AVALIAÇÃO deve estar colada no trabalho, para deixar evidentes os critérios de avaliação. O professor utilizará esta mesma ficha para avaliar individualmente os alunos, caso o trabalho seja em grupo.

ANEXO 9 – Modelo do Plano de Desenvolvimento Individual – PDI (AEE).

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INDIVIDUAL - PDI

Dados de identificação:

Estudante:	
Nível/Ano/Série:	
Professora do AEE:	Orientadora Educacional/Psicóloga:
Coordenador Pedagógico:	Professora titular:
Monitora:	

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

1- Informações sobre o estudante:

2- Diagnóstico Médico:

3- Ações:

AÇÕES NECESSÁRIAS ÀS NECESSIDADES DA ESTUDANTE:	
SOE/Setor de Psicologia	
SCP	
PROFESSORES	
COLEGAS	
FUNCIONÁRIOS	

4 - Organização do AEE

TIPO			
() Sala de Recursos	() Itinerância Interinstitucional	() Itinerância Intrainstitucional	() Suplementar
() Complementar	() Outros		

FREQUÊNCIA			
<input type="checkbox"/> 1 vez por semana na Sala de Recursos	<input type="checkbox"/> 2 vezes por semana na Sala de Recursos	<input type="checkbox"/> vezes por semana na Sala de Recursos	<input type="checkbox"/> 1 vez por semana na própria sala de aula
TEMPO DE ATENDIMENTO			
<input type="checkbox"/> 30 minutos	<input type="checkbox"/> 45 minutos	<input type="checkbox"/> 1 hora	<input type="checkbox"/> 1h30min
COMPOSIÇÃO DO ATENDIMENTO			
<input type="checkbox"/> Atendimento individual	<input type="checkbox"/> Atendimento grupal	<input type="checkbox"/> Atendimento na própria sala de aula, com todos os alunos.	
OUTROS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS			
PLANEJAMENTO			
OBJETIVOS AEE INTRAINSTITUCIONAL:			
METODOLOGIA:			
ATIVIDADES DIFERENCIADAS:			
ORIENTAÇÕES REALIZADAS PELO PROFESSOR DE AEE			
a) Orientações ao professor de sala de aula? Quais?			
b) Modalidade de avaliação do aluno na sala de aula?			
AVALIAÇÃO DO AEE:			
<input type="checkbox"/> Bimestral	<input type="checkbox"/> Trimestral	<input type="checkbox"/> Semestral	<input type="checkbox"/> Anual
É realizada de forma escrita, através de relatórios de acompanhamento.			

ANEXO 10 – Modelo do Plano de Ensino Individualizado – PEI (AEE).

**SERVIÇO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
SERVIÇO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

**Plano de Ensino Individualizado – PEI
Educação Básica – Ano 2024**

1 Dados de Identificação:				
Aluno(a):				
Professor(a):				
Componente Curricular:			Turma:	
Trimestre: () 1º () 2º () 3º			Semestre: () 1º () 2º	
Curso: () Educação Infantil () Ensino Fundamental () Ensino Médio				
2 Competência:				
3 Planejamento:				
Habilidades (Expectativa de Aprendizagem)	Conhecimentos	Valores	Estratégias Metodológicas (Procedimentos didáticos)	Avaliação
Observação:				

Caxias do Sul, de 2024.

Responsável pelo AEE

Serviço de Psicologia

Coordenação Pedagógica

ADAPTAÇÃO CURRICULAR	
Ensino Fundamental	Ensino Médio
<input type="checkbox"/> Língua Portuguesa <input type="checkbox"/> Língua Inglesa <input type="checkbox"/> Língua Espanhola <input type="checkbox"/> Educação Física <input type="checkbox"/> Arte <input type="checkbox"/> Matemática <input type="checkbox"/> Ciências <input type="checkbox"/> História <input type="checkbox"/> Geografia <input type="checkbox"/> Filosofia <input type="checkbox"/> ERE <input type="checkbox"/> Área de Linguagens <input type="checkbox"/> Área de Matemática <input type="checkbox"/> Área de Ciências da Natureza <input type="checkbox"/> Área de Ciências Humanas	<input type="checkbox"/> Língua Portuguesa <input type="checkbox"/> Produção Escrita <input type="checkbox"/> Língua Inglesa <input type="checkbox"/> Aplicações em Língua Inglesa <input type="checkbox"/> Língua Espanhola <input type="checkbox"/> Cultura e Língua Espanhola <input type="checkbox"/> Educação Física <input type="checkbox"/> Arte <input type="checkbox"/> Matemática <input type="checkbox"/> Química <input type="checkbox"/> Laboratório de Química <input type="checkbox"/> Física <input type="checkbox"/> Laboratório de Física <input type="checkbox"/> Biologia <input type="checkbox"/> Laboratório de Biologia <input type="checkbox"/> Iniciação às Ciências <input type="checkbox"/> Ciências e Tecnologia <input type="checkbox"/> Sustentabilidade <input type="checkbox"/> Cultura e Sociedade <input type="checkbox"/> História <input type="checkbox"/> Geografia <input type="checkbox"/> Filosofia/Sociologia <input type="checkbox"/> ERE <input type="checkbox"/> Projeto de Vida
REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO AVALIATIVO	
Escolher um item. Escolher um item. Escolher um item.	
OUTRAS CONSIDERAÇÕES	

Caxias do Sul, XX de fevereiro de 2023.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ANEXO 12 – Modelo do Plano de Adaptação Curricular.

PLANO DE ADAPTAÇÃO DE ESTUDOS Anos Finais do Ensino Fundamental

ALUNO(A)			
PROFESSOR(A)	Escolher um item.		
ETAPA	Escolher um item.	SÉRIE	Escolher um item.
FREQUÊNCIA A/C	15/02/2021	INÍCIO DA ADAPTAÇÃO	15/02/2021

ANÁLISE DO HISTÓRICO	
APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	ADAPTAÇÃO CURRICULAR
	Escolher um item.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS
<ul style="list-style-type: none"> • Arial 12, minúsculo, espaço simples. • Utilizar lista com marcadores.

PROPOSTA DE AÇÃO
Descrever como a atividade será desenvolvida. Deve constar: atividades e quem as desenvolverá; se a turma for dividida em grupos, equipes ou comissões, descrever; se algo será produzido, explicar o que e como. Propor as formas de registro, descrição de metodologia

AValiação
Descrever tendo em vista a forma de sistematização de cada aluno e processamento avaliativo da turma.

RECURSOS
Que materiais, recursos e espaços são necessários. Se forem utilizadas palestras, oficinas e assessorias, indicar quem (recursos humanos).

MATERIAL BIBLIOGRÁFICO
Se for utilizada alguma bibliografia específica, referenciar.

Caxias do Sul, XX de fevereiro de 2024.

ASSINATURA DO PROFESSOR

VISTO DO SOP

ANEXO 13 – Modelo do Relatório de Adaptação Curricular.

RELATÓRIO DE ADAPTAÇÃO ESCOLAR Serviço de Coordenação Pedagógica

ALUNO(A)			
Nº MATRÍCULA		DATA DE NASCIMENTO	02/01/2023
ETAPA	Escolher um item.	SÉRIE	Escolher um item.
MATRÍCULA	02/01/2023	INÍCIO DA FREQUÊNCIA	03/01/2023

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE ADAPTAÇÃO CURRICULAR		
Escolher um item.	<input type="checkbox"/> Exercícios Domiciliares <input type="checkbox"/> Atividades em Plataforma Digital <input type="checkbox"/> Outro:	Escolher um item.

APROVEITAMENTO	
Escolher um item.	Nota:

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Caxias do Sul, XX de fevereiro de 2023.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ANEXO 14 – Modelo do Relatório de Classificação para Anos Iniciais.

PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

RELATÓRIO FINAL

NOME DO(A) ALUNO(A): Xxxxx Xxxx			
DATA DE NASCIMENTO	Clique aqui para inserir uma data.	CÓDIGO	XXX

SITUAÇÃO DE RECLASSIFICAÇÃO: Verificação do nível de conhecimentos referentes aos conteúdos programáticos desenvolvidos na etapa pós-alfabetização do Ensino Fundamental, com o objetivo de situar se o aluno tem condições de frequentar o 3º ano do Ensino Fundamental.

HISTÓRICO DO ALUNO: A aluna é oriunda de escolarização realizada no exterior (Viena, Áustria). A documentação apresentada (versão original e versão traduzida, por tradutor juramentado oficial) indica excelentes resultados obtidos no 1º ano do Ensino Fundamental. A aluna também já havia iniciado o 2º ano. A idade da aluna é de 8 anos de idade. Está alfabetizada em alemão e inglês, e é falante fluente do português.

PARECER DESCRITIVO:

OBSERVAÇÕES:

1ª) Os conteúdos foram selecionados entre os pré-requisitos para o final da série, de acordo com o Plano de Estudos do Colégio Madre Imilda.

RESULTADO FINAL:

O aluno foi considerado apto para cursar o 2º ano do Ensino Fundamental, com indicação para avanço escolar, a ser verificado por reavaliação no final do primeiro trimestre letivo.

Caxias do Sul, 15 de março de 20xx.

SERVIÇO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ANEXO 15 – Modelo do Relatório de Classificação para Anos Finais e Ensino Médio.

PROCESSO DE CLASSIFICAÇÃO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

RELATÓRIO FINAL

NOME DO(A) ALUNO(A): Xxxxx Xxxx			
DATA DE NASCIMENTO	Clique aqui para inserir uma data.	CÓDIGO	XXX

SITUAÇÃO DE RECLASSIFICAÇÃO: Verificação do nível de conhecimentos referentes aos conteúdos programáticos desenvolvidos na etapa pós-alfabetização do Ensino Fundamental, com o objetivo de situar se o aluno tem condições de frequentar o 3º ano do Ensino Fundamental.

HISTÓRICO DO ALUNO: A aluna é oriunda de escolarização realizada no exterior (Viena, Áustria). A documentação apresentada (versão original e versão traduzida, por tradutor juramentado oficial) indica excelentes resultados obtidos no 1º ano do Ensino Fundamental. A aluna também já havia iniciado o 2º ano. A idade da aluna é de 8 anos de idade. Está alfabetizada em alemão e inglês, e é falante fluente do português.

APROVEITAMENTO:	
Escolher um item.	NOTA:

OBSERVAÇÕES:

1ª) Os conteúdos foram selecionados entre os pré-requisitos para o final da série, de acordo com o Plano de Estudos do Colégio Madre Imilda.

RESULTADO FINAL:

O aluno foi considerado apto para cursar o 2º ano do Ensino Fundamental, com indicação para avanço escolar, a ser verificado por reavaliação no final do primeiro trimestre letivo.

ANEXO 16 – Modelo de Relatório do Processo de Reclassificação.

PROCESSO DE RECLASSIFICAÇÃO SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

RELATÓRIO FINAL

NOME DO(A) ALUNO(A): xxxxxxxx

SITUAÇÃO DE RECLASSIFICAÇÃO: Verificação do nível de conhecimentos referentes aos conteúdos programáticos desenvolvidos na etapa pós-alfabetização do Ensino Fundamental, com o objetivo de situar se o aluno tem condições de frequentar o 3º ano do Ensino Fundamental.

HISTÓRICO DO ALUNO:

PARECER DESCRITIVO:

OBSERVAÇÕES:

1ª) Os conteúdos foram selecionados entre os pré-requisitos para o final da série, de acordo com o Plano de Estudos do Colégio Madre Imilda.

RESULTADO FINAL:

O aluno foi considerado apto para cursar o 2º ano do Ensino Fundamental, com indicação para avanço escolar, a ser verificado por reavaliação no final do primeiro trimestre letivo.

Caxias do Sul, 15 de março de 20xx.

PROFESSORA

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

DIREÇÃO

ANEXO 17 – Modelo do Relatório de Avanço Escolar.

**PROCESSO DE AVANÇO ESCOLAR
RELATÓRIO FINAL**

NOME DO(A) ALUNO(A): XXXXXXXX	
ANO: 8º	ANO LETIVO: 2022
CONTEXTUALIZAÇÃO:	

DISCIPLINA	NOTA	OBSERVAÇÃO
Língua Portuguesa		
Língua Espanhola		
Língua Inglesa		
Artes		
Educação Física		
Matemática		
História		
Geografia		
Ensino Religioso		
Filosofia		
Ciências		

OBSERVAÇÕES:

1ª) Avaliações realizadas no final do mês de outubro de 2022.

2ª) Os conteúdos foram selecionados entre os pré-requisitos para o final do 9º ano do Ensino Fundamental, de acordo com o Plano de Estudos do Colégio Madre Imilda.

RESULTADO FINAL:

A aluna foi considerada apto para cursar o 9º ano do Ensino Fundamental, avançando na sequência curricular.

Caxias do Sul, 28 de outubro de 20xx.

SERVIÇO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ANEXO 18 – Modelo do Relatório de Atividades de Compensação de Infrequência.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE COMPENSAÇÃO DE INFREQUÊNCIA
Serviço de Coordenação Pedagógica

ALUNO(A)			
Nº MATRÍCULA		DATA DE NASCIMENTO	02/01/2023
ETAPA	Escolher um item.	SÉRIE	Escolher um item.
MATRÍCULA	02/01/2023	INÍCIO DA FREQUÊNCIA	03/01/2023

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE COMPENSAÇÃO DE INFREQUÊNCIA		
Escolher um item.	<input type="checkbox"/> Exercícios Domiciliares <input type="checkbox"/> Atividades em Plataforma Digital <input type="checkbox"/> Atividades presenciais. <input type="checkbox"/> Outro:	Escolher um item.

APROVEITAMENTO (CARGA HORÁRIA COMPENSADA)	
Escolher um item.	

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Caxias do Sul, XX de fevereiro de 2023.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

ANEXO 19 – Modelo de Formulário de Solicitação de Revisão da Avaliação

FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE REAVALIAÇÃO Processo de Revisão de Instrumento ou Resultado de Avaliação

ALUNO(A)			
Nº MATRÍCULA		DATA DE SOLICITAÇÃO	02/01/2023
ETAPA	Escolher um item.	SÉRIE	Escolher um item.

SOLICITAÇÃO	Escolher um item.		
COMPONENTE	Escolher um item.		
PROFESSOR	Escolher um item.		
INSTRUMENTO	Escolher um item.		

DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO: _____

ANÁLISE DO APROVEITAMENTO DO ALUNO: _____

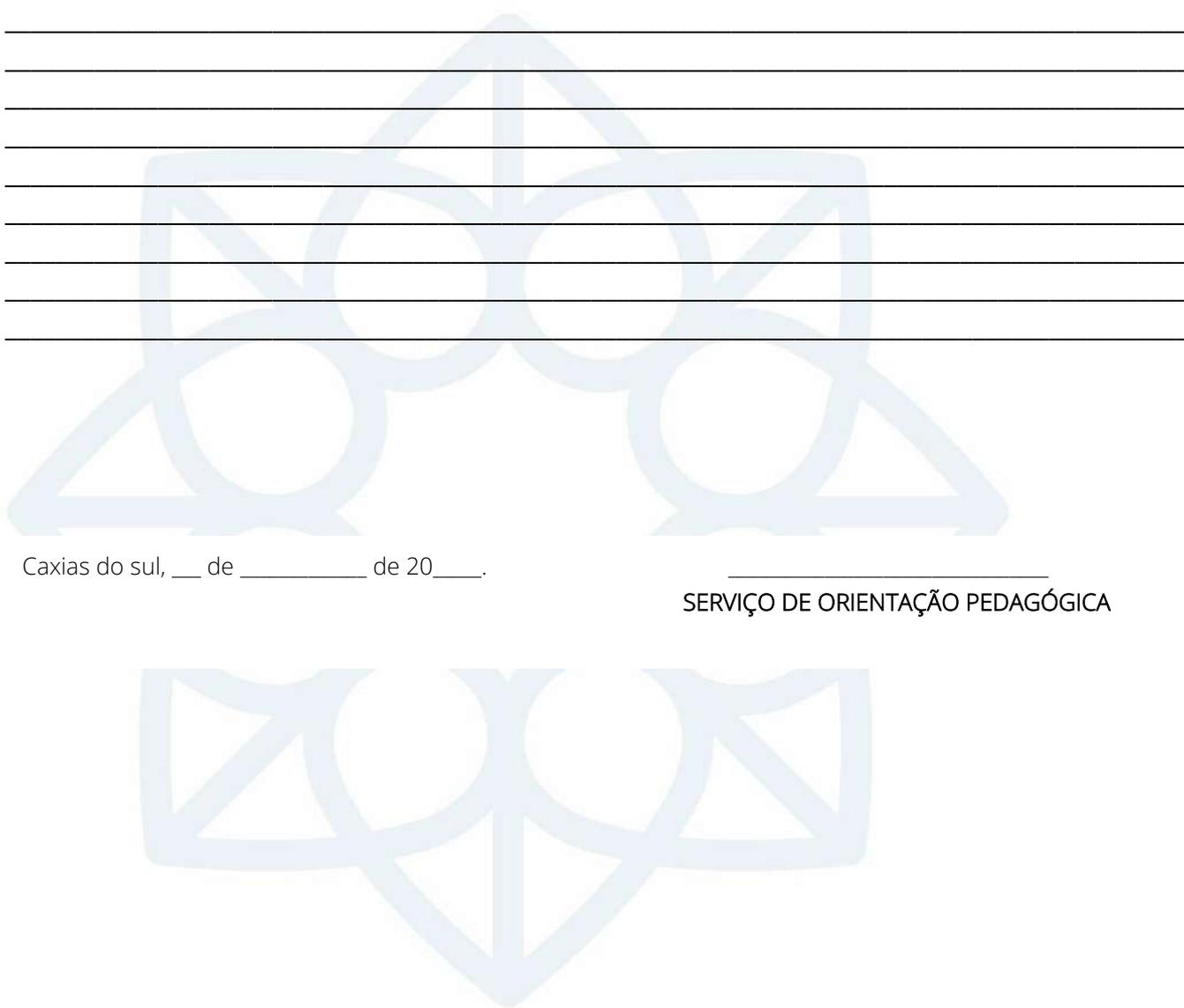
NOTA: _____

OUTRAS CONSIDERAÇÕES NECESSÁRIAS:

Caxias do sul, 21 de dezembro de 2023.

PROFESSOR TITULAR

PARA USO INTERNO DO SETOR:



Caxias do sul, ___ de _____ de 20 ____.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

ANEXO 20 – Modelo de Anamnese

ANAMNESE

Identificação:

Nome: _____ Turma: _____ Matrícula: _____
Data de Nascimento: _____ Idade: _____ Sexo: _____ Naturalidade: _____
Filiação: Pai: _____ Data de Nascimento: _____
Profissão: _____ Escolaridade: _____
Filiação: Mãe: _____ Data de Nascimento: _____
Profissão: _____ Escolaridade: _____
Religiosidade familiar: _____
Composição Familiar: _____
Responsável legal pelo aluno: _____
Endereço Residencial: _____
Telefone: _____ Cidade: _____ Estado: _____

Histórico de Desenvolvimento:

Como foi a gestação e parto?

Peso ao nascer: _____ Altura no nascimento: _____

Como foram os primeiros meses de vida?

Até que idade foi amamentada(o)? _____

Sentou e engatinhou? _____

Consegue caminhar e falar? Com que idade começou a falar e andar?

Faz sua higiene sozinho (a)? Chupa bico ou utiliza mamadeira? _____

Faz acompanhamento com algum profissional específico? _____

Tem alguma dificuldade de locomoção ou de visão e audição? _____

Tratamentos de saúde que realizou ou realiza e medicações que utilizadas:

Médico responsável: _____

Vacinas que tomou: _____

É alérgica(o) a alguma medicação ou alimentação?

Qual sua alimentação preferida? O que não gosta de comer? Se alimenta de forma autônoma?

Rotina da Criança:

Com quem a criança convive em casa? E como é seu relacionamento com os familiares?

Tem facilidade de cumprir regras ou combinados? Como é seu temperamento? Como reage quando contrariado(a)?

Com quem/onde fica a criança durante o período do trabalho dos pais/responsáveis:

Como é seu sono? Dorme acompanhado ou sozinho? Qual horário costuma dormir?

Possui algum medo ou tiques? Quais? _____

Quais seus programas de TV preferidos? Quanto tempo assiste TV por dia? _____

Possui contatos virtuais ou utiliza algum meio eletrônico? Quanto tempo os utiliza diariamente?

Quais suas músicas de preferência? Gosta de dança ou pratica algum esporte?

Quais seus brinquedos e brincadeiras prediletas? Possui algum objeto que carrega consigo?

Possui algum animal de estimação? Qual? _____

Passeios, locais que gosta de frequentar: _____

Livros e personagens ou jogos de sua preferência: _____

História Escolar:

Já frequentou alguma escolinha ou escola antes? Qual? Como foi a adaptação?

Como é seu relacionamento com os colegas e com a professora? Como lida com a frustração?

Tem facilidade de fazer amigos? _____

O que mais gostava na escolinha ou escola?

Apresentou alguma dificuldade na escolinha ou escola que frequentou? Qual?

Acompanhamento Escolar:

Possui rotina para se alimentar, dormir, brincar, realizar as tarefas de casa e fazer a higiene?

Costuma guardar seus brinquedos e ou organizar seus pertences?

Tem tempo específico e local apropriado para fazer as tarefas de casa? Quem ajuda nas tarefas?

De que modo se expressa e recebe informações: _____

Como está o desenvolvimento da sua coordenação motora? _____

Gosta de ouvir histórias? _____

Como está o processo de construção do conhecimento do aluno e como a família participa?
(O que o aluno sabe em relação à leitura, a escrita e ao conhecimento de mundo.)

Contato:

Quem é autorizado(a) a trazê-lo(a) e buscá-lo(a) na escola? _____

Em caso emergencial a quem avisar para atender a criança:

Nome: _____

Telefone: _____ Parentesco: _____

Em caso emergencial a quem avisar para atender a criança:

Nome: _____

Telefone: _____ Parentesco: _____

Realiza algum tipo de atendimento clínico/terapêutico e extracurricular?

Especialidade	Local	Profissional	Dia	Horário	Contato

DADOS DE CONCLUSÃO:

Data da Entrevista: _____

Entrevistador(a): _____

Responsável entrevistado: _____

ANEXO 21 - Modelo de Formulário para proposição de projetos ou atividades especiais

PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES 2025

TÍTULO	Título	
DATA	Imagem	
ORGANIZAÇÃO		

TEMÁTICA E PROBLEMATIZAÇÃO

Arial 12, minúsculo, espaço simples.

Sobre o que é a atividade? Descrever a temática, contextualizar pedagogicamente, justificar e articular interdisciplinarmente.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

- OPEN Sans Light 12, minúsculo, espaço simples.
- Utilizar lista com marcadores.

PROPOSTA DE AÇÃO

Descrever como a atividade será desenvolvida. Deve constar: atividades e quem as desenvolverá; se a turma for dividida em grupos, equipes ou comissões, descrever; se algo será produzido, explicar o que e como. Propor as formas de registro, descrição de metodologia

AVALIAÇÃO

Descrever tendo em vista a forma de sistematização de cada aluno e processamento avaliativo da turma.

RECURSOS

Que materiais, recursos e espaços são necessários. Se forem utilizadas palestras, oficinas e assessorias, indicar quem (recursos humanos).

MATERIAL BIBLIOGRÁFICO

Se for utilizada alguma bibliografia específica, referenciar.

Caxias do Sul, XX de fevereiro de 2025.

ASSINATURA DO PROFESSOR

VISTO DO SOP